Nem Todos Terão Abono Antes do Natal

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.508 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas, melhorando após
Temperatura: estável, ligeira elevação de dia.
Ventos: variáveis, frescos
Máxima: 28,2.
Mínima: 23,5.

Começará Amanhã o Pagamento

NADA CONCEDEM AO GOVÊRNO

GETÚLIO FALA AOS PARTIDOS



Deodoro de Mendonça (PSP), Domingos Velasco (PSB), Ivo de Aquino (PSD), Emilio Carlos (PTN), e Euclides Vieira (PSP) atentos ao que diz o presidente

Diz Vargas, Instalando a Com. Interpartidária

"Na Transitoriedade Dos Governos, o Brasil é Eterno", Diz o Presidente, Saudando, no Catete, os Representantes Dos Partidos — Escolhido Presidente da Comissão o Senador Ferreira de Sousa — Entregue o Plano da Reforma

No pequeno discurso com que saudou a presença, no Palácio do Catete, dos representantes da maioria dos partidos políticos nacionais, o sr. Getúlio Vargas teve oportunidade de frisar que a colaboração na reforma administrativa iria se fazer sem qualquer concessão ao govêrno por parte dos partidos, que anunciaram nas suas respostas ao apêlo de três de outubro o propósito de fidelidade aos seus programas e idéias.

"Na transitoriedade dos govêrnos, o Brasil é eterno", disse o Presidente da República, acrescentando que se deviam aproveitar todos os momentos que se ofereciam para o trabalho comum em benefício de todos. Quanto ao esbôço de reforma administrativa, o sr. Getúlio Vargas acentuou que se tratava de uma simples sugestão, podendo os representantes partidários transformá-lo de acôrdo com as suas idéias e o pensamento dos partidos.

O chefe do govêrno agradeceu a maneira como os partidos acolheram o seu apêlo de 3 de outubro, dizendo que tudo quanto tinha a dizer sôbre o assunto tinha dito naquela oportunidade.

No Salão de Despacho

Os membros da Comissão Interpartidária foram recebidos pelo sr. Getúlio Vargas no salão de Despachos do Palácio do Catete, tomando os presentes assento em tôrno da mesa, com o sr. Getúlio Vargas na cabeceira.

Estavam presentes os srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, pelo PSD, Ferreira de Sousa e Afonso Arinos, pela UDN, Gomes de Oliveira e Vieira Lins, pelo PTB, Deodoro de Mendonça e Euclides Vieira, pelo PSP, Domingos Velasco, pelo PSB, Arruda Câmara, pelo PDC, Afonso Matos, pelo PST, Emilio Carlos, pelo PTN. Compareceu também o senador Bayma, do Maranhão. Quatro partidos não estavam representados: o PR, o PL, o PRP e o PRT (comunistas).

O sr. Deodoro de Mendonça, vice-presidente da comissão, deu notícia ao Presidente da reunião de instalação do órgão interpartidário, que ocorrera poucos momentos antes no Palácio Monroe e disse da disposição dos

(Conclui na 2.ª página)



Ouvem: Afonso Arinos (UDN), Vieira Lins (PTB), Gustavo Capanema (PSD), Gomes de Oliveira (PTB) e Arruda Câmara (PDC).

EXPULSOS DO BRASIL



Sorridentes, e certos de que o Japão os auxiliará, aí estão os três fanáticos japoneses, chefes da famosa organização terrorista "Dai-Nipon-Kokumim-Zem-Eitai", responsável pela morte de centenas de elementos da colônia japonesa de São Paulo. Os fanáticos não acreditam na derrota do Japão, mas quando chegarem lá (vão ser expulsos do Brasil), talvez acreditem

Acreditam no Domínio Universal Pelo Japão

MARILIA, 20 (D.C.) — Foi concluído o inquérito que a Divisão de Ordem Política e Social mandou instaurar a fim de apurar as verdadeiras responsabilidades dos dirigentes do movimento terrorista a que se empregavam os membros da famosa organização nipônica no Brasil, "Dai-Nipon-Kokumim-Zem-Eitai". Tudo indica que os três cabeças, que se encontram já há algum tempo recolhidos à prisão, serão expulsos do país.

"O JAPÃO MANDA NO BRASIL"

O chefe principal da organização terrorista, que exterminou inúmeros elementos da colônia nipônica no Brasil, é Etsou Kohaku Yamaguishi, nascido em Tóquio, em 1910. Conversando com os jornalistas, mostrou o seu fanatismo quase absurdo pelo Japão. Bem vestido, e sempre sorridente, falando com desenvoltura, disse o terrorista que a sua missão está praticamente cumprida: organizar e instruir a colônia japonêsa no Brasil e nas Amé-

(Conclui na 2.ª página)

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
48 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Mais de Cem Mortos no Maior Desastre Aéreo

Eram Soldados Americanos Que Vinham da Coréia Passar as Férias de Natal em Casa

(Condensado, para o D. C., do noticiário do dia 20 da U. P., INS e AFP, de Moses Lake, Washington e Nova York) — 101 pessoas morreram hoje no maior desastre de aviação jamais ocorrido, quando um Glomemaster, transportando 130 pessoas, espatifou-se de encontro ao solo, incendiando-se em seguida, a uns quatro quilômetros da base da Fôrça Aérea de Moses Lake, no norte central de Washington.

O DESASTRE

O Globemaster gigante, que tem capacidade para transportar mais de 200 militares e seus equipamentos, acabara justamente de deixar a rampa de vôo quando, por causa ainda desconhecida, perdeu altura e veio de encontro ao solo. Os reservatórios de gasolina, nas asas, imediatamente estouraram, incendiando o avião.

SOB OS DESTROÇOS

Segundos depois partiam para o local os serviços de incêndio e as ambulâncias da base de Larson, mas não puderam salvar os passageiros que estavam sob os destroços. As informações a respeito do número de sobreviventes ainda são imprecisas, mas, segundo as autoridades da base de Larson, alguns passageiros saíram ilesos do acidente, e outros, feridos, conseguiram escapar. E' provável, entretanto, que o número de mortos venha a aumentar.

IAM PASSAR O NATAL EM CASA

O Globemaster transportava 132 militares, dos quais 12 constituiam a equipagem. Os 120 restantes, segundo o general comandante da base aérea, eram militares que se dirigiam para as suas casas, em gôzo de licença, onde iam passar o Natal.

SANGUE E NEVE

O desastre ocorreu às 9,30. Uma hora depois não restava do avião senão uma parte da cauda e, espalhados num raio de 500 metros, destroços calcinados, entre os quais se percebiam valises, roupas em farrapos e alguns objetos de uso pessoal, salpicados de sangue. Um cordão policial montava guar-

(Conclui na 2.ª página)

Começará o Abono a Ser Pago Amanhã

Amanhã, segunda-feira será iniciado o pagamento do abono aos funcionários públicos, pois, na tarde de ontem o presidente da República assinou, afinal, o decreto que manda abrir o necessário crédito. Nem todos os funcionários entretanto receberão o abono antes do Natal, em virtude da inexplicável demora do sr. Getúlio Vargas em assinar o decreto.

A PUBLICAÇÃO

O decreto publicado na 1.ª coluna da página 19.437 do D. O. de ontem tem o número 31.981, de 20-12-52, e abre pelo Ministério da Fazenda o crédito de 200 milhões de cruzeiros para atender as finalidades a que êle se especifica.

A publicação, feita no Diário Oficial de sábado, deve-se em parte ao esfôrço do sr. Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Oficial, que ficou de prontidão somente à espera de que o decreto chegasse, para publicá-lo na edição ainda de sábado, pois apenas desta maneira os funcionários poderiam

(Conclui na 2.ª página)

Submete-se a Câmara ao Supremo

A Mesa da Câmara, através de apenas três de seus titulares — os srs. José Augusto Adroaldo Costa e Rui de Almeida — e dos suplentes — o sr. Humberto Moura — decidiu ontem pela manhã, em reunião atender ao despacho do ministro Luís Gallotti que mandou sustar a publicação do inquérito do Banco do Brasil até que o Supremo decida o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos.

EXPECTATIVA DESFEITA

Alguns deputados e o senador Domingos Velasco compareceram ontem ao Palácio Tiradentes na expectativa de uma

(Conclui na 2.ª página)

"Ele Instigou Minha Irmã ao Suicídio"

— O tenente instigou a minha irmã ao suicídio. Frequentemente êle a desafiava: "você é covarde", não tem coragem de matar-se". E' o que dizia a sra. Olga Nogueira, diante do cadaver da irmã, a professora Dulcinéia Auxiliadora da Silva que, na manhã de sexta-feira, matou-se com três tiros de revolver, na praia do Flamengo, por se ver rejeitada pelo tenente Humberto Coutinho Dias, que lhe prometera casamento mas

(Conclui na 2.ª página)

Câmara Versus Supremo

Danton JOBIM

Entre o Legislativo e o Judiciário esboçou-se um conflito de poderes. O Supremo Tribunal Federal, pelo ministro relator, concedeu liminarmente o mandado de Segurança impetrado pelos Bancos, determinando se suspendesse, até o julgamento da medida, a publicação do relatório do inquérito do Banco do Brasil.

Acham muitos deputados que o relator exorbitou da competência do Supremo, impedindo o imediato cumprimento de um ato do Poder Legislativo.

Examinemos, entretanto, com calma o procedimento da Câmara dos Deputados.

Antes de mais nada, a Câmara feriu frontalmente o dispositivo do Código Comercial que consagra o segrêdo da escrituração das emprêsas. Mais flagrantemente ainda, violou o Artigo 154 do Código Penal, que considera crime a divulgação, salvo no interesse da própria defesa, que é como se tem entendido a expressão "justa causa", — de segrêdo, cuja revelação possa causar dano a outrem, e de que se tenha ciência em razão de função ou ministério.

Assim, a Câmara dos Deputados praticou um ato que a lei qualifica crime e que, cometido por um particular, o levaria à cadeia.

O Congresso tem o poder de fazer e alterar as leis; mas não o de desrespeitá-las por uma simples resolução de uma de suas Casas. E não pode haver a menor dúvida de que o ato da Câmara foi uma dupla transgressão, da lei comercial e da lei penal. Desprezou a Câmara, de modo evidente, dois preceitos da legislação comum que protegem um direito individual.

Provocado pela parte interessada, que poderia fazer diante disso o Supremo? Negar-se a tomar conhecimento do mandado impetrado? Encolher-se em cautelosa atitude para evitar um conflito de poderes?

Não. Porque a Constituição estatui (Artigo 141, parágrafo 4) que não poderá ser excluída da apreciação do Poder Judiciário "qualquer lesão do direito individual".

A lição dos tratadistas, aliás, é no sentido de que cabe mandado de segurança contra as Câmaras nos atos não legislativos manifestamente ilegais, desde que não haja recurso previsto em lei pela "estraneidade" do procedimento, para usar uma expressão do sr. Pontes de Miranda.

Por outro lado, é da rigorosa competência do Supremo Tribunal Federal — Artigo 98, i da Constituição — "julgar os mandados de segurança contra ato... da Mesa da Câmara ou do Senado".

Argumentou-se, já, que o ato não é da Mesa da Câmara, e do Plenário. Mas é a Mesa que o executa, e é evidente que não pode executá-lo se se tratar de um ato manifestamente ilegal, como alegam os prejudicados, coisa que vai ser, agora, decidida pelo Supremo.

A Mesa, por sua vez, cabe o direito de suspender o cumprimento de uma resolução do plenário, desde que o Supremo Tribunal acolheu as dúvidas quanto à legalidade da mesma.

Suscitada a controvérsia, competia sem dúvida ao relator, ministro Gallotti, fazer o que fêz: conceder a medida provisória, a fim de que o Supremo não tomasse uma decisão de afogadilho em matéria tão delicada e relevante.

A rigor, não ocorre, no caso, conflito de poderes. Quem o poderia provocar seria a Câmara, repelindo imprudentemente o aresto do Supremo, o que o bom-senso do sr. Adroaldo Costa, apoiado por seus colegas de Mesa, evitou.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Canetas de classe Imperator!

MEISTER
RELOJOEIROS SUISSOS E JOALHEIROS
Av. Rio Branco, 108-C — TEL. 42-1057
Continua com preços especiais para as festas de Natal e Ano Novo

RAY MILLAND
HELENA CARTER · HUGH MARLOWE
FORREST TUCKER
TECHNICOLOR
UMA EMPOLGANTE JORNADA DE HEROISMO POR ENTRE CILADAS DE AMOR E ÓDIO!
O ÚLTIMO BALUARTE
DIREÇÃO DE ROY ROWLAND
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
2·3,10·5,20 ·7·8,10·10,20
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · IGUAÇU · SANTA ALICE · ICARAÍ
5ª Feira: MONTE CASTELO
6ª Feira: BOTAFOGO · BRAZ DE PINA · VAZ LOBO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Atendeu o Bey de Túnis à Exigência da França

Assinou os Dois Artigos do Plano de Reforma da Tunísia

TUNIS, 20 (U. P.) — O Bey de Tunis curvou-se ante a ameaça de ser deposto pelo Govêrno francês e hoje assinou os dois artigos do programa de reformas que lhe foi apresentado pela Residência Geral. O soberano nominal da Tunísia entregou os documentos assinados ao sr. Robert Boissezon, representante da Residência, após uma hora de conferência no Palácio de Hamman, durante a qual Boissezon apresentou o ultimatum francês. Um porta-voz da Residência informou que o Bey Sidi Mohammed Lamine Pashá" concordará" também em assinar cêrca de 60 decretos administrativos, dos quais êle vinha se recusando a sancionar há quase dois anos os dois artigos do 7.º ponto.

IMPORTANCIA DOS ARTIGOS ASSINADOS

Plano de reformas que o Bey "concordou" em assinar hoje, introduzem pela primeira vez o sistema de eleições para designar os membros dos Conselhos locais. Eles dão também aos tunisianos pelo menos a igualdade e em alguns casos a maioria nesses Conselhos. São esses os artigos que o Residente Geral, general Jean de Hauteclocque disse que o Bey prometera assinar na segunda-feira passada, recusando-se porém a fazê-lo. O Palácio do Bey negou formalmente que o soberano houvesse prometido colocar sua chancela sôbre os documentos e este incidente, ao que parece gerou o "ultimatum" que Hauteclocque trouxe de Paris para Túnis à noite passada, o qual ameaçava o Bey com a deposição, se se recusasse a assinar os artigos.

A assinatura dos dois artigos do programa de reformas foi revelada em Paris onde o Gabinete conservou-se reunido sob as ordens do "premier" Antoine Pinay, a fim de tomar imediatas medidas em caso de recusa do Bey.

Esses artigos foram os que provocaram menos objeções dos líderes tunisianos quando o plano geral foi rejeitado há dois meses. Contudo, o Bey se recusava a assiná-los porque isto significaria pelo menos uma aceitação parcial para o plano francês destinado a solucionar a crise no protetorado, o que poderia, por outro lado enfraquecer a exigência de autonomia para a Tunísia que o bloco árabe-asiático apresentara à ONU.

OUTROS DECRETOS

TUNIS, 20 (AFP) — Noticiou-se oficialmente durante a audiência concedida esta manhã ao sr. Boisseson que o Bey entregou ao representante francês, já revestidos de seu sêlo e de sua chancela oficiais, os dois decretos que tinham sido submetidos à sua aprovação segunda-feira pelo Residente Geral, sr. Hauteclocque.

Esses dois decretos se referem à reforma "caidal" e à municipal. Dentro de pouco tempo, o Bey dará aprovação aos outros decretos, atientes às estradas de ferro e às minas.

Comunicando essas notícias à imprensa, o porta-voz oficial do Bey declarou que o próprio fato do Soberano tunisiano ter homologado os dois principais decretos constituia, em si, resposta à mensagem do govêrno francês que acaba de lhe ser entregue.

SIDI MOHAMED



Recebeu a deposição

Conspiração de Natal Desmantelada em Cuba

Articulava-se a Deposição de Fulgêncio Batista Com Armas Compradas a Cidadãos Norte-Americanos

MAMARONECK, Nova York, 20 — (INS) — Grande depósito de rifles, granadas, "bazookas", morteiros e outras armas que, segundo acreditam as autoridades, fazem parte da conspiração de Natal contra o presidente Batista, de Cuba, foi descoberto pela policia do condado de Westchester.

SUSPEITO

Três homens, um dos quais cubano, foram presos depois da descoberta dessas armas armazenadas numa garage.

A policia descobriu ainda polvora e grande quantidade de gasolina Napalm, material usado nas bombas de gasolina muito usadas na Coréia.

DOIS CAMINHÕES

MAMARONECK, 20 (INS) — Foram necessários dois caminhões para transportar as armas descobertas pela polícia em uma garage desta localidade e que se acredita estavam ali com destino a uma organização de um golpe revolucionario em Cuba, durante as festas de Natal.

Mais de mil granadas para rifles calibre 30, perto de mil projéteis para bazucas, 1.800 carregadores para rifles, novecentas granadas de bengala, com pára-quedas carregadas com Napalm (gasolina em gelatina), um barril de cinquenta libras de Napalm em pó; uma lata de pólvora e vários projéteis dos mais diversos tipos.

PROCEDENCIA AMERICANA

A maior parte das munições trazia a marca do exército norte-americano, tendo um dos três detidos por suspeita com o fato, Alfred Manheim, admitido que recebera uma carta de crédito para a aquisição de cem rifles automáticos Garand a duzentos e quarenta dólares cada um, mas que não havia podido obtê-los.

Admite-se que o ex-presidente Carlos Prio Socarras, depôsto pelo Gen. Batista, esteja no fundo da questão, porém, ouvido êste em Miami, Florida, negou conhecimento ao caso.

O cubano José Duarte, um dos três detidos, em relação a um depósito de armas descoberto nesta cidade, declarou que "se estou complicado no assunto de armas ou munições, estou só e não há ninguém implicado comigo".

Duarte disse também: "não nego que tenha estado implicado no assunto do Texas", caso em que os cubanos Manuel F. Madariaga e Candido de la Torre teriam sido vitimas de um roubo de 248 mil dólares por um pistoleiro, no Hotel Fort Worth de Texas.

Suspeita a polícia que êsse dinheiro tenha servido para a aquisição das armas e munições agora descobertas.

SOCARRAS NEGA

MIAMI, 20 (United Press) — O ex-presidente cubano Carlos Prio Socarras declarou ontem à noite nada saber acerca da conspiração para levar a cabo uma revolução em Cuba contra o govêrno do presidente Batista.

Prio Socarras, que abandonou Cuba quando Batista depôs, mediante um golpe militar em dez de março dêste ano, declarou textualmente: "Sobre isso, não sei uma só palavra. Jamais ouvi mencionar esses nomes (os dos detidos no estado de Nova York). Nada posso dizer porque nada sei".

Prio Socarras tem vivido no exilio em Miami, mas viaja de vez em quando para o México e Nova York.

Quando lhe foi perguntado se tinha algo a ver com a nova conspiração descoberta em Nova York, contra o govêrno Batista, respondeu prontamente: "Não, por certo!"

Opõem-se os Russos à Libertação da Áustria

Aprovada Nas Nações Unidas a Proposta Brasileira Para a Conclusão do Tratado de Paz, Contra o Voto da Rússia

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Leroy Pope, da U.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas fêz ontem o seu primeiro gesto acêrca da Austria que implica em algo significativo para o seu futuro ainda que por agora nada possa fazer de concreto.

APÊLO AOS QUATRO GRANDES

A Assembléia votou por maioria esmagadora uma moção apelando para os Quatro Grandes no sentido de que concluam o tratado de paz com a Austria, a qual já espera sua liberdade há sete anos. O Brasil apresentou a resolução, a qual teve os votos favoráveis dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. A Rússia recusou-se a votar favoràvelmente, insistindo em que as Nações Unidas nada têm a ver com a Austria. Tôdas as disposições do tratado austríaco já se acham prontas há muito, mas a Rússia continua a opôr obstáculos à ação final, que é a assinatura do mesmo.

Os Soviets lançam mão de sofismas em tôrno da maneira de complementar o tratado de acôrdo com as decisões de Potsdam. Ao que parece, querem dizer que desejam acrescentar cláusulas pelas quais a Austria ficaria indefesa ante a infiltração comunista oriunda da Hungria, Rumânia ou Tcheco-Eslováquia.

OPOSIÇAO RUSSA

Mas os russos também insistem em que a sorte de Trieste deve ser solucionada completamente, antes que se possa assinar o tratado com a Austria, mas não apresentam em apoio de sua exigência qualquer razão. Trieste nunca pertenceu à República da Austria mas foi arrancada do Império dos Hapsburgos pela Itália durante a Primeira Guerra Mundial. Não obstante, parece ser, para Moscou, um problema insoluvel.

Se o tratado fôsse asisnado nos têrmos do tratado italiano, a Rússia teria de retirar suas tropas da Rumânia, Hungria e Bulgária dentro de seis meses a contar da data da entrada em vigor do tratado austríaco. Também teria de retirar seus soldados da Austria. Segundo parece, o Kremlin não está muito certo acêrca da lealdade da Hungria, Bulgária e Rumânia.

OPRESSÃO

Mas o fato mais importante é o de que as tropas rusass na Austria se acham voltadas para dois inimigos da União Soviética — Iugoslávia e Itália — e evidentemente ela não deseja abrir mão de tais armas.

Além do mais, a Austria é extremamente proveitosa para a Rússia porque os habitantes da zona soviética são explorados como um povo colonial. A Rússia explora agora todo o comércio e a totalidade da indústria da Austria Oriental. Os peritos acreditam que essa situação perdurará por muito tempo.

A posição dos Aliados Ocidentais e da Austria Ocidental é, agora, um pouco melhor, mas num caso de ataque dos vermelhos acredita-se que esta estaria perdida, mas os aliados poderiam defender os Alpes Austríacos e impedir que os bolchevistas se derramassem através dos desfiladeiros, ameaçando a Itália. Mas, se os vermelhos não atacarem, a única coisa que parece aceitável é esperar que algum dia considerem que é do interêsse da Rússia sairem dali, ou se sintam tão acossados em qualque outra parte do mundo, que terão de ceder à pressão das Nações Unidas, abandonando a Austria.

Ou por outras palavras, a votação da Assembléia foi apenas um apêlo, mas a mesma exigência pode ser enviada a Moscou pelas Nações Unidas como um ultimatum — saia da Austria ou será expulso das Nações Unidas e sujeite-se a perspectiva de sanções ou represálias econômicas ou militares. Entretanto, essa perspectiva parece ser extremamente remota.

Palácio Itamarati

O sr. embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, a visita do sr. Max Attems, ministro da Austria, que foi manifestar ao Itamarati a profunda gratidão do Govêrno Federal da Austria e do chanceler Austriaco, dr. Karl Gruber, por motivo da iniciativa tomada pelo govêrno brasileiro de apresentar a questão da Austria à discussão da Assembléia Geral das Nações Unidas, onde foi debatida pelo embaixador João Carlos Muniz e ministro Henrique de Souza Gomes. Ao mesmo tempo o chanceler Gruber dirigiu ao ministro de Estado, embaixador João Neves da Fontoura, um telegrama nos seguintes têrmos:

"No momento em que se desenrola o debate sôbre a questão austriaca ante as Nações Unidas, graças à iniciativa de vosso govêrno, apresso-me a exprimir-vos o sentimento do meu profundo reconhecimento pela simpatia e assistência do vosso grande e nobre país para com a sorte da Austria. (a) Gruber".

Ridgway Censura a NATO

PARIS, 20 (AFP) — O general Mathew Ridgway criticou ontem, abertamente, no discurso que pronunciou por ocasião da cerimônia de encerramento da segunda sessão do Colégio da Defesa da Organização do Pacto Atlântico, certas decisões tomadas recentemente pelo Conselho da NATO, decisões que, em sua opinião, têm como efeito retardar a edificação do sistema de defesa da Europa. Acha o general, efetivamente, que não se poderia, sem perigo, resolver tal retardamento, enquanto não tiver sido elaborado um sistema defensivo mínimo, o que, aliás, disse êle, ainda não foi realizado.

CONSTRUÇÃO DAS DEFESAS

Acredito, também, que é dever dos militares insistir junto às autoridades políticas, com uma constante energia, pela construção rápida das defesas da NATO.

"Como comandante militar responsável, disse êle, rejeito como perigosa e injustificável a opinião segundo a qual nossos adversários não querem a guerra, não estão preparados para fazê-la e não a precipitarão; opinião que pretende que teremos uma longa guerra fria e que devemos ajustar a essa idéia nossos planos. Independentemente das intenções de nossos adversários, prosseguiu o general Ridgway, é certo que êles têm os meios para atacar". E o comandante chefe das fôrças do Pacto Atlântico declarou-se "muito preocupado" pelo problema de realizar sua missão de defesa com os meios de que disporia "no caso, disse êle, de sermos atacados".

"Conhecemos, disse depois o general Ridgway, os "objetivos imutáveis" que o Kremlin se esforça para atingir, sem se sentir "peiado pelo respeito dos principios que nos guiam nas nossas relações com os outros". E' portanto dever dos militares, declarou o general, em conclusão, mostrar bem às autoridades civis as consequências que suas decisões podem acarretar no domínio militar".

Pagamentos no Tesouro

Amanhã, serão pagas as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber:
EXTRANUMERARIOS:
Ministério da Agricultura (diversas repartições);
Ministério da Educação (idem).
APOSENTADOS:
Ministério da Viação — folhas 4906-4917 — letras E a Z.

Resenha INTERNACIONAL

ADMISSÃO DO JAPÃO NAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 20 (U. P.) — A Comissão Politica Especial da Assembléia Geral da ONU decidiu, à noite passada, por 48 votos contra 5 e 6 abstenções, recomendar a admissão do Japão na ONU.

Guerra da Coréia

SEUL, Coréia, 20 (INS) — Os aviões a jacto norte-americanos voltaram a atacar objetivos comunistas e linhas de suprimento dos vermelhos na Coréia do norte, destruindo, no mínimo, 130 veiculos coreanos que se dirigiam para a frente de combate.

Pequim Acusa

TOQUIO, 20 (INS) — A radio de Pequim anunciou que os EE. UU. "continuam empregando a guerra bacteriologica na Coréia".

Anna Pauker

VIENA, 20 (AFP) — Após ter, durante longo tempo, mantido silencio a respeito do caso da sra. Anna Pauker, a imprensa comunista rumena desde há algum tempo vem fazendo frequentemente alusão à politica desviacionista do antigo ministro das Relações Exteriores.

Greve Geral

RABAT, 20 (AFP) — A ordem de greve geral, lançada em todo marrocos pelo partido democrata da Independencia, não foi atendida senão na antiga Medina, onde 80.º das casas fecharam pela manhã, para preces. Em troca, na nova Medina, na capital industrial do Marrocos.

Patrulhamento

WASHINGTON, 20 (AFP) — O vice-almirante Sohn Won Il, chefe do Estado Maior da Marinha da Republica da Coréia, atualmente nos Estados Unidos, declarou ontem à imprensa que seu país desejava obter dos Estados Unidos novos navios para fortalecer a vigilancia da costa.

Gromyko Acusa

NAÇÕES UNIDAS, 20 (U.P.) —O delegado soviético Andrei Gromyko acusou o representante norte-americano às Nações Unidas, Alexander Wiley, de haver violado as "regras elementares de decência" quando na quarta-feira passada atacou a Russia perante a Comissão Politica Ad Hoc da Assembleia Geral.

"Espionagem"

BERLIM, 20 (U. P.) — Sete funcionários da Alemanha Oriental filiados ao Partido Democrata Cristão foram considerados culpados de crime de espionagem durante um julgamento que parece constituir o inicio da campanha dos vermelhos visando esmagar os partidos direitistas na zona soviética.

Falta de Munição

WASHINGTON, 20 (INS) — Segundo se sabe, o presidente eleito Eisenhower acredita haver uma grande falta de munições na Coréia especialmente granadas de artilharia e morteiros.

Agradecido ao Médico da Pro-Matre do I. A. P. M.

Esteve em nossa redação o Sr. Nelson Marques Varella, funcionário da Cia. Costeira, que nos veio solicitar que externassemos de público os seus agradecimentos ao Dr. Niemeyer, pela maneira segura que se conduziu numa intervenção realizada no Pavilhão "Luiz da Rocha Miranda, da Pro-Matre", em sua espôsa, pondo-a fora de perigo, bem como elogiar a feliz iniciativa do Instituto dos Maritimos em transferir, para aquêle nosocômio, os seus serviços de maternidade.

máquinas fotográficas e filmes diversos

Do mais singelo "caixão" à mais preciosa ZEISS, qualquer que seja a sua preferência. Filmes Kodak, Ansco, Gevaert, Agfa, Ferrania, Beauchet, coloridos ou preto e branco para qualquer máquina fotográfica

W. M. REIS S.A.

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade
AVENIDA esq. OUVIDOR

Atmosfera de Expectativa no Egito

CAIRO, 20 (De Jean Jacques Faust, da France Presse) — Reina uma atmosfera febril na capital egípcia às vésperas da reunião do "Comité" político da Liga Arabe, reunião essencialmente dedicada às questões da Palestina e da Africa do Norte. Aprecia-se, sem dúvida, o êxito que acaba de alcançar a diplomacia árabe nas Nações Unidas, conseguindo que a Assembléia Geral não ratificasse a resolução da Comissão Politica sôbre a Palestina. Mas todo o valor que pudesse ter o voto da organização Internacional perderia os seus efeitos em consequência dos acontecimentos da Africa do Norte, que são profundamente ressentidos no conjunto dos circulos árabes.

ATITUDES A DISCUTIR

Há, no entanto, duas atitudes a distinguir nesses circulos. A primeira é das autoridades religiosas e para-religiosas que, tendo à frente o reitor da Universidade Al Azhar, também tunisino no exilio, e o Cheik Hassen El Nodeiby, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos", tomaram a iniciativa de denunciar com violência o "imperialismo francês" e através deste o "imperialismo ocidental". Essas autoridades acabam de submeter a estudo um plano tendente a impedir que os alunos muçulmanos frequentem os estabelecimentos franceses. A segunda atitude é a dos governantes que, pela sua parte, parecem inclinados a maior moderação, ainda que lhes seja difícil não tomar em consideração as imperiosas recomendações formuladas, em nome do Islam, pelos ativos "Irmãos Muçulmanos".

CONDENAÇAO AO IMPERIALISMO

Mas onde as duas atitudes se encontram é na condenação "global" do imperialismo, que se traduz por uma tendência ao "neutralismo", cuja primeira manifestação foi a convocação, no Cairo, do Congresso Arabe-Asiático. Decepcionados pela politica das Nações Unidas e mais particularmente pela politica das grandes potências ocidentais, os paises árabes se sentem mais fortes desde que os militares governam em Damasco e no Cairo.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LIDER
8.500.000 quilômetros quadrados de superfície - tôda a vasta extensão do território brasileiro - são abranjidos por suas linhas.
Hegui
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Conclusões da Primeira Página

Acreditam no...

ricas, formando um bloco coêso para, juntamente com o Império Japonês, dominar o mundo sob um regime imperialista.

Não acredita absolutamente na derrota do Japão, e diz: "Caso o govêrno brasileiro se recuse a me enviar para o meu país, tenho absoluta certeza de que o govêrno japonês intervirá a meu favor".

GETULIO: APENAS UM MINISTRO

A tal ponto chega o fanatismo do terrorista japonês que, ante a hitótese de o Brasil não se interessar pelo seu retôrno ao Japão, êle declarou:

— Isso não acontecerá porque o Brasil não tem direitos sôbre a minha pessoa. O sr. Getulio Vargas é, na realidade, ministro da agricultura do Brasil, pois quem superintende o Brasil é o govêrno japonês, pelo seu almirante Ematsushima, que tem sede no Paraná. Ematsushima é quem governa todas as Américas.

OS OUTROS

O chefão Yamaguishi conta com dois assistentes de confiança, também atualmente. São Hatsutaro Akutsu, que residia em Londrina, no Paraná onde chefiava a falange terrorista paranaense, e Minoru Yajima, nascido em Hiroshima-Kem, e comerciante na cidade de Bauru, onde chefiava o "Grupo do Castigo Divino" que, segundo o método terrorista, eliminava os japoneses que acreditavam na derrota do Império do Sol Nascente.

Começará o Abono...

receber o abono a partir de segunda-feira.

AS DUAS PRIMEIRAS FOLHAS

O diretor da Despesa Pública, sr. Paulo de Carvalho, falando à reportagem, declarou que tudo estava dependendo apenas daquela medida. Desde que publicado ontem o decreto o pagamento se iniciará sem nenhum retardo na segunda-feira. E acrescentou que tudo será feito para que sejam pagas amanhã as folhas tabeladas para o primeiro e segundo dias úteis, uma vez que os talões de cheques já estão prontos.

AMANHÃ NA IMPRENSA

Segundo nos declarou o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, os funcionários daquele departamento receberão os seus vencimentos amanhã, já com o abono incluido.

Submete-se a Câmara..

solução diferente da que foi adotada pela Mesa pois, conforme noticiamos, havia uma forte corrente de opinião advogando uma desistência da Câmara á medida liminar concedida pelo poder Judiciário.

A reunião da Mesa foi rapida. O sr. José Augusto, no exercicio da presidência designou o sr. Adroaldo Costa como relator e o representante gaúcho imediatamente proferiu parecer recomendando a aceitação do despacho e a transmissão das informações pedidas pelo Supremo. O parecer foi aprovado sem objeções e o mesmo sr. Adroaldo ficou incumbido de redigir as informações a serem prestadas ao Judiciário.

Mais de Cem Mortos...

da em tôrno dos destroços, enquanto equipes de enfermeiros e bombeiros procuravam mortos e feridos.

A nevada, que começara a cair pouco depois do acidente, foi-se tornando cada vez mais forte, o que retardou consideràvelmente os veiculos que traziam as equipes de socorro.

TRISTE RECORDE

Até agora, o mais grave acidente da história da aviação americana, dera-se há dois anos, quando um aparelho comercial caiu no lago de Michigan, com 58 passageiros, dos quais nenhum sobreviveu.

O maior número de mortos em desastres de aviação, até agora, era de 80, no acidente que se verificou a 12 de março de 1950, perto de Cardiff, no País de Gales.

Nada Concedem ao...

presentes em cooperar para o bom êxito da reforma.

O sr. Getulio Vargas disse, a seguir, novas palavras, para mais uma vez agradecer o espírito de colaboração dos partidos e de seus representantes.

A REUNIAO NO MONROE

A reunião no Monroe teve lugar às 15 horas. Ao contrário do que se esperava, o sr. Ivo de Aquino não foi escolhido presidente da Comissão, pôsto que ficou com o senador Ferreira de Souza, da U.D.N., que não compareceu por se achar enfêrmo. A vice-presidência coube ao P.S.P., na pessoa do seu lider na Câmara. Outra surprêsa foi a representação do PTB, pois havia sido anunciado que o senador Pasqualini representaria êsse partido, a pedido do presidente da República. Compareceram, porém, à instalação os dois lideres, Gomes de Oliveira e Vieira Lins.

O senador Vitorino Freire, acompanhado do senador Bayma, estiveram no Monroe, assistindo a reunião. O último dêles acompanhou os membros da comissão ao Catete.

REUNIAO TERÇA-FEIRA

Na próxima têrça-feira, a comissão interpartidária realizará sua primeira sessão para fixar o local, a duração, a natureza e o processo do trabalho. O Conselho Nacional de Economia, segundo comunicou o lider da maioria, ofereceu sua sede e seu funcionalismo especializado para ajudar os trabalhos da comissão.

PRIMEIRO DIALOGO NO CATETE

Sentados em tôrno da mesa de despacho da Presidência os representantes dos partidos, coube ao sr. Getulio Vargas quebrar o silêncio que se seguira, o que fêz se dirigindo ao lider da UDN.

— Dr. Afonso Arinos, que tal sua viagem ao Peru?

— Muito agradável, Presidente — respondeu o lider. — Apenas sou eu suspeito para fazer um relatório. O ministro João Neves seria mais indicado, pois se tratou de uma homenagem ao meu pai.

— O senhor deve ter sentido uma grande emoção pela homenagem, muito merecida, ao seu pai, que tanto fêz pela paz continental — insistiu o sr. Getulio Vargas.

— V. Excia. é muito bondoso — disse o lider da UDN, baixando a cabeça.

"Êle Instigou Minha...

que rompera o noivado na última semana.

O SUICIDIO

Embora as primeiras versões surgidas fôssem de crime, alegando-se que a vitima não poderia atirar três vêzes contra si mesma, o médico legista Alves de Meneses afastou aquela hipótese, concluindo que se tratava, sem a menor dúvida, de suicidio. E esclareceu que as duas primeiras balas não atingiram pontos que determinassem a imediata paralização dos movimentos da vitima. E deu como causa-mortis: ferimento penetrante no torax e no pescoço, com lesões dos tecidos moles, e transfixiante do pulmão esquerdo e hemitorax.

ROMANCE E NOIVADO

O tenente-médico Humberto Coutinho declara que conheceu Dulcinéia há dois meses e meio, apenas, embora parentes da professôra informem que os dois já tinham sido namorados, quando mais jovens. Neste breve espaço de tempo, entretanto, o romance se firmou, a ponto de marcarem casamento. Foram os dois ao Pretório e na 5.ª Circunscrição de Casamento trataram do edital de proclamas. Dulcinéia pediu ao escrivão Raimundo Faria que marcasse o casamento para o mais breve possível e tudo ficou providenciado para que o enlace se realizasse na segunda-feira 22. Os proclamas chegaram, inclusive, a ser publicados no "Diário Oficial".

TUDO DESFEITO

Nesse meio tempo, o tenente viajou para Recife, alegando que a sua mãe estava enfêrma.

De lá telegrafou à noiva, rompendo o noivado. Dulcinéia lhe respondera, pedindo que êle avisasse de sua chegada, senão faria uso do revólver que êle esquecera no Rio e que estava em seu poder.

Dia 18, o tenente chegou e na manhã de sexta-feira foi encontrar-se com a jovem professôra na esquina do Praia Bar, onde se passaram as cenas descritas em nossa edição de ontem.

Declara o militar que julgou que ela fôsse lhe entregar a arma, quando, de repente, se suicidou.

UM CASO DE DINHEIRO

Uma das irmãs da vitima, d. Antônia Padua, informou que, ao voar para o Recife o tenente pedira emprestado à professôra e que esta, além do dinheiro, dera-lhe também jóias, no valor de 30 mil cruzeiros. Diz o tenente Humberto que de fato levou o dinheiro, mas que de Recife mesmo o devolvera por intermédio do Banco do Brasil.

A JOALHERIA CONFIANÇA
agradece aos seus prezados amigos e fregueses a preferência que vem tendo e, a todos, deseja um BOM NATAL, E FELIZ ANO NOVO
VALLOTTO J. & R. S/A.
30 — URUGUAIANA — 30
REPRESENTANTES DOS AFAMADOS DESPERTADORES "VEGLIA"

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

De Sargento Naval a Professor

Na Feira-Livre do Alecrim Não há Mais "Cesteiros" Analfabetos

Luciano Jacinto de Oliveira Foi Comprar Legumes e Acabou Fundando a "Escola da Boa Vontade" - Os Fuzileiros Choraram de Emoção Quando os Garotos Desfilaram Pelas Ruas de Natal - Mais de 500 "Cesteiros" já Estão Capacitados a Lutar Pela Vida e Pelo Futuro do Brasil - A Obra Grandiosa de um Homem Cujo Caráter Foi Lapidado na Oficina do Bem

Reportagem de NEY PEIXOTO DO VALE

Homens de ferro, acostumados às emoções do mar e da guerra, choraram como crianças quando os 355 "cesteiros" da Escola da Boa Vontade desfilaram pelas ruas de Natal. Marinheiros, sargentos e oficiais da Base Naval da capital potiguar fitaram aquêles garotos e sentiram a grande emoção de sua vida. Missão cumprida — disseram êles, intimamente satisfeitos por terem tirado das trevas do analfabetismo aquêles meninos que, maltrapilhos e sem destino certo, perambulavam pela feira livre do Alecrim.

Mas dentre todos, um humilde e disciplinado sargento sobressaía. A glória maior lhe pertencia, pois fôra êle o iniciador daquela obra gigantesca, que orgulha a Marinha como instituição atenta não sòmente à segurança do país como também aos problemas sociais do povo brasileiro. Luciano Jacinto de Oliveira é o seu nome. A Escola da Boa Vontade começou em sua casa, com cinco mesinhas e vinte tamboretes. Seus primeiros alunos foram vinte "cesteiros" da tradicional feira do Alecrim, onde mais de quinhentos garotos e rapazes excepcionalmente honestos, na maioria entre as idades de 10 e 14 anos, ganham o pão de cada dia carregando os legumes, frutas, verduras e objetos rústicos que os habitantes da cidade ali adquirem. A história da Escola é comovente e a vida do sargento Luciano é um exemplo de patriotismo, perseverança e amor ao próximo.



— Ainda menino, Luciano foi impedido certa vez de entrar em aula porque tinha as vestes remendadas e as alpercatas furadas. Este incidente de sua vida não se repetirá com os "cesteiros" da feira livre do Alecrim

DE SARGENTO A MESTRE

Quando o sargento Luciano de Oliveira ingressou no Corpo de Fuzileiros Navais, em 1931, sua instrução era primária. Hoje, com 39 anos de idade, êle se orgulha de ter concluido o curso científico, preparando-se para ingressar na Faculdade de Direito, no próximo ano. Pobre, como tantos outros meninos de sua época de infância, Luciano teve certa vez que abandonar as aulas do grupo escolar pois o professor lhe proibira de entrar em sala com a roupa remendada e as alpercatas furadas.

Aquêle "volte para casa, não quero na classe aluno esfarrapado" foi relembrado por êle naquela manhã de março de 1945, na feira do Alecrim. Luciano chamara um "cesteiro" para levar suas compras à residência.

— Menino, vou escrever o meu endereço e você entrega essas coisas lá.

— Não, sargento. O senhor diz o nome da rua que eu não me esqueço. Não adianta escrever porque não lei lêr...

O coração do sargento pulsou de tristeza e de vontade de libertar da ignorância aquêles meninos. Virou-se para a espôsa, comunicou-lhe uma decisão generosa, pedindo o seu assentimento:

— Vamos ensinar a êsses garotos, minha filha?

Em adiantado estado de gravidês, D. Maria de Lourdes respondeu satisfeita:

— Idéia maravilhosa, meu velho...

Naquele instante o modesto sargento da base naval lançava a pedra fundamental de uma obra de valor inestimavel. O nome, "Escola da Boa Vontade", era o seu capital, o seu patrimônio.

SEQUIOSOS DE INSTRUÇÃO

Os meninos receberam com satisfação o convite do sargento. E no dia marcado a casa da rua Araguaia, 301, abrigava vinte "cesteiros" sequiosos de instrução. Dêsse dia em diante, na feira do Alecrim, surgiu uma novidade agradável: muitos meninos, enquanto aguardavam fregueses, retiravam de sob a camisa a cartilha, pondo-se a soletrar as letras do alfabeto. E, sob espanto geral, mostravam que já haviam aprendido alguma coisa.

— Foi o sargento Luciano quem me ensinou...

No dia seguinte outros "cesteiros" batiam à porta do sargento e a resposta era invariável:

— Entre meu filho. Ainda há lugar para mais um...

A "Escola da Boa Vontade" foi crescendo e a casa do sargento, já pequena, não comportava mais ninguém. Mas eram tantos os "cesteiros" que mendigavam instrução, que Luciano não teve dúvidas em procurar um local mais amplo para as aulas.

Enquanto isso, nasce o primeiro filho do casal. Luciano conta, satisfeito, que os alunos da Escola foram os primeiros a tomar o "mijo da criança". É um costume do norte comemorar o nascimento de uma criança oferecendo-se bebida aos visitantes. Geralmente é um "cachimbo de mel de abelha" (parati com mel). A bebida tomada na ocasião simboliza, tradicionalmente, o "mijo da criança".

SURGEM OS COLABORADORES

A luta do sargento Luciano para manter a Escola foi aos poucos sendo conhecida entre os oficiais, sargentos e soldados da 3.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, sediada na Base Naval de Natal. Um mês depois, os 235 elementos da Companhia colaboravam para a sobrevivência da Escola. Uns com contribuições espontâneas de 50 centavos até 50 cruzeiros; outros, além da contribuição, prontificavam-se a ensinar os garotos nas horas de folga.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio Grande do Norte cedeu seu amplo salão. Reiniciada a matrícula, mais de 200 cesteiros foram admitidos na Escola de Boa Vontade. A essa época o Comando da Base já se interessara pela instituição, colaborando financeiramente para a sua manutenção e franqueando o seu cinema, campo de esportes e hospital aos garôtos.

UM CIVIL DE VALOR

Já no Natal daquêle ano de 1945 os garotos receberam roupas e calçados. Luciano fica triste quando relembra a pouca receptividade alcançada entre alguns comerciantes de Natal quando êle e alguns companheiros da Base procuraram adquirir o famoso tecido popular da época da guerra, em quantidade bastante para atender a todos os alunos. Muitos se recusaram a ceder a quantidade solicitada, com desculpas que na verdade encobriam a desconfiança quanto ao destino que seria dado à mercadoria. Um dêles, entretanto, o sr. Olavo Galvão, atendeu incontinenti ao apêlo dos professôres da Escola da Boa Vontade. Declarando acreditar muito no patriotismo e na honestidade do soldado brasileiro, êle se prontificou a entregar a fazenda ao preço do custo, pagando do seu próprio bolso os impostos e o transporte. Desde 1945 até hoje, todos os Natais, o comerciante Olavo Galvão vem fornecendo vestuário aos garotos da Escola, nas mesmas condições. E em 1951, instituiu um prêmio ao 1º aluno da turma concluinte.

NINGUEM CONTEVE A EMOÇÃO

Morto o almirante Ari Parreiras, a Escola passou a ter o seu nome, num preito de gratidão àquêle que fôra o grande incentivador da obra.

Luciano não dormia sôbre os louros da vitória que até então alcançara. Convidando todos os comandantes da 3.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais para dirigir a Escola, o sargento procurava interessá-los cada vez mais pela instituição que era o objetivo maior de sua vida. Encontrando sempre o amparo e o prestigio de seus superiores hierárquicos, dos sargentos, cabos e soldados da Base Naval, êle iniciou a campanha para a construção da sede própria da Escola Almirante Ari Parreiras. E conseguiu o que queria, em outubro de 1949.

— Foi o dia mais feliz de tôda minha existência — diz-nos Luciano, referindo-se à inauguração do amplo e moderno prédio erigido dentro da área pertencente à Base.

O sargento discursou em nome da Escola, arrancando lágrimas da oficialidade e praças, das autoridades civis e do povo que se comprimia no salão principal. Sua dedicada companheira, incentivadora de tôdas as horas, não pôde, também, conter a emoção do momento. E chorou de alegria, de satisfação, ao vêr realizado o sonho do marido idealista.

Hoje, com o seu corpo docente composto dos sargentos Luciano, Lourival e Anirio, dos cabos Geraldo e Souza e dos soldados Corcino e Geraldo, a expequenina "Escola da Boa Vontade" da rua Araguaia, no bairro do Alecrim, ministra instrução a 355 "cesteiros" que por falta de meios não poderiam frequentar outras escolas.

Além das matérias correspondentes ao curso primário, os garotos recebem educação moral e cívica, educação física, aulas de canto, praticam esportes e têm assistência médca e financeira da Escola. Cêrca de 500 aluos já sairam de seus bancos capacitados a enfrentar a vida e a trabalhar pelo futuro do Brasil. Êles devem essa ventura a um homem raro nesta época em que o Bem é artigo de luxo.

365 "cesteiros" outrora maltrapilhos, sem instrução e sem destino certo, formam hoje o corpo discente da "Escola da Boa Vontade" — obra grandiosa que surgiu do idealismo de um modesto sargento naval

Com o estimulo da espôsa dedicada, o sargento da Base Naval de Natal pôde realizar o grande sonho de sua vida: tirar das trevas do analfabetismo os meninos pobres da capital potiguar

PERFIL DE UM HOMEM

O sargento Luciano Jacinto de Oliveira pertence a uma geração de homens idealistas que nenhuma glória ou honra dêste mundo consegue tornar vaidosos. Simples e generoso como os grandes de espírito, êle prefere esconder-se atrás de sua humildade, outorgando todo o mérito de sua obra grandiosa aos companheiros de farda que o ajudaram e estimularam.

Disciplinado como o verdadeiro soldado deve ser, sòmente com autorização do seu comandante êle se prontificou a entrar em contato com a reportagem, para dar maiores detalhes sôbre a Escola que fundou, em sua casa, oferecendo aos "cesteiros" desamparados suas horas de folga. Convidado a visitar o seu conterrâneo Café Filho, que desejava conhecê-lo e abraçá-lo, Luciano pediu mil desculpas mas não foi.

— Por que, Luciano?

— O Dr. Café Filho é politico e meu gesto poderia ser mal interpretado. O soldado deve se manter sempre equidistante da política.

E' claro que a visita ao vice-presidente da República seria simplesmente cordial, e não haveria nada de mais se ela fosse realizada. Mas o sargento quer continuar sargento, obediente às normas que regem a vida do militar.

Êste homem de fibra nordestina e caráter lapidado na oficina do Bem é um exemplo do patriotismo e do despreendimento do soldado brasileiro. E êle hoje guarda como prova do reconhecimento público a medalha de "Honra ao Mérito", instituida pela Organização Esso, que lhe foi entregue pelo ministro Renato Guillobel, no decorrer da Semana da Marinha. Imperturbavel e humilde, é possivel que o sargento Luciano tenha se recusado a admitir intimamente, que simbolizava na ocasião da homenagem os milhares de marinheiros brasileiros cuja tradição de bravura e patriotismo são o orgulho de tôda a nação.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

COMÉRCIO COM O BLOCO ORIENTAL

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 20 (AFP) — "Os Estados Unidos não são contrários ao comércio entre o Oriente e o Ocidente e sim quanto à entrega de matérias estratégicas ao bloco soviético para alimentar a sua máquina de guerra", declarou na Comissão Econômica das Nações Unidas o senador norte-americano Wiley, respondendo à campanha do bloco soviético contra a política econômica dos Estados Unidos.

Indicando cifras, o senador Wiley fêz um paralelo entre a política econômica dos países capitalistas, que permite aos povos do Ocidente aumentarem constantemente o seu padrão de vida, e a política marxista, que reduz o indivíduo à escravidão e os países à miséria. O representante norte-americano analisou pormenorizadamente os resultados de uma política da livre emprêsa, comparando-os à situação desastrosa que reina na União Soviética e nos países satélites aos quais a União Soviética impõe as suas condições. Wiley acusou o bloco comunista de querer solapar a confiança do mundo no sistema capitalista por meio de uma "propaganda hipócrita".

Índice Lamentável

Já tivemos ocasião de salientar o mal que vem causando à nossa indústria as restrições impostas pelos controles da CEXIM, às importações de matérias-primas. Responsável pelo "déficit" vultoso que colocou o Brasil entre os recordistas dos atrasados comerciais, a CEXIM procura agora consertar o nosso comércio exterior com restrições de compras, pelo parque fabril do país.

Um caso bastante significativo do que vem acontecendo, é o da indústria nacional de artefatos de borracha. As fábricas de pneumáticos e de outras manufaturas à base de borracha, estão reduzindo suas produções pela falta de outras matérias-primas, que habitualmente adquirimos no estrangeiro. E' verdade que êsse não é o único motivo, mas sem dúvida tem representado parte decisiva no declínio daquela produção.

A princípio negou-se que a fabricação de pneumáticos estivesse em declínio, atribuindo-se as necessidades de importação dessas manufaturas ao rápido aumento do consumo. Entretanto, o cálculo feito para o consumo nacional de borracha bruta veio tornar evidente a assertiva. Baseada na produção das 140 fábricas brasileiras de artefatos de borracha no último quadrimestre, a Comissão de Defesa da Borracha estimou o nosso consumo da matéria-prima para o ano de 1952, em cêrca de 40.000 toneladas, prevendo também que as importações de borracha bruta deveriam alcançar a 14.000 toneladas aproximadamente. Pouco tempo depois, contudo, a mesma Comissão retificou aquela cifra e estimou o consumo em 36.000 toneladas, voltando a retificar logo após, em setembro passado, fixando em 28.500 toneladas o que a nossa indústria deveria ter consumido de borracha nos doze mêses de 1952.

O que levou a Comissão a efetuar alterações em suas estimativas foi justamente o declínio inesperado da produção de manufaturas de borracha.

Esse é um índice lamentável das incongruências cometidas pela CEXIM: reduz a importação de matéria-prima para importar manufaturas caras (pneumáticos e outras), além de causar desemprêgo e redução da nossa produção manufatureira.

Falsificação de Perfumes Franceses

PARIS, 20 (A.F.P.) — Em virtude de queixas apresentadas pelas casas "Revillon", "Carven" e "Lanvin", um importante caso de contrafação de perfumes acaba de ser descoberto.

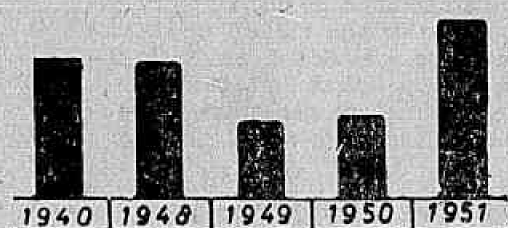
Um químico, empregado da casa Revillon, de nome Maurice Schaller, e sua colaboradora, Ojette Changeur, foram acusados de fraude nas mercadorias vendidas e contrafação.

Desde há muitos anos, com efeito, Maurice Schaller fazia a exportação, para os países da América Latina, notadamente a Argentina, de importantes quantidades de perfumes.

Esses perfumes, que eram revendidos como uma produção dos grandes perfumistas franceses, por emissários de Schaller, eram na realidade fabricados pelo mesmo em seu laboratório particular.

Dêsse modo, os latino americanos vinham usando falsificação de perfumes universalmente reputados, tais como "Ma Griffe" (Carven), "Carnet de Bal" (Revillon) e "Arpege" (Lanvin).

As operações assim realizadas por Maurice Schaller atingem a dezenas de milhões de francos.



Segundo dados fornecidos pelo escritório comercial do Brasil em Paris, a França tem, nos últimos anos, elevado as suas aquisições de mamona no exterior. Seus principais fornecedores, Madagascar e Africa Ocidental Francêsa, embora apresentando produção diminuta, encontram mercado seguro e tradicional, o que lhes tem permitido aumentar a produção.

O Brasil, embora seja o principal produtor do mundo, seguido de perto pela India, não tem encontrado na França, mercado para a sua mamona.

Em 1940, segundo dados publicados pelo escritório brasileiro, das 10,5 mil toneladas importadas pela França, cêrca de 9,2 procederam do Brasil. Desde então, apenas esporàdicamente, figura o Brasil como fornecedor daquele país.

Êsse fato é tanto mais lamentável quando se sabe que o país gaulês em 1949 importou 5,6 mil toneladas do produto e já em 1951 havia elevado êsse total a 12,9, dele não constando sequer uma tonelada do Brasil que, atualmente, luta para encontrar mercados para a sua mamona.

CONTRA GABRIEL PASSOS A U.D.N. DE SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — O movimento em tôrno da candidatura do sr. Gabriel Passos para a presidência da UDN está encontrando resistência nos meios udenistas de São Paulo. A UDN paulista tem simpatias pelo nome do sr. Prado Kelly, entendendo que o sr. Gabriel Passos exprime uma tendência de colaboração mais estreita com o sr. Getulio Vargas.

Considera-se porém que a candidatura do sr. Raul Fernandes poderia conciliar os dois grupos em que se divide a preferência dos udenistas.

SEDAS - LÃS - LINHOS
ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA
CAMISARIA
preços abaixo dos preços de todos
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR
DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

LOTERIA DE NATAL
20 MILHÕES DE CRUZEIROS!
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
A casa QUE MAIS vende sortes grandes — 56 sortes vendidas em seu famoso balcão! . . . Vendeu no ano passado o São João com 5 Milhões no bilhete 10.221 e recentemente o grande Sweepstake com o número 26.420 igualmente com 5 milhões.
Comunicamos aos nossos prezados fregueses que ainda temos bilhetes para o Natal ao preço de Cr$ 3.800,00
"A SIMPATIA LOTÉRICA"
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES!
RUA DO ROSARIO, 127 — TEL.: 52-9559
E O MAIS É CONVERSA FIADA . . .

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-0766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7508

A Nossa Opinião

Precisamos de Aviões a Jacto

AS notícias vindas da Europa, de que a aviação comercial na Inglaterra já ultrapassou a era da propulsão à hélice e começa a ser feita em larga escala, por aviões a jacto, precisam ser encaradas por nós como uma advertência muito séria.

País que ocupa lugar de extraordinário destaque no plano da navegação aérea mundial, o Brasil não pode ficar alheio a essa revolucionária conquista aeronáutica, sob pena de, em muito pouco tempo, reduzir-se à velharia todo um poderio sôbre o qual repousa não apenas elevada parcela do nosso sistema de transporte como também quase tôda a nossa propaganda no estrangeiro.

E' bem verdade que a Panair já deu o primeiro passo para acompanhar o progresso do transporte aéreo britânico, colocando-se entre as emprêsas de outros países interessados em operar com aparelhos "Comets", que na Inglaterra substituem os aviões convencionais com excepcionais vantagens de tôda ordem, inclusive pelo aspecto econômico e técnico, pois a manutenção do avião a jacto é muito menos dispendiosa e de mais fácil execução.

O problema, porém, não depende apenas da Panair. Cabe ao govêrno tomar providências no sentido de facilitar a aquisição, assim como proporcionar a renovação técnica, a exemplo do que está sendo feito em relação à aviação militar. Afinal de contas, a aviação comercial brasileira desfruta de indiscutível prestígio — seu tráfego é um dos mais intensos do mundo — e não é justo que a deixemos ficar obsoleta. Mesmo porque, a par de tantas vantagens que uma aviação comercial atualizada pode oferecer, está a de economizar divisas para o país.

Não nos esqueçamos de que o ano passado nada menos de oito milhões de dólares deixaram de sair do Brasil, graças à eficiência de nossas linhas para o exterior.

Já é tempo, pois, de pensarmos e realizarmos nosso transporte aéreo com aviões a jacto.

Administração e Politicagem

ESTAMOS assistindo na administração pública a um fenômeno curioso. E' a politicagem empolgando os cargos, através da seleção negativa dos valores. Não se indaga se o candidato é moral e profissionalmente capaz de exercer a função. Pergunta-se apenas se o homem pertence a determinada corrente partidária. E, como o adesismo se tornou regra, todos fazem sua profissão de fé governista e vão ocupando os postos.

Disso resulta o espetáculo que aí está. A mediocridade campeando soberanamente, com a natural queda dos índices de produtividade do serviço público.

Ouvimos agora mesmo, nas recentes posses verificadas na metrópole, a linguagem oficial fazendo a apologia do partidarismo nas repartições. Os chefes só se referiam aos "nossos correligionários" que iam sendo espalhados pelos departamentos, divisões e seções. Os velhos servidores, experientes e dignos, são postos à margem ou humilhados mediante sua subordinação a elementos improvisados.

O resultado dessa orientação será a desmoralização dos serviços oficiais.

Contra o "Círculo Vicioso"

O SR. Cabello, presidente da COFAP, deve estar com dor de cabeça. E essa dor de cabeça foi provocada por um despacho do Presidente da República, publicado nos jornais de ontem. A Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina pleiteou um "pequeno aumento" nas suas tarifas, para o transporte de feijão, arroz e milho, gêneros essenciais à alimentação do povo.

O sr. Cabello, recebendo o pedido, elaborou uma exposição de motivos ao Presidente Vargas, favoravel à majoração pedida. Depois de "examinar o assunto", o presidente da COFAP concluiu que não via motivos para ser negado o aumento das tarifas, uma vez que êle era diminuto ou melhor, na expressão própria, "ínfimo". Alegava o sr. Cabello que essa elevação das tarifas para a Rêde Paraná-Santa Catarina viria permitir à emprêsa melhorar as suas condições e tratar do aumento de vencimentos dos seus funcionários.

A atitude paternal do presidente da COFAP foi, entretanto, anulada por outro presidente que pode mais do que êle. E não será feita a majoração, pois, como acentua o despacho presidencial, qualquer "aumento de tarifas, por menor que seja", é geralmente aporveitados para justificar a elevação de preços, estimulando o círculo vicioso dos aumentos de custo da vida e de salários."

O sr. Cabello deve ter ficado contrariado e o fato oferece ainda oportunidade para que registremos esta novidade, o Presidente da República já reconhece, publicamente, o "círculo vicioso" que cita no seu despacho.

Combate à Demagogia

O SR. Gabriel Passos, como candidato à presidência da U.D.N., anunciou o seu programa em poucas palavras: "combate à demagogia e a corrução".

Acontece, porém, que, para a realização dêsse objetivo, o partido terá de entrar em franca oposição. E, então, prevalecerá a orientação dos srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e alguns outros, que se colocaram na estacada, vigiando e criticando, com tenacidade e energia. Será êsse, realmente, o pensamento do sr. Gabriel Passos? Deve ser, porque, na verdade, a U.D.N. não pode fugir ao seu destino, tem de honrar as suas tradições.

Vejamos como evoluirão os acontecimentos. Confiemos que prevalecerão o idealismo, o sentimento público e o próprio instinto de conservação da U.D.N.

Os Prejuízos da COFAP

OS exemplos de inépcia que a COFAP tem dado ultimamente são deveras alarmantes. Órgão criado para resolver todos os problemas relativos à economia interna do país, só tem contribuído para agravá-los.

Ainda agora noticiaram os jornais que foi necessária a intervenção do Presidente da República para que não fôsse concedida a certa emprêsa ferroviária um aumento de tarifas sôbre o transporte de gêneros alimentícios. Houvesse dependido exclusivamente da COFAP, e o pedido teria sido atendido, porquanto, conforme consta, não via o sr. Benjamim Cabello inconveniente algum.

Para êle a solução está nas tabelas. Fixa os preços e, não obstante, nada faz para que as condições da produção se mantenham num determinado custo. Permite todos os encarecimentos, todavia quer ver respeitados os limites que estabelece.

Êsse modo de raciocinar bem revela o homem a quem foram entregues poderes quase ditatoriais sôbre a economia do país.

Ainda mais graves foram as declarações do presidente da Federação Rural Brasileira, relativamente ao "mercado negro" dos resíduos de trigo.

As acusações feitas pelo representante dos agricultores estão a exigir um rigoroso inquérito a fim de que sejam apuradas as responsabilidades pelo que está acontecendo.

Se existe "mercado negro" de ração, a culpa, conforme afirmou o sr. Júlio Ferreira da Silva, é exclusivamente da COFAP, que distribui o produto, não tendo em vista as necessidades dêste ou daquele agricultor, mas de acôrdo com os interêsses políticos do sr. Benjamin Cabello.

Dessa maneira, um produto que custaria pouco mais de uma dezena de cruzeiros o saco, só é encontrado no mercado a cinquenta e oitenta cruzeiros.

Torna-se, assim, cada dia mais difícil o desenvolvimento da criação essencial ao abastecimento dos grandes centros. Está sempre diminuindo o número daqueles que se dedicam a êsse negócio, e cada vez mais se agrava, conseguintemente, a crise de carência.

O sr. Benjamin Cabello, ao invés de cuidar de importações inteiramente inócuas, deveria, visto como se encontra à frente de um órgão criado para êsse fim, ainda que seja uma aberração dentro do regime vigente, providenciar no sentido de estimular a produção, e não, conforme está fazendo, no sentido de aniquilá-la.

Dificultando a circulação dos gêneros de primeira necessidade, e antepondo obstáculos aos agricultores e criadores, obrigando-os a abandonar suas terras, nem mesmo os seus tabelamentos serão capazes de resistir. Se é que não sente outra finalidade na sua função do que o comodíssimo ato de rever, de tempo em tempo, os seus limites de preço, para permitir aumentos e, assim, levar a sua indispensável contribuição ao encarecimento do custo de vida.

AUXÍLIO AMERICANO À GUERRA DA INDOCHINA

GEORGES WOLFF

A NOTICIA da abertura, pela Administração da Segurança Mútua, de um crédito de auxílio econômico, de 30,5 milhões de dólares para financiar fornecimentos de material militar para a Indochina é considerada por certos técnicos desta capital como o início de uma nova orientação da política norte-americana de auxílio à Indochina.

Com efeito, nota-se que êsse crédito, dito de "apoio de defesa", sai do quadro econômico que lhe é normalmente atribuído par aser consagrado, de fato, à "infra-estrutura" do dispositivo das fôrças da União Francesa na Indochina. E' destinado a compras de aparelhos de navegação aérea, de material para aeródromos, de aparelhos de telecomunicações, de material sanitário e de medicamentos. Além disso, quatro milhões de dólares são destinados a fornecimentos de carburantes.

A Administração da Segurança Mútua salientou que se trata de um elemento novo; o crédito de 30,5 milhões de dólares em questão representa a metade do auxílio previsto para a Indochina no domínio econômico. Como é o caso para os créditos de ordem puramente militar, a responsabilidade de sua utilização é dada ao chefe da missão consultiva militar dos Estados Unidos, na Indochina.

Nos círculos ao corrente da política norte-americana, no Extremo Oriente, salienta-se que uma nova doutrina surgiu, em recente período, sôbre o papel dos Estados Unidos na defesa da Indochina. Essa doutrina, resultante de um estudo aprofundado da situação do Extremo Oriente por técnicos do Departamento de Estado e do "Pentagono", começa a repontar nas declarações públicas dos dirigentes civis e militares norte-americanos, quer pertençam êles à equipe democrata que está para sair ou à equipe republicana que subirá ao poder. E' caracterizada pela opinião de que a guerra da Indochina, cessando de ser um acontecimento local, entra no quadro dos problemas mundiais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

"Ignorância ou Mal Maior"

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



No encerramento da sessão legislativa, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho, a quem incumbe, "ex-qualitate", a presidência do Senado, apresentou a esta Casa do Congresso magnífico trabalho — o relatório da Presidência — que, na verdade, excede, pela importância das observações que nele se contêm, a significação de um simples arrolamento dos trabalhos da Câmara Alta. Os diversos capítulos dêsse relatório, se assim os podemos chamar, são acompanhados de críticas e sugestões do maior interêsse, das quais se pode dizer que são, quase tôdas, procedentes e acertadas, revelando no sr. Café Filho um presidente que acompanhou com atenção os trabalhos do Senado, vendo-os "com olhos de ver", de espírito alerta e com alta compreensão do papel do Legislativo, em particular, do Senado, na vida da República.

O MELHOR CAFE

O Café que o relatório nos apresenta, é, pois, do melhor tipo e qualidade: é, aperfeiçoado por esta nova experiência, o excelente Café a que nos haviam habituado, na Câmara, os trabalhos da Comissão de Finanças. Um Café muito diferente do que ouvíamos no plenário, em plena dramatização demagógica, satisfazendo-se com o brilho fácil de tiradas políticas, duvidosas, cortejador de uma popularidade, digamos, de merecimento, discutível.

Sempre nos pareceu muito preferível — incomparavelmente — o Café Filhos da Comissão — digno, sóbrio, cuidadoso, esclarecido — em suma um bom "corte" de homem público, dos de melhor qualidade. A Vice-Presidência, com que se deixou seduzir para o apoio à candidatura Vargas (contra o que estava na sua linha de conduta política) deu a impressão, a princípio, de ter assegurado o predomínio do pior sôbre o melhor Café. Com o tempo, entretanto, e com o próprio exercício do cargo, o Vice-Presidente recuperou-se e aí o temos, hoje, como sempre desejaríamos vê-lo: perfeitamente à altura do cargo, o que reconhecemos com especial satisfação, pois o sr. Café Filho não ignora que as críticas que por vêzes lhe fizemos, algumas bastante vivas, nunca deixaram de traduzir o desejo de vê-lo seguir pelo rumo certo. O bravo lutador político que foi, tôda sua vida, o sr. Café Filho, tem o dom de conquistar amizades. A dêste cronista, embora sem aplauso irrestrito, é das mais sinceras.

Não é, porém, a personalidade vária do sr. Café Filho que nos move principalmente a êste comentário. O que desejamos salientar aqui é a gravidade de uma denúncia por êle feita ao Senado e, através do Senado, à nação, ao tratar da eficiência dos trabalhos legislativos.

"Chama a atenção do observador, igualmente" — diz o sr. Café Filho — o número elevado de projetos cuja existência se não justificaria se houvesse maior cuidado de certas repartições da administração pública no desempenho das suas atribuições". "Referimo-nos" — prossegue pouco adiante — "aos projetos de decreto legislativo através dos quais se profere a decisão do Congresso Nacional sôbre atos do Tribunal de Contas denegatórios de registro a contratos para obras, fornecimentos e prestação de serviços".

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO E AS LEIS

Que haverá com êsses projetos, atos e contratos para incidirem, assim, na crítica do sr. Café Filho? Isto apenas: as causas "que impossibilitam o registro de tais contratos pela côrte de contas da União". Informa o presidente do Senado: "Trata-se, nas mais das vezes, da falta de cuidado das repartições contratantes ou do desconhecimento, por parte delas, de exigências legais ou regulamentares a que estão sujeitos êsses atos, a fim de que possam obter registro e, consequentemente, produzir efeitos".

"Não raro é a falta de exigência de comprovação, pelas partes que contratam com o poder público, de procuração, ou mandato regular, de quitação com o serviço militar, com o imposto de renda ou com exigências da Consolidação das Leis do Trabalho. Outras vezes, são contratos para realização de obras cuja duração, òbviamente, deva durar vários meses, feitas com prazos de poucos dias; outros, ainda, são atos pressupondo despesas para correr por verbas inadequadas, até de exercícios já encerrados. Isso mostra lamentável ignorância, pelos órgãos contratantes, de dispositivos legais que deviam ser de seu trato diário, quando não seja índice de mal maior, qual o desprezo pelas normas legais que estão obrigados a cumprir. Em numerosos casos, todos procedentes do mesmo setor da administração, os contratos são impugnados sob o fundamento de desrespeito à Constituição".

Note o leitor que quem o diz é o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho.

Ciência ao Alcance de Todos

Acne

Ninguém desconhece o efeito causado por uma face recoberta de impurezas, mòrmente quando se sabe ser o rosto a parte predominante do corpo, aquela que exerce maior influência sôbre o aspécto geral do indivíduo. Porém, o que muita gente não tem conhecimento é que estas impurezas são determinadas por um mal denominado acne.

O acne, erupção produzida pela inflamação das glândulas sabáceas e folículos capilares, caracteriza-se pela obstrução das cavidades daquelas glândulas, em consequência da formação de pequeninos pontos negros na entrada das mesmas.

E' uma doença causada por um orgânismo específico (B. acnes) cujá afecção, que surge sob a forma de espinhas avermelhadas e cravos, pode assumir aspécto pustulento e ocasionar sérias irritações na pele.

O acne aparece, geralmente, no início da idade adulta, ou melhor, na adolescência, coincidindo, algumas vezes, nos rapazes, com a época que marca o surgimento da barba; as regiões do corpo mais atacadas são as costas, o tórax e a face, nas quais êle pode, quando muito extenso, produzir transfigurações acentuadas.

Seu período de duração varia muito, podendo persistir por meses, ou mesmo, anos, todavia, com o passar dos tempos, costuma desaparecer inteiramente, deixando embora, sôbre a parte da pele afetada, ligeiros e permanente traços denunciadores, tais como: cicatrizes, manchas e pequenas depressões.

Algumas formas de erupções são, as mais das vezes, produzidas pelo uso interno de certas drogas, como o iodêto e o brometo de potássio, ministrado ao orgânismo para o combate a outros males.

Acne rosacea é a manifestação mais grave e impertinente da doença, não encontrando suas origens na negligência do tratamento das formas mais brandas, mas, sim, em muitos casos, na seborréia do pericrânio.

Sua principal característica é o grande avermelhamento do nariz e das bochechas, quase sempre acompanhado de alterações pustulares na superfície da pele, responsáveis por transfigurações bem marcantes.

Embora haja casos de pessoas que, em gôzo aparente de saúde, apresentam-se com acne rosacea, êste, na maioria dos casos, surge em conexão com certos distúrbios gerais, especialmente aquele do aparelho digestivo, nas senhoras, também, do aparelho genital.

Costuma ser, e acne rosacea, de difícil cura e o tratamento é parte local, parte constitucional. Certos remédios internos, preparados à basce de iodo e de arsênico, revelaram-se de grande eficácia em alguns casos.

O tratamento do acne nas suas formas mais suaves é, pode-se dizer, quase que exclusivamente local, embora se prescreva, para o seu completo êxito o uso de medicamentos coadjuvantes.

A pesosa atacada por esta doença deve, antes de dormir, pulverisar completamente o rosto, durante alguns minutos (cinco ou mais), com vapôr dágua, e, em seguida, fazer extrair todos os cravos mais proeminentes, coisa que deve ser feita nunca com o auxílio das unhas, mas, sim, por meio de um pequenino instrumento apropriado para êste fim. Tal aparelhinho especial, mede, mais ou menos, seis à sete centímetros de comprimento e o seu aspécto é o mais simples possível: uma lâmina muito curta, cujas extremidades, recurvadas em sentido contrário — uma para baixo, outra para cima — lhe emprestam semelhança com um "S" alongado, visto em posição horizontal; essas extremidades possuem, cada uma, concavidades semelhantes às das colheres e são dotadas de um pequeno orifício na parte mais central, o qual, aplicado sôbre o cravo com uma leve pressão, faz com que êle salte inteiramente para fora do folículo sebáceo em que se achava alojado.

Após a operação descrita acima, o indivíduo deve lavar bem o rosto, em massagens de três à quatro minutos, com um sabão de composição apropriada, à base de enxofre, cânfora e bálsamo do Peru.

Se, uma vez finalizada a massagem, ainda subexistir sôbre o rosto alguma quantidade de espuma, deve ser ela retirada com o auxílio de um lenço limpo, evitando-se, tanto quanto possível, o contáto das mãos com a parte em tratamento, o qual, por seu turno, tem se mostrado altamente eficaz nos casos de irritações da pele.

A pulverização da pele pode ser substituída, de quatro em quatro noites, pela aplicação de uma camada de crême à frio.

O remédio coadjuvante mais comum usado neste caso é o sufureto de cálcio, em pílulas de 1,66 gramas, três vezes ao dia. Além disso o paciente deve observar uma dieta simples, substâncial contudo; levar uma vida ao ar livre, em contáto direto com os raios solares e dar combate rigoroso à anemia e à constipação (prisão de ventre).

EFEMÉRIDES

21 DE DEZEMBRO

1623 — Parte da Holanda a esquadra da 1.ª invasão holandesa.

1785 — Nasce em Pernambuco Manuel de Carvalho Pais de Andrade.

1827 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Aurora Fluminense", o jornal de Evaristo da Veiga.

1882 — Morre no Rio de Janeiro Batista Caetano de Almeida Nogueira.

1889 — Decreto banindo a Familia Imperial Brasileira.

1937 — Decreto criando o Instituto Nacional do Livro.

22 DE DEZEMBRO

1793 — Nasce em Pernambuco Pedro de Araujo Lima, mais tarde Marquês de Olinda.

1796 — Nasce na Inglaterra João Taylor.

1864 — Nasce em Sergipe Fausto Cardoso.

1906 — Morre no Rio de Janeiro João Lins Vieira Cansanção de Sininbu, visconde de Sininbu, ilustre estadista do Imperio.

PUBLICAÇÕES

ALMANAQUES DO "TICO-TICO" E DO "TIQUINHO"

Editados pela empresa "O Malha S.A." apareceram os almanaques de "O Tico-Tico" e do "Tiquinho", as duas populares e queridas revistas infantis, conhecidas em todo o Brasil. As referidas publicações estão feitas com o maior capricho, contendo histórias para as crianças e para a juventude, informações uteis e educativas, páginas de armar, etc.. Os dois almanaques que têm tido muita procura mantêm uma tradição mantida pelos nossos colegas de "O Malho".

Instituições

PAUL RAVOUX

Após a demissão do doutor Karl Hamann das suas funções ministeriais e da presidência do Partido Liberal-Democrata, um outro liberal-democrata em evidência constitui objeto de violentos ataques: Manfred Gerlach, o segundo burgomestre de Leipzig, o mais jovem burgomestre da Alemanha, Gerlach é acusado hoje pelo "Volkszeitung", jornal socialista-comunista de Leipzig, de ser cúmplice dos grandes camponeses na sabotagem do abastecimento.

Por outro lado, segundo informações de fonte social-democrata, o sr. Georg Dertinger, ministro do Exterior, estaria comprometido em consequência da prisão do doutor Eberhard Plewe, depois de um encontro com o ministro.

De acôrdo com os mesmos informantes do Ministério do Abastecimento, dois diretores socialistas-comunistas, Iwanek e Butzk, aguardariam destituição.

Entre os candidatos a sanções ou ao expurgo, cita-se igualmente Fritz Selbmann, ministro das Minas e da Metalurgia, que não compareceria ao seu ministério há muitos dias. Afirma-se que foram demitidos no mesmo Ministério os diretores da seção de carvão, Nikolai e Kahn, e o diretor das minas de Zwickhauoelsnitz, Kappler, titular do Prêmio Nacional. Todos êsses funcionários pertencem ao Partido Socialista-Comunista.

Na última primavera o ministro Fritz Selbmann havia sido responsabilizado pela catastrófica desordem do combinado metalúrgico em construção em Fuerstenberg, no Oder, escapando à destituição, nessa oportunidade, graças a uma autocrítica que foi aceita pelo partido. A partir de então, não diminuiram as dificuldades na metalurgia.

Outros membros importantes do Partido Socialista-Comunista seriam igualmente suspeitos, entre êles Anton Ackerman, atualmente secretário de Estado no Ministério do Exterior, que em 1949, já recebeu uma admoestação por ter escrito que havia um caminho próprio a cada país para a construção do socialismo. Desde então foi suspeito de "titismo". Ackermann é membro do "Bureau" político do partido.

George Hansen, diretor da agência de informações da zona oriental, ADN, acaba de demitir-se, bem como o escritor Arnold Zweig, originário de Praga e presidente da Academia Alemã.

Gerhart Eisler, chefe dos serviços oficiais de informações, é atacado abertamente há vários meses. Por ocasião da última reunião do "Comité" central Hermann Axen fêz uma severa crítica aos serviços de Eisler e da agência ADN. O irmão de Gerhart Eisler, Hans Eisler, acaba de receber severa admoestação do partido. Censuram-lhe a escandalosa vida privada, o seu "cosmopolitismo musical" e o seu formalismo.

Entre os outros funcionários recentemente destituídos, deve-se citar igualmente o secretário de Estado no Ministério do Abastecimento, Rudolph Albrecht, e o seu predecessor Paul Baender. O ministro dos Correios, Arthur Burmeister, foi violentamente atacado nestes últimos dias pelo órgão dos sindicatos livres "Tribuene".

Finalmente, na Alemanha Oriental, milhares de funcionários do Estado foram destituídos, entre os quais mais de seiscentos burgomestres, sendo-lhes atribuída falta de vigilância com referência aos agentes imperialistas, ou por combaterem a formação das cooperativas agrícolas de produção. Foram acusados igualmente de cumplicidade com os grandes camponeses reacionários para sabotar a construção do socialismo. (F.P.)

O Que Se Diz

...QUE o sr. Afonso Arinos chegou ontem ao Catete em companhia do sr. Gustavo Capanema e, ao pôr os pés dentro do Palácio, comentou: "Não entro no Catete há muitos anos; a última vez que vim aqui foi ainda no tempo da presidência de Venceslau Braz"...

...QUE o dito Arinos esclareceu que, no tempo de Venceslau, era êle ainda menino, mas, sendo seu pai o líder da maioria, o levava ao Catete para brincar nos jardins...

...QUE o supra dito Capanema comentou então que devia ser muito agradável aquele ambiente ao líder da UDN, ao que o sr. Afonso Arinos retrucou: "pelo contrário, isso aqui é muito melancólico"...

...QUE ainda o dito Arinos achou de muito mau gôsto tôda a decoração do Palácio do Catete, com exceção dos espelhos que considerou belíssimos...

Opinião do Leitor:

RESERVA

Temos em nosso poder um artigo do sr. Mario Pinto Serva sôbre a necessidade nacional de um Sistema de Reserva Federal.

NATAL DO I.A.P.E.T.C.

Um Barnabé do IAPETC, desapontado por ter recebido com os descontos habituais para a Caixa Econômica os seus vencimentos de novembro e dezembro, derrama suas lamentações por intermédio da válvula que esta coluna lhe oferece.

Os jornais governistas anunciaram, com alarde, que não haveria tais descontos. Chegada a hora, a expectativa criada frustrou-se inteiramente.

Não é só isso. Quando o Congresso aprovou o Estatuto, o presidente da República se apressou em vetar o dispositivo que estendia a sua proteção aos servidores das autarquias e se tornou necessário que o Congresso se mobilizasse, os deputados e senadores insistindo junto ao Catete, para demover o Executivo de sua inexplicável ojeriza pelos sevidores autárquicos.

Com o projeto de abono, foi o que se viu. O Executivo eliminou inicialmente as autarquias, levantando o clamor dos servidores e dos deputados contra essa injustiça. E no correr dos debates ficaram as autarquias entrando e saindo no projeto, até que os Institutos de Pensões e Aposentadoria ficaram, mas, sob duas condições, que, no caso do IAPETC, parecem anular o benefício.

Ora, o próprio sr. Getúlio Vargas foi o criador do sistema de autarquias que hoje existe e se tudo funciona mal, a culpa é de quem o estruturou, não dos funcionarios que cumprem o seu dever. Não há motivo para o presidente repudiar os autárquicos, e persegui-los como tem feito.

Quanto ao IAPETC, ainda mais estranho se torna verificar as suas dificuldades financeiras, pois deveria ser a autarquia de previdência de finanças mais prósperas, mormente agora, que já está cobrando a taxa de Cr$ 0,09 por litro de gasolina. Apesar disso, paga Cr$ 1.700,00 a um motorista, Cr$ 1.500,00 a um cabineiro, Cr$ 1.600,00 a um enfermeiro, Cr$ 1.700,00 a um escriturário. Os horários impedem os servidores de se defenderem numa segunda frente. Em suma: existe uma condenação à miséria, para a qual não há saída.

E nem ao menos o presidente se lembra de melhorar um pouco o Natal do pessoal, pagando um abono, ou deixando de descontar as consignações.

Outros institutos, de administração melhor, proporcionam aos seus servidores situação infinitamente mais razoável, o que acentua a desdita dos infelizes que trabalham no IAPETC.

Ainda é tempo do presidente dessa autarquia estudar o caso, atendendo aos seus desesperados barnabés, com algum favor de fim de ano. Nêsse sentido é o apêlo do nosso correspondente.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

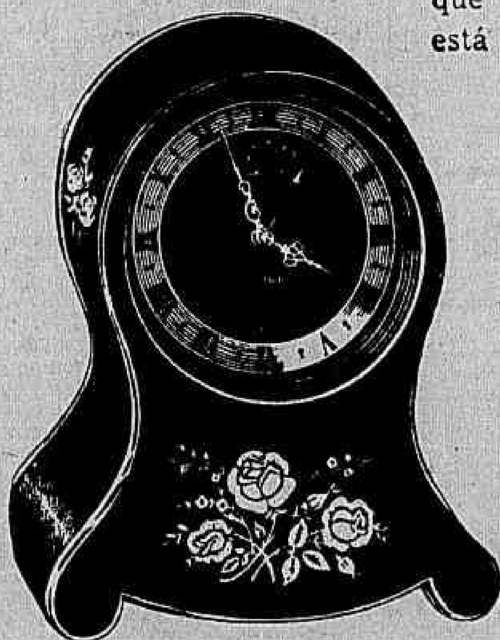
Visite, a meio minuto da Cinelândia.

o maravilhoso "Recanto dos Presentes"

no mais novo e elegante Magazine do Rio!

É mais do que um Recanto de Presentes... É o Recanto das Surprêsas Agradáveis! Porque ali, no segundo andar do Magazine Mesbla, você encontrará os presentes mais delicados, mais finos, mais originais, para ambos os sexos. Muitos dêsses presentes são *Exclusividades Mesbla!* E olhe as etiquetas... Será essa a surprêsa maior! Preços razoabilíssimos, início de uma nova política de vendas: alta qualidade e bom gôsto a preços verdadeiramente accessíveis!

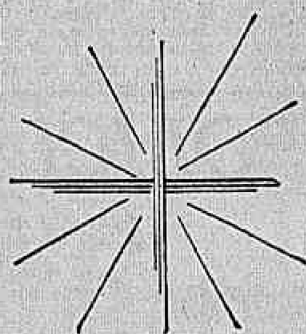
Visite ainda hoje, sem compromisso, o Recanto dos Presentes do novíssimo Magazine Mesbla e percorra os 44 departamentos já inaugurados, onde encontrará a mais fabulosa seleção de artigos para a criança, para a mulher, para o lar. E terá a satisfação de ver que tudo o que seu bom gôsto idealizava está agora, finalmente, ao seu alcance!



Elegante despertador suíço

Petite Neuchâteloise, de fabricação Jaeger Le Coultre. Duas músicas. Várias côres à sua escolha.

Cr$ 1.780





Jôgo de caixa de cigarros

e cinzeiro em porcelana pintada com motivos de automóveis de 1900.

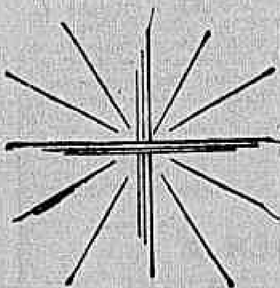
Cr$ 185



Belo abajur de mesa,

de desenho moderno e original, com base em fios de Nylon.

Cr$ 350



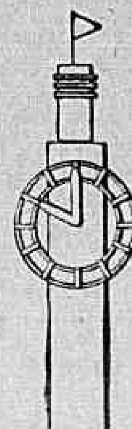
Magazine Mesbla

Duas exclusividades Mesbla:

– Seleção dos artigos
– Contrôle dos preços
Admire os artigos, leia as etiquetas. É sempre a mais alta qualidade pelos preços mais razoáveis!

Um presente de Natal para a cidade!

RUA DO PASSEIO – NO EDIFÍCIO DA TÔRRE MESBLA



Horários convenientes

O Magazine Mesbla está aberto:
De 2a. a 6a. feira - das 8:30 às 22:30 horas
Sábados - das 8:30 às 18:30 horas
Domingos - das 14 às 22:30 horas (exposição)
Dia 24 - das 8:30 às 20:00 horas.

A Ambulância Jogou o Carro na Calçada: Um Morto e Três Feridos

AINDA NÃO IDENTIFICADO O HOMEM ASSASSINADO NA RUA DA QUITANDA

Ao Que Parece, Trata-se de José Vieira Nunes, ex-Fuzileiro Naval — Um Homem Com Uma Túnica no Braço Aparece no Mistério — As Iniciais da Vítima

Conforme noticiamos, às últimas horas da noite de anteontem, foi encontrado morto, na esquina das ruas Conselheiro Saraiva e Quitanda, um individuo de côr branca, apresentando cinco ferimentos penetrantes produzidos por faca. O cadáver fora encontrado por Ivan dos Santos, residente no Beco do Bragança, 8, que comunicou o fato à Rádio Patrulha

FOI EMPREGADO DE TENORIO

Enquanto o Comissário Amaral procurava identificar o morto, um dos curiosos que ali se aglomerava exclamou:

— "Esse "cara" foi empregado do Tenorio Cavalcante".

Essa era a única informação que se tinha do desconhecido. Só depois da chegada dos peritos e completadas as formalidades legais, foi que o comissário Amaral, revistando os bolsos da vítima, encontrou a importância de 300 cruzeiros em dinheiro e uma carteira profissional com varias folhas rasgadas. Examinando o documento encontrou ainda uma estampa de santo, em cujo verso estava escrito um rápido bilhete assinado por Francisco de Oliveira, bem como o seu endereço.

EX-FUZILEIRO NAVAL

De posse dêsse pormenor a policia localizou Francisco de Oliveira, que reside na rua Dezembagador Izidro, 41. Oliveira, entretanto, não foi ao local mas prestou os esclarecimentos necessarios. Disse que, realmente, conhecia um José Vieira Nunes, ex-fuzileiro naval e antigo empregado da fábrica de sorvetes Kibon, mas que, há muito tempo não o via.

Acrescentou que, na época em que o conhecera, estiveram morando juntos, até que arranjara para êle um emprêgo na Prefeitura. Depois disso separaram-se e nunca mais soube do seu paradeiro, desconhecendo, também, as suas atividades.

UM HOMEM COM UMA TUNICA NO BRAÇO

O detective Djalma e os investigadores Sobrinho e Clovis, da Policia Técnica, detiveram, no local do crime, uma testemunha que muito poderá auxiliar na elucidação dêsse mistério que envolve a morte do desconhecido. Essa testemunha declarou que instantes após a execução do crime, vira um homem fardado com uma túnica no braço, correndo em direção ao Arsenal de Marinha. Esse detalhe faz crer a polícia que o assassino seja um fuzileiro naval.

E' O "ALAGOANO"

Essa mesma testemunha, que se encontra detida na Polícia Técnica, identificou a vítima como sendo "Alagoano", que vivia bebericando pelos botequins daquelas imediações. A polícia, no entanto, tem dúvidas quanto a êsse tratamento, não sabendo se êsse era o "vulgo" da vítima ou apenas apelido por ser ela natural do Estado de Alagoas. Em tôrno dessa particularidade é que os policiais estão desenvolvendo tôdas suas atividades, no sentido de esclarecer mais êsse crime que ainda permanece envolto em mistério.

AS INICIAIS J. V.

A Polícia Técnica, apesar das várias versões correntes quanto à verdadeira identidade do morto, acredita que se trata, com efeito, de José Vieira Nunes, em face das iniciais J.V. que se encontravam no cinto por êle usado e que estava tinto de sangue.

PREVENÇÃO

A função precipua da polícia é a prevenção. E esta é realizada pelo policiamento ostensivo que cabe ser feito pelo agente da autoridade fardado, fixo em determinados pontos considerados importantes ou circulando em um perimetro escolhido de forma que lhe seja possivel, com rapidez, ir de um extremo a outro, logo que sua atenção é despertada por qualquer anormalidade ou seu auxílio é solicitado.

Somente o guarda-civil, o soldado de polícia ou o vigilante municipal estão em condições de exercer missão tão importante e da qual dependem, em grande parte, a ordem pública, a segurança do indivíduo e a salvaguarda da propriedade e dos bens. O detective e o investigador têm por encargo realizar outro tipo de prevenção a qual exige, dos que a executam, sigilo e cuidados especiais.

Levando-se em conta o número de logradouros públicos existentes na cidade, as condições topográficas locais, as dificuldades de fácil acesso por deficiência de meios de locomoção e atendendo-se que, de acôrdo com as atuais disposições legais, o serviço do guarda civil é de seis horas diárias com descanço semanal obrigatório, verifica-se que, para manter um policiamento ostensivo permanente, durante as vinte e quatro horas do dia, em todo o perímetro da metrópole, é preciso que a chefia de Polícia disponha, no mínimo, de dez mil homens.

Mesmo que houvesse um perfeito entendimento entre as autoridades que superintendem a Guarda Civil, Polícia Militar e Polícia Municipal de tal forma que os três órgãos federais e municipal trabalhassem de comum acôrdo ou ficassem sujeitos a uma mesma diretiva, nem assim a cidade disporia do contingente mínimo de policiais para a realização de um policiamento ostensivo. E' que os 2.067 guardas civis, as 4.050 praças que constituem o efetivo da Polícia Militar e os dois ou três milhares de vigilantes municipais somados não fornecem um total apreciável para o exercício de uma polícia preventiva contínua.

O lógico seria o aumento do efetivo da Guarda Civil de molde a que esta importante corporação policial pudesse zelar eficientemente pela segurança dos habitantes da cidade, dispusesse de todos recursos materiais indispensáveis, fôsse na realidade um órgão preventivo no sentido rigoroso da palavra.

Com surprêsa geral, porém, o govêrno, que gasta tanto dinheiro com coisas inúteis, inclusive festas e comedorias, resolve aumentar o efetivo da Guarda Civil de mais 500 homens, esquecido de que só o Serviço de Trânsito absorve cêrca de 700 guardas que deviam estar no policiamento das ruas da metrópole.

No momento grave que atravessamos, quando a anarquia é geral, quando as idéias mais estravagantes se espalham pelos espíritos fracos ou ingênuos, o govêrno deixa de prover a polícia ostentiva dos elementos humanos e materiais indispensáveis, aumentando, assim, nos inimigos da ordem a certeza de que serão felizes em suas empreitadas criminosas.

Jimbaúba

PLANEJAVAM UMA REVOLUÇÃO DE NATAL EM CUBA, COM BOMBAS INCENDIARIAS

NOVA YORK, 20 (De Richard Harris, da U.P.) — A policia deteve hoje no Hotel Commodore, na parte mais central desta cidade, o individuo William J. Wood, de 45 anos, sob a acusação de ser o "quarto homem" de um grupo que planejava uma "revolução de Natal" em Cuba, para derrubar o govêrno do general Fulgencio Batista.

Esta prisão parece encerrar a parte mais importante do trabalho policial, que malogrou a conjura ao apreender dois caminhões carregados com diversos tipos de armas. Os caminhões foram aprendidos na localidade de Mamaroneck, no condado de Westchester, a poucos quilometros desta cidade.

Entre os explosivos existentes nos caminhões haviam ingredientes para a fabricação de bombas incendiárias "Napalm", dessas que as fôrças das Nações Unidas utilizam na Coréia.

O consul geral de Cuza em Nova York, sr. Alfredo Hernandez, declarou que a "escassez" de armamentos apreendidos demonstrava que o propósito do mesmo era somente causar um alarma momentaneo.

A policia informou que Wood havia sido detective particular e disse que se dedicava ultimamente à venda de armas. Conduzido a Mamaroneck, o juiz instrutor arbitrou sua fiança em mil dolares, para que possa aguardar em liberdade o resultado do processo que lhe será movido por posse ilegal de armas. Já na proxima terça-feira, às 14 horas, será julgado. Os três detidos anteriormente também deverão comparecer nesse dia ante o juiz.

A policia de Nova York pediu a cooperação das autoridades de 13 Estados para capturar um outro suspeito, talvez um cubano, que estaria homisiado em Miami. Há um outro ainda que está sendo procurado, mas sôbre este não deram detalhes.

Em Mamaroneck, o promotor distrital Morton Edmiston disse que, ao que parece, por trás da conjura se encontra o ex-presidente de Cuba, dr. Prio Socarras. Este, em sua residente em Miami, desmentiu ter qualquer participação no assunto. O ex-presidente cubano desmentiu tambem em 4 de outubro passado, que tivesse algo a ver com uns cubanos que foram roubados em 240 mil dolares em Fort Worth, dinheiro este que seria destinado a comprar armas para uma revolução contra Batista.

Os três detidos anteriormente foram identificados como Alfred Manheim, de 29 anos, comerciante em armamentos nesta cidade, Frank Connell, de 49 anos, dirigente sindicalista; e José Duarte, de 35 anos, cubano, que estaria relacionando também, com o caso de Fort Worth.

Duarte recusou-se a admitir que estivesse envolvido com o contrabando de armas, dizendo ante o juiz que este era "o único responsável pelas acusações" que se lhe pudessem fazer.

Em Washington, o Departamento de Estado informou que tinha conhecimento de que estavam armazenando as ditas armas, e o FBI, por sua vêz, informou que estava atento para que não fossem retiradas ilegalmente do país.

SERÁ LIBERTADO EM LONDRES O PRIMEIRO ESPIÃO ATÔMICO

LONDRES, 20 (U.P.) — Quando Alan Nunn May, o primeiro espião da história a ser condenado por entregar segrêdos atômicos, transpuzer as portas da penitenciária de Wakefield, dentro de poucos dias, com tôda certeza encontrará à saida o sr. William James Scardon, do Serviço Secreto Britânico, que o estará esperando para conduzi-lo a um lugar secreto e mais tarde ao Centro de Experiências Atômicas. Nem a data em que May será libertado nem o lugar para onde será conduzido foram dados a conhecer pelas autoridades. Tudo que disseram foi que May, por sua conduta: irrepreensivel, logrou uma redução de 4 anos na pena de 10 anos de prisão que deveria cumprir. Não obstante, pessoas que acompanham com atenção tudo que se relaciona ao "caso" May acham que êle provàvelmente deixará a penitenciária em 27 dêste.

Entendeu-se que a missão do sr. James Scardon, de conduzí-lo a um local secreto, se deve ao propósito das autoridades de evitar que May sofra qualquer influência estranha até que tenha conseguido se ajustar à nova vida de homem livre. May aceitou o plano, pois, do contrário, não haveria razão para mantê-lo sob custódia, uma vez que já saldou sua conta com a sociedade.

Scardon e May se conhecem há muito tempo. O detetive tem a fama de ser o melhor interrogador britânico, o que se atribui ao sentido humano que dá à sua missão. Foi êle quem conseguiu a confissão do cientista alemão naturalizado britânico, dr. Klaus Emil Fuchs, que também era espião e muito mais perigoso que Alan Nunn May.

— A CIDADE —

O Dr. Estrela Reage

Resolvendo submeter motoristas a exames neuro-psiquiátricos, o dr. Estrela anula o prejuizo causado à luta contra os acidentes de tráfego pela suspensão dos exames psicotécnicos, criados na gestão Côrtes.

O dr. Estrela tem razão, pois a neuro-psiquiatria deve estar mais de acôrdo com a nossa realidade, e não provoca a mesma reação que os métodos do dr. Myra y Lopes...

O grande mal, porém, reside na escassa fiscalização existente — disso se aproveitando os motoristas, em geral, para cometerem tôda a sorte de abusos contra o povo; alta velocidade, manobras precipitadas, freiagens estúpidas, "fechadas", um rol tremendo de violências a todo momento cometidas, com o maior desprezo pela vida alheia.

Os exames psicomentais, em regra, so valem pelo clima de receio que provocam — preventivo que tem dado bons resultados nas rodovias, pois tal classe de motoristas há muito que vem sendo sistemàticamente submetida a exames periódicos, por exigência do D.N.E.R.

O principal é o dr. Estrela garantir o aspecto legal de tais exames, procurando forma de executá-los — por intermédio de autoridades com fé pública indiscutivel — como o I.M.L. ou o G.E.P. — por meio de laudos que possuam intrínseco valôr legal, para que sejam aceitos sem reservas pelos juizes criminais — pois do contrário pouco adiantarão.

Esperemos que já no próximo exercício, se possivel, nenhum motorista seja matriculado em veiculo coletivo sem prévio exame de seu estado nervoso, psiquico e emocional evitando-se, assim, muitas mortes em 953.

Mas, dr. Estrela, incremente ao máximo a fiscalização nas ruas, ostensiva e imediata, pois isso é que resolve o problema, nada mais.

URBANO

DESORDEM NO HOTEL

Juarez Bezerra de Oliveira (marinheiro n.º 80.103, T.A.R. 125), resolveu "espalhar-se" no hotel sito na rua da Glória 12, depredando as instalações da portaria do referido estabelecimento. Com escolta da marinha, o turbulento naval foi remetido para o quartel da sua corporação. O 5.º D.P. registrou o fato.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

O MORTO E OS FERIDOS ESPERAVAM TRANQUILAMENTE O BONDE

Três pessoas ficaram gravemente feridas, tendo uma morrido no Hospital de Pronto Socorro, quando se encontravam aguardando condução no poste de parada existente na rua Figueira de Melo esquina com a Rua São Cristóvão.

ATIRADO CONTRA O POSTE

Conduzindo várias pessoas que acabavam de tomar parte numa solenidade de formatura, trafegava pela rua Figueira de Melo, o auto particular, chapa ... 12-63-50, dirigido por Francisco Cornelio, residente à rua General Nelio Moura, 467, apto. 202. Ao chegar no cruzamento surgiu uma ambulância, de número não identificado, que, chocando-se com o auto, o jogou contra o poste.

TRÊS FERIDOS

Todos os passageiros do auto, sairam ilesos. Entretanto das pessoas que aguardavam condução no ponto de parada, três foram atingiddas, ficando gravemente feridas. Foram elas: Orlando Siqueira, (brasileiro, branco, solteiro, de 20 anos), residente à Av. Mem de Sá, 215; Antonio Bernard, (brasileiro, branco, casado, de 40 anos), de residência ignorada; e Clarel Sá Barreto, (brasileiro, pardo, de 32 anos, casado), morador à R. Salvador de Sá, 238.

FALECEU

Não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, Antonio Bernard, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Compareceu ao local o comissário Pacheco, de serviço na delegacia do 16.ª distrito policial, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

DO EXTERIOR

CAIU O CATALINA

BEIRUTE, Libano, 20 (A.F.P.) — O avião militar holandês Catalina foi encontrado na região dos Cedros, no Libano Norte.

Houve um morto e um ferido. Os outros oito ocupantes do aparelha estão sãos e salvos.

Condenado a 9 Anos de Prisão

ROMA, 20 (AFP) — O Tribunal desta cidade condenou o ex-prelado da secretaria do Vaticano, Eduardo Cippico, a nove anos de prisão por trapaça, Falsificação e emissão de cheques sem fundos. O "escândalo cippico" estourou no inicio de 1946, logo que o "Osservatore Romano" anunciou, ao mesmo tempo, a fuga do ex-prelado da prisão do Vaticano e a decisão de entregá-lo ao estado leigo. Ficou estabelecido que o ex-prelado fizera tráfico de divisas e que desviara meio bilhão de liras que lhe haviam sido confiadas por pessoas desejosas de assegurar créditos e divisas fortes em paises estrangeiros. Cippico foi condenado, ainda, a 24.000 libras de multa. Se acreditarmos no ex-prelado, os 500 milhões de liras desviadas teriam sido enviadas a eclesiásticos cujos nomes e endereços êle esquecera.

Violento Choque de Trens

HANOVER, Alemanha, 20 (U.P.) — Um veloz trem de passageiros chocou-se na manhã de hoje com um trem de carga nas montanhas de Harz, perto desta cidade, matando instantâneamente três pessoas. Há 30 passageiros feridos e alguns gravemente.

O acidente teve lugar num trecho de linha única entre Essen e Deneburg, sôbre a montanha coberta de neve. Ambas as locomotivas ficaram reduzidas a um monte de ferros retorcidos. Os mortos foram identificados como o maquinista e o foguista do trem de carga e um condutor do trem de passageiros.

Atirou no Que Viu Mas Matou o Que Não Viu...

Na manhã de ontem, ocorreu impressionante acidente na rua José Bonifácio, no Meier. Em regular velocidade, por ali trafegava o lotação de chapa n. 4-47-95, da linha "Cavalcanti-Mauá". Em frente ao prédio n.º 642, o coletivo foi fechado por um ônibus de chapa ignorada. Ao tentar desviar-se do pesado veiculo, o motorista do lotação manobrou com impericia. Desgovernado, o coletivo subiu a calçada, indo chocar-se violentamente de encontro aquele prédio, onde funciona uma padaria, de propriedade da firma A. S. Rodrigues Cia. Ltda., justamente na ocasião em que por ali passava o funcionário aposentado da Prefeitura, Januário Bernardes Silva, casado, com 68 anos, residente na rua Tenente França, 133. O pobre homem foi imprensado de encontro a pilastra do prédio, morrendo esmagado.

O motorista culpado fugiu após o desastre e no local compareceram as autoridades do 10.º distrito policial, que solicitaram o concurso dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais e providenciaram a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Como Não Tinha Fósforos, Apanhou...

Na madrugada de ontem o feirante João Batista de Oliveira, residente no Caminho do Itararé foi abordado por seis individuos, com o pretexto de emprestar-lhes um fósforo para acender o cigarro. Como, porém, o rapaz respondeu que não fumava, foi atacado pelos desconhecidos, alguns dos quais armados de cacete. A despeito da desvantagem que levaria, o rapaz reagiu, ao mesmo tempo que gritava por socorro. Outras pessoas vieram em seu auxílio, e os meliantes fugiram.

João Batista de Oliveira que sofreu forte contusão na base do crânio e fratura da perna direita, foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas.

As autoridades do 20.º distrito policial registraram o fato, estando no encalço dos assaltantes.

ATINGIDA POR UMA PEDRA

A jovem Aureni Mendonça da Silva, residente na rua João Pinheiro, 164, quando viajava ontem em um trem elétrico, nas proximidades da estação D. Pedro II, foi atingida por uma pedra.

Com ferida contusa no frontal, foi a vítima socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

"Um Burro no Xadrez..."

YES!

O episódio ocorreu há cêrca de 25 anos, quando, então, era titular do 14.º distrito, o delegado Antônio Augusto Mendes. Conhecida por "Bastilha Policial", essa delegacia sempre teve a dirigí-la autoridades de energia, fibra e destemor, tal o ambiente hostil que imperava entre seus jurisdicionados, de nível social pouco recomendável. A politicalha e a jogatina eram as eternas dores de cabeça da Policia. Ali serviram delegados como Renato Bitencourt, Pericles de Souza Manso, Francisco Paulo e Silva, Francisco Anselmo das Chagas, todos em grande evidência no momento.

Certa vez entrava de dia como comissário o atual titular da especializada de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos. Ao assumir a Delegacia o hoje delegado e sambista recebeu a reclamação de vários individuos recolhidos ao xadrez, pelo fato de no cubículo contíguo, se encontrar também detido, um pobre burro, castanho e que para ali fora levado como abandonado na via pública. E' que não fora êle, como devia, desde logo encaminhado à Prefeitura para que lhe dessem destino conveniente.

A primeira providência do então comissário Paulo Lemos, antes mesmo de consultar o livro de ocorrências, foi retirar o muar do xadrez e providenciar sua remoção. Aconteceu, porém, um imprevisto. O animal, que ao entrar na delegacia, o fizera pela loja, seção da "Guarda Noturna" então funcionando ali, não poderia sair pelo mesmo local porque se encontrava fechada e o contínuo estava em gôso de férias.

O jeito foi fazer o burro subir pela escada dos fundos, sempre acompanhado de todos os funcionários, inclusive do próprio comissário Pedro Paulo de Lemos, que suava por todos os poros, a fim de evitar que o animal viesse a tomar a deliberação de não querer atender aos circunstantes. A subida se fez sem novidade, porém, ao descer pela porta principal, ou seja, pela escada da frente do distrito, o burreco emperrou, como que dizendo: Daqui não saio, daqui ninguém me tira. Fechou-se o tempo. A multidão fazia blague e soltava gostosas gargalhadas. Enfezado como se encontrava, o burro interceptava a passagem, de quem pretendesse entrar ou sair da delegacia, inclusive do próprio delegado que se viu privado da liberdade por algum tempo, sendo também, portanto, prisioneiro do burrico.

Vendo que a situação não se resolvia, porque o burro, mais burro do que um burro, insistia em não arredar pata, aguardou pacientemente até que, a certa altura dos acontecimentos, cansado daquele espetáculo, bem como da impassividade dos presentes, resolveu, êle mesmo, "sont-sua", abondonar o local, descendo fleugmatico, degrau a degrau, a referida escada. E assim o burro chegou à rua, quase ao escurecer, onde respirou, relinchou e, por fim, seguiu seu destino, transquilamente e certo de haver cumprido seu dever, impondo sua classe de burro, ótima, recomendação nos tempos que correm...

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, ônibus, lotações, etc. fizeram as seguintes vítimas:

Lourival da Silva Bastos (23 anos, marinheiro n.º 490.478), atropelado na esquina da rua da Alfândega com Andradas, pelo auto chapa 12-89-83, ferimentos na mão direita, medicado no HPS; Januário Bernardo da Silva (60 anos presumíveis, rua Tenente França 123, funcionário municipal aposentado) atropelado e morto, na rua José Bonifácio 642 esquina da rua Honória, pelo auto lotação 4-47-95 dirigido pelo motorista profissional Armindo da Silva, que se evadiu; Herminio Milagres (24 anos, rua Baeta Neves 69, em Minas, e hospedado aqui num hotel à rua Bento Ribeiro, 80), atropelado, à rua S. Cristovão, em frente ao n.º 592, pelo auto de passeio n.º 10-44-93, ferimentos no frontal, medicado no HPS; Edgard Ribeiro da Silva (fiscal n.º 646, da Light, rua Maria Rodrigues 131, em Edem), atropelado à praça da Independência, em frente ao n.º 59, pelo auto transporte da P. M., chapa 9-18-12, socorrido no HPS e removido para o Hospital dos Acidentados, com fratura da perna direita; Antônio Bento da Costa (16 anos, serralheiro, rua Cabriuva, 365, na Penha), viajava como pingente do bonde "Penha", n.º 25.37 que passou sem aviso, a grande velocidade, pelo caminhão n.º 6-28-32, estacionado, causando ferimentos graves ao menor, internado no HGV; Ivone Neumann (comerciária, rua Engenheiro Richard 179, apt. 302), atropelada, à rua Barão de Mesquita, esquina de Castro Barbosa, pelo auto chapa 3-53-67, escoriações no rosto, antebraço e pé esquerdo, medicada no HPS; Lourival da Silva Brito (23 anos, marinheiro n.º 490.478, Ladeira do Barroso 104), atropelado pelo auto n.º 12-89-82, no cruzamento da rua da Alfândega com Andradas, medicado no HPS, com escoriações; Manoel Augusto Martins (53 anos, funcionário aposentado), atropelado à Av. Presidente Vargas, em frente ao n.º 435, pelo auto de carga n.º 60-42-79, internado em estado grave no HPS, com diversas fraturas, veio a falecer naquele nosocômio; Osvaldo Medeiros Simas e Annibal Costa Claudio Cruz, no interior do auto de praça n.º 4-31-75, que à rua Cândido Benicio, chocou-se com o poste n.º 1.136/75, sofreram escoriações leves.

Desesperados

Waldemar Louzada (48 anos, operário, rua Silvia 3), por motivos ignorados pôs têrmo à existência, ingerindo substância tóxica. I.M.L.

Agressões

Luiz Gonçalves de Oliveira (fuzileiro naval, 23 anos, solteiro) foi agredido a faca por dois desconhecidos, na madrugada de ontem, na Praça da Republica, esquina de Frei Caneca. Com vários ferimentos, foi socorrido no HPS e mais tarde removido para o Hospital da sua Corporação.

— Elvira Santos (rua S. Francisco Xavier, 635, casa 11) queixou-se ao comissário do 19.º D.P., de que fôra agredida por Enriqueta Barbosa, por questões de inquilinato. Escoriações leves pelo corpo.

— Augusto Adriano Rodrigues (rua Braulio Muniz, 32) e Feliciano da Cruz (n. 32 da mesma rua) desentenderam-se. Trocaram alguns socos, resultando em ambos, ferimentos leves e escoriações.

— Nelson de Carvalho (rua Souza Bastos, 86) foi agredido a socos por um individuo que atende pela alcunha de "Bergman", no botequim da rua Teodoro da Silva esquina de Mendes Tavares. O agressor fugiu e a vitima, depois de medicada no HPS, retirou-se.

— José Ribeiro Santos (operário, rua 19 de Julho, 280, em Caxias), foi agredida a faca, na Av. Rodrigues Alves, esquina de rua Antonio Lage, pelo seu colega de trabalho Fedro Raimundo. Com ferimento penetrante no abdome, José foi medicado no HPS.

— Alvaro Pedro Moura (46 anos, funcionário publico, rua Chaves Pinheiro, 93, no Meier) agrediu a socos, na Av. Brasil, próximo à Praia de S. Cristovão, ao motorista Dionisio Souza Alves (38 anos, funcionário do SAMDU, Av. 29 de Julho, 440, em Bonsucesso). Dionisio foi medicado no HPS, com hematoma no rosto.

Furtos

MARIO DA SILVA (Rua 21 de Abril, 14 — Curitiba), foi pungueado em Cr$ 700,00, quando se encontrava na Estação Rodoviária Mariano Procópio. O fato foi levado ao conhecimento do 9.º D. P..

x x x

ISAAC GILBERGIAYN, proprietário da casa de móveis, da rua Carolina Machado, 1.102, comunicou ao comissário do 25.º D. P., que ladrões penetraram em seu estabelecimento comercial e roubaram 3 rádios, avaliados em Cr$ 7.000,00.

x x x

CARLOS DE CASTRO, proprietário da Agência Despachos Maritimos, sita na rua Pedro Ernesto, 107-B, queixou-se ao comissário do 11.º D.P., que roubaram do interior do auto carga de n. 79477, um fardo de tecidos, pesando 78 quilos no valor de Cr$ 12.208,30.

x x x

MANOEL ESTEVÃO TORRES (rua Agarapava, 36) queixou-se ao 1.º D.P., que furtaram do interior de sua residência, uma carteira, contendo Cr$ 2.990,00.

x x x

MANOEL ALCIDES DOS SANTOS FELIPE, (estabelecido na rua Eengenheiro Burge, 325), comunicou ao comissário do 27.º D.P., que roubaram do interior de sua residencia, a importância de Cr$ .. 7.300,00.

x x x

ANIBAL RODRIGUES (Av. Paulo Frontin, 245), foi pungueado em Cr$ 870,00, quando se encontrava, próximo aos Correios, na Praça 15.

x x x

ERNANI MORAES SOUZA (rua Adelaide, 93), foi preso em flagrante, no Mercado de Madureira, quando roubava a carteira de Albino Dias.

ELETROCUTADOS

O operário Manoel Faustino Filho, pardo, solteiro, de 23 anos, bombeiro hidráulico, quando fazia, ontem à tarde, uma instalação no barracão em que reside na Av Bartolomeu Mitre, 1.088, recebeu violenta descarga elétrica.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e veio a falecer quando dava entrada no Hospital Miguel Couto, tendo o cadáver sido removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial, registrou a ocorrencia.

— Cerca das 18 horas, de ontem, o menino José Leite (12 anos, rua Teófilo Otoni, 145), quando brincava, próximo à residência, morreu vitima de uma descarga elétrica. O menor, recebeu a descarga mortal, quando tocou no cano da torneira, de uma das casas daquela rua, onde fôra beber agua.

O corpo do indigitado menino, foi removido para o IML.

Confeti

"TOMARA QUE CAIA..."

Ontem, o Méco andou por tôda a cidade. Compareceu a reuniões, festas e, como não podia deixar de fazer, andou bebericando pelos becos, pelas esquinas e pelas boites.

Hoje, apareceu aqui na redação muito animado com a história que ouvira sôbre a censura de uma das músicas de Pedro Caetano. Assim, o MECO VIU, OUVIU e CONTOU: — "Pedro Caetano é autor do samba "E' com êste qu'eu vou", que há poucos anos fêz um sucesso danado. Rapaz inteligente e próspero negociante dirige com tino a sua loja de calçados.

Não faz muito tempo — continuou o Méco — Pedro fêz gravar com Bill Farr a marchinha "Tomara que caia". Bill, moço que não dorme de touca, aproveitou a oportunidade para colocar a marchinha no teatro, no cinema e nas boites. Nessa altura, o Lôbo, a Dircinha e a Linda, consideraram, desde logo, a marchinha, como "perigosa", isto é, capaz de atrapalhar às do seu repertório carnavalesco. Impunha-se, então, uma medida que afastasse a música de Pedro, do cenário momêsco. Para isso, aproveitaram-se do nome "Tomara que caia" para a argumentação com o diretor do Departamento de Censura. Acontece, porém, que naquele Departamento trabalha como funcionária uma amiga e freguesa de Pedro Caetano que, ao tomar conhecimento da visita de Lôbo, Linda e Dorcinha e do motivo que os levou àquele Departamento, tratou de comunicar o fato ao dono da marchinha. Pelo telefone, a moça avisou que os três visitantes assediaram o seu chefe no sentido de ser a música considerada imoral. Adiantou, ainda, que o boletim, proibindo a sua execução, já estava na máquina para ser dactilografado. A princípio — prosseguiu o Méco — Pedro Caetano chegou a julgar que se tratava de trote, mas, desconfiado, rumou, em seguida, para a Censura e qual não foi o seu espanto quando verificou "in loco" tratar-se de pura verdade..."

ORVALHO

RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

O regulamento para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953 está assim organizado:

Art. 1.º — Fica instituido sob o patrocinio da Associação de Cronistas Carnavalescos, o concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1953".

Art. 2.º — As interessadas, uma vez lançadas suas candidaturas pelos jornais, estações de rádio, teatro, "boites" e clubes carnavalescos, sociais, esportivos e recreativos, terão que confirmar suas inscrições na sede da A. C. C..

Art. 3.º — O concurso terá inicio no dia 20 de dezembro, de 1952 e terminará, impreterivelmente, no dia 8 de fevereiro de 1953.

Art. 4.º — A "Rainha do Carnaval de 1953", será escolhida por um júri composto de pessoas idôneas e diretamente ligadas ao Carnaval.

Art. 5.º — A escolha da soberana da folia terá lugar no dia 8 de fevereiro de 1953 em festa (baile) ou espetáculo carnavalesco, a ser organizado pela diretoria da A. C. C..

Art. 6.º — Antes do julgamento final a A. C. C. organizará desfiles para a seleção das candidatas ao julgamento final, de modo a facilitar a decisão dos jurados.

Art. 7.º — Nêstes desfiles obdecer-se-á ao critério da votação por pontos, observando-se os seguintes itens: espirito carnavalesco, beleza, plástica, elegância, graciosidade.

Art. 8.º — A contagem de pontos obedecerá a escala (limite máximo): 1.º, 50; 2.º, 15; 3.º, 15; 4.º e 5.º 10.

Art. 9.º — No julgamento final deverá ser adotado o mesmo critério.

Art. 10.º — Será proclamada "Rainha do Carnaval", a candidata que obtiver, no julgamento final, maior número de pontos.

Parágrafo único — No caso de empate entre as candidatas, vencerá aquela que tenha obtido maioria de votos na sequência de pontos.

Art. 11.º — Serão proclamadas princesas as candidatas que se colocarem em 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

Art. 12.º — As inscrições serão encerradas, impreterivelmente, na véspera do primeiro desfile, cuja realização, a ser oportunamente marcada, deverá ter ampla divulgação pela imprensa, com 8 dias de antecedência.

Art. 13.º — A "Rainha do Carnaval", depois de eleita, bem assim como as duas princesas, ficarão, para efeito de exibição, em público, sob o contrôle da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Art. 14.º — A "Rainha do Carnaval" receberá os seguintes prêmios: 50.000 cruzeiros em dinheiro, uma coroa de ouro (posse definitiva) no valor de Cr$ 20.000,00, um artistico diploma e uma faixa que simbolizará o seu reinado.

Art. 15.º — As princesas receberão como prêmio fantasias de luxo, diplomas e faixas.

Art. 16.º — A festa de coroação da "Rainha do Carnaval", será no dia 13 de fevereiro, em baile de gala com traje a rigor, no Teatro João Caetano.

Art. 17.º — Ficam a "Rainha do Carnaval" e as duas princesas obrigadas a desfilarem pelas ruas da cidade, no último dia de Carnaval, em carros alegóricos mandados confeccionar pela diretoria da A. C. C..

Art. 18.º — Os casos omissos serão resolvidos, sem grau de apelação, pela diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

CLUBES E SOCIEDADES

● Hoje, os foliões do Cordão da Bola Preta cumprirão mais uma etapa de sua sensacional "Maratona Carnavalesca", com a realização de uma grande domingueira, como sempre, animada pelo já famoso maestro Raimundo Lourenço. A festa terá inicio às 21 horas.

● A "Ala Vencedora do Catete" comemora, hoje, o seu terceiro aniversário e, em sua sede, oferecerá uma lauta feijoada aos seus associados, precedida de uma notável festa dançante cheia de encantos e atrativos.

● Os "Gatos" prosseguirão na sua maratona carnavalesca, promovendo, logo mais, uma esfusiante domingueira à fantasia.

● A Banda Portugal fará realizar, hoje, mais uma monumental festa dançante. No próximo dia 31 será dado o seu "grito de carnaval". Pelos grandes preparativos que estão sendo realizados, é de se supor, que o baile de fim de ano obterá êxito completo.

● A Embaixada do Sossêgo abrirá os seus salões, hoje, às 21 horas para mais uma grande festa pré-carnavalesca. Todos os "socegados" tomam parte vestidos com os célebres macacões dourados.

● A incansável diretoria do "Atelier", organizou o seguinte programa para êste mês: Hoje, monumental "Soirée" dançante, das 21 às 24 horas. Dia 31 — quarta-feira — grande noite do "reveillon", das 22 às 3 horas. Dias 3, 10, 17 e 24 de janeiro — quartas-feiras — Reuniões Intimas, das 21 às 23 horas. Nas festas de sábado e domingo, é obrigatório o uso de traje completo. Os associados que desejarem convites para as festas de sábado, dia 31, devem procurá-los com antecedência, na Secretaria.

ESCOLAS DE SAMBA

● A última resolução do órgão consultivo do carnaval, estabelecendo um limite máximo de duas carretas para cada Escola de Samba em muito prejudicará essas agremiações. Como se pode proibir que uma Escola coloque um número ilimitado de carros alegóricos se os seus enrêdos às vêzes pedem quatro, cinco, ou mais carretas? E' uma medida desastrosa essa do órgão consultivo. Este ano por exemplo, quase todos os enrêdos já foram escolhidos e seus trabalhos já estão bastante adiantados. Que se resolva êste ano, está bem... Mas que se ponha em prática, também nêste ano, não concordamos. De maneira alguma. Se assim for feito, não se pode calcular o prejuizo que terão tôdas as Escolas de Samba, por não poderem colocar mais do que duas carretas. Os membros do órgão consultivo do carnaval devem pensar nisso...

● Será empolgante o desfile da noite de São Silvestre. Tamborins, cabrochas, pastoras e sambistas passarão frente ao povo carioca, com todo o seu esplendor e beleza na "avant-première" do Samba. A sensacional parada de 31 de dezembro, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora", conta com o apôio da Associação das Escolas de Samba do Brasil e da Associação dos Cronistas Carnavalescos. A AESB vem realizando várias reuniões, ultimando os preparativos para o sensacional desfile. Por outro lado a ACC homenageará tôdas as Escolas participantes, com diplomas e troféus alusivo sa data. Será sensacional!

● O roteiro do grande desfile de 31 de dezembro é o seguinte: Concentração, na Av. Venezuela, em frente a Rádio Tupi. Praça Mauá (A Manhã), Av. Rio Branco, (DIARIO CARIOCA), e daí até o Mourisco (A. C. C.).

● Ismael da Costa, o popular "moreno-cabeleira" da Escola de Samba "Império da Tijuca" e Izael Moreira da Costa, da E. S. "Unidos da Barão" vêm de ser credenciados por suas agremiações na A. E. S. B..

● O "grito" de carnaval da Escola de Samba "Paraiso das Baianas" será dado por ocasião da sensacional parada da noite de São Silvestre, que tem o patrocinio do DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora".

● No ensaio de hoje da "Mangueira", a "Jequitibá do samba" serão apresentados vários sambas novos, como surprêsa preparatória do sucesso que esperam alcançar no concurso oficial de 1953. Prego, Xangô, e outros "maiorais", estão a postos. Os rapazes da "Estação Primeira" trabalham a todo pano para o periodo momesco que se aproxima.

● Eis alguns "gritos" e ensaios de hoje: Escola de Samba "Unidos da Piedade"; "Ala Sindicato do Andaraí", filiada a "Recreio da Mocidade"; "Ala das Patativas", da "Unidos de Vila Nova"; "Império Serrano"; e "Independentes da Serra".

● O famoso compositor "Trabuco", da Escola de Samba "Unidos da Tijuca", vem trabalhando com afinco para brindar os rapazes da Tijuca com formidáveis melodias. Na noite de hoje, apresentará, por ocasião do ensaio que será levado a efeito no Morro da Formiga, uma de suas mais recentes composições. Dizem que vai abafar

Carnavalesca

Os diretores do Bola precisam recomendar mais delicadeza ao "chacareiro" Manguabira. Aliás, o novo chefe de policia já fêz essa advertência.

Curare, de Ponta a Ponta, Ganhou o Prêmio "José Calmon"

1º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr $9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Mitra, D. Moreira	56	1º	11.949	37,50	11	4.292	58,00
Hollywood, B. Cruz	58	2º	7.828	59,00	12	6.498	39,00
Topasio, R. Martins	54	3º	15.895	28,00	13	7.180	35,00
Tarascon, L. Rigoni	55	0	9.689	46,00	14	4.385	67,00
Iporan, D. F. Silva	52	0	6.482	69,00	22	715	351,00
Charuto, S. Barbosa	50	0	898	454,00	23	3.783	66,00
Cracovia, P. Labre	53	0	2.100	214,00	24	1.909	131,00
Visão, A. Nahid	58	0	1.403	320,00	33	327	768,00
			56.133		34	1.922	130,50
					44	366	688,00
						31.374	

Não correu: Batelm. Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo. — Tempo: 104" 3|5. — Vencedor (5), Cr$ 37,50; dupla: (13), Cr$ 35,00; pla cês: (5), Cr$ 14,00; (2), Cr$ 13, 00; e (1), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 989.200,00.

MITRA — F. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Batelero e Mita. Proprietario: Francisco Cauricio, (Esp.) — Tratador: G. Feijó.

2º PAREO — 2.000 metros — Pis ta: G. L. — Premios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Naughty Boy, L. Rigoni	56	1º	12.380	31,00	12	7.560	32,00
Peran, O. Ulloa	56	2º	14.570	27,00	13	5.528	44,00
Kantar, D. Moreira	56	3º	15.530	25,00	14	2.014	84,00
Esquiva, J. Tinoco	50	0	6.178	63,00	23	8.194	30,00
Lonio, D. Ferreira	56				24	3.095	79,00
					34	2.888	85,00
			48.658		44	486	505,00
						30.662	

Não correu: GRANADOS. Dife renas: pescoço e 4 corpos. Tem po: 124" 3|5. — Vencedor: (3), Cr$ 31,00; dupla (13), Cr$ 44,00. Movimento do pareo: Cr$ 793.200, 00.

NAUGHTY BOY — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Albatroz o Prateada. Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratad or: Manuel de Souza.

3º PAREO — 1.401 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 40. 000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ ..... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Fair King, L. Rigoni	55	1º	14.413	36,00	12	15.243	19,00
Jour de Fete, U. Cunha	54	2º	1.498	350,00	13	8.653	34,00
Inshalla, D. Ferreira	58	3º	17.699	30,00	14	2.397	122,00
Mantuano, A. Portilho	58	0	27.343	19,00	23	6.034	48,00
Rio, D. P. Silva	56	0	2.670	196,00	24	1.574	185,00
Vedas, B. Ribeiro	54	0	1.876	279,00	33	760	383,50
					34	1.565	186,00
			65.499		44	212	1.375,00
						36.438	

Diferenças: pescoço e 2 corpos e meio. — Tempo: 87" 3|5. — Ven cedor: (3), Cr$ 36,00. Dupla: (34), Cr$ 186,00. Placés: (3), Cr$ 35,00 e (5), Cr$ 104,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.088.250,00.

FAIRY KING — M. C. — 4 anos França, por Vatellor e Rei ne de Fées. Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: C. Pereira.

4º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Don Zuza, R. Martins	50	1º	21.511	27,00	12	3.319	105,00
Mengo, D. Moreira	58	2º	18.675	31,00	13	5.805	60,00
Relama, A. Ribas	54	3º	10.223	57,00	14	5.148	68,00
Mar Negro, U. Cunha	50				2	748	467,00
Senta a Pua, D. P. Silva	52	0	9.483	62,00	23	5.891	59,00
Odemir, D. Ferreira	52	0	3.576	163,00	24	9.550	63,00
Don Roberto, D. Azeredo	56	0	9.503	61,00	33	3.500	100,00
					34	10.922	32,00
			72.971		44	2.794	125,00
						43.677	

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo. Tempo: 143" 1|5. Vencedor: (6), Cr$ 27,00. Dupla: (34), Cr$ 32,00. Placés: (6), Cr$ 12,00; e (4), Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.252.990,00.

DON ZUZA — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por :Bar ranco e Aralista — Proprietario: Augusto Maria Sisson. Tratador: W. Attianesi.

5º PAREO — (Compulsorio) — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4. 000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Caoré, L. Lins	51	1º	9.534	52,00	12	6.589	47,00
Poeta, A. Rosa	54	2º	28.776	17,00	13	7.890	39,00
Populino, D. Moreira	55	3º	12.743	39,00	14	12.168	25,00
Guanumbi, A. Reis	51	0	1.937	258,00	22	456	676,00
Astor, M. Tavares	58	0	7.002	63,00	23	2.302	134,00
Brazilian Star, D. P. Silva	52	0	1.597	313,00	24	3.875	79,50
					34	4.172	74,00
			62.486		44	1.104	275,00
						36.556	

Não coreram: Diamante Negro — Sapé — Hunter Prince — Ica ro e Itaituba. Diferenças: 2 corpos e 1|2 e cabeça. Tempo: 83" 3|5. — Vencedor: (6), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 11,00, Movimento do pareo: Cr$ 1.114.220,00.

CAORE' — M. A. — 8 anos — São Paulo — por: Alone e Aroma — Proprietario: Valter Lebeis Pires. — Tratador: o proprietaio.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Alvitre, R. Martins	52	1º	6.540	93,00	11	3.231	129,00
Atrevidaço, L. Lins	49	2º	22.597	27,00	12	4.461	94,00
Irish Star, D. Ferreira	52	3º	9.438	65,00	13	18.575	22,00
Jolo, B. Cruz	52	0	21.485	28,00	14	7.789	53,00
Milu, U. Cunha	50	0	6.038	101,00	22		
Dool, S. P. Ribeiro	51	0	6.382	95,00	23	3.782	109,00
Carinhoso, S. Camara	50	0	1.241	491,00	24	2.070	200,50
Lumen, L. Meszaros	54	0	2.462	248,00	33	3.515	118,00
					34	7.371	56,00
			76.180		44	1.090	381,00
						51.884	

Não coreram: Populino e Tapa ju. Diferenças: pescoço e 3 cor pos. Tempo: 90". Vencedor: (6), Cr$ 93,00. Dupla: (13), Cr$ 22,00. Placés: (6), Cr$ 22,00; (1), Cr$ 12,00; e (8), Cr$ 18,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.446.070,00.

ALVITRE — M. T. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Nuesmala. — Proprietario: João S. Guimarães. Tratador: Mariano Sales.

7º PAREO — Premio "José Cal mon" — 2.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr$ 10.000,00 — Cr$ 20.000,00 —Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00:

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Curare, R. Martins	50	1º	17.633	28,00	11	2.916	120,00
Quasi, O. Ulloa	51	2º	12.394	40,00	12	10.179	34,00
Curió, U. Cunha	52	3º	5.468	90,00	13	6.183	56,50
Ombu', A. Araujo	52	0	9.333	53,00	14	6.867	51,00
Targhi, L. Rigoni	55	0	16.872	29,00	23	7.786	45,00
Flamboyant, D. Ferreira	62				24	3.877	90,00
					33	2.445	143,00
			61.665		34	3.456	101,00
						43.700	

Não coreram: Quiron, Camaleão e Mengo. Diferenças: 1 corpo e meio e 1|2 corpo. Tempo: 122" 3|5. Vencedor: (1), Cr$ 28,00. Du pla: (13), Cr$ 56,50; placés: (1), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.131.760,00.

CURARE — M. C. — 3 anos — São Paulo — por Hunter's Moon e Cuyita. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

8º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Golden Flight, R. Martins	54	1º	16.148	44,00	11	5.230	83,00
Bileia, D. Silva	52	2º	18.019	47,00	12	5.414	80,00
Marjorie, D. Moreira	55	0	6.815	104,00	13	10.943	40,00
Nirka, A. Portilho	52	0	2.997	236,00	14	12.203	35,50
Home Fleet, D. Ferreira	52	0	5.533	128,00	22	1.262	344,00
Gangorra L. Lins	51	0	8.490	83,00	23	3.949	110,00
Melodia Portena J. Tinoco	52	0	9.656	73,00	24	3.116	139,00
Moreninha J. Marins	49	0	3.116	227,00	33	1.604	270,00
California A. Araujo	53	0	4.363	162,00	34	7.364	59,00
Macedonia P. Labre	49	0	4.097	173,00	44	3.126	139,00
Fatoleda S. Camara	52	0	7.780	91,00			
Ovilia L. Meszaros	54	0	4.475	158,00		54.211	
			88.489				

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. — 83" 4|5. Vencedor: (1), Cr$ 44,00. Dupla: (13), Cr$ 40,00. Placés: (1), Cr$ 16,00; (7), Cr$ 20,00; e (10), Cr$ 36,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.560.480,00.

GOLDEN FLIGHT — F. C. — 3 anos — São Paulo — por: Mari tain e Flashback. Proprietario: — stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

9º PAREO — 1.500 metros — Pis ta: A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Indayá, A. Ribas	56	1º	8.306	89,00	11	535	791,00
Amaragi, R. Martins	56	0	20.223	28,00	12	6.550	64,50
Perlita, O. Ulloa	56	3º	11.702	49,00	13	9.108	46,00
Elegal, A. Portilho	50	0	6.719	85,00	14	3.399	124,00
Delicada, A. Araujo	56	0	6.506	88,00	22	13.035	107,00
New Star, D. P. Silva	54	0	10.798	53,00	23	13.614	31,00
Gildinha, D. Moreira	56	0	4.722	121,00	24	4.331	98,00
Coroinha, B. Cruz	56	0	1.561	366,00	33	4.695	90,00
Destreza, J. Marins	53	0	408	1.399,00	34	6.212	68,00
Barda, C. Callari	54				44	509	831,00
Clarinha, W. Meirelles	56	0	399	1.430,00			

Não coreu: Elegia e Honey Girl. Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. — Tempo: 97" 2|5. Vencedor: (6), Cr$ 69,00. Dupla: (33), Cr$ 90,00. Placés: (6), Cr$ 18,50; (7), Cr$ 13,00; e (4) Cr$ 20,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.371.710,00.

INDAYA — F. C. — 4 anos — São Paulo — por: Water Street e Snowstorm. — Proprietario: stud Indayá. — Tratador: Moysés de Araujo.

10º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.030,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:			PONTAS:			DUPLAS:	
Crasuena, O. Fernandes	54	1º	21.375	36,00	11	4.049	106,00
El Toro, L. Rigoni	55	2º	22.789	34,00	12	10.856	40,00
Buano, A. Portilho	58	3º	18.517	42,00	13	7.252	59,00
Grumete, O. Ulloa	52	0	17.022	46,00	14	7.338	59,00
Holiday, B. Cruz	52	0	8.258	94,00	22	280	191,00
Cabo Frio, A. Araujo	58	0	4.592	169,00	23	8.499	51,00
Crioula, D. Ferreira	56	0	4.604	169,00	24	6.636	65,00
					33	1.668	258,00
			97.157		34	5.331	81,00

MOVIMENTO GERAL DE APO STAS: — Cr$ 12.380.480,00.
CONCURSOS: — Cr$ 320.530,00. TOTAL — Cr$ 12.701.010,00.

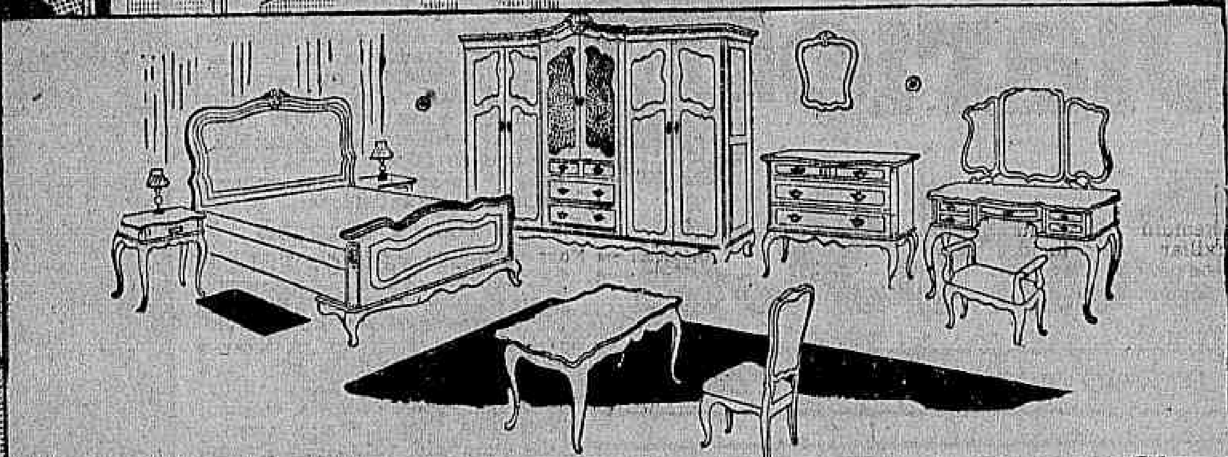


Também V. já pode possuir os móveis de qualidade que vê expostos nas vitrinas de luxo, mas que não compra porque são caros! Drago está vendendo êsses mesmos móveis por muito menos, para V. pagar em suaves prestações! Venha vê-los e escolher os de sua preferência! Caprichosamente trabalhados em jacarandá, cerejeira e páu-marfim, V. encontra nas Lojas Drago maravilhosos Dormitórios, Escritórios, Salas de Estar e de Jantar nos mais famosos estilos, por preços abaixo do que V. imagina!

Móveis



Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430
Av. Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672



Para sua maior comodidade, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até as 10 horas da noite.

IA-365

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Salário Mínimo Para...

medicamentos para salvaguarda da saude do povo; pelo estudo da reforma do ensino médico com melhoria do curriculo, internato obrigatório, melhor aparelhamento material das escolas de medicina; cursos de post-graduação; sede propria para a associação; obtenção de cambio oficial para importação de livros, revistas e aparelhos médicos e muitas outras coisas".

A VIDA DA A.M.D.F.

"A Associação médica possue apenas 19 meses de existência — diz ainda o entrevistado — e já tem 2583 sócios, ou seja mais da metade dos médicos que trabalham no Rio de Janeiro e que chega a 4.500 aproximadamente. "Quero fazer através do DIARIO CARIOCA um apêlo aos médicos cariocas para que compareçam em grande número à posse do novo Presidente para o fortalecimento da campanha reivindicatória que vem sendo liderada pela Associação Médica do Distrito Federal. Espero assim que a posse da diretoria da nossa associação seja uma apoteose à luta que não dividiu a classe, terminou o dr. Antonio Alvares Maciel, e que dará posse aos novos diretores.

Comunistas...

Cada diretor ganha quatro mil cruzeiros a partir daquela reunião. Quanto ao ministro não sabemos quais as suas intencões se está de acôrdo com os pelegos ou com os comunistas. Aqueles que não forem pelegos ou comunistas, não possuem direitos dentro do Sindicato — afirma o garçon.

DEBANDADA

"Dos quinze mil sócios do Sindicato, no momento, só existem quites cerca de oitocentos e poucos. Isto é uma prova da política reinante no seio da classe, política essa criada pelos próprios diretores do sindicato, — acusa o garçon. Apesar de anistiados, os sindicalizados não voltaram. A anistia era um golpe dos diretores que queriam que êles voltassem para o Sindicato.

O que o sr. Manoel Silverio da Silva quer é acabar com o sindicato, ou então, virar aquilo em sindicato comunista.

GASTANDO DINHEIRO

"Um sindicato que só tem oitocentos e poucos associados quites, pagando quatro (4) cruzeiros por mês, sustenta vinte e um funcionários, incluindo os diretores que percebem quase a metade dos cinquenta mil cruzeiros da despesa.

De onde vem êsse dinheiro?" — pergunta o sr. Rangel.

"Sei que dentro do Sindicato andam dois investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social. O que fazem aqueles rapazes que não põem os comunistas que se reunem lá dentro, entre as grades. Sou um sócio vigilante e quero ver o nosso sindicato melhorar de situação. Espero que o nosso sindicato lute pela melhoria de salários dos empregados e não para arranjar proventos para os diretores", concluiu.

"Laranjeira Explica...

cos dos Sindicatos quites, ou sejam 22 dos 27 que se encontravam em condições de voto. Dois deixaram de comparecer por motivos declarados na ata: um por enfermidade e outro por impossibilidade de deixar o trabalho naquela data, sendo êste secretario da chapa eleita.

Adotando-se o principio apresentado por esses lideres de gabinetes de partidos politicos e de administradores inescrupulosos, que pretendem com auxilio desses inconformados intervir na vida da Federação, a fim de transformá-la em cedulas politicas, vou esclarecer o seguinte: o Sindicato dos Marinheiros, segundo declarou o presidente na convocação, representa mais de 10 mil associados. Efetivamente o Sindicato representa mais de 10 mil associados. Entretanto o, seu presidente, não ! Foi êle eleito, juntamente com tôda a Diretoria, por 2.024 votos, ou seja um quinto da classe que congrega aquêle grande Sindicato tradicional e prestigioso no seio da coletividade maritima: o presidente do Sindicato dos Foguistas declara ser representante de 6.000 associados. E' verdade que o quadro social dêsse prestigioso Sindicato, é êsse mesmo. Todavia a sua Diretoria foi eleita por 1.213 votos, ou seja um quinto dos associados: o presidente do Sindicato dos Maquinistas declara representar 1.500 associados, n.º que efetivamente o sindicato possui. Entretanto essa diretoria, não obstante ter sido eleita com chapa unica, teve apenas 504 votos. O presidente do Sindicato dos Operarios Navais, que conta 6.000 associados, foi eleito apenas por 514 votos, isto é um décimo dos associados. Os outros seguem a mesma regra. Quanto ao sr. Agnaldo não sei a quem representa de vêz que o Sindicato dos Taifeiros, do qual é diretor de Assistência, com mandato findo, não lhe autorizou tomar parte nessa Assembléia e o Sindicato de Belem, do qual se diz representante, não o autorizo tampouco, de vêz que lhe passou uma representação, carecendo entretanto de tomar posse, para representar o mesmo Sindicato, apenas, nas reuniões do Conselho da Federação e não em Assembléias de Massa.

— Entretanto — conclui o sr. João Batista de Almeida — a diretoria da Federação mesmo adotando-se o critério por eles apresentado, teve maioria dos Sindicatos filiados e mais de dois terços dos quites com direito de voto, cabendo ainda realçar que foi eleita por 22 votos, sem nenhum contra, nem mesmo dos Sindicatos acima referidos que se encontrando presentes, apenas se abstiveram de votar. Há ainda Sindicates que não podendo comparecer ao pleito por dependerem de regularização e outros por esterem "sub-judis", mesmo assim, fizeram declaração escrita de que estão de pleno acôrdo com a chapa eleita e o pleito realizado. Essa é a verdade".

No Loide: Vão Pedir...

pagamento antes daquela data festiva, a fim de que possam fazer as suas compras de fim de ano.

A comissão insistiu para que, pelo menos, cinquenta por cento dos vencimentos fôssem pagos. O comandante mais uma vez negou aquele modo de minorar o sofrimento dos empregados do Loide.

Na porta do Loide um funcionário nos disse: "Se a situação do Loide é boa como diz o almirante Lemos Basto, por que então não paga aos seus funcionários?"

NAVIOS SEM DINHEIRO

Também os navios que vão para o exterior e que fazem o serviço de cabotagem no litoral estão saindo sem dinheiro para o pagamento dos embarcadiços. Em consequência disso, as familias dos homens do mar ficam a ver navios, sem dinheiro para as necessidades mais comezinhas.

DESCONTENTAMENTO

O descontentamento é geral nas dependências do Loide, e a atual politica adotada pelo secretário geral poderá criar uma situação dificil para a administração pública. Sem dúvida alguma, por causa desta incompreensão, milhares de pessoas não terão um Natal condigno. Muitas crianças continuarão a esperar pelos seus brinquedos ou por uma pequenina rabanada para a noite de Papai Noel.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 Tel.: 27-3481

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons : Rua General Caldwell, 310 — Tel : 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis. 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515 TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7209

DR. MARIO PACHECO
n.º 366 apto 201 - Tel : 28-0263. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLOGICA
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 523 — Tel : 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2151

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-8110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel : 32-9226. Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27-0020

Faltam Artigos de Natal; os Perus Estão Podres


"O Sindicato abre as portas para os traidores do país" — afirma o sr. Higino Rangel

Comunistas Reunem-se no Sindicato Hoteleiro

Grave Denúncia de um Associado — Procuram Enviar Emissários ao Congresso de Paz de Viena Com a Verba do Fundo Sindical

"Os comunistas se reunem na Sede do Sindicato dos Epregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, tratando de assuntos extranhos à classe" — declarou à reportagem o sr. Higino Rangel associado daquele sindicato. "Meus companheiros desconfiam das atitudes do interventor do Sindicato, Manoel Silvero da Silva.

CINISMO

As reuniões na sede do Sindicato são, para que os comunistas tratem do Congresso de Paz de Viena e o combate à assinatura do tratado do Brasil com os Estados Unidos. Os "comunas" queriam mandar para Viena companheiros do nosso sindicato, com passagens custeadas pelo fundo sindical.

"No nosso sindicato — continúa o garçon Higino Rangel — tudo é possível. Durante uma das nossas assembléias, apareceu um sujeito, que se dizendo diretor da Associação Montese, recolheu dinheiro dos assistentes.

Êle que estava acompanhado de quatro mulheres, uma das quais parecia ter apenas uns doze anos, dizia serem elas esposas de trabalhadores do Arsenal de Marinha que estavam presos. Êste "nosso amigo" não declinou o seu nome, nem mesmo ao presidente da assembléia. Depois de feita a coleta o "diretor" da sociedade foi embora sem maiores satisfações!

SEGADAS CULPADO

"O ministro Segadas Viana é o culpado dessas ocorrências, pois na eleição do Sindicato dos Hoteleiros não foi atingido o "quorum" arbitrado. A interventoria foi escolhida pelo ministro e êle deve saber quem escolheu para aquela chefia. Continúa Higino Rangel dizendo que "até ordenados foram feitos na última assembléia,

(Conclui na 7.ª página)

Diario 48 PÁGINAS Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Dezembro de 1952

O Povo Não Terá Muito Que Escolher no Dia 25

"O público está se debatendo com a escassez de artigos de Natal", declarou o sr. Francisco de Oliveira Costa, na última reunião da Associação Comercial. Responsabilizou pelo fracasso do abastecimento os órgãos oficiais de contrôle.

PRODUTOS PODRES

O sr. Francisco de Oliveira Costa, afirmou ainda que 25 por cento das castanhas importadas estão sendo jogadas na Sapucaia, em vagões que partem diretamente do Cáis do Pôrto. As castanhas deterioradas e que têm êsse destino, ao contrário do que foi noticiado são espanholas e não portuguêsas, e foram compradas no exterior pela COFAP.

ESCASSEZ

Informou, ainda, que as licenças de importação, em virtude da atuação dos orgãos de controle, foram concedidas na base de 50 por cento do que nos anos anteriores.

Esses orgãos — COFAP e SAPS — lançarma-se ao comércio distribuidor mas sua intervenção não diminuiu, antes aumentou, os preços das mercadorias. E' que as mercadorias de Natal foram importadas da Espanha e não de Portugal, como acontecia nos anos passados. Se fôssem portuguêsas, os preços seriam 50 por cento mais baixos.

PERUS ARGENTINOS

A COFAP importou perus argentinos, na ordem dos cem mil quilos. Como aconteceu com as castanhas espanholas, grande parte será diretamente enviada à Sapucaia, deteriorada como já se encontra. Por isso o peru — que é gênero facilmente deteriorável, não poderá ser vendido à razão de 20 cruzeiros o quilo, mas sim a 50 cruzeiros.

TRISTE EXEMPLO

Com o peru argentido, há suspeitas de que aconteça o mesmo que ocorreu com o peixe na Semana Santa. Apodreceu quase todo, ficou encalhado, causou a natural revolta na imprensa e impôs pesado prejuizo em dinheiro ao govêrno.

Morreu à Mingua de Socôrro

O sr. Amadeu Francisco dos Santos, com mais de 50 anos, faleceu à mingua de socorros médicos, em virtude de divergências no atendimento de um chamado.

Residente na rua dr. Garnier 935, (fundos), e doente há mais de 4 dias, solicitou os recursos médicos do Serviço de Mendicância. Este entendeu que se tratava de caso da alçada do delegado do 19.° Distrito, a quem devia providenciar a respeito.

O delegado não entendeu assim e enquanto se firmava uma jurisprudência a respeito do caso, o paciente veio a falecer.

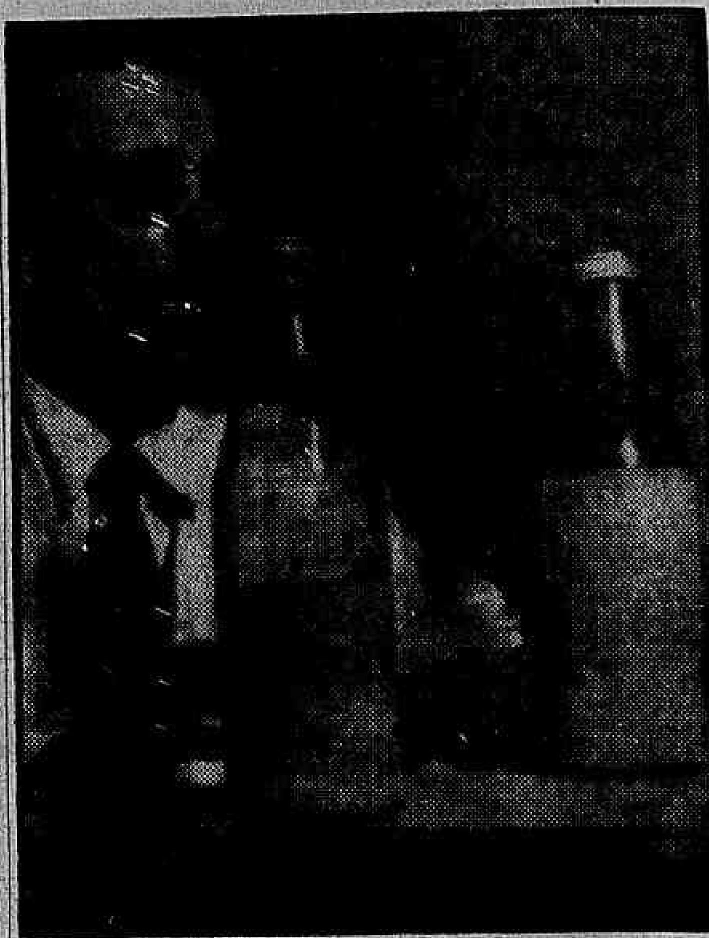
Cordeiro de Farias Para a Chefia do Estado Maior

S. PAULO, 20, (Asapress) — Fontes militares da 2.ª Região Militar não escondem que receberiam com extrema satisfação o nome do general Osvaldo Cordeiro de Farias para a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas.

A propósito, afirma-se que o presidente da República já teria formulado o convite ao antigo interventor federal no Rio Grande do Sul.

PROGRAMA

LEITE DA CCPL...



O sr. Alexandre Tirso Renault, residente na rua dona Romana, 601 casa 2, esteve ontem, em nossa redação, reclamando contra o seguinte: como habitualmente faz, adquiriu garrafas do leite distribuido pela CCPL (Comissão Central dos Preços do Leite). Ao mandar preparar o produto para seus filhos, notou um aspecto diferente no leite que estava visivelmente estragado. Imediatamente telefonou para a CCPL, mas ali ninguém o atendeu. Por êsse motivo, dirigiu-se à redação do DIARIO CARIOCA, apresentando sua reclamação. Realmente, o sr. Alexandre Tirso Renault trazia duas garrafas de leite aparentando uma côr amarela e de cheiro insuportável.

Atendeu Aos Têxteis a Fábrica S. Luís de Durão

Dará o Aumento de 60% — Outras Também Seguirão o Exemplo — A "Confiança" Voltou a Trabalhar

Com a carta escrita pelo sr. Newton Feliciano dos Santos, diretor presidente da Fábrica São Luiz de Durão ao presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, está quebrado o pensamento único dos patrões em só conceder o aumento estipulado pelo T. S. T. — 42% sôbre os salários de 1948.

Conforme já haviamos antecipado, há alguns dias, outras fábricas tentaram encontrar uma solução para a greve, principalmente as fábricas pequenas que não podem ter a resistência das grandes organizações. Assim sendo, com a disposição da Fábrica São Luiz de Durão em dar aos seus empregados o aumento pleiteado de 60% sôbre os salários de 1949, está aberto um precedente e logo mais virão outras juntar-se as pretensões operárias.

NO SINDICATO PATRONAL

Segundo conseguimos apurar na sede do sindicato patronal, na manhã de ontem, aquela carta será apreciada pelos industriais na reunião de amanhã quando, possivelmente, o autor da carta será repudiado pelo seu gesto.

O sr. Pedro Teberge, do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem, disse que realmente aquele sindicato já teve conhecimento da carta e que a mesma será estudada pela diretoria em assembléia. Confirmou aquele senhor que diversas fábricas já voltaram a funcionar, inclusive a Confiança, que está trabalhando com três turmas.

Na Companhia América Fabril a situação continua inalterável. Tôdas as fábricas da companhia continuam paradas, não comparecendo nenhum operário.

A Leopoldina Atendeu o Pobre Homem

O coronel Ghasypo Chagas Pereira, diretor da Leopoldina, não ficou indiferente ao apêlo que por intermédio dêste jornal lhe fêz o sr. Adolfo Paiva, de Carangola, que trouxe os seus filhinhos Ney e Nélio para serem operados na vista, e que se encontra sem recursos para retornar à sua cidade. O coronel Ghasypo telefonou para a nossa redação, solicitando que o sr. Adolfo comparecesse ao seu gabinete, das 12 às 17 horas, a fim de ser revalidada a sua passagem.

Comunicamo-nos com o Albergue da Boa Vontade, onde o sr. Adolfo mencionou como residência provisória e, daí, declaram que o mesmo não consta da lista de pensionistas. Aqui, portanto, fica o aviso: o coronel Ghasypo pede o comparecimento do sr. Adolfo ao seu gabinete.


O dr. Antônio Alvares Maciel, quando falava ao nosso repórter

CANDIDATA


Helenita Corrêa foi a primeira candidata a procurar a Associação dos Cronistas Carnavalescos, inscrevendo-se para disputar o difícil troféu de Rainha do Carnaval de 1953. Nortista, com oito anos de Rio, bastante conhecida nos meios artisticos cariocas, Helenita, que é uma artista jovem e atraente, conta, para a sufragação de seu nome, com uma numerosa legião de frequentadores da "boites", onde vem atuando, além de sociedades esportivas e recreativas. Mas Helenita dispõe, ainda, de grande prestigio entre os clubes esportivos e recreativos da Light bem como entre a colônia de seu Estado domiciliada nesta capital — Alagoas. Por tudo isso, Helenita é, desde já, uma das mais sérias candidatas ao sonhado título de Rainha do Carnaval de 1953

Salário Mínimo Para os Médicos

Reivindicação da Nova Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal

"A regulamentação do salário mínimo para os médicos das empresas particulares será um dos pontos a ser atacado pela nova diretoria da Associação Médica do Distrito Federal", declarou ao D. C. o dr. Antonio Alvares Maciel. Este ponto fará parte da exposição do dr. Ermiro Estevam Lima durante a posse da diretoria de que é presidente.

POSSE E REIVINDICAÇÕES

Amanhã às 21 horas no Liceu Literário Português serão empossados os diretores da AMDF. Nos planos previstos pela nova diretoria constam diversos pontos de capital importância para os médicos e pelos quais lutarão árduamente para consegui-los.

Sôbre esta questão o dr. Antonio Alvares Maciel, presidente da Associação até a posse da nova diretoria, declarou que "não sabe porque os poderes públicos opõem resistência à aprovação daquele projeto, pois o relator da comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados já deu o seu parecer achando constitucional o salário mínimo dos médicos das empresas particulares. Os médicos não são só letra O. Há também os que não ganham nem quatro mil cruzeiros.

DISPARIDADE

O dr. Maciel contou-nos então, a respeito, uma história de um médico do IAPETC. "Certo dia, o médico de plantão teve a idéia de perguntar na sua enfermaria qual era o ordenado de cada doente. E, então, pôde constatar que todos os enfermos ganhavam mais do que êle. Apenas um trocador de onibus ganhava uns 100 cruzeiros menos. Eis aí a que está reduzida a classe médica. E' preciso não só equiparar os médicos das Autarquias como também criar salário mínimo para aqueles que trabalham nos estabelecimentos particulares".

DESIGUALDADE SOCIAL

"Há uma desigualdade social, entre os médicos, pois não é possível que uns ganhem mais do que os outros, quando a profissão é a mesma. O govêrno alardeia que há paz social no Brasil, mas tal não acontece na nossa classe", continuou o dr. Alvares Maciel.

"Há outros pontos que serão postos em execução pela nova diretoria, entre os quais a revisão da legislação brasileira, no que se refere ao registro de

(Conclui na 7.ª página)

70 Punições Nas Feiras-Livres

Como Agiu Ontem o Setor de Fiscalização da Prefeitura — Posse de Novas Autoridades

As autoridades do Setor de Fiscalização continuam a luta para reprimir os abusos cometidos pelos feirantes. Ainda ontem em várias feiras-livres, entre as quais a da Praça Cruz Vermelha, o novo chefe daquele setor conseguiu multar setenta feirantes.

PESOS VICIADOS

Pêsos viciados e feirantes desabusados foram surpreendidos pelo sr. Pedro Ernesto de Rezende, quando ali esteve e verificou a procedência das queixas do povo, diáriamente divulgadas na imprensa. A maioria dos feirantes não cumpria o tabelamento aprovado, maltratava o público e sonegava a mercadoria. O novo titular do Setor da Fiscalização prometeu que será intensificada a fiscalização, empregando turmas volantes e agindo à mesma hora em tôda sas feiras-livres.

NOVO DIRETOR DO MONTEPIO

O engenheiro Sergio Nunes de Magalhães foi ontem empossado no cargo de diretor do Montepio dos Empregados Municipais. O ato realizou-se no salão nobre do Palácio Guanabara, com a presença do Prefeito Dulcidio Cardoso, ministro Negrão de Lima, embaixador Lourival Fontes, procurador-geral da Prefeitura, senador e deputados.

Respondendo ao discurso proferido pelo prefeito, o novo titular do Montepio prometeu envidar esforços no sentido de oferecer todos os meios sociais aos contribuintes daquela autarquia, ampliando os benefícios dos diversos setores

Perante o prefeito coronel Dulcidio Cardoso, no Palácio Guanabara, o técnico de motomecanização Mario Lopes Calves tomou posse ontem no cargo de superintendente de Transporte da Prefeitura.

O prefeito discursou sôbre os serviços que o novo titular vem prestando à administração municipal, tendo realçado sua atuação durante a anterior administração. Respondendo, o sr. Mario Lopes Calves prometeu tudo fazer para que a Superintendência de Transporte cumpra a sua finalidade.

"Laranjeira" Explica Por Que Foi Eleito

"Meus Opositores Não Possuem o Prestígio Que Alardeiam" — "Desperdiçaram Tempo Pedindo a Intervenção no Órgão Dos Marítimos"

"A fracassada Assembléia de Massa, convocada por cinco Sindicatos Maritimos — disse-nos o sr. João Batista de Almeida (Laranjeira) — teve duas consequência de real significação para os meus opositores: demonstrou públicamente que êles não tinham o prestigio que andavam alardeando como líderes de gabinete e veio demonstrar que a classe maritima mais do que êles julgam está bastante esclarecida.


Laranjeira

PARA EMPANAR AS ELEIÇÕES

"Tendo êles fracassado redondamente na eleição, visto a anterior ter sido anulada para lhes dar mais uma chance, não tiveram coragem de enfrentar o pleito democrático e entraram a desperdiçar o tempo, pedindo intervenção na Federação, e indicaram êles mesmos, como interventores para presidir as eleições. Onde, pois a imparcialidade dos que assim procediam? Foi, então, que êles procurando empanar o pleito realizado, convocaram essa Assembléia de Massa, numa demonstração de não se conformarem com o direito da Maioria. Entretanto a Assembléia que era de Massa, não contou com a presença nem de 100 maritimos, não obstante haverem utilizado até pelas ruas, e principalmente nas imediações do Cais, serviço de auto-falante, dando idéia de terem iniciado o corso do "Cordão dos Descontentes", visto estarmos próximo do Carnaval".

CONTINUAM A MENTIR

"Na convocação para essa Assembléia de Massa — esclareceu o sr. João Batista de Almeida — alegaram os convocantes representarem milhares de marítimos, cada um deles, ao mesmo tempo que diziam representar a Maioria. Vou provar como êles continuam a mentir. A lei determina que para se eleger uma diretoria, é necessário, no mínimo, a metade e mais um dos socios quites; pois bem, a Federação realizou suas eleições e teve mais de dois ter-

(Conclui na 7.ª página)

NO LOIDE: VÃO PEDIR A VARGAS OS VENCIMENTOS

Não Querem Passar o Natal Sem Dinheiro — "Pelo Menos a Metade Seja Paga"

Um memorial assinado por milhares de funcionários do Loide Brasileiro será entregue ao Presidente da República pedindo que lhes sejam pagos os seus vencimentos de dezembro, mais o abono de Natal.

Este memorial será entregue pelo deputado José Frota Moreira (PTB) amanhã depois do meio dia.

DE BOLSOS VAZIOS

Os funcionários do Loide Brasileiro não receberão como nos anos anteriores no dia 22, e sim no dia 31 do corrente. Seus filhos ficarão sem os seus brinquedos e até sem as castanhas tradicionais.

Procurado por uma comissão de funcionários, o comandante Paquet, secretário geral do Loide e que está respondendo pelo expediente enquanto o almirante Lemos Basto está na Bélgica, afirmou que não daria nem um vale aos funcionários daquela autarquia. Determinou, ainda, que o pagamento seria no dia 31, apesar de existir uma portaria da Presidência da República mandando pagar aos autárquicos no dia 22, ou seja antes do Natal. Com essa portaria visa a presidência fazer o

(Conclui na 7.ª página)


Realizou-se ontem a solenidade de formatura da terceira turma de jornalistas que concluiram o curso da Faculdade Nacional de Filosofia. O ato foi levado a efeito no Teatro Municipal, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, tendo sido presidido pelo professor Carneiro Leão, diretor daquela Faculdade. O jornalista Adalberto Silveira Rosa, orador da turma, ressaltou a necessidade da equiparação da profissão jornalistica às demais profissões liberais. Saudando os novos 114 bacharelandos falou o professor Mucio Leão, paraninfo da turma. No clichê, um aspecto da solenidade

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.508 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO SENADOR DANTAS — Vendo 5 apartamentos, sendo: 1 de esquina, com sala, 2 quartos, banheiro e kitchenette; 2 com frente para a rua Senador Dantas e 2 de fundos. PREÇO A PARTIR DE CR$ 255.000,00, sendo 50% muito facilitados e 50% financiados em 15 anos. Maiores detalhes com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14, sala 1.802, tel. 42-3232.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIÁRIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — VENDEMOS magnífica residência à Rua Lopes Quintas, com ótimas acomodações, pronta para ser habitada, construida em terreno de 30 metros de frente. Preço: Cr$ 2.. .0..,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.601 — Tel. 22-0504.

COPACABANA

COPACABANA — LIDO — VENDEMOS apartamentos já construidos com: Sala, Jardim de Inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Andar alto de fundos. Entrada Cr$ 180.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ .... 3.500,00 mensais. Não paga condominio. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1601 — Tel.: 22-0504.

COPACABANA — Posto 2 — Vendo maravilhosos aptos, que constam de varanda, sala, quarto separados, banheiro, cozinha, hall. Ótima localização. Grande firma construtora. Apenas 6 aptos. por andar. Preços a partir de Cr$ 215.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal. Grande facilidade de pagamento com financiamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo com 350 mq. um apto. ocupando todo o último andar de prédio que já está na oitava laje, em construção por Pires & Santos. Finissimo acabamento. Cr$ 2.200.000,00 com financiamento e muita facilidade de pagamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801.

COPACABANA — Vendo com 3 quartos e sala com dependências completas e garagem. Entrega em 6 meses. De frente. Cr$ 610.000,00 com Cr$ ...... 220.000,00 financiados em 10 anos. O restante é facilitado com sinal de Cr$ 120.000,00. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo os últimos aptos. de frente do Ed. Bagdá, constando de vestíbulo, salão, 2 ótimos quartos, banheiro com box, ótima cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada completas. O prédio tem garagem. Grande firma construtora. As obras já estão na segunda laje. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com apenas 10% de sinal e muita facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo à Rua Domingos Ferreira, 125, lindo apto. que consta de varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Construção da Corcovado. Ed. Master. Proprietário que desiste por impossibilidade de continuar o pagamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vendo aptos. que constam de varanda, sala, quarto, banheiro em côr, cozinha com tanque e lugar para geladeira, grande vestíbulo de 2,00x2,00, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com facilidade de pagamento. Grande firma construtora. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo para pronta entrega com vista permanente para o mar, a 10 metros da av. Atlântica, aptos. que constam de sala e quarto, banheiro, cozinha e hall. Preço: Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal (vinte). Facilitam-se Cr$ 180.000,00 em 18 meses. Financiados em 7 anos a 10% Cr$ 80.000,00. Para visitas marcar hora com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vende para entrega imediata com quarto, sala, varanda, saleta, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 250.000,00 com apenas Cr$ .... 50.000,00 de sinal e o restante facilitado. Financiamento. Vista permanente para o mar a 10 metros da Av. Atlântica. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vendo a 10 metros da Av. Atlântica, com vista permanente para o mar, aptos. com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha. Prontos e novos. Cr$ 300.000,00 totalmente financiados em 10 anos. Para visitas tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Vendo para entrega em 16 meses com quarto, sala, banheiro, cozinha, construção já iniciada com grande firma construtora, preços a partir de Cr$ 185.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e muita facilidade de pagamento. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Pôsto 5 — Construção adiantada para entrega garantida em 1 ano com quarto e sala separados, banheiro, cozinha. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com financiamento e facilidade e sinal de apenas Cr$ 20.000,00. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone, 22-2255.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local ha pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155 43-1139 e 43-6737.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n.º 701 da Rua Voluntários da Pátria, n.º 221, para pronta entrega, prédio novo, com sala, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço, Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ ..... 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, facilitando-se a parte não financiada. Chaves na portaria e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de imóveis desde 1943 — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801/2, fones: 22-2293 e 42-5287.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos em final de construção à Rua General Dionisio n.º 23, próximo da rua Voluntários da Pátria e Largo do Humaitá, com farta condução, tendo hall, sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada, garagem e elevador. — Financiamento de 45% e o restante em parcelas a combinar. Plantas e detalhes em n/ escritório à Rua Buenos Aires n.º 48 sala 711. Telefone 43-2715 — Imobiliária Humaitá L.tda.

BOTAFOGO — EDIFÍCIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

AV. ATLÂNTICA

AV. ATLANTICA — Vendo aptos. em incorporação de grande firma construtora com 1, 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros, 1 ou 2 quartos de empregada e dependências completas. Finissimo acabamento. Nos preços estão incluidas tôdas as despesas de legalização inclusive imposto de transmissão. Facilidade de pagamento sem juros. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

MAIPÚ-CENTRO

EM CONSTRUÇÃO

OFERECEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS JÁ VALORIZADOS PELO MENOR PREÇO DO RIO.

a 5 minutos da Avenida Rio Branco, ao lado da Avenida Presidente Vargas - Rua Santana -

Apartamentos todos de frente. Magníficas salas para gabinetes, consultórios. etc.
Lojas, sobre-lojas e salões

Grande possibilidade de revenda, em virtude da valorização certa e garantida pelo menor preço de compra

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá, na própria obra que vai sendo executada, garantia plena das prestações que paga.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

LEBLON

LEBLON — Vendo aptos para entrega em 14 meses na Av. Ataulfo de Paiva, próximo do Cine Leblon, que constam de sala, varanda, quarto, peças amplas, separadas, banheiro, cozinha e area de serviço com tanque, W.C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 245.000,00 com apenas Cr$ 12.000,00 de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento de 40% em 5 anos. Aceita-se financiamento de Institutos. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Avenida Atlântica

Vendo excelentes apartamentos no Pôsto 2, em princípio de incorporação, todos de frente, constando de: 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, varandas, dependências completas de empregados, etc., e outros maiores. — Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamentos, sem juros. Plantas e mais informações com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134 — 4.º — sala 407 — Telefone: 42-6573

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — ITAIPAVA — Vendemos confortável casa de campo com todo conforto, nova, construida em terreno de 3.500 metros quadrados — Preço Cr$ 600.000,00 mobilada Financiament de 50 por cento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. - AV. RIO BRANCO — 128 — S/ 1.601 — Tel. 22.0504.

TERESÓPOLIS

TERESOPOLIS — Vendemos sitio com 15.000 metros quadrados, com residência confortável e completamente instalada com luz, água quente, etc., tendo casa para caseiro e diversas culturas. Distante da várzea 4 quilômetros. Preço Cr$ 450.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, sala 1.601.

RESENDE

FAZENDA — VENDEMOS próxima de Rezende, em Eng. Passos, com 109 alqueires geométricos, terras de cultura de primeira qualidade, 40 alq. de mata virgem, água abundante com 3 córregos dentro da fazenda, pastos cercados, paiol, seva, curral, etc. Plantações e criações, maquinaria agricola. Casa residencial confortável, casa de administração e de colonos. Luz elétrica própria. Preço e maiores detalhes 1.200.000,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 128 — S/ 1.601 — Tel. 22-0504.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

OPORTUNIDADE ÚNICA!

Apartamentos com a construção iniciada, no melhor local do Rio ! ! !
Aproveite a ocasião de ser dono de sua casa !

"EDIFÍCIO LINS VASCONCELOS"

RUA 24 DE MAIO 1031, junto à Rua Alan Kardec

VENDAS, INCLUSIVE, AOS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS:

Apartamentos de 3 amplos quartos, todos com varanda, sala e saleta, com varanda e armários embutidos, copa, cozinha, quarto e serventias de empregados, banheiro social completo, área, com tanque, etc.
Preços desde 330 a 360 mil cruzeiros ! ! ! ! a menos de quatro mil cruzeiros o m2 ! ! ! ! ! !
Apartamentos de 2 quartos, sala, saleta, com varandas, quarto de serventias de empregado, área, etc.
Preços desde 290 até 320 mil cruzeiros ! ! ! a menos de Cr$ 4.000,00, o m2 ! ! ! ! ! !
Junto à Estação do Engenho Novo, com tôda a condução à porta !
Aproveite os últimos apartamentos à venda ! Facilita-se o pagamento, sem juros !
CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUTORA "VALSAN", Ltda., estabelecida à Avenida Presidente Wilson 210, 9.º andar — Grupo 913
E VENDAS EXCLUSIVAS
NA "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI", à Travessa do Ouvidor 11 - 6.º g. 601-602
Uma organização judiciária a seu serviço ! ! !

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00
Imobiliária São José Ltda.
Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

LEBLON

Vendo em prédio de arrojada concepção de Arquitetura Moderna, belíssimos apartamentos DUPLEX e TRIPLEX, os últimos apartamentos, já com habite-se, junto da praia e da praça, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 até Cr$ 550.000,00, com boa parte financiada pelo Banco Lar Brasileiro, com 18 anos. Ver na RUA GENERAL URQUIZA, 31 c/porteiro e TRATAR na AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 15.º, com IVAN CORRÊA.

I. E. L.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, INCORPORAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

FINANCIAMENTO PRÓPRIO

Além das nossas incorporações em Copacabana, oferecemos mais um belo edifício residencial no centro da cidade, à RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 142, construção já adiantada, ótimos apartamentos para residência, renda ou negócio vantajoso, facilitando o pagamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco n.º 39, 11.º, salas 1.160/8 — 43-3663

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO – BANCOS
- CINEMAS – GINÁSIOS

VALORIZACÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DO QUADRO DE INTENDENTES DO EXÉRCITO

GUERRA

O Quadro de Intendencia do Exercito, de acordo com a sua organização, vai dar lugar a uma série de modificações nos seus altos postos. Assim, é que o atual diretor geral, general de divisão, Carlos Guimarães Cova, vem de atingir o termino de sua permanencia na ativa; bem como, o general de brigada, graduado, Hobson Coutinho e os coroneis Fernando Biosca e Lauro Loureiro.

Em consequencia, deverão ser promovidos um general de divisão e outro de brigada.

Concorrem à promoção de general de divisão os dois generais de brigada e a general de brigada, os coroneis Carlos Batista Braga, Benedito Cesar Rodrigues e Leonidas Amaro, todos com os requisitos legais e com uma soma enorme de serviços prestados ao país e em particular ao Exercito.

NATAL NA E. T. E.

A Escola Técnica do Exercito festejará, depois de amanhã, dia 23, a data do Natal, com distribuição de brindes aos seus funcionarios.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS

A Escola Técnica do Exercito festejará, depois de amanhã, dia 23, a data do Natal, com distribuição de brindes aos seus funcionarios.

AVISO DOS ESTABELECIMENTOS DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de dezembro, relativas à alimentação de Familia serão pagas no dia 23 do corrente, das 12 às 16 horas, na respectiva pagadoria.

Outrossim, em virtude do encerramento do exercicio a 31, tambem do corrente, o devido ao acumulo natural do serviço, pede aos interessados não faltarem ao pagamento no dia acima referido.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º para o dia 23 do corrente.

MISSA DE NATAL NA CAPELA DO COLEGIO MILITAR

No dia 24 de dezembro corrente, à meia-noite, será rezada a missa de Natal na Capela do Colegio Militar.

Convidam-se os professores, oficiais, alunos, sargentos, cabos, soldados e funcionarios do Estabelecimento.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados e os jornais que representaram receberam e agradeceram os cumprimentos de boas-festas e feliz ano novo que lhes endereçaram o chefe do Serviço de Obras da 1ª Região Militar e seus oficiais; e da direção da Cruzada dos Militares Espiritas.

NATAL NOS MEIOS ARMADOS

A data será festivamente comemorada em todos os quarteis, repartições e estabelecimentos militares, com distribuição de brinquedos e brindes aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados.

Os festejos serão iniciados com a inauguração de Presepios e Arvores de Natal. As festividades terão inicio a partir do dia 23, às 9 horas, na 3ª Companhia Esp. Manutenção, que ao ensejo da data, comemorará mais um aniversario de sua fundação; no dia 24, no 1º R. O. 105, às 9 horas, sob a direção do coronel Ramiro Gorreta Junior, comandante; no dia 23, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, presididas pelo coronel Altair de Queiroz, diretor, e no Laboratorio Quimico Farmaceutico do Exercito, dirigidas pelo coronel Otacilio Almeidas, diretor.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Estão sendo convidados a comparecer com a maxima urgencia à tesouraria do Circulo, a fim de regularizarem seus debitos, os seguintes associados: Fausto d'Eça Rangel, Alvaro Mariano de Jesus, Eulina Raposo Vieira, Cristiano Delamare Leite, Carlos Cesar de Siqueira Dias, Aurelio Lope sde Almeida Braz Antunes de Siqueira, João Cabelo Bidart, Joaquim Francisco de Oliveira, Leopoldo Freire dos Santos, Luiz Felipe Sampaio Corrêa, Maria Antonia Cavalcante de Albuquerque, Pedro Rodrigues da Silva, Renato Fernandes de Souza, Tacariju' Tomé de Paula, Teodorico de Moura Costa, José Gomes Carneiro, Helio de Toledo Machado, Euriphenes de Almeida Pires, Dante Vilela, Dionisio Pereira, Fabio de Morais Lemgruber, Armando Fleury Diniz, Sebastião Cesario e Francisco Paulo de Faria.

AVISO AOS OFICIAIS CONDOMINIOS DO ED. RAMARU'

Estão convidados os oficiais condominos para uma reunião, dia 23, às 17 horas, no Clube Militar, para tratar de interesses gerais, com o fim de terminar a obra.

DISTRIBUIÇÃO DE NATAL NA ILHA DE BOM JESUS

Conforme já foi anunciado, a Distribuição de Natal, promovida pela União Catolica dos Militares para os Asilados da Patria, será realizada domingo, dia 21, às 9 horas em ponto, havendo às 8 horas, na igreja local, a missa a ser rezada pelo capelão militar padre Daroz.

Serão beneficiados os asilados aquartelados e os residentes na Ilha, a maruja e os presidiarios.

Dirigirão esta distribuição, o tenente-coronel Ciro Perdigão, do Diretorio da U. C. M. e sua exma. esposa, sendo coadjuvado pelo tenente coronel Augusto Santos diretor do Asilo, por d. Diva, Diretoria do Grupo Escolar e pela irmã Morais.

GUERRA DO PARAGUAI — COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, tendo em vista o decreto n. 30.900, de 24 de maio do corrente ano, resolveu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em folha da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas: — Suzana Lopes Moreira Martins — Joaquim Concepcion Lopes Moreira de Lopes Martins — Guilhermina Lopes Moreira de Escober — Gregoria Del Carmen Lopes Moreira de Gomes — Juana Eloisa Lopes Moreira de Cáceres (filhas) — Maria José Machado Pimentel — Maria Elisa Machado Amaral Fontoura (filhas) — Alexina Rabelo — Herminia Rabelo (filhas) — Eugenia Corrêa de Albuquerque (filha) — Laudelina Neves Iracema (filha) — Elvira Antonia Rolim Coelho (filha) — Izaura Flintes de Sá (filha) — Iracema de Castro Corrêa (filha — Edith da Gama Hanriot (filha) — Rosa Catarina de Miranda — Georgina Pires de Miranda (filhas) — Maria de Assunção Setubal — Euridice Meneezs da Silva (falecida) (filhas) — Maria Pereira Machado (filha) — Maria Pereira Machado (filha) — Maria das Dores Gabriel Nunes — Maria da Gloria Gabriel Lima (filhas) — Amelia Sully de Souza (filha) — Leopoldina Schneider — Maria Milvena Schneider Persch (filhas) — com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 3ª R. M.

Rosalina Antonia Correia — EF; Mariolina Antonia Leal—EF; Marcionina Antonia Leal — EF; Dorvalina Antonia Leal — EF; Laudelina Souza Leal — EF; Liberalina Antonia Leal — EF — filhas; Antonieta Oliveira Coelho de Castro — filha; Matilde Hirt Wilbert — EF; Pauline Hirt Krummenauer — EF; Emilia Hirt Willrich — EF — filhas; Aurora Pinheiro — EF; Diamantina da Silva Pinheiro — EF; Lidia Roberto Pinheiro — EF; Joaquina Pinheiro — EF; Maria Alzira Pinheiro e Silva — EF — filhas; Marieta Ibrahima dos Anjos Leitão — EF; Celina Xavier dos Anjos — EF — filhas; Inocencia Assunção Machado — 7º R. I.; Ana Machado — 7º R. I. — filhas; Josephina Maria de Jesus — EF; Maria Luiza Rodrigues — EF; Tilina Mendes Barbosa — EF; Alice Rodrigues Barbosa — EF — filhas; Corina Mendonça Cabral — EF — filha; Leopoldina Muller Lahn — EF, com a pensão mensal de Cr$ 720,00, para cada uma.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. familia o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ .... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6727.

O NOVO DELEGADO DA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

MARINHA

Ao que estamos seguramente informados, é esperada nos primeiros dias de janeiro proximo a nomeação do almirante de esquadra, Raul de Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, para o alto cargo de delegado do Brasil junto à comissão interamericana defesa, sediado em Washington, atualmente ocupado pelo almirante Flavio Figueredo de Medeiros.

A nomeação do almirante San Tiago Dantas, para aquele cargo de alto relevo e de importancia para o Brasil é recomendada pelas qualidades invulgares do chefe do Estado Maior da Armada, cuja atuação à frente daquele orgão maximo da Marinha tem sido pautada pela eficiencia e capacidade sempre demonstradas nas comissões que tem exercido.

CERTIFICADO DE RESERVISTA PARA OS EX-ALUNOS DA ESCOLA E DO COLEGIO NAVAL

O ministro Renato de Almeida Guilobel em ato de ontem, determinou providencias no sentido de que os ex-alunos do Colegio e da Escola Naval que tenham permanecido naqueles estabelecimentos duante o prazo de um ano, recebam o certificado de reservista naval de terceira categoria.

APLICAÇÃO DA LEI MUNICIPAL N. 31

O titular da pasta mandou acrescentar ao item 4 do aviso 1705 o seguinte: d) o pessoal militar que serviu em zona de guerra, durante o estado de guerra".

MELHORIA DE PENSÃO

Foi considerado promovido ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata, Silvio Pellico Fabrizi, já falecido.

FILMES DE INSTRUÇÃO

O diretor geral do Ensino comunicou às Diretorias, navios, corpos e estabelecimentos que até 15 de janeiro proximo, a Filmoteca Central não funcionará no que diz respeito à distribuição de filmes, com exceção daqueles destinados aos cursos ora em andamento.

FESTA INFANTIL NO CLUBE NAVAL

Será realizada, hoje, das 14 às 18 horas, uma festa infantil de Natal, destinada à confraternização dos filhos dos associados, na séde do Clube Naval, à Avenida Rio Branco.

Aos filhos dos associados, até 11 anos, inclusive, serão distribuidas prendas, desde que estejam de posse dos cartões numerados que já foram distribuidos, mediante oportuna inscrição, pelos responsaveis.

Em seguida à distribuição dos presentes, haverá uma exibição de circo, com a participação de varios artistas de nossas emissoras.

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

NOTA OFICIAL

O Sindicato Nacional dos Aeronautas tem o prazer de comunicar aos seus associados que, a partir de 2 de janeiro próximo, na Sede do Sindicato, estarão funcionando, gratuitamente, os Cursos de Navegação, Meteorologia e Aerodinâmica de preparação para os exames da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1952 — *Ivan Alkmim* — Diretor Secretário.

FESTA DE NATAL DA AÇÃO CATÓLICA

Realizou-se na tarde do dia 15 do corrente, nos salões da Kosmos, a Festa de Natal promovida pelas senhoras da Ação Catolica do Rio de Janeiro.

Uma conferencia feita pelo poeta monge d. Marcos Barbosa, a apresentação de um presepio vivo, alguns numero de canto pelos Ca- sugestões para ornamentação de mesas de Natal, foram as principais atrações com que contou a numerosa e simpatica assistencia que ali compareceu, concorrendo para o maior brilhantismo da reunião.

toca-discos
alto-falante
e microfones



• melhor material para completa e moderna reforma ou montagem de radio-eletrolas. Unidades eletrônicas da GE e pre-amplificadores com ou sem alimentação própria

W. M. REIS S.A.

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade
AVENIDA esq. OUVIDOR

NATAL DOS ESTUDANTES

Realizar-se-á no proximo dia 24, no Restaurante Central dos Estudantes, na ponta do Calabouço, sob o patrocinio da União Metropolitana dos Estudantes, o Natal dos Estudantes do Distrito Federal.

Para essa festa, organizada com a orientação técnica da Secretaria de Assistencia da U. M. E., preparou, a entidade maxima do Estudante Carioca, o seguinte programa:

A'S 12 HORAS: — Almoço — Agradecimento ao chefe do Executivo Federal e ao Congresso Nacional, e homenagem especial ao senador Alberto Pasqualini, pela aprovação da verba de 10 milhões de cruzeiros, que permitirá ao Restaurante atender a 2.500 estudantes pobres, durante o ano de 1953. Agradecimento à L. B. A., na pessoa de sua presidente, e aos demais orgãos que colaboraram no Natal. Tocará durante o almoço, uma Banda do Exercito.

A'S 18 HORAS: — Jantar — distribuição dos presentes ofertados pela Legião Brasileira de Assistencia aos estudanes; audição, em retreta, da Banda da Policia Militar.

A'S 20 HORAS: — Show, com artistas da Radio Nacional e Radio Mayrink Veiga.

A'S 21,30 HORAS: — Exibição do Ballet da Juventude, acompanhado pela Orquestra Sinfonica Universitaria da Casa do Estudante do Brasil, sob a regencia do maestro Rafael Batista.

Para as solenidades noturnas, isto é, show e exibição do Ballet, as quais terão lugar ao ar livre, nos terrenos adjacentes ao Restaurante do Calabouço, a União Metropolitana dos Estudantes convida os estudantes cariocas e suas familias.

Anulado o Processo Contra a "Clevelândia"

Por maioria de votos resolveu o Tribunal Federal de Recursos, em julgamento realizado sexta-feira, anular o processo intentado pela União Federal contra a "Clevelândia Industrial e Territorial Limitada", restabelecendo o registro da escritura das terras de Missões de parte de Chopin, Estado do Paraná. Assim, aquela empresa acaba de ter o seu direito mais uma vez reconhecido pela Justiça, numa velha questão que se vinha debatendo nos tribuinais do país.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o caso do empréstimo do Eximbank ao Brasil, para liquidação de atrasados comerciais, ainda está longe de ter solução...

★

...QUE o referido banco já teria admitido emprestar ao Brasil 300 milhões de dólares, juntamente com o Banco Internacional, em vista da crescente pressão de exportadores ianques...

★

...QUE, porém, em vista de estar ultrapassada a "linha de crédito" do Banco do Brasil na praça de Nova York e, ainda, em vista do fato de não inspirar confiança a nossa administração financeira, os dois referidos estabelecimentos teriam exigido a garantia do ouro brasileiro depositado no Federal Reserve Bank para efetuar a operação...

★

...QUE, temendo as repercussões internas de tal concessão, o Govêrno estaria hesitando em aceitar o empréstimo, embora não saiba como eliminar os "atrasados" de outra maneira...

Um Encantador Presente de Natal: "Branca de Neve e os Sete Anões"

Nada mais oportuno, como um encantador presente de Natal, do que a apresentação, amanhã, pela RKO Radio, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, dêsse grandioso espetáculo, sempre grato a crianças e adultos, que é "Branca de Neve e os Sete Anões", a fascinante criação, em tecnicolor, de Walt Disney.

Volta, assim, triunfante, a obra-prima do "mago do lapis", para receber mais uma vez a aclamação geral do nosso publico. O êxito mundial de "Branca de Neve" é significativo, surpreendente mesmo, apesar dos multiplos elementos de agrado que oferece.

Sua história, sua musica e o seu colorido continuam extasiando multidões.

Velhos, jovens e garotos receberão, por certo, êste maravilhoso presente de "Papai-Noel Disney", com tôdas as honras que bem merece...

O SINAL LUMINOSO NÃO FUNCIONA

Há uma semana o sinal luminoso que fica na esquina da Avenida Francisco Bicalho com Elpidio Boa Morte — Ponte dos Marinheiros — está danificado e sem funcionar.

Até hoje o Serviço de Trânsito não tomou as providências necessárias para o pronto restabelecimento do sinal luminoso, de um dos cruzamentos mais perigosos da Cidade Maravilhosa. Os autos passam por aquêle cruzamento, em perigosas linhas sinuosas, dificultando inclusive aos pedrestes que tentam atravessar aquelas esquinas.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição ertável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,86 97	6,63 54
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 50	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 19 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 40
Portugal	0,65 93
Uruguai	6,86 97

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.333 sacas do Estado do Rio. Saidas 11.000. Existência 34.286 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODAO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.171 fardos, sendo 136 de Pernambuco; 504 de Cabedelo e 531 de Natal. Saidas 300. Existência 19.450 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	—	650
Açúcar, sacos	2.500	1.950
Banha, sacos	720	1.100
Feijão, sacos	116	1.250
Milho, sacos	2.318	1.518
Manteiga, quilos	1.969	—
Charque, fardos	—	680
Cebola, sacos	—	—
Arroz, sacos	6.982	—

MERCADOS ESTADUAIS

Disponivel

(Santos Mole)

Santos, 20		
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 4, duro	—	193,50
Tipo 5, duro	—	192,00
Embarque	19.368	39.983
Existência	1.909.271	1.293.099
Saidas	49.932	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 20

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,30, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 20

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	3.169.571	3.169.571
Existência	2.095.828	2.123.013
Exportação	25.185	—
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 20

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Matas:		

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	38.892	39.592
Existência	37.492	38.192
Consumo	700	700
Mercado	Calmo	Calmo

EXCURSÃO A MANÁUS

com estadia de 4 dias no confortavel e moderno

HOTEL AMAZONAS

Exprinter, lança uma excursão especial limitada a 30 inscrições, para visitar Manaus, com excursões pelo Rio Negro, e pratica do esporte da pesca. — Viagem Rio/Recife, pelo confortavel vapor inglês BRAZIL STAR -

Partida: 14 de Janeiro.

Estadia em Recife, com excursões - proseguimento de viagem de Recife/Manaus, pelo vapor inglês da BOOTH LINE "HILDEBRAND" com regresso no mesmo até Belém - estadia em Belém - com excursões. - Regresso - num rapido e luxuoso avião CONSTELLATION da Panair do Brasil. - Excursão extra visitando a Cachoeira de Paulo Affonso e as obras gigantes da Cia. Hydro Eletrica do S. Francisco.

Preço (tudo pago) desde CR$ 15.300, - Lotação limitada ao numero acima

ORGANIZAÇÃO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio, unidade tradicional da Arma de Infantaria, fará inaugurar, amanhã, dia 22, às 9,30 horas, o busto em bronze do seu patrono: brigadeiro Antonio de Sampaio. Para essa solenidade, que será presidida pelo ministro da Guerra, já foram convidadas as altas autoridades das classes armadas e do meio civil, esperando-se que a festa assuma aspecto imponente, dada a elevação moral e civica da sua finalidade.

Sampaio foi uma figura de maximo relevo entre os seus pares que pertenciam ao Exercito Nacional do seculo passado. Soldado valoroso na extensão do termo, não foi um militar de postos improvisados, imortalizou-se pelos feitos heroicos, pelos exemplos de inexcedivel bravura, — sua principal caracteristica, — dados em diversas campanhas. Sua atuação, porém, culminou em 1866, na Batalha de Tuiuti, quando sofreu tres graves ferimentos em consequencia dos quais veio a falecer.

O proposito que anima o comandante do Regimento, coronel Augusto Magessi da Cunha Pereira, e todos os seus subordinados, é, portanto, digno de encomios, porque ao cultuar a memoria dum grande chefe, desperta e fortalece o necessario amor da patria.

Pinheirinho de Natal

Por motivo de força maior a Comissão Artistica do Teatro Municipal e a Direção do Grupo Garoto, resolveram adiar o espetáculo de "Pinheirinho de Natal", marcado para hoje às 10 horas da manhã, para o próximo domingo, dia 28, as mesmas horas; esta realização de Jacy Campos, que conta com a colaboração de Heloisa Helena, Mara Rubia e Norma de Andrade, além de um grande elenco, será efetuada ao prêço único de dez cruzeiros.

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

Vêm mais uma vez expressar o mais vivo reconhecimento pela preferência e pelas atenções que lhes dispensaram no ano transcorrido, formulando os melhores votos para que o NATAL DE CRISTO — o excelso inspirador da perfeita concórdia humana — seja portador de confiança em maiores venturas e prosperidades no decorrer de 1953. Fossa o novo ano ser para as nossas cordiais relações um fator de ainda maior compreensão e engrandecimento.

Rio, Dezembro de 1952

RUA 7 DE SETEMBRO, 231

CASAS GAIO MARTI LTDA.
DESEJAM
AOS SEUS FREGUEZES UM
FELIZ NATAL E BOAS ENTRADAS DE ANO NOVO
CASAS FILIAIS

Rua Visconde Pirajá, 546
Rua Visconde Pirajá, 414
Rua Teixeira de Mello, 32
Av. N. S. de Copacabana, 1274
Av. N. S. de Copacabana, 1200
Av. N. S. de Copacabana, 1018
Av. N. S. de Copacabana, 831
Av. N. S. de Copacabana, 595
Av. Princeza Izabel, 32
Rua São Clemente, 423
Rua Voluntários da Pátria, 447
Rua Voluntários da Pátria, 409
Rua Voluntários da Pátria, 207
Praia de Botafogo, 120
Rua Senador Vergueiro, 165
Rua Haddock Lobo, 346
Rua Conde de Bonfim, 136
Rua Conde de Bonfim, 496
Rua Conde de Bonfim, 696
Rua Clar. Indio do Brasil, 3
(Esp. Marquês de Abrantes)

MATRIZ E VENDAS POR ATACADO
RUA DO ACRE, 112

No grande departamento de Bijuterias, do Magazine Mesbla, V. S. encontrará uma fabulosa seleção de colares, brincos, broches e pulseiras em "strass", metal dourado, pérolas e fantasia.

Oferta especial para o verão: LUVAS de crochet de linho, feitas a mão em azul marinho, prêto, beige ou branco Cr$ 58

Para a cidade: BÔLSA de couro azul marinho ou branco, com fôrro vermelho de pelica. Cr$ 395

Presente de distinção: PORTA-PÓ americano "Dorset - Fifth Avenue" legitimo. Cr$ 130

...e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

Para passeio e esporte: BÔLSA de couro, tipo sacola, com fôrro de lona xadrez. Côres: branca, azul, verniz, marron e vermelho. Cr$ 295

Grande Oferta Especial: MEIAS NYLON DU PONT finissimas, 1.ª qualidade, malha 54 - 15 denier. Cr$ 48

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ABERTO DOMINGO 21: 14.00 - 22.30 para exposição
DIAS UTEIS: 8.30 - 22.30 - DIA 24: 8.30 - 20.00

liquidificadores das melhores marcas nacionais e americanas



modelos de uma, de duas ou de três velocidades
copos de "pirex" ou de alumínio

W. M. REIS S.A.

No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade
AVENIDA esq. OUVIDOR

Onde passar o Verão?

Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em São Lourenço, Caxambú, Lambari, Cambuquira, Araxá, Poços de Caldas, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Miguel Pereira etc. viajando pelo sistema "TUDO INCLUIDO"
Resêrvas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
EXPRINTER DO BRASIL
AV. RIO BRANCO, 66/74

32 NOVOS JOGADORES FORAM LANÇADOS NESTE CAMPEONATO

23 AINDA FIGURAM COMO TITULARES EM SUAS EQUIPES — OS MELHORES — CLUBES DE ORIGEM — OS COBIÇADOS — (De ARTHUR PARAHIBA)

Este ano foi muito bom para a renovação de valores. Nada menos de 32 jogadores novos foram lançados nos quadros titulares dos clubes que disputam o Campeonato Carioca. Sendo que 23 ainda figuram como titulares das equipes. Também, dêsses 23, 13 foram juvenis no ano passado; os outros vinham figurando, como suplentes, nas equipes de aspirantes.

OS MELHORES

Dentro desses 32 jogadores novos, os que mais tem impressionado pelas suas qualidades técnicas, são: Haroldo (zagueiro do Vasco); Jadir, (médio do Flamengo); Celso (goleiro do Olaria); Humberto (meia do S. Cristovão); Paulinho, Evaristo e Alcebiades (meias e médio do Madureira); Jofre, Vassil e Soca (médio e meia do Bonsucesso); Fernando e Zózimo (goleiro e médio do Bangu).

Clubes de Origem

Canto do Rio e Bonsucesso figuram com 6 lançamentos, cada um, havendo no clube de Niterói, os que não aprovaram. Nessa agremiação, a maioria dos valores novos é proveniente do selecionado de São Gonçalo. São êles: Garcia, Herbert, Dodóca, Delcio, Flore e Zé de Souza. No Bonsucesso dos seis, cinco ficaram desde o seu lançamento, são êles: Jophe, Sóca, Olicio, Nicola, Vassil e Tião. O Madureira lançou 4 jogadores que até hoje figuram no quadro com real destaque, são: Alcebiades, Paulinho, Evaristo e Darci. O São Cristovão lançou 3 jogadores, sendo possivel hoje o lançamento de mais dois: Manfredo e Decio, os outros são: Humberto, Motorzinho e Aloisio. O Botafogo lançou 3 jogadores, sendo que, desses somente Richard que já não é novato, só agora vem de se firmar; os outros dois Geraldo e Dino não cumpriram o esperado. O Olaria lançou dois jogadores: o goleiro Celso, e um meia, J. Alves. O Bangu também tem dois: Fernando e Zózimo. O Flamengo com Leone e Jadir. O Vasco com Haroldo; O America com Guilherme e o Fluminense o único clube que não aproveitou este ano, jogador do quadro de aspirantes.

Evaristo

Os Cobiçados

Destes jogadores, alguns não podem nem por sombra trocar de clubes pois os seus passes custarão mais de um milhão de cruzeiros: São eles: Jadir, do Flamengo; Haroldo do Vasco; Richard do Botafogo e Fernando e Zózimo do Bangu. Sem contar Evaristo, que não sairá do Madureira, pois independente de ser amador, seu progenitor é figura de destaque no clube.

Na lista dos cobiçados surge o nome de Humberto, como o mais cotado. 3 clubes já se interessaram por êle, sendo que um já foi ao presidente do São Cristovão, com 500 mil cruzeiros, para que o jogador trocasse de camisa no ano que vem.

O seguinte é o goleiro Celso que, sem dúvida, é uma das mais promissoras revelações, com dezenove anos, pode ser incluido no quadro de qualquer clube.

Jophe, Sosa e Paulinho já estão sendo cobiçados também.

Humberto

Jadir

NO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

— O mundo esportivo da Capital fluminense aguarda com imensa ansiedade a realização da "Parada Esportiva da Rua Leite Ribeiro", considerada o maior acontecimento esportivo-social - recreativo - cultural da temporada local.

* * *

— Por unanimidade a presidência da "Parada Esportiva da Rua Leite Ribeiro", indicou o nome do vereador Alvaro Caetano, batalhador incansável do esportivo avulso niteróiense, que foi aclamado para a presidência de honra desta formidável festa esportiva.

* * *

— Durante a realização da "Parada Esportiva da Rua Leite Ribeiro" serão levados a efeito interessantes jogos recreativos (corrida do saco, da agulha, do ovo, cabo de guerra). Também será disputada sensacional batalha de danças, que reunirá conhecidos e eximios bailarinos.

MOTOCICLISMO

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Autodromo de Interlagos, a prova final dos Campeonatos Brasileiro, Paulista e Carioca de Motociclismo, com a participação de ases nacionais enviados pelas federações gaúcha, mineira e metropolitana. Esta última será representada por renomados corredores dos clubes Copacabana e Moto Clube do Brasil. A equipe paulista congregará os melhores motociclistas do Centauro M. C., Santos M. C., Guzzi M. C., M. C. de São Caetano, Ciclo Moto Clube Rioberopretano e Velocino M. C.

Correrão máquinas das categorias de 125, 250, 350, 500 esportes e 500 especiais.

O Flamengo Irá a...

(Conclusão da 8.ª página)

alinhar com as seguintes formações:

CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Cosme; Herbert, Délcio e Zé de Souza; Miltinho, Jaime, Emanuel, Dodoca e Jairo.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

ZIZINHO ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA DESPORTIVA

Matinal a Reunião de Amanhã na F.M.F.

Prometem ser bastante animados os trabalhos de amanhã, quando se reunirá o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar oito jogadores, entre os quais três expulsos de campo.

Zizinho do Bangu, é o principal indiciado, sendo a sua situação bastante dificil. Rara é a semana que não comparece perante o tribunal. Alega o Bangu que é um jogador "marcado", mas, na verdade, ele sempre incorre em infrações previstas na lei, e, desta vêz, chegou a ser expulso de campo. Acredita-se que, já que as penas de multas não surtiram o desejado efeito, dificilmente o excelente meia banguense escapará de penalidade de suspensão por ser reincidente.

JULGAMENTOS DE AMANHA

A reunião de amanhã está marcada para às 9 horas e os indiciados são os seguintes.

POR JOGO VIOLENTO

Zizinho (Bangu); Gerson e Romualdo (Botafogo); Eli (Vasco) e Pavão (Flamengo).

POR ATITUDES INCONVENIENTES

— Maxwell, do Olaria e Soca, do Bonsucesso.

POR OFENSAS GRAVES

Marcos, do Botafogo.

REAPARECERÁ O YPIRANGA

Retornando aos circulos desportivos, o YPIRANGA FUTEBOL CLUBE, poderoso esquadrão do Cajú, enfrentará, hoje, o "team" de igual categoria do FLAMENGUINHO FUTEBOL CLUBE, de Senador Camará.

A equipe alvi-rubra que não atravessava boa fase, apresentará um novo quadro, capaz de alimentar o sensível desejo de recuperação que impera entre os associados do grêmio da Vila de São Lázaro.

Portanto, esta peleja que será disputada no campo do adversário, em Senador Camará, está cercada de grande interêsse por parte de ambos os clubes.

Para a sua re-apresentação, o YPIRANGA alinhará em campo, salvo modificações de última hora, o seguinte quadro:

Adami, Lauro e Beto; Luís, Jorge I e Jorge II; Alcymar, Hervel, Darcy I, Darcy II e Arthur.

A HISTÓRIA DE UM CRAQUE AMERICANO

NOVA YORK, 20 (De Connie Ryan, da U.P.) — Os dirigente do futebol americano têm esperança de que a história de Willy Schaller será uma inspiração para os jovens jogadores, contribuindo assim para o engrandecimento do velho esporte bretão na América.

Schaller, aos 19 anos de idade, participou em 1952 da equipe olimpica de futebol, demonstrando que qualquer jovem que disponha de qualidades e fôrça de vontade pode se transformar rápidamente num "cartaz" dos gramados. Às vêzes ouve-se queixas de que os dirigentes do "team" têm preferência pela velha guarda, isto é, os jogadores antigos, a turma estabilizada. Schaller desaprova essas queixas.

Sem embargo, não se pode deixar de admitir que Schaller tem qualidades que a média dos jogadores americanos não possui. Ele nasceu na Alemanha, foi trazido para os Estados Unidos ainda garôto e, depois, alguns anos mais tarde, mandaram-no para viver com um tio na Alemanha enquanto seus pais permaneciam na América e se transformavam em cidadãos dos EE. UU.. Os "velhos", finalmente, conseguiram se estabelecer num estável meio de vida e já se preparavam para mandar buscar o pequeno Willy quando estourou a guerra e o regime nazista impediu a saída do jovem da Alemanha.

Por fim, em 1946, Willy chegou aos Estados Unidos. Estava então com 13 anos e já se havia iniciado no futebol na Alemanha. Na América do Norte, poucos rapazes podem começar a jogar tão jovens como o fazem na Europa, uma vez que poucos são os clubes daqui que possuem equipes juvenis.

Schaller entrou para o Schwaben Sport Club, equipe pertencente à Liga Futebolística Germano-Americana, e, a princípio, jogou com os juvenis do Schwaben, ao mesmo tempo em que adquiria fama em tôda a cidade pela sua atuação no "team" do colégio.

E quando cursava o último ano do ginásio, Schaller já estava em condições de ser admitido na equipe titular, do Schwaben, que é um dos melhores clubes dos Estados Unidos.

Schaller, um rápido e vigoroso "back", despertou a atenção da comissão olimpica na seleção final em St. Louis e foi escolhido para participar da equipe que logo depois seguiria para Helsinki, tomando assim o lugar de muitos jogadores mais conhecidos e internacionalmente mais experimentados.

— "Foi uma ótima escolha do ponto de vista de um homem que prepara juvenis", disse um técnico. "Todos os jogadores juvenis deveriam ser estimulados, pois é preciso que saibam que suas qualidades pessoais serão reconhecidas e recompensadas.

"E quando tivermos uma participação juvenil entusiasta, que significa também uma grande fonte de reserva, o futebol terá o lugar que merece na vida esportiva dos Estados Unidos".

Schaller fêz boa figura nos Jogos Olimpicos de Helsinki, em 1950, e em 1954, por ocasião da Copa Mundial, acreditamos que a imprensa esportiva do mundo todo o consagrará como um grande "back".

A Campanha do...

(Conclusão da 8.ª página)

Grajau Tênis Clube, Tijuca e o América apresentaram um trabalho técnico apreciável. Como o Sírio, decepcionaram igualmente as representações do Vasco da Gama e da Atlética do Grajaú.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL POR NÚMEROS

Campeão — Flamengo — 11 jogos — 11 vitórias — 711 pontos pró e 307 contra — Saldo de pontos: 404 — Média de pontos por jôgo: 64 — Cestinha: Alfredo Mota: 169 pontos.

Vice-Campeão — Fluminense — 11 jogos — 10 vitórias e 1 derrota — 536 pontos pró e 426 contra — Saldo de pontos: 110 — Média de pontos por jôgo: 48 — Cestinha: Fábio: 77 pontos.

3.º lugar — Grajau T. C. — 11 jogos — 7 vitórias e 4 derrotas — 554 pontos pró e 499 contra — Saldo de pontos: 55 — Média de pontos por jôgo: 54 — Cestinha: Nilo: 158 pontos.

4.º lugar — Riachuelo — 11 jogos — 6 vitórias e 5 derrotas — 481 pontos pró e 452 contra — Saldo de pontos: 29 — Média de pontos por jôgo: 44 — Cestinha: Didico: 120 pontos.

4.º lugar — Botafogo — 11 jogos — 6 vitórias e 5 derrotas — 456 pontos pró e 441 contra — Saldo de pontos: 15 — Média de pontos por jôgo: 41 — Cestinha: Nelsinho: 93 pontos.

4.º lugar — América — 11 jogos — 6 vitórias e 5 derrotas — 488 pontos pró e 489 contra — "Deficit" de pontos: 1 — Média de pontos por jôgo: 44 — Cestinha: Helinho: 100 pontos.

4.º lugar: Tijuca — 11 jogos — 6 vitórias e 5 derrotas — 483 pontos pró e 494 contra — "Deficit" de pontos: 11 — Média de pontos por jôgo: 44 — Cestinha: Valmor: 67 pontos.

5.º lugar — Sírio — 11 jogos — 5 vitórias e 6 derrotas — 446 pontos pró e 424 contra — Saldo de pontos: 22 — Cestinha: Almir: 72 pontos — Média de pontos por jôgo: 45.

5.º lugar — Atlética do Grajaú — 11 jogos — 5 vitórias e 6 derrotas - 398 pontos pró e 431 contra — "Deficit" de pontos: 44 — Cestinha: Montanha: 81 — Média de pontos por jôgo: 36.

6.º lugar — Carioca — 11 jogos — 3 vitórias e 8 derrotas — 382 pontos pró e 478 contra — "Deficit" de pontos: 86 — Média de pontos por jôgo: 35 — Cestinha: Moreira: 98.

7.º lugar — Vasco — 11 jogos — 1 vitória e 10 derrotas — 367 pontos pró e 464 contra — "Deficit" de pontos: 97 — Média de pontos por jôgo: 33 — Cestinha: Falão: 128 pontos.

8.º lugar — Mackenzie — 11 jogos — 11 derrotas — 279 pontos pró e 677 contra — "Deficit" de pontos: 398 — Média de pontos por jôgo: 25 — Cestinha Tião: 72.

EXCURSIONARÁ O BANGU DEPOIS DO CAMPEONATO

Também o Bangú realizará uma temporada em gramados europeus após o campeonato da cidade. Apreciando as propostas apresentadas por intermédio do empresário Ivan Doce, que envolviam exibições em vários paises da América Central, resolveram os dirigentes aceitá-las. Assim, deverá a equipe banguense jogar seis partidas no México, de 1.º a 18 de fevereiro, duas na Guatemala, a 22 e 28, duas em Salvador a 1.º e 4 de março e duas em Costa Rica, a 6 ou 7 e 12 daquêle mês. E' possivel, ainda que a excursão se estenda até o Oriente, mas os detalhes dessa visita só serão conhecidos posteriormente.

Tática Especial Para o Jôgo Contra o Vasco

O América, sòmente depois de amanhã iniciará os treinos para o jôgo com o Vasco da Gama, lider do campeonato carioca. Para terça-feira está fixado, também, o inicio da concentração, pois pretendem os dirigentes americanos iniciarem mais cedo a concentração, em vista do sério compromisso que terão pela frente, no próximo domingo.

Para Oto Glória a vitória de domingo frente ao Vasco, caso se concretize, será a reabilitação do America. O técnico aliás está estudando táticas, para dar combate ao Vasco, nos seus setores vulneráveis. Diz o técnico que se conseguir que Danilo se preocupe com um único jogador do ataque americano, a vitória será certa, pois se o "pivot" jogar à vontade dificilmente poderá ser vencido o Vasco: o problema não é marcar Danilo e sim forçá-lo a marcar um jogador do America.

TIJUCA TENIS CLUBE

O Departamento Social do Tijuca Tenis Clube oferecerá, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 21 horas, no Salão Nobre, ao quadro social do elegante gremio, um interessante show com o concurso de destacados elementos do radio e teatro. Nele tomarão parte, num escript d Haroldo Barboza, o Trio Nagô, Trio Madrigal, Wellington Botelho, Os Cariocas, Afranio Rodrigues, Germano, Edson Lopes, Brandão Filho e o conjunto de Fafá Lemos.

Num ato interessante, Silveira Sampaio apresentará "Triangulo Escaleno", com o concurso de Magalhães Graça e Nancy Wanderley.

Reserva de mesas para a Ceia Natalina, que será servida após o espetaculo.

o TRIO DE OURO na PRA-9

HERIVELTO MARTINS!
LURDINHA BITENCOURT!
RAUL SAMPAIO!
O NOVO
"TRIO DE OURO"
É A ATRAÇÃO DO DESLUMBRANTE
"SHOW HEPACHOLAN"
que apresentará
AMANHÃ,
às 20,30 horas, a
RÁDIO MAYRINK VEIGA!
sob o patrocínio do
LABORATÓRIO XAVIER
de JOÃO GOMES XAVIER LTDA.
um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional.

BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS DE CORRIDAS, ESPORTE E PASSEIO
LOJA DAS FESTAS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Charutos SUERDIECK
O presente preferido
CHARUTOS E CIGARRILHOS
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
COMERCIO DE CHARUTOS, FUMOS E ARTIGOS PARA FUMANTES
RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-6802 - RIO DE JANEIRO

NA
5.ª AVENIDA
TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA
5ª avenida
AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

A BOMBA ATÔMICA
CONTRA AS BARATAS
ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Ver para crer. Andradas 53 - 1.º
Tels. 43-8651 e 38-0451
Preço de Festa Cr$ 250,00

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 - Rio de Janeiro

AMIMPEX S. A.
— RÁDIOS, GELADEIRAS, TELEVISORES E MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL —
tem o prazer de anunciar a
INAUGURAÇAO AMANHÃ
às 10,30 hs.
da sua 1.ª loja e depósito em sêde própria, a
RUA UBALDINO DO AMARAL, 20 - A
Esq. Av. Mem de Sá - Ed. "Normandie"
permanecendo em seu atual endereço a administração e vendas:
Rua Teofilo Otoni, 58 - 2.º andar
Fones: 43-3209 e 23-5074
DALVA DE OLIVEIRA, PATO PRETO E JOSÉ GONZAGA
em "show" irradiado diretámente do local, às 10,30 hs., pela Rádio Tupi, em cadeia com a Rádio Tamoio e a Rádio Globo, abrilhantarão a festa de inauguração.
Ivo Publicidade

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	5,40

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

Para depois de amanhã, às 6,45 horas: — Isaias Alves Mosca — Orivaldo Alves da Gama — Luiz Inacio da Silva — Ercilio dos Santos — Antonio Vicente de Jesus Junior — Horacio Lopes Pinto — Celso da Silva Rodrigues — Cicero Jorge Pereira — Valdir Gimenes da Silva — Seneval Francisco dos Santos — Hilton Gomes Cruz — Roman José Evaristo San — Salomon Leser — Hilario Costa dos Santos — José Alves dos Santos — João Paulino dos Santos — Maria José Bento da Cruz — Zara Cunha Rego — Geraldina Batista — Newton Guimarães — João de Souza Spinola Filho — Manoel Lopes de Rezende — Giuseppe Miceli — Mario da Silva Ferreira — Fernando Joaquim Alves Saraiva — Alfredo da Fonseca — Antonio da Natividade — José Rafael Almeida — Miyuki Imamura — Wilson Araujo Rocha.

— Para às 8,15 horas: Osvaldo Gomes da Mota — Heleyr C. Waldeck — Mario Vieira Caneco — Joaquim Augusto Teixeira — Jonathan Alves Barbosa — Osvaldo Gonçalves Pereira — Tobias Lopes Dias — José Lidorio de Melo — Lucia Leme de Souza Campos — José de Souza — Vespasiano Antonio da Silva — José Teixeira Antonio — Artur Pereira da Silva — Marcelino Florencio Feitosa — Enock Sampaio — Celso Silva — Reinaldo Lourenço Dias — Flauzino Pimenta — Ayres Paulo Abreu — Antonio Gomes da Silva — Joaquim Fernandes dos Santos — Americo de Almeida Gomes — Maria Helena Prado Marcondes — Eva Klara Heckmann — Silvio Eloy dos Santos — Inayá Viana de Abreu — Geraldo Gonçalves dos Santos Jacintho — André Filagdi Neto — Eduardo Correia de Souza — Irene Dantas Rebelo.

— Para às 9,15 horas: Simon Chveid — Francisco Martins Barreto — Aylthom Coaracy da Fonseca — Vanda de Sá B. Neves — Catarina Gervasio de Souza — Raul da Silva Gama — Geraldo Gaudencio Pereira — Manoel Iwantes — José Basilio Filho — Mario Rodrigues de Queiroz — Francisco Alves de Oliveira — Miguel David da Silva — Orlando Leite Freitas — Jorge Carneiro de Oliveira — João Mendes Filho — José Ramos de Souza — Cyro Pontes de Cerqueira — Darcy Ferreira — Antonio Vicente — João Cesário da Costa — Luiz Valentini — Agenor Vieira de Araujo — Genesio Bentim Costa — Rebecca Louise Biggs — Augusto Pinto de Barros — Aristides de Carvalho Soares — Moacyr Luiz Dias — Amelio Morais de Melo — Ubaldo Machado — Evandro Cavalcanti Maia.

— Para às 13,45 horas: Aristeu José de Oliveira — Cecilia Becker Ewerton Pinto — Antonio Francisco do Nascimento — Marinho Duarte Sá — Odilio Pinto de Jesus — Valter Ramos Conceição — Jorge Rodrigues — Nathanael Viana de Andrade Lima — Luiz Iorio — Wilson Barbero Lopes — Augusto Pereira — Vicente Severino Ribeiro — Osvaldo Copello — Manuel de Oliveira — Francisco Faustino Filho — Manuel de Almeida — Ayrton Vieira de Azevedo — Ewaldo Thiafo Rodrigues — Vasco Pinto Ribeiro — Valfredo Targino de Azevedo — Josias Pereira Silva — Aldo Mendes de Azevedo — Paulo E. Hess Maiani Bittencourt — Orlando Fernandes da Silva — Alfredo Mehler — José Spezani Sobrinho — Carlos de Oliveira Melo — Antonio Marques Bernardo — Eduardo Antonio Hungria e Arides Horacio Fonseca.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL

ACEITAMOS ENCOMENDAS

Vinhos, Champagnes e artigos de Natal em geral

Verifiquem os incomparáveis preços do "LATICÍNIOS IPIRANGA"

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

LATICÍNIOS IPIRANGA

Vendas por atacado e varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras

Praça da Independência, 79 — Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

DOS ESTADOS

MAIS LUZ PARA SANTOS

De Santos informam que o Departamento de Aguas e Energia Elétrica, de acôrdo com resolução tomada no Rio, decidiu abrandar o racionamento de luz, durante o período festivo do fim do ano. O comércio desta cidade poderá assim, consumir mais energia elétrica até o dia 6 de janeiro, na iluminação das vitrinas e anúncios luminosos.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal concedeu mandato de segurança favorável ao vereador Manuel Martins, da Câmara Municipal de Guarujá. O edil se recusara, segundo a Câmara, a apresentar documentos que o isentasse do serviço militar obrigatório. O Município foi condenado a pagar as custas do processo e os honorários do advogado, arbitrado em Cr$ 5.000,00.

PERNAMBUCO

Discursando na Câmara Municipal, o vereador Wilson Barros Leal denunciou a possibilidade de deflagração de uma greve geral no setor dos transportes coletivos, decretada pelos motoristas e cobradores que não estão recebendo o aumento de salários a que têm direito, na base da decisão proferida pela Justiça do Trabalho.

Esclareceu o vereador que os proprietários das emprêsas, depois de haverem obtido o aumento dos preços das passagens, não reajustaram os salários dos empregados, o que está provocando mal-estar entre a classe.

RIO GRANDE DO SUL

O conferente do Pôrto, Romeu Farias, segundo informam de Porto Alegre, conseguiu fugir da prisão do 3.º Batalhão da Brigada Militar. Romeu se encontrava prêso por se fazer passar por oficial da Fôrça Aérea, e fugiu pelo teto da cela, aproveitando-se de uma interrupção da corrente, consequência de um curto-circuito. A sentinela não percebeu o fugitivo.

Ainda de Porto Alegre noticiam a encampação de vários ginásios, segundo projeto de lei oriundo do legislativo e ontem sancionado pelo governador do Estado. O projeto abre um crédito de 2.500.000 cruzeiros.

Segunda-feira será a reunião da classe saladeril do Estado, convocada pelo sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura, para tratar de assuntos de interêsse da economia pastoril riograndense.

Eleita a Diretoria Dos Aeroviários

Os aeroviários elegeram ontem a nova diretoria do Conselho Fiscal e o representante da classe junto à Federação do Sindicato Nacional dos Aeroviários, saindo vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Orival de Carvalho, atual presidente, que obteve 1.141 votos. As 3 horas da manhã de ontem terminou a apuração do pleito, que apresentou o seguinte resultado: Orival de Carvalho, 1.141 votos; Jorge de Brito, 540 votos; Wertcher Bastos, 261. Durante a apuração foram constatados cerca de 80 votos entre brancos e nulos.

PRESENTES?

MAGAZINE Mesbla

na rua do Passeio

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

AERONÁUTICA

Realizou-se hoje, a cerimonia da declaração de mais uma turma de aspirantes a oficiais aviadores e intendentes da Fôrça Aérea Brasileira, que acabam de fazer os cursos ministrados na Escola de Aeronautica, no tradicional campo dos Afonsos.

A cerimonia teve carater festivo, comparecendo o presidente da Republica, o ministro Nero Moura, majores brigadeiros Vasco Alves Secco, Ajalmar Vieira Mascarenhas e Alvaro Hecksher, brigadeiros Henrique Fleiuss, Ismar Brasil, Carlos Brasil, Castelo Branco, Raimundo Vasconcelos Aboim, Ameico Leal, Reinaldo de Carvalho Filho, Epaminondas Goms dos Santos, Altahyr Eugenio Rozsanyi, almirante Mario Ipiranga Guaranis, coronel Ituriel do Nascimento, representando o ministro da Guerra, coronel Julian Garcia Pumarino e Menendez, adido militar à Embaixada da Espanha; coronel Enrique Lugand e capitão de navio Enrique Albani, respectivamente adidos militar e naval à Embaixada da Argentina; tenente coronel Edward Sass, dos Estados Unidos; comandante da esquadrilha, Julio de la Fuente, adido aeronautico à Embaixada do Chile, desembargador, Plinio Travassos, procurador geral da Republica, general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, general José Pessoa, coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Engenharia da Aeronautica; coronel aviador Helio Costa, diretor de Rotas Aéreas, e outras altas autoridades diplomaticas, civis e militares, grande numero de familias de cadetes e outras pessoas especialmente convidadas e todos os oficiais de Gabinete do ministro Nero Moura.

REVISTA A' TROPA

Prpecisamente às 10 horas, o presidente da Republica chega à Escola de Aeronautica, acompanhado do ministro Nero Moura e general Caiado de Castro, sendo executado pela banda da Escola, o Hino Nacional, de acordo com o estilo, em honra ao chefe da nação. Em seguida, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do major aviador Manuel Poerner Mazeron, comandante do Corpo de Cadetes, passa em revista a tropa formada, acompanhando ainda o chefe do governo o ministro Nero Moura, o general Caiado de Castro e o coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, comandanet da Escola de Aeronautica.

Depois da revista está oficialmente iniciada a cerimonia. O presidente Vargas dirige-se então para o edificio do Corpo de Cadetes, a fim de assistir aos demais atos da solenidade.

São, então, hasteadas as bandeiras dos países americanos, para em seguida ser procedida à leitura da Ordem do Dia.

Licenciados de 1942 da Faculdade de Filosofia

Os licenciados de 1942 da Faculdade Nacional de Filosofia vão comemorar no dia 23 do corrente o 10.º aniversario de sua formatura, reunindo-se num almoço a ser realizado no Clube de Aeronáutica, às 12 horas.

As adesões devem ser comunicadas com urgência ao sr. Anselmo Pascoal, pelo telefone 52-1165 (das 10 às 12 horas), ou à senhorinha Judite Dias, pelo telefone 42-8325 (das 12 às 18 horas).

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA

Atos do Secretário Geral: Designando Alice Coutinho para a Secretaria Geral de Administração: Walter Wintrich Braga e Luiz Rios de Menezes e Souza, Osvaldo Salisse, Josefina Silva e Pedro Barbosa para a Secretaria de Finanças; Julio Lopes de Sampaio para a Superintendencia de Transporte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Pedro Evangelista Galvão, Eulina dos Santos Pacopahyba, Guiomar Pinheiro Marques, Jovelino Duarte de Souza, Fernando Loroza, Paulina M. Bragança Micoli, José da Costa Cristino, Dorvalina Peres Barbosa e Bazilio de Paula Pacheco — Compareçam.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário: — Designando Alvaro Lima e Silva, para responder pelo Serviço de Divulgação; Hugo Lisboa Dourado, para responder pelo Dep. de Abastecimento; Aureliano Falcão Filho, para o Serviço de Medicina Veterinária.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos de Secretário: Designando o Engenheiro Fernando Pereira da Silva, para o Gabinete do Secretário.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Designando Julio Bruno de Queiroz, Rilton Pereira da Fonseca, para o Departamento de Educação de Adultos; Mythes Joaquim Corrêa, para o Departamento de Educação Primária; Consuelo de Brito Carneiro Monteiro, para o Departamento de Educação Complementar; Ruth Gonçalves Procópio, para o Departamento de Educação Complementar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Dep. da Renda Mercantil

Atos do Diretor: Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Alfredo Buchheim, Cr$ 1.236,70; Alfheu G. Gomes, Cr$ 5.281,60; Adomas Stanis Ovaitis, Cr$ 6.280,00; U. A. F. Silva Cr$ 500,00; Agostinho da Silva Tinôco, Cr$ 500,00. Joaquim Fernandes Campos, Cr$ 1.637,00.

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

ELENCO

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Phillippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHEL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

CAPITULO VII

Era preciso tempo, muito tempo para que Doutreval o transformasse num exímio espadachim

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA: — Noel, Marquês de Maynes, é admoestado pela Rainha Maria Antonieta por causa dos muitos duelos que êle provoca. A Rainha está igualmente preocupada porque decobriu no palácio panfletos revolucionários escritos por "Marcus Brutus". Maynes diz à Rainha que qualquer dia matará "Marcus Brutus". A Rainha apresenta o Marquês à bela Aline de Gravillac. Fica maravilhado por sua mocidade, beleza e encanto. "Marcus Brutus", na realidade Philippe de Valmorin, é obrigado a fugir para Paris. E' ajudado por seu amigo, o elegante e despreocupado André Moreau. André sabe por intermédio de seu advogado que seu pai, que o negou, é, na realidade, o Conde de Gravillac, de Redon. Ele e Philippe partem para Redon. No caminho encontra-se com Aline, que está regressando para casa. Aline e André apaixonam-se. Mas então André descobre que Aline é sua irmã. Mais tarde são capturados pelo Marquês de Maynes, que reconhece "Marcus Brutus" em Philippe. Provoca Philippe e ambos duelam. Philippe é morto e André, jurando tornar-se hábil espadachim e vingar a morte de seu amigo, consegue escapar. Junta-se à troupe de atores de M. Binet e assume a identidade de "Scaramouche" o tradicional palhaço do teatro francês. A bela Lenore, sua velha amiguinha, também faz parte da companhia. Enquanto isso, prepara-se para cumprir seu juramento de vingança.

oOo

Entretanto, difícil como parecesse a tarefa, o primeiro passo, o de encontrar o instrutor sem revelar sua identidade de André Moreau, resultou numa tarefa simples. André fêz cuidadosas indagações sôbre o professor de esgrima particular de Maynes e descobriu — o homem era um republicano! Doutreval chamava-se êle e quando André explicou quem êle era e qual era sua missão, Doutreval concordou em aceitá-lo como discipulo. As aulas de esgrima teriam de ser dadas na calada da noite, ou em ocasiões em que o Marquês estivesse longe de seu castelo.

Então iniciou-se um período de ação, treinos. Tôdas as noites êle era Scaramouche, o palhaço de máscara vermelho-branca, que pisava o tablado para o deleite infinito da populaça e de M. Binet, cujos bolsos ficavam cada vêz mais pesados com o ouro que as platéias gastavam com sua pequena companhia de atores viajantes. Fora dos olhares da troupe, a unica preocupação de André, sua monomania era o adestramento físico a fim de tornar os musculos mais rígidos, dar ao pulso mais controle, tornar seus reflexos e olhos mais apurados. Horas de treinamento tinham lugar todos os dias, ou noites, dependendo das condições, sob a orientação de Doutreval, cuja tarefa era torná-lo um adversário à altura do maior espadachim de tôda a França.

E assim, passaram-se dias, semanas e meses. Lenora logo veio a suspeitar que André apaixonara-se por outra mulher, caso contrário, porque todo êsse segredo? Essas escapadas noturnas, êsses regressos com fatiga pela manhã? Não adiantavam os protestos de André para convencê-la de que não se tratava de uma mulher, pois êle não podia revelar, nem ela seria capaz de compreender sua paixão pela esgrima.

Até mesmo Binet tornou-se impaciente. Realmente, êle estava feliz com a chuva de ouro que as funções lhe traziam, mas a fama do incomparável Scaramouche, príncipe entre os palhaços, havia-se espalhado por todos os quadrantes. Até Paris ouvira falar de Scaramouche e queria vê-lo. Mas Scaramouche recusava-se a deixar êste lugar. Convinha a êle. Em Paris não haveria nenhum Doutreval para ensinar-lhe, de modo que um dia êle pudesse vingar-se de Maynes. E em Paris havia maior possibilidade de sua verdadeira identidade ser descoberta.

Leonore estava furiosa. Que mulher poderia resistir a Paris? Agora estava mais que nunca convencida de que André estava amando outra mulher e mantendo relações com ela.

Dizem que para ser um esgrimista alguém precisa nascer com uma espada na mão; o que significa que a arte da esgrima deve ser aprendida dêsde cedo, ou nunca. Entretanto, no curto espaço de meses, André tornou-se um excelente esgrimista.

(Continua depois de amanhã)

Resultado do Pleito Dos Alfaiates

Terminou, às primeiras horas de ontem o pleito para a renovação da diretoria, conselho fiscal e representante junto à Federação, do Sindicato dos Oficiais, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro. Votaram no pleito cerca de 1.350 associados, tendo sido superado o "quorum" exigido pela portaria do ministro do Trabalho.

Os srs. Nelson Eugidio de Pinho, antigo presidente, e Leocastro do Couto Teixeira. Os profissionais da agulha e da tesoura sufragaram a legenda encabeçada pelo sr. Leocastro do Couto Teixeira, que obteve 790 votos, enquanto que o seu adversário somente conseguiu 346 votos. Embora as eleições tenham sido realizadas num ambiente de franca liberdade e disciplina, foram anuladas duas urnas, contendo 206 votos.

Tôdas as noites brilham as luzes do Corcovado, iluminando a imagem do Cristo Redentor — símbolo da fraternidade que une os brasileiros. A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada apresenta aos seus clientes os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

CASA FLÔR nas festas de Natal e Ano Novo

Os nossos maravilhosos moveis de 'FIBRAX' são o resultado de uma experiência de mais de 30 anos de aperfeiçoamentos

MODELOS EM CANA DA INDIA, "FIBRAX" e VIME

Lindos conjuntos em CANA DA INDIA
MODELOS ATRAENTES PARA AMBIENTES DE REQUINTE E BOM GOSTO.

CARRINHOS PARA BEBÉS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras

DISCOS

Completa coleção de Discos clássicos e populares. Agulhas, Pilhas, Albuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

Lindas e interessantes gravações de histórias para crianças

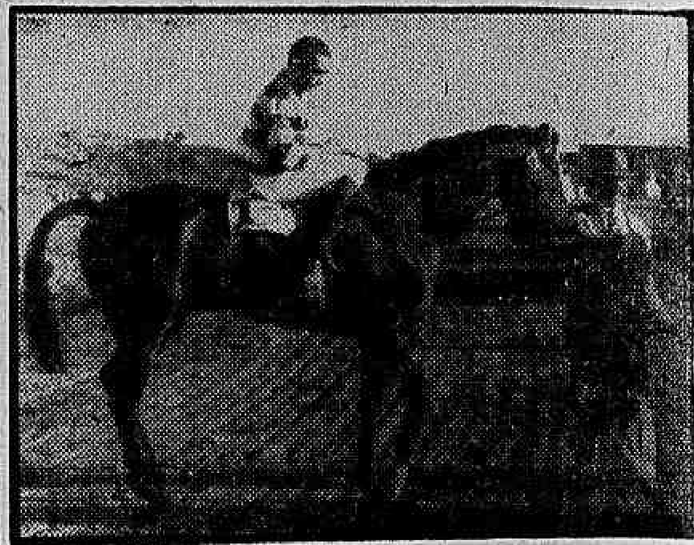
BOLSAS DE PALHA PARA PRAIA E CAMPO - CADEIRINHAS DE BALANÇO PARA CRIANÇAS - VOADORES - CESTAS PARA COSTURA E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS P/PRESENTE

CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50
FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

MUITA FÉ EM LIONORA! —

Gonçalino Feijó Está levando muita fé em LYONORA. O treinador colocou a eguinha em "ponto de bala" e espera "passar na cara" as adversárias. LYONORA venceu domingo passado na areia pesada e agora terá pela frente uma grama leve, onde rende muito mais. Além de LYONORA, é tido na conta de "barbada" pelos gaúchos o estreante CAMAL PACHÁ. Dizem que o cavalinho gaúcho é um "assalto". Quesó estará junto com êles na partida! Como a turma está fraquíssima, o CAMAL PACHÁ deve "enforcar"!

FERINO, O CAMPEÃO DE GUABIROTUBA



Ferino, que venceu espetacularmente o Grande Prêmio "Paraná", trouxe para o seu afortunado proprietário mais um triunfo clássico. O companheiro de Gualicho teve a correta direção do ginete patrício Olavo Rosa, que foi escoltado no vencedor pelo Pewter Platter, tendo o cavalo Torpedo arrematado em terceiro lugar. Na foto acima vemos o campeão de Guabirotuba, pouco antes do grande páreo, montado pelo seu jóquei oficial Olavo Rosa e seguro pelo "entraineur" Manoél Branco. Com esta vitória de Ferino, os srs. Almeida Prado e Assunção conquistaram tôdas as provas magnas dos principais centros turfísticos, entre os quais figuram os grandes prêmios "São Paulo" e "Brasil".

Notícias de São Paulo

YATASTO CORRERÁ EM 53 O GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

Juan de La Cruz já se Encontra em São Paulo e o "Crack" Virá em Princípio de Janeiro de 53 — O Livro de Ocorrência

Está pràticamente decidida a participação de Yatasto no Grande Prêmio "São Paulo" de 1953. O pensionista de Juuam de La Cruz virá em janeiro do próximo ano, a fim de ser preparado convenientemente para esta prova. O treinador argentino já se encontra na capital paulista, pois acaba de ser contratado por uma das principais coudelarias do hipódromo de Cidade Jardim.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

1.º PAREO — P. Mauzzan (Origa) queixou-se de que na altura dos 100 metros Cuba (C. Taborda) se atirou para dentro de golpe. A. Neri (Doganesa) declarou que na altura das pedras a égua assustou-se, procurando parar.

3.º PAREO — O. Reichel (Groom) declarou que o animal veio a todo o tempo escrevendo, tendo na altura dos 1.000 metros aberto Utria.

4.º PAREO — E. Garcia (Galeota) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

5.º PAREO — N. Pereira (Mabessut) declarou que no final não pôde castigar o animal, que diminuia a ação no ser castigado.

7.º PAREO — W. Mazalla (Sombra Sul) declarou que na altura dos 700 metros, embora obrigada, a égua já não acompanhava o "train". V. Scolari (tratador de Sombra Sul) esperava melhor corrida de sua pensionista, atribuindo o fracasso no seu estado de saúde. P. Mauzzan (Cilharo) declarou que se apoiou em Generoso na altura dos 800 metros, com receio de ser apertado, tendo logo, porém, corrigido o seu movimento.

8.º PAREO — J. Carvalho (Harachó) disse que em tôda a reta o cavalo vinha se atirando para dentro.

2.º PAREO — R. Olguim (Olera) queixou-se de que na altura dos 800 metros, Nicolau correu para dentro e acrescentou que nos 400 metros finais a égua "sentiu". Confirmada a "manqueira" pelo Serviço Veterinário. C. Taborda (Falutcha) comunicou que a égua vinha se atirando para dentro em tôda a reta. P. Mauzzan (Dion) disse que recebera ordens para correr na frente, porém o cavalo não tinha ligeireza.

3.º PAREO — W. Mazalla (Dinango) informou que na saída o cavalo quis correr para dentro, atrasando-se; acrescentou que no percurso "não pegava corrida", atribuindo seu fracasso à raia de grama.

4.º PAREO — A. Cataldi (Frenesi) declarou que Florencantada, na saída, largou correndo para fora, prejudicando-o. O. Reichel (Florencantada) confirmou a declaração de A. Cataldi, acrescentando que o animal tem essa balda na saída.

5.º PAREO — J.P. Souza (Nyx) queixou-se de que nos 100 metros finais foi prejudicado por O. Reichel que, além de abrir, chegou a segurá-lo pelo calção. O. Reichel (Flo rdo Sol) alegou que forçou uma passagem por fora e em vista de Nyx ir um tanto para dentro, teve de se apoiar em J.P. Souza. D. Ferreira (Anne of England) queixou-se de ter sido levado para fora três vêzes por D. Lorena, na altura dos 200 metros. R. Olguim, (Dona Lorena) alegou que a égua, quando castigada, por dentro, corria para fora.

6.º PAREO — N. Pereira (Muriel) queixou-se de que J. Carvalho correu para fora nos 100 metros. J. Carvalho (Incroyable) declarou que na altura da passagem (mil metros) o seu animal correu para fora, assustado com a grama solta.

8.º PAREO — L.B. Gonçalves (Nylon) esperava melhor corrida, declarando que o cavalo não "pegou" a grama. E. Campozani (tratador de Nylon) disse que o cavalo produziu bom trabalho, mas "vindo de parado" (quatro mêses), crê ter sido êsse o fator principal do fracasso, acrescentando que jamais, Nylon, venceu na grama.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MANIMBE'

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipdoromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

O Premio "Firmino Pinto" tem a sua realização marcada para às 18,20 horas.

MAURÍLIO de Almeida ao Repórter:

"Não Fujo do Rastro da Onça!..."

A "Grana" Está Preparada, à Espera do Waldemar Attianesi e da Sua Jacyra... — 5.000 Cruzeiros Reservados, Desde Já — "Já Montei Num Leão em Pêlo e Não Segurei na Crina..."

Maurílio de Almeida já havia tomado umas duas cervejinhas geladas. Suava por todos os póros, porque fazia calor de verdade. Alguém lembrou-se de falar na tal história da "bola" que o treinador teria dado ao L. Domingues para "disparar" com a Jacira no "canter". Maurílio queimou-se. Bateu com o copo na mesa, como quem não tem pena de quebrar e bradou:

— Que venha de lá com o dinheiro que quiser! Aposto o que êle disser! Vamos botar um "mano a mano". Eles têm é muita "papa" na língua. Com o "papai", aqui, a "escrita" é diferente. Topo qualquer parada. Apertou o cinto:

— Não fuge do rastro da onça! Nunca fugi do rastro da onça!

O LEÃO E UMA AVENTURA

Maurilio arrancou o chapéu da cabeça, num gesto a Pedro:

— Já montei num leão em pêlo e não segurei na crina!

E moderando a voz:

— Sabe de uma coisa?

E antes que dissessemos alguma coisa:

— Era até negócio para mim, a Jacira correr. Ia aumentar a "poule" da minha égua.

5.000 CRUZEIROS NO BOLSO

— Tenho 5.000 cruzeiros reservados, por enquanto, para o "mano a mano" com a Jacira. Tudo legal, de acôrdo com o regulamento. Se o Valdemar quiser mais é só falar. O titular do Stud Moreno, está aí mesmo para dobrar, triplicar ou "botar" quanto eles quiserem.

E bebendo novo gole de cerveja:

— Negócio comigo é assim
Prá já e não se discute.

O falador passa mal... O Valdemar perdeu ótima oportunidade de ficar caladinho.

UM CHURRASQUINHO

Antes de terminar o "bate-papo", Maurilio nos convidou para um churrasquinho, comemorativo da vitória de LAMEGO no primeiro páreo de quinta-feira em Corrêas. Foi, sem dúvida uma vitória do treinador, uma vez que o cavalo estava completamente manco e o Maurilio usou de seus conhecimentos para anestesiar o preto devidamente e empatar o páreo.



Maurilio de Almeida

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Candido Moreno, José Portilho, Juan Marchant, Emigdio Castilho e Fidelis Sobreiro e os aprendizes Manoel Henrique e Moacir Alves de Oliveira.

PAGAMENTO DO ABONO

O IPASE está avisando que a partir de amanhã efetuará o pagamento do abono de emergência aos extranumerários aposentados da União, em obediência à lei 1.765, de 18 do corrente.

O IPASE providenciou a remessa dos cheques dos extranumeráros lotados nos Estados, os quais, até o fim da semana, receberão os benefícios daquela lei.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAES
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas
23-1909

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 818
Cinelândia — Tels.: 25-8697 e 22-5738

O DIARIO CARIOCA aponta:

Janduia — Al Quica — 12.
Quiron — Ituassú — 14.
Essence — Frisa — 12.
England — Prédica — 12.
Vigorosa — Impressiva — 12.
Briguento — Filão de Ouro — 24.
Lovelace — El Campeador — 14.
Jacira — Camal Pachá — 34.
Polin — Camaleão — 34.
Fausto — Radimba — 24.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os Resultados Das Corridas de Ontem no Hipódromo da Gávea Vão Publicados na 7.ª Página da 1.ª Seção

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 E Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1 Janduia	2	60	15	L. Rigoni	A. Sarreton	6.º p. M. Las-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	... Deve ganhar
2 Al Quica	1	55	25	D. P. Silva	F. Schneider	12.º p. Baitaca-Odyssea	84"4|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Formará a dupla
3 Alvajada	3	55	35	U. Cunha	A. Feijó	1.º p. Honey.-La Chula	79" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Aqui é difícil

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,5 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quiron	6	55	22	O. Ulhôa	O. Feijó	2.º p. Alvitr.-Stormy	94"3|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Agora deve ganhar
2—2 Otomano	5	55	22	L. Rigoni	S. Morales	1.º p. Serigote-Herú	87"1|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Levam muita fé
3—3 Hilanilza	3	53	40	S. P. Ribeiro	M. Rafael	9.º p. Baitaca-Odyssea	84"4|5 - 1.300 - AP	M. Gerais	Pode surpreender
4—4 Ituassú	1	55	35	B. Cruz	C. Gomes	1.º p. Stormy-Serigote	78"1|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Sério competidor
" Serigote	4	55	35	A. Araújo	C. Gomes	1.º p. Johil-Quasimodo	99"2|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Ótimo refôrço
" Seixo	2	55	35	A. Portilho	C. Gomes	1.º p. Alvitrador-Quiron	94"3|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Na grama é rival

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Essence	3	55	25	E. Silva	C. Souza	2.º p. Al Oina-Facita	78"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Vai correr bem
2—2 Frisa	4	55	25	A. Ribas	M. Araujo	4.º p. Alvajada-Honey.	86"1|5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Agora é fôrça
3—3 Dinoca	1	55	40	R. Freitas F.	C. Tourinho	1.º p. Al Oina-Facita	78"1|5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Pode surpreender
4—4 Brilhantina	5	55	50	F. Delgado	C. Gomes	5.º p. Lafogata-Frisa	79" - 1.200 - AP	S. Paulo	Melhor agora. Há fé
5 Flezelá	2	55	35	B. Cruz	W. Costa	7.º p. Avalanche-Frisa	79"1|5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Difícil vencer

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 England	1	56	22	D. Ferreira	J. Zuniga	3.º p. Coronet-Esquiva	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Aqui é a fôrça
2—2 Prédica	6	56	22	O. Ulhôa	J. S. Silva	4.º p. Patativa-England	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Turma algo forte
3—3 Ancora	3	56	35	L. Rigoni	G. Morgado	4.º p. Espadana-Nikota	89"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
4 Hallowen	5	56	40	C. Callieri	J. Morgado	18.º p. Nikota-Starway	83"4|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	O melhor azar
4—5 Starway	4	56	40	U. Cunha	N. Gomes	6.º p. Patativa-England	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Vai correr melhor
6 Eglantina	2	56	35	D. P. Silva	P. F. Campos	6.º p. M. Judy-England	91"3|5 - 1.500 - GL	Paraná	Turma forte

5.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 40.000,00 E Cr$ 20.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Impresiva	4	61	25	O. Ulhôa	O. Feijó	3.º p. Extra-Goldena	86" - 1.400 - GP	Argentina	Agora está tinindo
2—2 Vigorosa	5	57	35	L. Rigoni	H. Garreton	3.º p. H. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	R. G. Sul	Séria competidora
3—3 Acropole	3	57	25	D. Ferreira	J. Zuniga	10.º p. M. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	E' difícil ganhar
4—4 Querela	2	50	50	R. Martins	L. Ferreira	2.º p. A. Alta-Quetua	103"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Só surpreendendo
5 Lyonora	1	57	40	D. Moreira	G. Feijó	1.º p. Fortuita-Fogata	95"4|5 - 1.500 - AP	Inglaterra	O melhor azar

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Quasimodo	4	55	25	B. Cruz	W. Costa	3.º p. Serigote-Johil	99"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' o retrospecto
2 Bom Nome	2	55	50	J. Tinoco	J. W. Viana	5.º p. Oyapock-Caju	76"1|5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo
2—3 Briguento	6	55	25	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Stormy-Alvitr.	77"4|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Gostam dêste
4 El Banner	5	55	40	J. Martins	I. Sousa	5.º p. Serigote-Johil	99"2|5 - 1.500 - AP	Paraná	Não está no páreo
3—5 Viscount	8	55	50	L. Rigoni	—	Estreante		—	Levam fé. Perigoso
6 Benur	3	55	60	D. Ferreira	O. F. Reis	6.º p. Stormy-Briguento	77"4|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Nada fará
4—7 Funiculi	7	55	50	L. Meszaros	E. Pereira	7.º p. Stormy-Briguento	77"4|5 - 1.200 - AP	Paraná	Pode surpreender
" F. de Ouro	1	55	50	A. Araújo	E. Pereira	9.º p. Stormy-Briguento	77"4|5 - 1.200 - AP	Paraná	E' difícil. Frouxo

7.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Lovelace	8	50	35	O. Cunha	P. F. Campos	4.º p. Irresist.-El Camp.	98" - 1.600 - GL	S. Paulo	Anda tinindo. Rival
2 Altamisa	5	48	50	A. Brito	C. Gomes	9.º p. Crasuena-C. Frio	82"3|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Difícil vencer
2—3 Isleta	1	56	27	D. Moreira	W. Costa	3.º p. Irresist.-E. Camp.	98" - 1.600 - GL	R. G. Sul	Um dos prováveis
4 Não Sei	10	52	40	P. Fernandes	A. Feijó	1.º p. El Toro-Grumete	89"4|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Na areia é rival
3—5 Crato	7	50	35	R. Martins	M. Araujo	5.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	Pernambuco	Sério rival. Há fé
6 Holócalix	4	54	40	O. Macedo	A. Cardoso	1.º p. Lovelace-Irresist.	85"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Só na pesada
7 Ituano	2	50	60	J. Marins	N. Gomes	4.º p. Lovelace-El Toro	83"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhor no sábado
4—8 Carinhoso	3	50	60	S. Câmara	R. Soares	7.º p. Maracajú-Maco	78"4|5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Gosta da grama
9 El Campeador	6	56	27	L. Rigoni	C. Pereir	2.º p. Irresistivel-Isleta	98" - 1.600 - GL	R. Janeiro	E' o retrospecto
" El Toro	9	50	27	O. Ulhôa	C. Pereir	2.º p. Não Sei-Grumete	89"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhor no sábado

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Osman	5	56	30	A. Aleixo	H. Itriello	11.º p. Odilon-Letrado	86"1|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Deve atuar bem
2 Paris	10	56	40	P. Fernandes	A. Feijó	3.º p. T.-Assú-Cangapé	149"2|5 - 2.200 - AP	M. Gerais	Nada poderá fazer
2—3 Letrado	7	54	35	W. Meireles	P. F. Campo	2.º p. Odilon-Letrado	86"1|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Capaz de ganhar
4 Algeria	5	54	50	D. P. Silva	J. B. Cast.	3.º p. Moren.-Gilmar	91"3|5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Não está no páreo
5 G. Frined	1	50	60	L. Lins	M. Mendonça	8.º p. Odilon-Letrado	86"1|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Difícil ganhar
3—6 Jacyra	4	48	60	R. Martins	W. Atianesi	Estreante		R. G. Sul	Levam na certa
7 Theophilo	9	56	40	E. Silva	A. Moreira	10.º p. Odilon-Letrado	86"1|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Gilmar	11	54	35	C. Callieri	J. Morgado	2.º p. Moren.-Algeria	91"3|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
4—9 C. Pachá	3	54	40	D. Silva	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Séria competidora
10 P. Savoyard	8	50	40	J. Bafica	O. Oliveira	6.º p. Odilon-Letrado	86"1|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Como bomba, serve
11 Oracia	2	54	35	A. Vieira	C. Tourinho	4.º p. Xuka-Calendula	92"2|5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não está no páreo

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Presidente	6	51	30	D. Ferreira	A. Feijó	2.º p. Gasconha-Philid.	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Agora é a fôrça
2 Manimbé	9	49	—	Não corre	Covarrubias	4.º p. Mang.-Philidor	95"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não corre
3 Corrégio	4	53	35	R. Martins	P. F. Campos	2.º p. P. Anjo-Oxford	83"2|5 - 1.300 - AP	D. Federal	Não gostamos
2—4 D. d'Anjou	10	52	40	L. Lins	C. Pereira	6.º p. Punitaqui-Gold.	94"3|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Na grama é rival
5 Intrépido	1	53	50	U. Cunha	M. Salles	1.º p. Lucifer-B. Dream	79" - 1.300 - GL	S. Paulo	Pode surpreender
6 Marshall	11	51	40	R. Freitas F.	H. Soares	7.º p. Accordeon-Kurdo	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	A turma é forte
3—7 Mon Petit	3	53	50	L. Meszaros	W. Costa	1.º p. Patativa-Kantar	89"4|5 - 1.400 - GP	S. Paulo	O páreo é forte
8 R. Novarro	5	52	35	O. Macedo	M. Souza	5.º p. Philidor-Manimbé	83"2|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Pode se colocar
" Polin	12	53	35	O. Macedo	M. Souza	1.º p. R. Verde-Evelero	84" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Apenas para refôrço
4—9 Oxford	2	52	40	D. P. Silva	G. Morales	3.º p. Kurdo-Mang.	84"2|5 - 1.300 - GP	S. Paulo	Um dos prováveis
10 Pan	7	52	30	D. Silva	G. Feijó	4.º p. Kurda-Mang.	84"2|5 - 1.300 - GP	R. G. Sul	Vai dar trabalho
" Camalião	8	59	30	L. Rigoni	G. Feijó	4.º p. Punit.-N. Comer	94"3|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Uma boa poule

10.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Albornoz	9	54	35	D. P. Silva	W. Attianesi	2.º p. Falcão-Crambé	75" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Anda tinindo
2 Reuno	14	56	40	C. Callieri	C. Gomes	4.º p. Crabé-Scarface	97"4|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Nada tem feito
3 Scarface	1	54	35	XX	A. Feijó	2.º p. Crambe-Cantil.	97"4|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Levam muita fé
2—4 Fausto	2	52	50	R. Martins	P. Gusso	1.º p. Bingo-Alvino	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Capaz de repetir
5 Muzuzo	10	54	60	L. Lins	O. Lopez	8.º p. Populino-Bophor.	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Bom placê
6 Turopi	8	50	60	A. Brito	L. Benitez	2.º p. Thundb.-Albornoz	100"4|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Gosta da grama
7 Rochester	4	56	40	O. Ulhôa	N. Gomes	4.º p. Attacker-Karib	61" - 1.000 - GL	S. Paulo	Volta bem
3—8 Bingo	13	50	50	B. Cruz	C. Cabral	2. p. Fausto-Alvino	85" - 1.300 - AP	M. Gerais	Na grama, há fé
9 D. Antonico	12	54	50	J. Martins	E. Coutinho	7.º p. Holyd.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não está no páreo
10 Thunderbolt	11	54	60	A. Araújo	M. Rafael	4.º p. Falcão-Albornoz	75" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Pode aparecer
21 Erin	6	48	50	J. Tinoco	B. Carvalho	3.º p. Hollywood-Crac.	91"4|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Uma grande poule
4-12 El Matachin	7	56	35	L. Rigoni	H. Soares	6.º p. Crambe-Scarface	97"4|5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Deve surpreender
13 Hipocreme	15	48	50	D. Silva	G. Feijó	3.º p. Holyd.-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não acreditamos
14 Musicante	5	52	60	N. Mota	A. Corrêa	4.º p. Holyd.-Crambé	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai atuar bem
" Radimba	3	50	—	Não corre		10.º p. Holyd.-Crambé	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre

Todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay!

Como é fácil conhecer o lindo país amigo!

Praça Independência de Montevidéo

Informações sôbre viagens ao Uruguay, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 795 - 1.º andar
CURITIBA: Rua Carlos Carvalho, 414 1.º andar
Rua Cel. Menna Barreto Monclaro, 461
PORTO ALEGRE: R. dos Andradas 1290 1.º and.
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt.º 69

O progresso, a hospitalidade e as atrações turísticas, fazem do Uruguay um país admirado em todo o mundo. Pelo coração e pela inteligência nós nos aproximamos dêle. Daí o desejo de conhecê-lo, fácil de realizar, pois todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay.

... Por via aérea, marítima ou terrestre; de avião, de navio, de trem, de ônibus ou em carro particular, chegamos ao Uruguay com tôda a comodidade e segurança. Há uma infinidade de atrações à nossa espera: luxuosos balneários, com "boites", cassinos regurgitantes, esportes, vida social intensa, cozinha de primeira ordem... Além disso, eficiente Comissão Nacional de Turismo organiza, para o prazer dos turistas, festas, "ballets", "semana criolla", fogos de artifício, concertos no bosque, festivais internacionais... Assim vale a pena fazer turismo!

Assista as Corridas Internacionais no Jóquei Uruguaio e ao 1.º Festival Inter-Americano de Música!

Queiram enviar-me, GRATIS, ao endereço abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay".
Nome.
Endereço

VIAGEM AO Uruguay
... sonho fácil de realizar!

Passagens: Nas Agências de Turismo e Cias. de Navegação

GRANDES DESCONTOS, AOS TURISTAS BRASILEIROS, NOS HOTÉIS DO URUGUAY!

ANTONIO B. QUGLIESO

Os Cães de Caça Precisam Ser Treinados

Prof. Raul Briquet Júnior

Há muito tempo é sabido que os efeitos do treinamento, seja êle de qualquer ordem, ou em qualquer espécie, não é hereditário. Quem estuda a hereditariedade dos caráteres adquiridos aprende logo que tais efeitos não são transmissíveis por herança, e que as experiências aparentemente demonstrativas dêsse fenômeno têm outra explicação. E aprende, também, que numerosas outras experiências, muito bem controladas, concluem, como era de se esperar, pela negativa da transmissão.

Apesar disso, queremos salientar o assunto nestas notas, encarando o caso particular dos criadores de cães. Embora se trate de um caso como os outros, tal é a insistência dos criadores de cães nesse sentido que convém analisar com êles essa caso "próprio", como se fôra um fenômeno especial.

Dêsde tempos remotos até o presente, os criadores de cães (a maioria) defende que sejam hereditários os efeitos do treinamento. Quando os pais são convenientemente treinados, dizem êles, os filhos apresentam melhor habilidade, e isso continua por várias gerações, extinguindo-se aos poucos, tendendo a desaparecer, a menos que seja recomeçada a educação. E citam exemplos e mais exemplos em que isso parece de fato acontecer.

COMO SE EXPLICA O FATO

A questão é que não acontece, como provam experiências bem controladas. O que se verifica, nesses pretensos exemplos, é que o criador trabalha com características hereditárias e as seleciona, consciente ou inconscientemente, nos acasalamentos. O que é hereditário não é o efeito do treino, mas a habilidade de resposta a um certo treinamento. O fato dos criadores treinarem os seus Spaniels, por exemplo, para a caça, não significa que os filhos hajam herdado melhores qualidades para tal fim. E, se os resultados parecem indicar isso, é porque o treinador seleciona, para os acasalamentos, os animais que melhor resultado deram no treinamento, estando, pois, selecionando os de melhor capacidade para aquele treino. Êste, porém, é requerido pelos filhos, caso se deseje ampla expressão das aptidões. Se o treinador acasalar ao acaso todos os animais treinados, verá que obterá tantos filhos com boa com má capacidade para aprender, o que mostra que o efeito do treino absolutamente não é hereditário, mas apenas uma aptidão genética, inerente aos animais, antes de qualquer treino.

AS QUALIDADES QUE REALMENTE SÃO TRANSMITIDAS

Diversas características mentais, que direta ou indiretamente influem na capacidade de aprendizagem, como inteligência, memória, vivacidade, docilidade, etc., são reconhecidamente de base hereditária. Vários traços mentais, usualmente treinados pelos criadores, como uso dos olhos ou do nariz, na caça, capacidade de "apontar", capacidade para perseguir a caça na água, habilidade de "espera", carregamento de cabeça levantadas ou abaixada, seguir pista em silêncio, etc., etc., são hereditárias. Em alguns casos já se conhece bem o mecânismo genético em jôgo, enquanto em outros, sabe-se apenas que o caráter é hereditário.

Não têm, pois, cabimento, anúncios em que se declara terem os pais sido treinados, como se isso conferisse melhores qualidades aos filhos. Êstes podem ter não essas qualidades. Tudo depende dos fatores genéticos que êsses pais tiverem para o caráter em questão, e não do treino que tenham recebido.

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS
SEDAS
preços abaixo dos preços de todos
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV PRES VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Curso de Extensão Universitária

Foi transferido, a pedido de alunos inscritos, para o próximo dia 13 de janeiro, o início do Curso de Extensão Universitária sôbre Fisiologia Genital e Câncer do colo do útero, que o prof. Cláudio Goulart de Andrade ministrará, às 3as., 4as. e 6as. feiras, das 14,30 às 15,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado. Os interessados poderão dirigir-se à Reitoria da Universidade do Brasil, para as respectivas instruções.

Especializados Que Permanecerão Nos Cargos

O chefe de Polícia, em palestra com o reporter dêste jornal, esclareceu que, até agora, somente dois convites fizera: para chefe de seu gabinete, o coronel Nilton Gomes Guimarães; e diretor da D.P.P.S., sr. Brandão Filho, que, aliás, já foi empossado no cargo.

Interpelado sôbre os demais auxiliares de confiança, inclusive os delegados especializados, o general Morais Ancora declarou ainda não ter pensado no assunto, porque o mesmo não é de solução imediata. Só com tempo e observação, poderá resolvê-lo com acêrto.

Soubemos, entretanto, que o chefe de Polícia teria declarado ao delegado Schwab, em seu gabinete, que o mesmo continuaria a prestar sua colaboração à frente dos serviços da Delegacia de Economia Popular.

Quanto à D.C.D., também parece que não haverá modificação em sua chefia, pois que o novo diretor do D.F.S.P., segundo nos informaram, teria apresentado o delegado Cicero Brasileiro de Melo ao seu novo chefe de gabinete, com referências elogiosas.

Daí concluir-se que as duas especializadas, a de Costumes e a de Economia, não sofrerão solução de continuidade na direção de seus trabalhos.

Escola Manoel Cícero

Realiza-se hoje, na Escola Publica Manuel Cicero, no Largo do Joquei Clube, a festa de encerramento do ano letivo dessa escola. A sua diretora, como faz todos os anos, organizou varias solenidades, inclusive a representação de uma peça adaptada, sob o titulo "Inspiração e as artes", que será representada pelos alunos da quarta e quinta série daquele educandario municipal.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 32-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.
CURSOS
Pela manhã (7 — 11,10)
À tarde (17,10 — 19,15)
À Noite (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

A Importância da Água na Saúde Dos Animais

Clovis B. Nascimento

Ainda assistimos na criação dos animais aquele mesmo descaso, aqueles mesmos erros que imperavam na medicina humana, há poucos anos atrás, em relação aos conhecimentos da verdadeira utilidade da água na saúde dos seres vivos. Hoje, o médico não deixa jamais o seu cliente se desidratar e encontra na água de beber e no sôro-fisiológico (água e sal), os seus grandes colaboradores na recuperação da saúde do enfêrmo. A preocupação do pediatra é prescrever bastante água para a criança febril, ou diarréica, ou com vômitos, sem o que os remédios, os mais eficazes, pouca ou nenhuma ação teriam. O cirurgião encontra no sôro-fisiológico a maneira fácil e eficiente de restaurar as fôrças perdidas do operado.

Vêmos pois que a preocupação geral é não deixar faltar água ao orgânismo, porque, do contrário êle seria prêsa fácil dos micróbios e dificilmente reagiria às doenças.

A ÁGUA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Chegou a época de olharmos com maior interêsse e darmos à água a importância devida na criação dos animais e como na Medicina humana, onde há volumosos compêndios versando apenas sôbre o metabolismo da água, vemos nêste valioso liquido o elemento indispensável à cura dos doentes, mórmente daqueles atacados de diarréias, vômitos, queimaduras, ou febris, ou submetidos a operações cirúrgicas.

Tais cuidados devem também preocupar o Criador zeloso e instruido.

A FUNÇÃO DA ÁGUA

A água favorece a digestão e a deglutição, dissolve os diversos sais e proteinas, indispensáveis à nutrição geral do corpo, e constitui 70% do pêso total do orgânismo, fazendo parte dos músculos, sangue, linfa, bile etc..

A função normal dos vários órgãos, especialmente dos rins e o metabolismo dos carbonatos, sódio, cloro etc., estão na dependência direta do teôr de água no orgânismo.

Um animal, desidratado torna-se fraco, apático, magro, etc..

A ÁGUA E' INDISPENSAVEL AOS ANIMAIS NOVOS

Precisamos combater a idéia errônea de que os bezerros novos não podem beber água. Pelo contrário precisamos dar-lhes e aos demais sêres, de qualquer idade, água à vontade, uma vez que seja limpa, fresca e de boa procedência.

Certa vez, um criador renitente só se convenceu desta necessidade, quando lhe mostramos um bezerrinho que bebia àvidamente, a urina de outro, que como êle, era vítima do êrro do seu dono — ambos vinham curtindo sêde e não se desenvolviam normalmente.

Quanto mais novo o animal maior é a necessidade de água.

A febre que "queima" os tecidos, as diarréias, os vômitos e as hemorragias que roubam água ao orgânismo, só não espoliarão tanto o corpo se dermos água à vontade ao doente, deixando-a ao seu alcance fácil (muitas vezes o enfêrmo caminhar devido a debilidade geral), ou mesmo a administrando pela bôca abaixo, com uma garrafa, na quantidade de 2 a 4 litros diários, no mínimo (bezerrinhos de 1 mês aproximadamente).

A HIDRATAÇÃO DE ANIMAIS DOENTES

A fórmula abaixo, que pode ser preparada na própria fazenda, dá ótimos resultados e constitui a maneira melhor e mais prática de se hidratar um orgânismo enfêrmo:

Citrato de sódio, 10,0 gramas;
Cloreto de sódio (sal de cozinha, 2,0 gramas;
Água, 1 litro.

Dar diàriamente na dose de 100 a 200 cm3 por quilo de pêso vivo, ou seja, um bezerro de 50 quilos receberá 5 a 10 litros; um leitão de 20 quilos beberá 2 a 4 litros. Tais quantidades poderão oscilar bastante com a intensidade da doença, ou da febre, com o calor, alimentação dada ao animal, etc.. E' preferível, entretanto, administrar água demais do que de menos. O excesso dêste liquido não é pròpriamente prejudicial; mas a sua falta, pode levar o animal à morte.

PÍLULAS

(Alberto Rego)

Gilberto Milfon deu um fora tremendo, no Grêmio Litero Recreativo Português, na cidade de São Luiz, no Maranhão, recentemente, ao dedicar à primeira dama do Estado, numa grande festa, o bolero "Senhora".

x x x

O "Programa no Ar", apresentado pela Rádio Mauá, diàriamente, só irradia determinadas músicas. Só determinadas músicas. Dizem que existe, naquela emissora, uma "caixinha" do Doutor. O cantor ou compositor que não constribuir não terá seu disco rodado naquêle programa.

x x x

Braguinha, diretor artístico da Continental, homem de grandes iniciativas no cenário fonográfico nacional, teve a idéia de gravar algumas musicas antigas que fizeram sucesso na voz da atriz Araci Cortes. Convidou-a e ela aceitou. Seria o primeiro "Long Play" da Continental. Depois da fábrica dos "três sinos" gastar uma fortuna com o desenho da capa do album e com as orquestrações notáveis feitas pelo maestro Radamés Gnatali, a veterana atriz, que se comprometera verbalmente, assinou contrato com a fábrica Rádio...

x x x

Por falar na fábrica Rádio, gostamos imensamente do disco lançado recentemente com musicas do admirável Silvio Caldas. Ótima apresentação, gravação técnicamente perfeita com emprego de câmara de éco e selecionados números musicais. Dizem que algumas músicas que fazem parte dêste "Long Play" foram gravadas sem a devida autorização, citando-se dentre elas a valsa "Suburbana", levada há cêrca há muitos anos pela já extinta Columbia, cujo depertório a Continental controla com exclusividade. Se realmente a autorização não foi concedida, perdendo no "caso Araci Cortes", a Continental, ao que tudo indica, vencerá esta parada, podendo mesmo, rechaver com lucros o dinheiro empatado no desenho do luxuoso album e nas orquestrações exuberantes feitas pelo competente maestro Radamés.

x x x

"Brasiliana" é o programa escrito por Flávio Menezes e apresentado pela Rádio Clube do Brasil, todas as segundas-feiras, às 22 horas. Um grande programa, não resta a menor dúvida. Grande responsabilidade dos que nêle tomam parte e o máximo de empenho de todos é necessário. Ficamos decepcionado com a atuação de Jorge Fernandes, o mais completo intérprete do folclore brasileiro. Num dia de rara felicidade, cantou mal, tão mal que atrapalhou todos os musicos, deixando o programa, péssima impressão. O diretor artístico daquela emissora deve exigir muito ensaio para a próxima apresentação. Sendo o melhor programa escrito no gênero, não pode continuar a ser irradiado como o foi segunda-feira passada.

Rainha Dos Trabalhadores de 1953

São Paulo, 18 de dezembro — Continua despertando grande interêsse entre os trabalhadores o concurso promovido pelo Serviço Social da Indústria SESI — para eleição da Rainha dos Trabalhadores do ano de 1953. Várias candidatas se inscreveram nestes últimos dias, notando-se grande animação dos diversos sindicatos de classe, no intuito de eleger a sua candidata, na Festa de Confraternização Operária de 1.o de janeiro. A 20 do corrente, às 20 horas, no Clube do Trabalhador n.o 1, as candidatas inscritas serão submetidas a uma seleção prévia que indicará as finalistas.

Curso Único Para a Direção de Veículos

O diretor do Serviço de Transito resolveu estabelecer um só curso para a direção de veiculos em gera lna rua Corrêa Dutra, no sentido da rua Bento Lisboa, para a Praia do Flamengo.

A portaria baixada pelo sr. Estrela torna sem efeito o edital anterior, e restabelece a mão dupla de direção para a rua Guilherme Maxwell e estabelece um só curso de direção na Avenida Nova York, no sentido da Avenida Brasil para a Praça das Nações.

[illegible] Papai Noel...
TORRE com corda e 2 aviões com hélices giratórias. Cr$ 49
TREM DE CORDA, composto de maquina [illegible] e marcha a ré, 3 carros de passageiros ou 3 carros de carga, [illegible] 1 túnel [illegible] Com 12 trilhos, sendo 4 retos e 8 curvos
Cr$ 225
[illegible]
tôda [illegible]
Oferta especial [illegible]
BONECA que anda e fala "mamãe", com trança, vestido estampado em diversas côres; 58 cm de altura.
Cr$ 290
CARRO DE BOMBEIROS com corda, rodas de borracha, escada "Magirus" giratória, freio e direção, Cr$ 157
... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
[illegible] "TEATRINHO INFANTIL"
HORARIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30 para exposição
DIA 24: 8.30 — 20.00

Diario Carioca

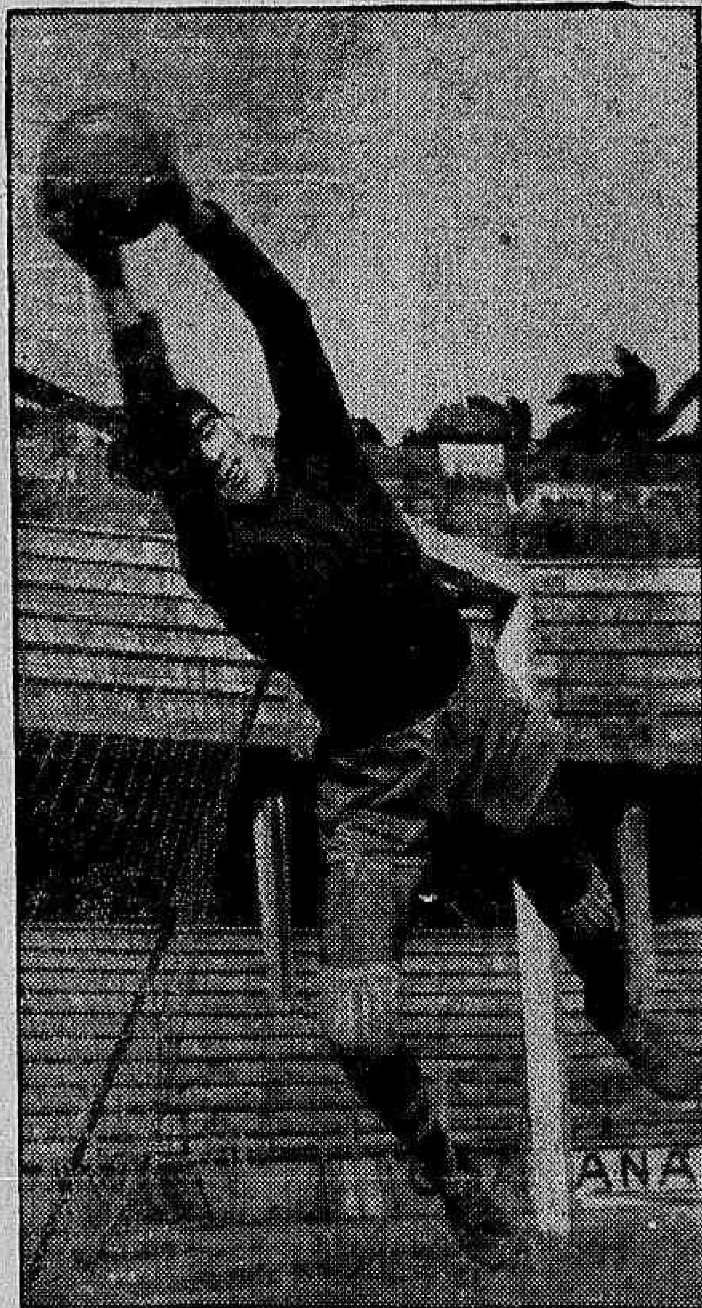
2º CADERNO

Esportes e Turfe

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Dezembro de 1952

Fluminense e São Cristóvão Peleja Número 1 da Rodada

O GRANDE CASTILHO



O guardião tricolor é o espantalho dos ataques da cidade

Jair II e Vilalobos Continuam no Quadro — Providências Excepcionais Dos Alvos

Fluminense e São Cristovão são os responsáveis pelo melhor encontro da tarde de hoje, já que os festejos natalinos a serem levados a efeito na Estádio do Maracanã impossibilitaram a realização do jôgo entre Vasco e América.

Analisando-se as circunstâncias da peleja, os tricolores, vice-líderes do certame, surgem cercados por natural atmosfera de favoritismo, não obstante os alvos aparecerem como capazes de oferecer séria reação aos desígnios daqueles.

SEM BIGODE E ORLANDO

Chegou a ser anunciada a volta de Bigode e Orlando, contudo, ainda continuarão os dois ausentes, razão porque, Jair II e Vilalobos, que tão bem se conduziram no jôgo com o Botafogo e estarão entre os titulares, mais uma vez. Quanto ao resto o Fluminense não apresenta nenhuma novidade, o mesmo quadro, lutará para conservar a posição de vice-lider do campeonato.

O São Cristóvão anunciou e fará modificações no seu quadro. O ataque já acertou, e as modificações, que foram anunciadas se concretizaram, no ensaio de quinta-feira: Décio na ponta canhota e Carlinhos na direita, sobrando Motorzinho. Na defesa, ainda perduram duvidas, pois depende ainda o técnico Ramiro, da revisão médica, para escalar Laerte e Nei, sendo que os substitutos, que tiveram bom desempenho no treino já estão na pauta: São êles, Waldir e Manfredo. Tudo faz antever que Laerte fique de fora, bem como Nei, que não pode usar com desenvoltura a perna esquerda, devido ao tornozelo, que está muito inchado e dolorido.

COMO ALINHARÃO AS EQUIPES

O São Cristóvão, o mandão do jôgo, pois será realizado em Figueira de Melo, contará com a seguinte formação: Luiz; Waldir (Laerte) e Aloisio; Indio, Bulau e Nei (Manfredo); Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio. O Fluminense com: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO CARIOCA

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE — Em Figueira de Melo.

CANTO DO RIO x FLAMENGO — No estadio de Caio Martins — Em Niterói.

MADUREIRA x BONSUCESSO — Em Conselheiro Galvão.

Horario: — Preliminar, ás 14,45 horas. — Principal, ás 16,45 horas.

CICLISMO — Campeonato Carioca de Resistencia — Na Praça Mauá — ás 7 horas da manhã.


Alfredo Mota foi o "cestinha" do campeonato. Uma espécie de "artilheiro" do basquete

Madureira x Bonsucesso em Conselheiro Galvão

O Madureira receberá hoje a visita do Bonsucesso. O clube local tem as honras de favorito, em vista de suas últimas atuações, enquanto o Bonsucesso vem de um fracasso, frente ao Olaria. A vitória para o Bonsucesso representará a fuga do último pôsto, pois está bem próximo do Canto do Rio e São Cristovão, a um e dois pontos respectivamente. O Madureira tentará se aproximar do Olaria pois já passou por todos os clubes grandes, com exceção do Botafogo, sendo que o Olaria ainda tem, Fluminense, Vasco e Botafogo.

O MADUREIRA

O Madureira voltará a cancha com uma alteração, Mario retorna a equipe, titular, saindo Bitum, pois Herminio voltou a conquistar o posto de centro-médio. Fóra essa modificação o quadro será o mesmo que venceu domingo o Canto do Rio.

O BONSUCESSO

Não contará o Bonsucesso com o concurso de seu médio direito, Jofre, que se contundiu no jôgo com o Olaria, também, Tião voltará a chefia do ataque, com o afastamento de Sala Duro. Também Paulista deverá voltar ao arco.

OS QUADROS

Os quadros para logo mais alinharão com a seguinte formação:

MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Herminio e Valter; Pedro Bala, Mundica, Rato Paulinho e Osvaldinho.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Flavio; Garcia, Gilberto e Luzitano; Nicola, Vassil, Tião, Soca e Olicio.

O Flamengo Irá a Niterói Sem Rubens e Sem Benitez

HERMES


Reaparece hoje

O Canto do Rio Lançará Dois Novos Valores no Time – Reaparece Hermes

O Flamengo cumprirá esta tarde em Niterói, contra o Canto do Rio, o seu sexto compromisso do returno, do campeonato carioca. Pelas circunstâncias, é evidente que não há exagêro em afirmar que a condição do grêmio rubronegro é de franco favorito, no entanto, deverá encontrar um adversário ansioso por um resultado que o reabilite do último insucesso frente ao Madureira, no qual aliás, teve oportunidade de oferecer significativa capacidade de reação, ao transformar o resultado que lhe era adverso de 4 x 1, num inesperado 4 x 3.

HERMES REAPARECE

O Flamengo contará hoje com uma novidade e uma surprêsa. A novidade é a inclusão de Hermes na equipe Titular. A surprêsa é a não inclusão de Rubens, na equipe, pois Benitez está afastado em vista da contusão que sofreu no jôgo com o Vasco. Rubens está pràticamente restabelecido da contusão, tendo inclusive participado do ensaio de quarta-feira, sem sentir dôr no musculo. A medida, naturalmente, visa poupá-lo para os restantes compromissos, pois segundo o dr. Ibsen Martins, Rubens já não representa problema. O próprio preparador da equipe, dissera-nos que o meia rubronegro fizera falta à equipe, na peleja frente ao Vasco, mas que ainda desta vez não jogará.

O CANTO DO RIO

O grêmio de Niterói apresentar-se-á modificado no prélio desta tarde: dois valores serão lançados pelo técnico Newton Anet, visando dar maior pujança à equipe. Assim é que Délcio, médio dos aspirantes, substituirá Valtão, enquanto Dodoca substituirá Almir na meia esquerda. Por outri lado, Herbert voltará à equipe titular, desta vez em substituição a Mariazzi na asa média direita.

OS QUADROS

Os dois quadros, para o encontro de logo mais, deverão

(Conclui na 4.ª página)


Flagrante do último encontro do Flamengo. Uma cesta rubronegra contra o Sirio Libanês

Prossegue o Treinamento do Líder em São Januário

Sabará e Ademir, Restabelecidos

O jôgo com o América, no próximo domingo, é encarado como um sério compromisso para os vascainos, tanto assim que já amanhã os jogadores do Vasco estarão no gramado exercitando-se com o objetivo de coordenar o conjunto.

TREINO DE CONJUNTO

Embora esteja programado, um treino individual, para amanhã, é bém possivel que êle seja transformado em conjunto, pois embora esteja o técnico vascaino propenso a escalar o mesmo quadro que enfrentou o Flamengo, por outro lado está também, interessado em fazer o aproveitamento de Genuino, no comando da ofensiva, passando Ipojucan para a meia esquerda.

EXAME MÉDICO

Os jogadores do plantel, do esquadrão líder, estiveram ontem em São Januário, quando foram examinados pelo médico do clube, dr. Amilcar Gifoni. Sendo que Sabará e Ademir, já têm condição para participar do primeiro treino da semana. Manéca porém, estará afastado, embora apresente sensiveis melhoras, mas sua contusão é bastante seria, razão pela qual, não participará dos ensaios desta semana.

JUIZES PARA HOJE

Hoje, ás 10 horas, serão sorteados os juizes que dirigirão os jogos de profissionais desta tarde.

Os tres arbitros restantes entrarão em sorteio para os jogos Botafogo x Bangu' e Vasco x America, que serão efetuados no sabado e domingo, proximos.

Para os demais jogos de hoje, o Departamento de Arbitros fez a seguinte escalação:

ASPIRANTES

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE
ARBITRO — Aristocilio F. da Rocha.
AUXILIARES: — Valter G. Costa e Sebastião Alcantara.
RESERVA: — Pedro Villas Boas.

CANTO DO RIO x FLAMENGO
ARBITRO — José Gomes Sobrinho.
AUXILIARES — Ary Biar de Almeida e Orlando Barbosa.
RESERVA: — Antonio H. Lopes.

MADUREIRA x BONSUCESSO
ARBITRO: — José Monteiro.
AUXILIARES: — Lino Teixeira dos Santos e Luiz Estevão da Costa.
RESERVA: — Mario de O. Guimarães.

JUVENIS

FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO
ARBITRO: — Cosme Roque Regis.
AUXILIARES: — José Bittencourt da Silva e Elayr C. Alcantara.
RESERVA: — Pedro Vilas Boas.

BONSUCESSO x MADUREIRA
ARBITRO: — Arlindo Eloy de Andrade.
AUXILIARES: — Armando Pinto e Francisco R. Nabia.
RESERVA: — Mario de O. Guimarães.

AMERICA x VASCO DA GAMA
ARBITRO: — Manuel Machado.
AUXILIARES: — Cicero S. Pereira Jor. e Anibal dos Santos.
RESERVA: — Francisco P. G. dos Santos.

Ativando o Bangu Seus Preparativos

Ondino Quer Apresentar Bom Rendimento no Jôgo Com o Botafogo - Treino Matutino, Ontem

O Bangu treinou, ontem, pela manhã, aproveitando a folga, forçada, na tabela. Venceram os titulares, que não contaram com a participação de Zizinho. O escore foi de 2x1, com duração de 90 minutos. Goals de Lero e Pinguela, para os titulares e Enio, para os suplentes.

QUADROS

Os quadros alinharam com as seguintes formações:

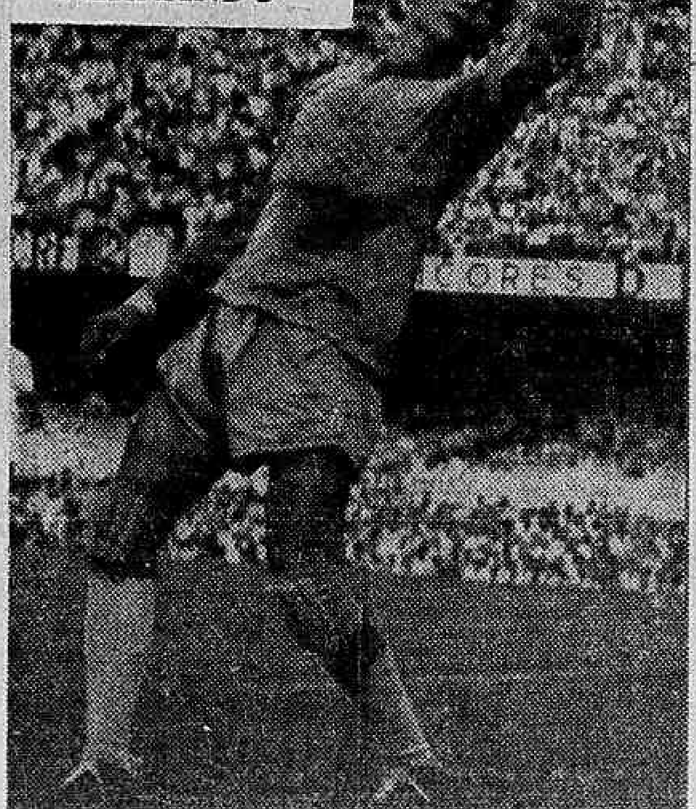
TITULARES — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma (Helio) Pinguela e Zózimo; Bueno, Vermelho, Lelo, Menezes e Nivio (Ciro).

SUPLENTES — Arizona; Salvador (Rafaneli) e Mendonça; Valdir, Alaixe e Barbatana; Miguel, Russo (Onerino), Lucas, Enio e Ciro (Jairo).

BOM RENDIMENTO

Ondino quer apresentar o quadro banguense, no próximo compromisso que será frente ao Botafogo, com bom rendimento técnico. Por isso que resolveu ensaiar ontem pela manhã e, já na terça-feira, reiniciar os preparativos.

FERNANDO



O arqueiro titular banguense

Notas EXTRAS

O América, representado por uma equipe mista, viajou ontem para Muriaé, para disputar uma partida amistosa contra um quadro local. A delegação rubra seguiu sob a chefia do sr. Roberto Bustamante. A comitiva está integrada por 17 jogadores, o técnico Lourival de Oliveira, o massagista Natalino e o arbitro Serafim Moreno.

* * *

Devido as festas natalinas, a reunião, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, da próxima semana, foi antecipada para amanhã, ás 9 horas da manhã.

A Campanha do Flamengo no Bicampeonato de Basquete

Balanço Geral do Certame da Federação Metropolitana – A Renovação de Valores – O "Cestinha" – Outras Notas

Está encerrado o Campeonato Carioca de Basquetebol, d que que foi o desenvolvimento numérico dêste certame e a sua conclusão poderá ser melhor apreciado com a estatística abaixo, quando os leitores aquilatarão melhor da atuação e performances, dos clubes participantes.

DISCIPLINA

No tocante à parte de organização, disciplina e técnica, o campeonato ofereceu um resultado dos mais apreciáveis. Todo o transcurso da competição foi normal, com o novo critério de ginásio neutro e dois jogos em cada local. Também no que se refere a disciplina, nada — felizmente — temos a registrar de mais grave. Não houve casos, não se verificaram agressões, invasões de quadra nem qualquer outra anormalidade tão comum em compeonatos anteriormente realizados.

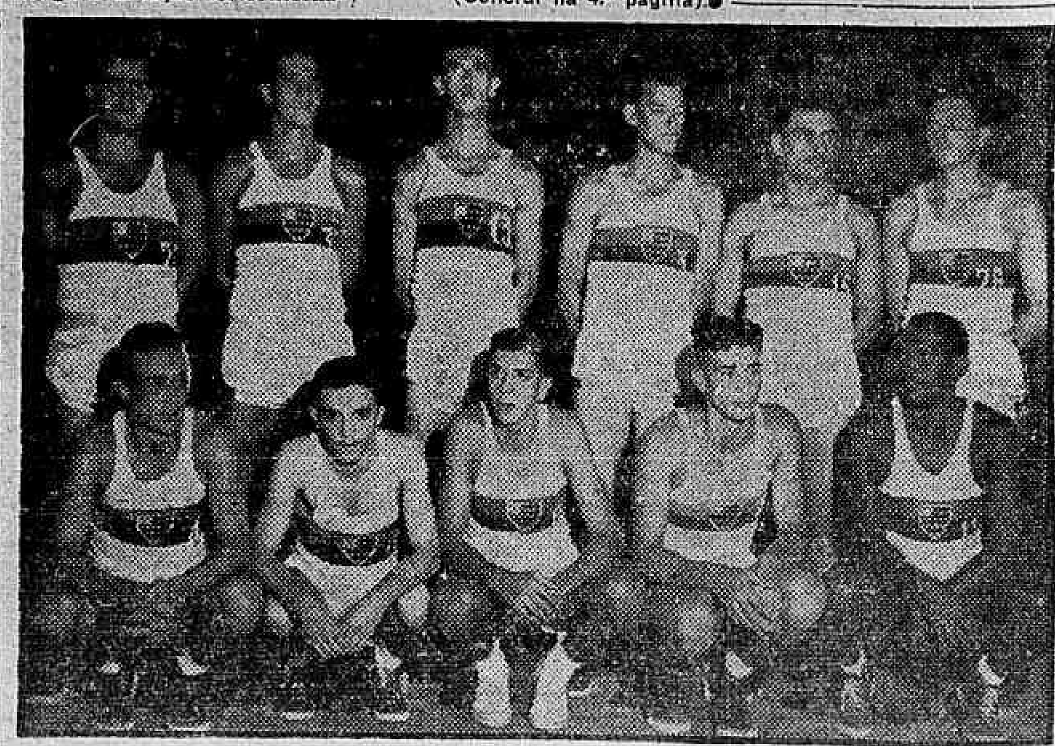
Quanto à parte mais importante do certame, que é o setor técnico, temos a frisar que agradou sobremodo. pois ficou evidenciado o elevado indice técnico da maioria dos conjuntos que intervieram na competição. Neste certame concluido de 1952 surgiram novos valores, revelações, elementos jovens, vindos de equipes infanto-juvenis e que muito prometem e que dão um sopro de vitalidade e caráter otimista ao futuro do basquete carioca e brasileiro. No conjunto campeão invicto do Flamengo, por exemplo, temos Artur, Guguta, Dobinha e Gedeão constituiram uma agradável surprêsa para aquelês que lutam e vêem na renovação de valores o futuro promissor da bola ao cesto nacional.

NO FLUMINENSE

No Fluminense. vimos Palito, Milano, Djalma e Augusto, quatro ex-aspirantes revelando-se futuros ases. Temos o juvenil Didico, surgindo como a figura impar do Riachuelo, como também Denis e Moreira muito jovens ainda mas já defendendo com brilho as côres do Carioca E. C.. Finalmente, da turma da nova geração do basquete metropolitano há aquele jovem Nilo emérito cestinha do Grajau Tênis Clube, fazendo sombra ao veterano Alfredo Mota na tabua de colocações dos maiores encestadores da cidade.

Sôbre o trabalho conjuntivo das equipes deve-se realçar naturalmente a atuação da representação do Flamengo que obteve de forma categorica e insofismável o primeiro lugar sem sofrer o amargor de uma derrota. Entre os dez adversários que enfrentou, sem dúvida o Fluminense foi o mais dificil de ser batido. Note-se porém que houve um jôgo que o rubronegro sentiu maiores dificuldades, assustando-se até com o espantalho da derrota. Foi naquele primeiro tempo do jôgo com o Grajau Tênis Clube, quando sentiram a fôrça do antagonista e o "placard" difícil de ser construido. Para o Flamengo a situação foi contornada no segundo tempo devido à experiência do seu técnico Kanela e à classe e categoria dos jogadores. Venceram no final, folgadamente. Se o quadro do Flamengo correspondeu, confirmando em 1952 o que fêz em 1951, outro tanto não aconteceu com o novo conjunto do Sirio e Libanês, positivamente a maior decepção deste certame. Em compensação, o Fluminense,

(Conclui na 4.ª página)


Na opinião dos rubronegros êste quadro é o verdadeiro "Rôlo Compressor": bi-campeão invicto do Distrito Federal. Com titulares e reservas

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.508 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O Conciliador

Os derradeiros telegramas anunciam que o General MacArthur manteve entendimento de três horas com o presidente eleito, num almôço que se realizou em casa do sr. Foster Dulles, o futuro Secretário de Estado. Realizou assim o velho soldado "que nunca morre, mas apenas se esvanece" a sua máxima aspiração no momento, que era a de receber o que êle considera uma reparação pela ofensa de sua demissão sumária, em abril de 1951, pelo Presidente Truman.

Discutiram, os generais e o futuro timoneiro da política exterior dos Estados Unidos, a paz na Coréia, que êle quer "rápida e honrosa", a paz no mundo e outros assuntos de oportunidade no atual momento internacional.

E' sabido que Mac Arthur quer agora uma paz "franca e definitiva", enquanto o presidente eleito, de volta da Coréia, salienta em suas declarações e discursos que os comunistas só compreendem uma linguagem: "a da ação enérgica e que só os fatos, e não as palavras, induzirão os comunistas a desejarem a paz".

Adiantam ainda os últimos telegramas que o General MacArthur é partidário, na questão do Extremo-Oriente, da criação de uma Legião Estrangeira asiática, o que, de certo modo, é a aplicação prática e ampliada da fórmula aventada por Eisenhower em sua campanha eleitoral: que asiáticos por asiáticos sejam combatidos.

Adianta-se ainda, segundo telegrama da agência Reuters, que se espera em Formosa, quartel-geral de Chiang Kai-Shek, no mês de fevereiro, a visita do sr. Foster Dulles, a qual coincidirá com a estada, na ilha, do General MacArthur e que tal reunião terá como objetivo "promover a unificação antibolchevista e a cooperação militar".

Como juntar as peças dêsse quebra-cabeças é que nos parece impossível no momento. Importa consignar aqui, porém, os antecedentes dessa situação e procurar esclarecer a posição do presidente eleito, do general demitido perante o atual Comandante-Chefe que ainda é, até 20 de janeiro vindouro, o Presidente Truman.

Estava o General Eisenhower, há cêrca de duas semanas, preparando a sua viagem de volta da Coréia, que empreendeu para cumprir uma promessa feita ao eleitorado, quando houve por bem declarar a correspondentes de jornais que não tinha "remédio milagroso" para solucionar a crise coreana, aludindo na mesma ocasião "ao risco de ampliar a guerra".

Na mesma ocasião o General Mac Arthur discursava perante a National Association of Manufacturers (organização que congrega a fina flor da indústria norte-americana) e dizia que "embora seja bem sabido de todos que a sua opinião não tinha sido solicitada de modo algum, ainda assim confiava em que existia uma solução clara e definitiva para o conflito coreano". E frisava: "Houve mudanças materiais nas condições desde que, há vinte meses, deixei o teatro de ação, e a solução então adequada e capaz de sucesso não é agora inteiramente aplicável. A solução presente requer decisões básicas que reconheço impróprias para serem reveladas ou discutidas em público".

Estava lançado o seu balão de ensaio. E o discurso, ao que informa a imprensa norte-americana, a princípio atraiu pouca atenção, "obscurecido pela viagem de Eisenhower". Todavia, Eisenhower teve notícia dêle durante o seu cruzeiro marítimo e de Guam para o Waldorf-Astória enviou uma carinhosa mensagem ao herói de Corregidor, na qual dizia estar aguardando oportunidade "para receber as luzes do seu pensamento e experiência", ao que Mac Arthur respondeu declarando que "tem estado sempre — e inteiramente — ao serviço do país".

O Impetuoso

Ante a troca de mensagens, o Presidente Truman foi moderado e conciso quando declarou que "se alguém tem um plano razoável para pôr têrmo à luta na Coréia de uma maneira honrosa deve apresentá-lo imediatamente ao Presidente".

Essa declaração foi feita em Independence, onde o Presidente fôra assistir aos funerais de sua sogra, e o momento não comportava o desabafo que êle tinha em mente. Na conferência coletiva com a imprensa não poupou ninguém. E, respondendo aos jornalistas, não escondeu a decepção que lhe causou sua entrevista com MacArthur em fins de 1950, quando êste lhe declarara que o conflito coreano estava abafado, adiantando que, no momento, não acha que o general tenha nada de novo, como plano, a oferecer. Disse mais que durante a campanha eleitoral êle próprio, Truman, fôra solicitado a empreender uma viagem à Coréia, o que rejeitou por ser pura demagogia. Perguntado sôbre a viagem de Eisenhower, disse que era uma peça de demagogia, mas que o general tinha de fazê-la para cumprir sua promessa.

As ásperas declarações de Truman, de que o trecho acima é apenas um pálido resumo, provocaram considerável indignação entre os republicanos, e o próprio Eisenhower, embora não tenha feito comentários, mostrou-se irritado, entre os íntimos.

Observadores políticos nos Estados Unidos notam que a controvérsia serve muito bem para definir o temperamento de Truman e do seu sucessor. Truman é combativo, impulsivo, ao passo que Eisenhower é frio e conciliador.

Truman investe contra tudo que não é de seu agrado com a impetuosidade de um adolescente. Investe contra a desobediência de MacArthur e a demagogia de Eisenhower como contra o crítico que não apreciou a voz de sua filha Margaret ou contra Drew Pearson. Eisenhower, que segundo o jornalista James Reston "estudou tática e arte dramática" com o General MacArthur, não aceita provocações e não vê diminuido o seu prestígio em sentar à mesma mesa com MacArthur, um inimigo oblíquo de muitos anos e talvez o homem que mais trabalhou para torpedear sua indicação na convenção republicana de julho, onde era 100% Mac Arthur, para só depois apoiar Taft.

A Máxima Favorita

O incidente demonstra que Truman será sempre Truman, com sua chibata de malhar filisteus. Eisenhower, por seu turno, está se revelando, embora sem a astucia que teria um político de maior experiência, o grande conciliador de seu partido. Do seu entendimento com MacArthur, por menos transcendentes que tenham sido os assuntos tratados, não pode resultar no milagre que Ike se confessou incapaz de praticar quando ainda na Coréia. O encontro, porém, trará ondas de confôrto para o largo círculo de admiradores do general demitido, precisamente a mais decrepita velha-guarda do partido republicano, que ainda vê em Eisenhower um perigoso internacionalista, "prisioneiro de Dewey".

Esperemos, assim, que o grande conciliador possa exercer a sua vocação, porém em têrmos, dentro de uma certa medida.

James Reston observa que os republicanos estão assumindo o poder numa ocasião em que é perigoso presumir que apaziguar é sempre uma virtude, "pois muitas vêzes é melhor lutar por uma boa política — desagradando a quem desagradar — do que entrar em compromisso numa má política; e há algumas áreas, notadamente no campo da política econômica externa, e outras no terreno puramente político, — como a Indo-China, o Irã, a Alemanha e a França, — onde sòmente uma ação audaz e mesmo drástica pode estar efetivamente à altura da situação". Diz o jornalista que a máxima favorita de Eisenhower é que "nada se perde por magnanimidade" e adverte-o a não experimentá-la com os russos.

ONDE DOIS MUNDOS SE ENCONTRAM



Guardas americanos substituem os russos como sentinelas da prisão de Spadau, na Berlim Ocidental. No clichê, um aspecto exterior da prisão, vendo-se a mudança da guarda russa, à esquerda, pela americana, à direita. A prisão de Spadau, onde se encontram os chefes nazistas condenados pelo tribunal de Nuremberg, está sob a guarda dos americanos e dos russos. Na última quinzena de dezembro, caberá aos americanos vigiá-la. (INP-DC)

União Sul-Africana

Violências Contra a Não-Violência

A campanha contra a segregação racial — as chamadas leis de "apartheid" — está tomando corpo na Africa do Sul. No decorrer das últimas semanas, essa luta, que há meses se vem intensificando, começou a assumir um aspecto dramático. E' que agora elementos brancos (em minoria, é claro) começam a participar da campanha pacifica de protesto contra as bárbaras leis racistas.

O sr. Patrick Duncan, filho de Sir Patrick Duncan, ex-Governador Geral da União Sul-Africana, e o sr. Manilal Gandhi, filho do Mahatma Gandhi, participaram de uma demonstração, tendo sido presos em companhia de trinta e sete outras pessoas, seis das quais de raça branca.

Manilal Gandhi, que dirige um jornal em Durban, e o sr. Duncan e seus companheiros cometeram o "crime" de penetrar sem licença na localidade de Germinton, nos arredores daquela cidade, onde por lei vivem os negros como em campo de concentração hitlerista. E' ilegal, no país infelicitado pelo govêrno do dr. Malan, entrar sem alvará na prisão "legal" em que são obrigados a viver os homens de raça negra.

Informa o noticiário telegráfico que o sr. Gandhi, tendo ao lado, de muletas, o sr. Duncan, marchava à frente dos manifestantes; sua procissão foi logo rodeada de crianças negras e de mães com seus filhos aos braços, e de negros de olhar humilde.

Antes de serem presos, Duncan fêz um discurso que não chegou a durar um minuto e cujo conteúdo é mais ou menos o seguinte: na longa estrada que temos à nossa frente, peço que não pratiqueis nenhum distúrbio; fêz um apêlo por paz e amor entre as raças e disse que desejava que os negros obtivessem sua liberdade por meios pacíficos. A multidão entoou o hino nacional e soltou o grito de liberdade: Africa! Africa!

Patrick Duncan exonerou-se recentemente do serviço colonial britânico no Território da Basutolândia para dedicar sua vida ao movimento de resistência e, depois de préso, declarou às autoridades que não cooperaria com um movimento em que estivessem infiltrados comunistas, por onde se vê que em qualquer parte, pela cegueira das autoridades, êstes se tornam como que donos de tôdas as boas causas.

Com Duncan e Malinal Gandhi foi prêsa também uma filha do Naidu, o velho amigo do Mahatma, que liderou em 1913 a primeira marcha pacifica de hindus, no Transvaal. Foi também detida a Sra. Freeda Troup, autora do livro "In Face of Fear" (Face a face com o mêdo) que se baseia nos trabalhos do Reverendo Michael Scott, o missionário inglês que, há vários anos, tomou a si a tarefa heróica de defender os direitos das tribos negras do sudoeste africano (ex-mandato da Liga das Nações) e que, por sua ação em defesa das mesmas perante as Nações Unidas, está banido da União Sul-Africana.

No dia seguinte a êsses sucessos foram detidos mais quatro jovens de raça branca por terem escrito ostensivamente um telegrama de solidariedade aos manifestantes presos e de protesto contra as leis raciais do dr. Malan. Entre êles figura Albert Sachs, filho de Salomon Sachs, secretário geral do Sindicato de Trabalhadores da Indústria do Vestuário, que, sem ser comunista (é apenas judeu, num país racista) foi afastado de seu cargo por fôrça da Lei de Supressão do Comunismo. O telegrama ostensivo, como era de esperar em tal país, não foi transmitido. Ao contrário, os seus signatários, presentes na Repartição dos Correios de Capetown, foram presos por terem procurado um "guichet" destinado "sòmente a não europeus" e se terem recusado a retirar-se quando a isto solicitados. E enquanto a polícia os levava uma pequena multidão de "não brancos" cantava "Africa! Africa!", o grito da resistência.

A imprensa nacionalista do Dr. Malan anuncia que o Govêrno pretende apresentar ao Parlamento, quando êste se reunir a 23 de janeiro vindouro, dois projetos de leis coercitivas. A primeira, ao que se diz, capitula como ofensa séria, passível de severas penalidades, a participação na campanha de resistência e habilita o Govêrno "a punir os partidários do movimento", o que quer dizer: mesmo os seus simpatizantes. A segunda dá ao Govêrno poderes para declarar estado de emergência em tôda a União Sul-Africana ou nas áreas afetadas "quando houver violência em larga escala".

A redação dêsses estatutos ainda não é conhecida. Mas que grandes remédios serão leis contra a "violência em larga escala", contra um movimento que é precisamente de "não-violência", dentro da doutrina de ahimsa, ou não violência, lançada há menos de meio século pelo Mahatma Gandhi, com os resultados que já produziram na India. Que tenham em mente os nacionalistas a racistas fanáticos do dr. Malan que essa doutrina foi concebida pelo Mahatma em terras da União Sul-Africana. E que não lhes fique nenhuma dúvida que o gesto de Patrick Duncan e Malinal Gandhi, filho de Mohandas, pode tornar mais forte o movimento de resistência passiva pela conquista da liberdade dos homens de côr na Africa do Sul.

DEIXA A O.N.U. VISHINSKY



O ministro do Exterior soviético, André Vishinsky, à direita, recebe as despedidas de Andrei Gromyko, antes de partir para Moscou. O chefe da delegação soviética às Nações Unidas foi chamado à Rússia para consultas. Até agora não se pode afirmar se voltará em fevereiro. para a sétima sessão da Assembléia. Vishinsky chegou a New York a 13 de outubro, a fim de assistir à abertura da Assembléia Geral. Durante sua ausência, Gromyko assumirá a direção da delegação vermelha. — (INP-DC)

Nações Unidas

O Importante Parágrafo

O Comitê Econômico e Financeiro da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou no dia 10 do corrente uma proposta apresentada pela Bolivia e pelo Irã, que tem o propósito de tornar legitima a nacionalização de recursos industriais nos paises menos desenvolvidos. Conseguiram os dois paises reunir maioria que impediu os Estados Unidos e outros defensores dos investimentos privados de expressarem os seus pontos-de-vista, rejeitando qualquer referência a tais direitos.

A medida, que visa mesmo a impedir a representação diplomática em favor de nacionais de um país com interêsses financeiros em companhias que, em país estrangeiro, estejam sob processos de nacionalização, foi apoiada por trinta e um paises contra a oposição apenas dos Estados Unidos. Dezenove países, inclusive a Grã-Bretanha e o bloco do Commonwealth se abstiveram, muitos dêles porque a proposta entrava em choque com suas constituições. Os abstencionistas, dêsse modo, colaboraram de fato com a oposição, é a opinião dos americanos.

O Dr. Isador Lubin, representante dos Estados Unidos, apresentou uma moção solicitando uma chamada nominal na votação, o que revelou aos inversores particulares norte-americanos, salienta a imprensa norte-americana, "que há um número muito maior de paises interessados em salvaguardar sua capacidade de nacionalizar do que aqueles que já falam abertamente nisso ou que já estão em plena atividade nacionalizadora".

Citamos do noticiário de "New York Times": "A questão tem a mais ampla significação. O voto de encerramento demonstrou que os Estados Unidos tinham muito menos amigos em que se possam apoiar, numa apertura diplomática, do que a sua delegação fazia idéia. A votação representou também uma vitória evidente para o bloco soviético, que desde o início da presente sessão da Assembléia está matraqueando os ouvidos dos paises menos desenvolvidos com a idéia de que êles são meros "apêndices produtores de matérias-primas" para as potências capitalistas industrializadas. Além disso, o resultado levanta dúvidas fundamentais a respeito de muitos aspectos da política econômica externa dos Estados Unidos. Esta se tem orientado, com consideráveis sacrifícios financeiros, no sentido de ajudar os países menos desenvolvidos a levar a cabo um crescimento econômico melhor equilibrado, por meio de programas de auxílio destinado a preparar o terreno para adequados investimentos de capitais nacionais e estrangeiros".

O representante da Dinamarca, sra. Nonny Wright, propôs um adiamento do debate, que foi rejeitado por 28 votos contra 16, com sete abstenções. O sr. Omar Aliq, da Arábia Saudita, dirigiu o encerramento do debate, explicando mais tarde que achava "que a tendência era clara e o assunto estava esgotado". Isto foi aprovado por 23 a 3, com 16 abstenções. A sra. Wright insistiu pelo adiamento, a fim de permitir que a Comissão de Direitos Humanos terminasse o exame da questão em todos os seus aspectos, mas não teve êxito.

Foram então apresentados os dois primeiros parágrafos de uma emenda dos Estados Unidos. Esta visava remover a ênfase da nacionalização como política de desenvolvimento econômico, lembrando aos paises ali presentes suas obrigações dentro da lei, da prática e dos acordos internacionais.

O parágrafo decisivo da emenda norte-americana, que teria assegurado os direitos ou interêsses dos nacionais de país estrangeiro aos seus plenos investimentos em outro país, dentro da lei internacional, foi rejeitado. E isso ocorreu mesmo sendo o dito parágrafo uma citação do Acôrdo Internacional de Havana, assinado pela oposição.

E' interessante o cômputo da votação:

Pela emenda norte-americana: (15 países) Bélgica, Inglaterra, Canadá, China Nacionalista, Dinamarca, França, Grécia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Filipinas, Suécia, Turquia, União Sul-Africana, Estados Unidos.

Contra a emenda: (27 países) — Afganistão, Argentina, Bolivia, Brasil, Rússia Branca, Chile, Colômbia, Tcheco-Eslováquia, Equador, Egito, Salvador, Etiópia, Guatemala, India, Indonésia, Irã, Iraque, Mexico, Paquistão, Panamá, Polonia, Arábia Saudita, Ucrânia, União Soviética, Uruguai, Iugoslávia, Yemem.

Abstenções (8 países): — Austrália, Birmânia, Costa Rica, Haiti, Israel, Peru, Sião, Venezuela.

Ausentes (10 países): — Cuba, República Dominicana, Honduras, Islândia, Libano, Liberia, Luxemburgo, Nicaragua, Paraguai e Síria.

Finalmente, por 28 votos contra dezessete, foi aprovado o importante parágrafo da proposta Bolívia-Irã, numa redação feita pelas representações da Bolívia e do Uruguai, com emendas da India, o qual assim se lê:

"A Assembléia Geral, relembrando que o direito dos povos ao livre uso e exploração de suas riquezas e recursos naturais, é inerente à sua soberania, de acôrdo com os objetivos e principios da Carta das Nações Unidas, recomenda a todos os paises membros, no exercício dos seus direitos de livremente usar e explorar suas riquezas e recursos quando quer que lhes pareça desejável para o seu próprio progresso e desenvolvimento, que tenham na devida consideração, solidàriamente com sua soberania, a necessidade de ser mantida a confiança mútua e a cooperação econômica entre as nações; recomenda, além disso, a todos os países membros refrearem a prática de atos diretos ou indiretos, destinados a impedir o exercício da soberania de qualquer Estado sôbre os seus recursos naturais".

Letras

DOM PEDRO

Alceu Marinho Rêgo

AGUARDO com interêsse a oportunidade de ler o último livro do sr. Otávio Tarquinio de Souza, *A Vida de D. Pedro I*, porque espero, dos talentos do historiador do período regencial, que o nosso primeiro imperador haja por fim encontrado aquela justiça na voz da História a que haveria de aludir seu filho.

Teve o Duque de Bragança quem dêle se ocupasse, entre nós, além dos historiadores que lhe traçaram o perfil psicológico e fixaram seu papel histórico em obras que não lhe eram especialmente dedicadas. Foram sobretudo os Setubal e os Calmons, mestres na renda de bilro da literatura histórica. Foram os Alberto Rangel, seduzidos pelo ineditismo da atmosfera pompadour que o nosso imperante transportou para as acanhadas dimensões do paço de São Cristovão. Foram, hélas, os nossos republicanos históricos, cujo tutano era positivista e portanto estreitamente sectário, que zurziram rijamente a pele do cavaleiro do Ipiranga, na afanosa intenção de desmoralizar a dinastia com a desmoralização do seu fundador.

Resultou de tudo uma controvertida figura, cujos traços dominantes poderiam ser assim apresentados: simpáticos — o donaire, o estouvamento, a impulsividade, a bravura, a sinceridade; odiosos — o lealismo português, o amor à cortezanice, os costumes corrompidos. O donaire e a impulsividade, que o levaram ao gesto de 7 de Setembro, de qualquer maneira significativo para os brasileiros, estariam simbolizados na estátua equestre que se ergue em sua lembrança, no Rio de Janeiro. Na figura em bronze que encima a coluna do Terreiro do Paço, em Lisboa, viril e reta, seria homenageado o lealismo português que teria tido morada em seu coração, durante uma curta e agitada existência.

Pedro seria homem de duas faces, além de ser herói de dois mundos. De um lado do Atlântico mereceria a homenagem quase piedosa dos brasileiros, que subestimariam sua tarefa política e o amariam na sua contraditória e romanesca figura de homem. Do outro lado receberia as homenagens de uma gratidão exaltada, a de seus irmãos de sangue, reconhecidos ao pensamento português que lhe teria dirigido a política, como príncipe herdeiro, como imperador e como rei.

E' fácil de ver que êsse dualismo crispante não pode ser o reflexo autêntico de uma organização humana. Ninguém poderia ser assim, assim não o foi Pedro I. Mas êste problema, não obstante a relevância que tem para a nossa história, não é o que nos interessa nêste artigo, porque alguma coisa pior sucedeu a Pedro, e pior porque não se ergue sequer à altura de um êrro ou de uma injustiça que qualquer nação pode cometer com seus grandes homens: um êrro ou uma injustiça, quando a comete uma nação inteira, tem grandeza. Mas nada de grande aconteceu a Pedro senão uma coisa ao mesmo tempo corriqueira e inacreditável: uma vigarice. O que há com relação ao nosso primeiro imperador é mais e ao mesmo tempo menos do que êsse possível êrro, do que essa admissível injustiça: o silêncio, o constrangido silêncio que pesa sôbre as assembléias amorfas quando uma fração decidida lhe amarra à bôca um bornal e aos olhos uma venda.

Compreende-se que a paixão levantasse contra Pedro, ao inaugurar-se o monumento da Praça da Independência, as vagas despertadas por uma ação rumorosa e ainda recente, como foi a sua. As apostrofes de Pedro Luiz, no poema "A Mentira de Bronze", com o qual ferreteava uma memória ainda fresca e discutida, quem as lembraria hoje sem lhes dar o merecido caráter de simples referência histórica? As palavras de Teófilo Ottoni, recusando o mandato que lhe outorgavam duas assembléias legislativas, grande número de municipalidades e uma sociedade científica, para falar na solenidade da inauguração da estátua, que crédito poderão hoje merecer?

"São de feição equívoca os serviços prestados à independência pelo sr. Duque de Bragança", escrevia o revolucionário mineiro de 1842, que sustentava ainda a opinião de que "as musas venais da côrte confiscaram para o sr. Príncipe da Beira as glórias de José Bonifácio e Tiradentes".

Eram manifestações perfeitamente compreensíveis da paixão política, eram rancores insopitados, eram despeitos e queixas. E traduziam opiniões meramente pessoais, pelas quais respondia, em cada caso, uma assinatura. Esses homens negavam ou queriam diminuir o papel de Pedro na tarefa realizada pela geração de 1822. Viviam no reinado de seu filho e a monarquia não é uma sociedade anônima como a república, liga pela mesma responsabilidade os príncipes que governam. Combater Pedro I era de certo modo atingir o rei que detinha a coroa, mais que isso: era atacar o princípio, fundado no qual êles governavam. Pedro Luiz, Teófilo Ottoni e outros atacavam Pedro I e tudo o que êle encarnava. Não era preciso título registrado de republicano para desdenhar ou solapar a monarquia; durante o segundo reinado até chefes de gabinete, até chefes do exército, até no alto clero, todos e tudo estavam minados daquela indolência céptica que vinha de cima, do próprio testa coroada. Pedro II sempre foi um mal exemplo para a monarquia e raramente se revelou à altura do papel de um príncipe.

O fato é que hoje as coisas se passam de modo diverso. Ouvi dizer que um homem da responsabilidade do sr. Francisco Campos declarou certa vez, ao jornalista incumbido de lhe tomar a resposta para um inquérito de jornal, que o maior dos brasileiros fôra Pedro I. A resposta não saiu publicada, dizem que para não chocar o nativismo brasileiro. Aí fica indicado o primeiro dos motivos que levou o primeiro imperador, depois do exílio, a uma proscrição muito mais grave: a da própria história de seu país. Repitamos: seu país, porque quando nasceu e quando aqui chegou, de calças curtas, eramos todos portuguêses, os de aquém e de além mar; porque aqui viveu a maior parte de sua vida, aqui formou o seu espírito, ao contrário de José Bonifácio, apontado como seu competidor pelo falso nativismo de certa corrente.

Mas, se o nativismo dos tempos da consolidação da independência (que deita ainda hoje pálidos reflexos) constitui um dos motivos do silêncio que pesa sôbre Pedro I, o sectarismo republicano vem a ser o segundo e o mais importante. Na galeria dos grandes vultos da independência americana, existente no edifício da União Pan-americana, em Washington, Pedro não aparece; em seu lugar, ao invés de estar a seu lado, surge a máscara voltaireana do chamado Patriarca. E há pouco, quando o govêrno do Brasil cogitou de oferecer uma estátua à cidade de Nova York, a exemplo do que fêz a Venezuela mandando-lhe o bronze de Bolivar, mais uma vez José Bonifácio substituiu o imperador e fundador da nossa independência.

Os positivistas estão quase desaparecidos e sua influência hoje é nula nos negócios do país. A marca de suas garras se perpetuou, porém, não só na bandeira nacional mas ainda na atitude oficial de todos os govêrnos republicanos, cumplices acovardados da mistificação positivista sôbre as responsabilidades da fundação da independência.

E no entanto, tão simples! A fundação da independência coincide com a fundação da monarquia e em ambas a vontade decisiva é de um mesmo homem — Pedro.

Lembrar que um acontecimento

(Conclui na 6.ª página)

DE TÔDA PARTE

Como é Uma Entrega de Prêmio Nobel

COMO no Brasil começam a surgir candidaturas ao Prêmio Nobel — dois nomes pelo menos já foram lembrados: Gilberto Freyre e Jorge de Lima — convem tornar conhecido o protocolo da recepção dos prêmios, em Estocolmo. Transcrevemos, com êsse objetivo, a pequena reportagem publicada no *Figaro*, e assinada por Raul Guth:

"O Konserthusets, onde se distribuem os Prêmios Nobel, é uma imensa sala de concertos, ao lado do mercado de Estocolmo. Altas colunas brancas, com capiteis de ouro, a circundam. Ao nível do segundo balcão, tapeçarias representando leões heraldicos. Begonias em vaso bordejam o estrado. Ao fundo, entre maciços de crisantemos e cravos, uma perspectiva ilusionista de colunas brancas e céu azul, sôbre a qual se destaca o busto de Nobel, contemplando o futuro com confiança.

A exatidão sueca é a dos reis, multiplicada por sete milhões de habitantes.

Às 16,20 horas, noite já, a sala está cheia de vestidos de noite e roupas negras barradas de cordões e consteladas de cruzes. No segundo andar, ao lado de seu filho Jean, a senhora Mauriac, belíssima em renda negra.

As 16,30 horas, duas trombetas, com as côres suecas azul e amarelo, lançam um sinal sonoro. O rei entra, de casaca acompanhado da rainha, em vestido de renda branca; da princesa Sibylla, em rosa; do príncipe Bertil, com farda de skiador, e do príncipe Guilherme, irmão do rei.

Hino real, cantado e tocado, que se escuta de pé. Novo toque das trombetas. Os seis prêmios Nobel avançam sôbre o estado, acompanhados das altas personagens acadêmicas que os apresentarão. Sôbre a casaca de François Mauriac, a gravata vermelha da Ordem de Leopoldo da Bélgica e a placa de grande oficial da Legião de Honra.

O sr. Ekeberg, grande marechal do reino, avança para o pulpito de acaju, eriçado por cinco microfones. Enuncia notas sôbre o testamento de Nobel. Sublinha a personalidade dêsse idealista que repetia as palavras de Pasteur: "A ignorância é o que divide os homens, a ciência o que os une".

O prof. Erik Hulten apresenta os prêmios de Física: os americanos Felix Block, de estatura atlética, e o juvenil Purcell, que parece com um estudante alourado. Sucessivamente descem os poucos degráus, dirigem-se para o rei que lhes entrega o diploma e a medalha em seus estojos de couro alaranjado. Retiram-se recuando sôbre os degráus. No cume, inclinam-se, depois voltam aos seus lugares.

Mesmo cerimonial para os dois químicos inglêses, Porter Martin e Millington Synge, apresentados pelo prof. Tiselius, e para o médico americano Waksman, especialista da estreptomicina, apresentado pelo prof. Wallgren.

Entre os especialistas da medida do momento magnético do núcleo atômico e os da separação cinematográfica das substâncias, a orquestra executa árias alegres.

Depois dos discursos, não há manifestações. Depois de ter entregue cada prêmio, o rei dá o sinal para os aplausos.

François Mauriac é anunciado pela *Arlesiana*, de Bizet, onde o tamborim, manejado a sueca, crepita de um calor inesperado.

O dr. Osterling compara Mauriac aos "moralistas" Pascal, La Bruyère, Bossuet e a Racine, por sua intensidade dramática. Acha a chave de sua obra nas seguintes palavras: "Cada um de nós sabe que poderia tornar-se menos mau do que é". Mauriac levanta-se, inclina-se diante do rei, recebe seu diploma num estojo azul e retoma sua cadeira sob os aplausos de onde surgem "bravos" gritados em francês.

Às 19 horas, banquete no *hotel de ville*. No hall progidioso, onde poderia se representar o teatro de Shakespeare, os estudantes, rapazes e moças, de casquete branco jantam sob os estandartes azul e amarelo. Os seiscentos convidados ocupam as vinte e uma mêsa onde se torcem as chamas das velas. A senhora Mauriac está à direita do rei; François Mauriac em frente, à direita da rainha. Os outros prêmios Nobel guarnecem a mêsa central ao longo sob os mosaicos que contam tôda a história da Suécia.

O grande marechal do reino pronuncia três "urras" pela Suécia e um "urra" pelo rei. O rei levanta um brinde ao prêmio Nobel e bebe, imitado por tôda a assistência, de pé.

Ao som da orquestra come-se peixe e frango assado. Depois os prêmios Nobel pronunciam suas alocuções. Em baixo, no gigantesco hall, de tijolos, os estudantes começam a dançar. Os convivas do primeiro andar se juntam a êles. Na noite, a glória dança com a juventude".

Ciro Dos Anjos no México

O ROMANCISTA Ciro dos Anjos, terça-feira última, acompanhado da espôsa e dos seis filhos, tomou o avião que o levou ao México, onde se demorará por dois anos, em missão cultural do govêrno brasileiro. Vai êle dar ali um curso de literatura brasileira na Universidade do México.

Em missão idêntica, Alvaro Lins seguiu há mais tempo para Lisboa.

Quanto a viagem de Sérgio Buarque de Holanda, convidado para dar o curso em Roma, está dependendo ainda de alguns acertos.

Os Doze Melhores Romances Franceses do Século XIX

PARIS, (SFI) — O júri do Grande Prêmio dos doze melhores romances do século XIX acaba de se reunir em Paris no Hotel Ritz. E' composto de Colette e dos srs. Edouard Herriot, Albert Sarrault, Henri Mondor, de Lacretelle, François Mauriac, André Maurois, Marcel Pagnol, Francis Carco, Gerard Bauer, Julien Cain, Jacques Jaujard, Jen Paulhan, Pierre Brisson, Robert Kemp e Raymond Blanchot.

Eis a lista dos doze títulos estabelecidos por êsse júri, segundo a ordem cronológica: "Adolphe" de Benjamin Constant; "Le Rouge et le Noir" de Stendhall; "La double méprise" de Merimee; "Le Père Goriot" de Balzac; "Madame Bovary" de Flaubert; "Dominique" de Fromentin; "Les Pleiades" de Gobineau; "L'Enfant" de Jules Valès; "Germinal" de Zola; "Le Disciple" de Bourget; "L'Ecornifleur" de Jules Renard; "En Route" de Huysmans.

Regulamento do Prêmio Fábio Prado

E' o seguinte o novo regulamento do Prêmio Fábio Prado:

Art. 1 — O concurso anual de literatura que, sob a denominação de "Prêmio Fábio Prado", vigora desde 1945, patrocinado pela Sociedade Paulista de Escritores, passa a constituir-se, a partir de 1952, de três prêmios em dinheiro, destinados à melhor obra de autor inédito ou estreante em cada um dos gêneros seguintes: a) romance; b) contos; c) teatro; d) poesia; e) ensaios; f) estudos brasileiros.

Parágrafo 1 — O concurso abrangerá três gêneros por ano e obedecerá à seguinte ordem rotativa: "a", "b" e "c" nos anos impares; "d", "e" e "f" nos anos pares.

Parágrafo 2 — Os ensaios não devem filiar-se de maneira muito rigorosa a uma disciplina científica a ponto de restringir o seu interêsse ou dificultar sua apreciação.

Art. 2 — Poderão concorrer: A — trabalhos de autores inéditos; B — trabalhos de autores estreantes no gênero, publicados em livros, em edições originais, no ano do concurso ou no precedente; C — trabalhos publicados em periódicos sob a forma de artigos ou capítulos isolados ou seriados, dentro igualmente do prazo regulamentar de um concurso a outro do mesmo gênero.

Art. 3 — O autor que desejar concorrer ao Prêmio Fábio Prado" deve encaminhar o seu trabalho desde o início do ano do concurso até o dia 15 de janeiro do ano seguinte, à Sociedade Paulista de Escritores à Rua João Brícola, 46, 10.° andar, sala 1.022. Ao mesmo tempo deve enviar uma carta em que declare que deseja inscrever-se no concurso, indicando o seu nome completo, nacionalidade, profissão, endereço e o título do trabalho com que pretende concorrer.

Parágrafo 1 — Dos trabalhos, quando publicados em livro, devem ser enviados três exemplares, devidamente autenticados pelo autor, com indicação expressa da data em que a edição foi dada a público.

Parágrafo 2 — Quando publicados em periódicos, devem ser enviados em três vias dactilografadas em espaço duplo, de um só lado do papel formato ofício, devidamente autenticadas pelo autor e acompanhadas de comprovante de publicação da primeira parte ou capítulo.

Parágrafo 3 — Quando inéditos, devem ser enviados como se indica no parágrafo precedente, com exclusão do comprovante de publicação.

Art. 4 — E' condição para concorrer ao prêmio que o autor, brasileiro ou estrangeiro, esteja domiciliado no Brasil.

Art. 5 — O concurso será julgado por uma Comissão de nove membros, sendo três julgadores para cada um dos três prêmios. A Comissão Julgadora será escolhida pela Diretoria da Sociedade Paulista de Escritores depois de encerradas as inscrições.

Parágrafo 1 — Os membros dessa Comissão não poderão, em qualquer caso, concorrer ao concurso em que tiverem atuação de julgadores.

Parágrafo 2 — O trabalho dos membros da Comissão Julgadora será remunerado.

Art. 6 — A Comissão Julgadora decidirá por maioria de votos, devendo sua decisão sôbre os três prêmios, tomada em caráter secreto e irrevogável, ser dada até 30 de abril do ano seguinte ao do concurso.

Art. 7 — Os concorrentes classificados nos três concursos receberão, cada um, o prêmio em dinheiro, indivisível, de Cr$.... 25.000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros).

Art. 8 — Os originais apresentados ao concurso não serão devolvidos aos concorrentes.

A GERAÇÃO DE 45 — IV

João Cabral de Melo Neto

UMA outra crítica dirigida aos poetas chamados de 45 por escritores de gerações anteriores, vem sendo formulada, mais inteligentemente do que por qualquer outro crítico, pelo sr. Sérgio Buarque de Holanda e diz respeito ao que se poderia denominar uma preferência idealista, nos poetas dêsse grupo, na seleção e tratamento da linguagem de sua poesia. Ou, como com mais clareza, coloca o problema o sr. Buarque de Holanda, diz respeito à sua "aplicação, por vezes obsessiva... aos meios de expressão aparentemente próprios e exclusivos da poesia, em contraste com os da prosa".

Não há nenhuma dúvida de que esta tendência é o que há de mais oposto ao gôsto, corrente entre os modernistas e por êles sempre defendido, pelo vocábulo prosaico ou pela imagem prosaica. E se compreende que assim, acontecesse: a preocupação dêsses primeiros modernistas era criar uma nova poesia, e, se não lhes coube fazê-lo, é indiscutível que sentiram o problema e o formularam melhor do que ninguém.

Não é difícil de compreender que, para êles, o vocábulo poético, o vocábulo já reconhecidamente poético, fôsse o inimigo pior. Aquêle vocábulo fôra erigido à dignidade de poético por uma convenção e se aquela convenção tinha de ser destruida, também nada devia restar de seu repertório. O gôsto pelo vocábulo prosaico, que muita gente pretende considerar um gôsto bastardo pelo baixo ou pelo não-sublime, não devia ser, nada mais nada menos, do que uma consequência de tal atitude. Se parecia violenta seu emprêgo em poesia, essa violência vinha da novidade de seu emprêgo, do choque de repertórios.

Mas se essa constatação é perfeitamente verdadeira em relação aos poetas do modernismo, não creio que o seja em relação aos poetas que, por volta de 1930, fixaram os rumos que a poesia brasileira seguiria até hoje. Aliás, não é preciso ser muito arrazoado para confirmar isso. As crônicas que o sr. Mário de Andrade reuniu no livro "O empalhador de passarinhos", escritas quando êsses poetas de 1930 se desenvolviam em tôda plenitude, parecem presididas por um só espírito: o de denunciar, com êste ou aquêle nome, segundo se tratasse dêste ou daquêle poeta, o que se poderia chamar o abuso poético da poesia. Não creio que o tema mais frequente nêste livro, o do relaxamento formal de certos desses autores, seja completamente estranho àquilo que penso constituir a idéia básica da crítica literária de Mário naquela época.

Estes poetas de 1930 é que me parecem ter iniciado a delimitação para a poesia, de um território próprio, com sua mitologia e seu vocabulário. Não há dúvida de que, no caso do sr. Carlos Drummond de Andrade, a lição dos modernistas, a êsse respeito, foi aproveitada. Mas quase em todos os outros essa delimitação se fêz contra o emprêgo dos meios próprios da prosa e a favor dos meios próprios da poesia, a favor do vocábulo já reconhecidamente poético, já poético com anterioridade ao poema, a favor, não de palavras que o poema salva, que o poema faz poéticas, mas de palavras que vem com sua carga poética, feitas poéticas pelo uso anterior, enriquecer o poema, isto é dar qualidade poética ao texto indiferente onde são colocadas com função galvanizadora.

Não se pode negar que os poetas de 1945 — ou melhor: alguns dêles — deram um passo à frente no sentido indicado. Mas o essencial da concepção êles receberam, também, dos poetas de 1930. Era essa a lição que a poesia dêstes últimos parecia conter, era êsse o conceito de poesia que se podia depreender do seu exemplo. Num ou noutro poeta mais antigo, e por herança, num ou noutro poeta de 45, essa concepção terá tomado um nome diferente. Ou melhor, ela terá sido justificada a partir de um conceito diverso. Mas o que o poeta mais jovem encontrou, plenamente vigente no contato inicial com a poesia de seu tempo imediato, foi a valorização do sublime contra o prosaico, do sobrerreal contra o real, do universal contra o nacional ou o regional, do inefável contra o tangível.

Para o poeta de 1945, os meios próprios da prosa, isto é, os elementos que permaneciam fora do uso poético, o prosaico, vinha a ser uma influência altamente perigosa. O prosaico está muito mais perto da realidade e o que êsses poetas jovens viam, ao descobrir a literatura, é que à poesia se podia exigir tudo, menos, precisamente, integração na realidade.

A poesia que êles encontraram estava desenvolvendo-se paralelamente àquele deslocamento, verificado entre os romancistas, para o que se conhece como a novela introspectiva. Paralelamente, isto é, a poesia que êles encontraram era determinada pelos mesmos impulsos que criaram uma certa zona de silêncio e de indiferença em tôrno ao romance do nordeste. E não só porque a poesia é um gênero mais passivel de ser desligado da realidade do que a prosa, como também porque a tal novela introspectiva era uma tendência mais do que artificial dentro da vida brasileira, a verdade é que a poesia brasileira veio a ser o instrumento com que melhor foram explorados os múltiplos caminhos de fuga da realidade.

E' fácil de compreender-se que a presença da palavra ou do recurso prosaico, numa poesia dessa espécie, só pode ser perturbadora. Teria de ser uma espécie de isolante. Só poderia quebrar, romper a trama de sutilezas do poema. Trata-se de uma poesia feita de sobrerrealidades, feita com zonas exclusivas do homem, e o fim dela é comunicar dados sutilíssimos, a que só pode servir de instrumento a parte mais leve e abstrata dos dicionários. O vocábulo prosaico está pesado de realidade, sujo de realidades inferiores, as do mundo exterior, e em atmosferas tão angélicas só pode servir de neutralizador.

NÃO quero dizer, em absoluto, que em todos os poetas da geração de 45 se encontre um mesmo conceito de linguagem e de poesia. Existem, entre êles, poetas com preferência pelos "meios próprios da prosa" da mesma forma que entre seus antecessores se encontram alguns dos utilizadores mais exclusivistas dos "meios próprios da poesia". O que quis mostrar — e isso venho tentando desde a primeira destas notas — é que a poesia de 1945 não pode ser definida por meio de uma tendência comum, uma orientação geral de seus poetas. A não ser que queira tomar uma tendência particular como a única característica, eliminando todo o resto.

Essa poesia de 1945 é o desenvolvimento de uma poesia individualista, em que a expressão pessoal de sete ou oito criadores anteriores, fixava, cada uma, suas formas exclusivas. E' o desenvolvimento dessas formas em sua primeira fase. Mas como ela é individualista também, e a escolha da forma-ponto-de-partida é feita por motivos de preferência individual, é quase certo que vencida a primeira fase de desenvolvimento — que, em geral, é a fase presente da geração de 45 — os melhores dêsses poetas se transformem também em criadores de formas de expressão exclusivas, irredutivelmente suas.

O que há de comum entre os poetas que a constituem é sua posição histórica. O momento em que iniciaram seu trabalho de criação, e o que encontraram nêsse momento. Esse problema, por exemplo, da utilização dos meios da prosa não se colocou igualmente para todos. Colocou-se para aquêles que tomaram como ponto de partida a maneira de um poeta em que tal problema estivesse presente. Se o ponto de partida de outro poeta não o obrigava a considerar o assunto, êle terá ficado completamente estranho a tal preocupação.

O Novo Romance de Fritz von Unruh

Ernesto Feder

PRINCIPE Galitzin: "Meus irmãos, não podeis ver que Satã nos agarra a nós todos?".

A Tsarina: "Aqui está um revolver. Pode matar aquêle que considera Satã".

O Principe, segurando o revolver, visa o marechal.

Tsarina: "E' uma oportunidade que raramente se oferece a um mortal! Tôda a cristandade vai agradecer-lhe a aniquilação de Satão. Máte-o".

O Principe atira o revolver ao chão:

"Não! Não quero participar daquela antiga maldição segundo a qual um homem não tem fôrça senão com a arma na mão".

Tsarina: "Que é isto? Primeiro, você diz que o Satã nos tem todos em suas mãos. Permito-lhe que o mate, e depois Você atira fora a arma? Como quer liquidá-lo? Com palavras?"

Principe: "Não, Ana".

Tsarina: "Então com que?"

Principe: "Não lhe obedecendo mais!"

Tsarina: "E' assim? Não lhe conhece o poder?"

Principe: "Conheço, Ana".

Tsarina: "E não tem mêdo?"

Principe: "Não, Ana. Ele sòmente domina os covardes".

Este diálogo é tirado do novo romance do teatrólogo Fritz von Unruh que, sob o título "Fuerchtet nichts" (Não temais nada), acaba de sair na Alemanha, na Casa Editora Comal em Koeln.

Quando o poeta Fritz von Unruh, teatrólogo nato, escreve um romance, a sua produção se torna um drama. Assim, o seu novo romance também se transforma em diálogos, em cênas dramáticas que nos deixam a impressão de termos assistido a uma representação no palco.

A nova obra atinge seu auge no diálogo acima citado, que se realiza, em 1740, em Petersburgo, entre a Tsarina Ana Ivanovna e o seu Bobo. Pois êste Principe Galitzin, russo de ascendência alemã, condenado à morte por um Tribunal Militar por causa das suas idéias liberais, foi perdoado pela Tsarina, que por êle se apaixonou, e nomeado Bobo da Côrte.

Quando o poeta Fritz von Unruh escreve um romance histórico, torna-se o enrêdo uma ação dos nossos dias e revelam-se as suas figuras os nossos contemporâneos, os seus problemas são os dos nossos dias, o choque das tendências do passado é um conflito do nosso tempo.

Regressou agora o poeta à Alemanha, depois de um exilio de 20 anos, tomando residência na fazenda da sua família, em Oranien perto de Diez, na Alemanha Ocidental.

"Aproximamo-nos de mêses problemáticos", escreveu êle a um amigo, ao embarcar em Nova York.

Não é, aliás, o seu primeiro regresso. Voltou já em 1948, convidado pela cidade de Francfort que lhe outorgara o Prêmio Goethe. Mas, logo depois deixou o país, refugiando-se mais uma vez nos Estados Unidos. Achara por demais mudada a velha pátria. Poderá ficar desta vez?

Encontrando-se a Alemanha diante do grave problema do rearmamento, deparando o mundo com o perigo letal da Terceira Guerra, êsse poeta militante vem declarar mais uma vez a guerra à guerra, rejeitando qualquer violência e pregando, como num gandhismo ocidental, a fôrça da desobediência.

Nêsse espêlho histórico demonstra ao seu país e ao mundo a loucura bélica em tôdas as faces, caracterizando o estado paradoxal da nossa época pelo fato de estar sòmente o Bobo autorizado a dizer a verdade, a apelar para o bom-senso e à razão. Sentimos nêsse drama como que o sôpro do romance de Cervantes cujo herói, enquanto segue aos seus ideais, é perseguido e ridicularizado como louco, e que, "curado" de seu idealismo e convertido para a opinião comum, admite em terrível auto-ironia: "Fui louco. Agora, voltei à razão".

O herói de Fritz von Unruh não volta à "razão". Morre pelas suas idéias que está defendendo até

(Conclui na 6.ª página)

PROVÍNCIA

Yvonne Jean

A CIDADEZINHA dormia ao sol. Um sol sêco, hostil, matador de energias. A luz crua, de doer nas pálpebras, fazia ressaltar a tristeza das ruas. As casas estreitas, com um mínimo de móveis, estavam ardendo. Tive a impressão que seus ocupantes preferiam sofrer do calor do que fazer um esfôrço qualquer para se proteger contra êle. Procurei inutilmente uma casinha branca, um jardim sombreado, um pátio com trepadeiras vermelhas e poltronas de vime. O sono que envolvia a cidade parecia feito de tôdas as renúncias, abulias, aceitações e preguiças dêste mundo.

Dava vontade de gritar ou pular para quebrar uma monotonia que nada tinha da quietude de algumas cidades provincianas mas lembrava, antes, a sordidez das pensões de família de Balzac. Dava vontade de consultar o "Conselheiro da Alegria" e o Brevario da Sabedoria Brejeira" onde Jules Romains retratou as travessuras de sete homens — "Les Copains" — que decidiram acordar as apagadas cidadezinhas de Ambert e Issoire, transtornando gratuitamente a ordem estabelecida por leis tácitas da imutável provincia francêsa.

Mas continuei simplesmente a passear. Acabei encontrando uma praça com árvores, bancos e uma igreja tranquila no fundo. Na sombra consegui acordar os pensamentos já meio anestesiados.

— Será possível que não haja aqui um só casal que tivesse aproveitado esta calma para construir uma casinha clara, cujas persianas fechadas de manhã consetvem a frescura da noite? ia pensando. Um jardim alegre? Uma sala de jantar onde frutas sorriem em pratos de barro e jarros contêm flôres verdadeiras?

Até então só encontrara a casa cinzenta como uma prisão pertencendo ao Dr. X, obstetra, e a escola suja e pequena, e o bangalô arruinado do Dr. A., advogado, que vira sair de manhã com um ar de cão batido, perseguido pela voz aguda da espôsa e o chôro de um bebê. Reparara nas manchas do terno azul marinho, com caspas na gola e na pasta surrada mas respeitabilíssima!

— Hei de encontrar côr local! decidi. Mas tôdas as lojas da única rua de negócios apresentavam o mesmo aspecto poeirento e vendiam as mesmas panelas e os mesmos sapatos que as lojas dos subúrbios das capitais. Nenhum tecido original, nenhum pedacinho de couro trabalhado, nenhum objeto confeccionado no lugar, nada de folclóre, nada de artesanato.

Almoçamos numa grande sala cheia de caixeiros viajantes gorduchos. Carne assada, arroz, feijão, muita farinha e uma galinha cujas asinhas pareciam pedir desculpas pela magreza. Nada de legumes, de frutas, de refrescos. Toalhas manchadas, moscas e mais moscas, janelas sem cortinas, deixando entrar um sol sempre mais insuportável, homens engulindo o feijão com muito ruido, mulheres que palitavam os dentes, crianças que gritavam e choravam, um rádio barulhento berrando noticias esportivas e, enfim, algumas palmeiras raquiticas em vasos sujos.

Saimos, teimando que haviamos de encontrar uma obra de arte, milagrosamente brotada numa ruazinha ou, pelo menos, uma cena pitoresca. A sorte nos ajudou. Numa praça, avistamos um prédio com a placa: "Conservatório de Música e Academia de Belas Artes de A...". Estas simples palavras já nos fizeram esquecer a tudo que há de bom na vida, distilada pelos hospedes do hotel.

Entramos. Gamas e trechos de estudos cavalgavam numa melodia surrealista. Numa sala fresca, um jovem de uns dezoito anos modelava uma cabeça. Contou-nos que trabalhava durante o dia todo e aproveitava a folga do almôço para desenhar e esculpir. Era entusiasta e muito jovem.

— Isto é do nosso professor! disse em voz orgulhosa, apontando para um quadro. Maçãs muito vermelhas e pêcegos muito verdes amontoavam-se ao pé de um copo de vidro azul cuja transparência artística deixava ver uma água limpida.

— Muito interessante! declarei usando a fórmula que permite encobrir a falta absoluta de entusiásmo.

— Mas isto, o que é? perguntou meu marido com voz enlevada.

Descobrira uma cabeça de mulher de uma pureza admirável da escola impressionista, que parecia fora do lugar no meio desta confusão de carvões e aquarelas de mocinhas.

— E' de um antigo aluno que foi para Paris, há muitos anos e nos mandou esta lembrança.

Uma velhinha magra chegou com um livro enorme que colocou na mêsa e abriu.

— Os senhores precisam notar aqui sua passagem em nossa Academia, murmurou com um sorriso tão cheio de expectativa que senti a necessidade de encontrar uma frase genial! Mas o lampejo que me ditaria o trecho eterno não veio e rabisquei algo, à toa — pois se demorasse demais perderia o respeito da velhinha — um clichê sôbre a arte, em geral e a pintura, em particular que tinha a única vantagem de ser escrito em francês, o que, pensava eu, supriria a falta de originalidade! Meu marido saiu-se melhor da prova, escrevendo, com a rapidez do relâmpago, alguns adjetivos compridíssimos e que pareciam, portanto, muito profundos!

— Aqui é tudo difícil, contava a moça. Não há muito interêsse pela arte. Porém... outra noite um orador de São Paulo veio fazer uma conferência e fiquei surpreendido ao notar muita gente... umas cento e cinquenta pessoas, na sala. Em geral, é só cinema e rádio... Agora, para a música a atmosfera é melhor. Temos ótima orquestra...

O Conservatório encontrava-se no primeiro andar. Um senhor com pele de pergaminho, cabelos brancos e um sorriso bom veio ao nosso encontro, coxeando. Parecia sair das páginas de um livro de Anatole France.

— Que alegria para nós, que alegria para nós, ia repetindo.

Mostrou retratos de formatura e retratos autografados de um cantor célebre, de "um cantor muito conhecido no país inteiro" e de "uma violinista internacionalmente apreciada" que começaram, todos os três, a estudar no Conservatório de A...

— Sim, são de A... Não sabiam?

Mostrou-nos "A Biblioteca", duas dúzias de livros vetustos sôbre música.

— E agora, visitemos as salas. Cada uma tem um nome, sabem, o de um grande compositor da nossa terra...

As salinhas pequenas eram reservadas aos alunos que não possuem piano. Nas maiores, professores ensinavam rudimentos de música à meninas distraidas. Os acordes saiam penosamente.

— Minha filha, apresentou o personagem de Anatole France. Uma solteirona magra, também saida das páginas de um romance, cumprimentou-nos e continuou a aula, para o desespêro de uma loirinha.

Na sala maior de tôdas, duas jovens lindas tocavam a primeira sinfonia de Beethoven a quatro mãos. Quatro outras cantarolavam.

Repentinamente, surgiu de não sei onde um livro quase tão grande quanto o do rez do chão. Chegara a hora de ser genial, outra vez! "De la musique, avant toute chose"", desta vez Verlaine me ajudou!

Saimos, comovidos pelo desajeitamento de moços muito moços e velhos muito velhos. Passamos à frente de uma livrariazinha. No mostruário notei muitas traduções do inglês, romances de José Lins do Rego, Jorge Amado, um livro de Mário de Andrade... Quase começava a acreditar no renascimento futuro da cidade triste, já que desenhava vagos traços de vida espiritual.

Mas nenhuma árvore brotara na calçada branca que cegava, nenhuma casinha escura tornara-se colorida, nenhum jardim florido! Subi no trem sem tristeza. E então a tristeza sumiu, por completo. Este tremzinho adorável corria, parava, pulava, parava novamente em pleno campo paulista, sem razão aparente, corria outra vez, seguindo a fantasia mais apaziguante.

Não era, aliás, devido exclusivamente à fantasia que parava perto de umas bananeiras ou de uma casinha isolada. O mecânico também era o bicheiro da região. De vez em quando um ou alguns camponêses lá estavam, esperando o tremzinho. Quando nenhum ganhara, o mecânico contentava-se em diminuir a velocidade, abanar a cabeça e o dedo e continuar, em seguida. Mas parava para pagar honestmente a quem tinha tido palpite bom.

Sua desenvoltura riscou definitivamente a poeira da triste cidade de provinciana que não chegara a conhecer em tão poucas horas, é claro, mas que tão desolada impressão me fizera. Hoje, quando me lembro de A..., é sòmente sob os traços do escultor entusiasta tão jovem e do bom velho professor de música.

e Artes

DO NARCISO AO PRIMOGÊNITO — II

Emanuel de Moraes

EM "O Chão do Mundo", prosseguindo no ciclo, o poeta se lamenta de não poder libertar-se definitivamente do egotismo que tudo desnatura, porquanto essa interiorização só lhe traz mágoa. E confessa, também, não ignorar que a solução do mistério não se encontra nêle. De outro lado, pressente que a vida, ou talvez a morte, enfim, a existência do que no sêr é matéria, o aniquila. Percebe que nada lhe resta, uma vez que o seu espírito perdeu-se para Deus. Contudo, não teme o que há de vir, resignado com a escravização que se impôs, com o heroísmo do pecador que pretende redimir-se.

Essa evolução tem os seus marcos nêstes versos esquemáticos:

Rumo nenhum persigo. E quan- [do sigo
....
chego sempre a mim mesmo; e [clamor áspero
....
retorna, feito mágoa, à minha [bôca.
Não sei dar-me o que busco, se [o não tenho.
....
Por isso quando em mim se [faz mais noite.
....
Em meu sêr, resignado, per- [maneço.
....

E' nêsse poema que Thiago de Mello, pelo modo de usar, no último verso, o pronome da primeira pessoa do singular — em sentido oposto ao adotado em "Narciso Cego" — consegue, por êsse efeito de construção, transportar para fora do sujeito tudo o que circunscrevera no sêr enarcisado:

que existe além de mim, e que [me espera.

E assim liberto, sente-se com fôrças para voltar-se sôbre o passado, o que acontece em "A Rosa Branca", um poema evidentemente retrospectivo.

Como poema que encerra essa parte do ciclo e inicia a transição que se irá consumar em "O Morto", o metro de "A Rosa Branca" é o septassílabo.

"A Rosa Branca" é, sem dúvida, aquela que lhe faltara um dia por determinação do eterno, e que continuando a existir dentro dêle, um dia o salvará, apesar de todos os seus pecados. A razão de sua atitude se encontra exclusivamente nela. Daí ser fundamentalmente bom, qualidade que o sofrimento estratificou. Pois outra coisa não fizera, desde perdê-la, além de sonhar com o seu próprio destino: o viver da sua ausência. Como em "Narciso Cego", não se pode conhecer pelo mistério que fêz seu, mas agora tem o consolo de não pressentir mistério algum na rosa. O que lhe dá coragem para a eventualidade de nada existir depois da morte.

Não me inquieta se o caminho
que me coube — por secreto
designio — jamais floresce.
Dentro de mim, sei que existe,
oculta, uma rosa branca.
Incólume rosa. E branca.

Não pude colhê-la: mal
nascera e logo perdi-me,
nos labirintos do tempo,
onde desde então pervago
apenas entressonhando
aquilo que sou — e vive
no recôncavo da rosa.

Sem conhecer-me, padeço
o mistério de existir
em amargo desencontro
comigo mesmo. No entanto,
pesar tão largo se apaga
quando pressinto: na rosa,
mistério não há. Nenhum.

Sem mêdo a trair-me a face,
posso morrer amanhã.
Extinto o jugo do tempo,
olhos nem bôca haverá
— para a queixa e para a lá- [grima —
se em vez de rosa, de pétala,
cinza de pétala, apenas
existir a escuridão.
O vazio. Nada mais.

O poeta está reintegrado na sua normalidade. Já aceita a vida tal como ela se lhe apresenta. O mistério não constitui motivo de angústia. E ao procurar solvê-lo, não o fará mai em tom de ansiedade. Como um observador objetivo, aprecia a sua própria alma, e depois o mundo.

São os três poemas que se seguem, nos quais o sujeito fala pela terceira pessoa: "O Morto", "O Turvo" e "Fim de Mundo".

Em "O Morto", se consuma a transição iniciada em "A Rosa Branca". Por isso, o poema é, também, em septassílabos.

O Narciso está definitivamente morto. Sua vida foi perdida e deixou-lhe apenas no rosto o traço da mágoa, que surgiu, quando êle pôde olhar para a realidade "livre da cegueira". Suas impressões sôbre o seu próprio comportamento desfilam nas estrofes: a inutilidade do seu sonho, quando melhor fôra revelar-se inteiro a si mesmo. E o poeta termina entregando-se totalmente à vontade divina, ainda que para isso tenha que renunciar para sempre ao seu desejo de Narciso:

Dói-lhe esta mágoa profunda:
a de perceber-se enigma
e não se ter decifrado.
Talvez a mágoa do morto
seja mais funda: saber
ter sido apenas um êrro
no pensamento de Deus.

O poeta, em "O Turvo", novamente se identifica com o homem genérico. Não, porém, no desejo de transformá-lo em si mesmo para ostentar a sua revolta, tal como se caracterizara o seu comportamento na parte em que falou através do pronome "nós". Identifica-se para aceitar a sua condição de ente submisso à fatalidade de sêr humano.

Com suas loucuras e seus sonhos. Seus desejos de transpor o além, mas as suas fraquezas. Contudo, sempre na esperança de um dia decifrar o mistério.

E assim êle chega ao final dos seus lamentos: é o "Fim do Mundo". Imagina-o com tôda a sua fôrça de catástrofe. Entretanto, ao mesmo tempo compreende que pouco vale em face do cosmos. Tudo prosseguirá independentemente do seu sêr. E nos últimos versos se encontra o ponto de partida para o "Romance do Primogênito" — aquêle para quem transfere o seu pensar:

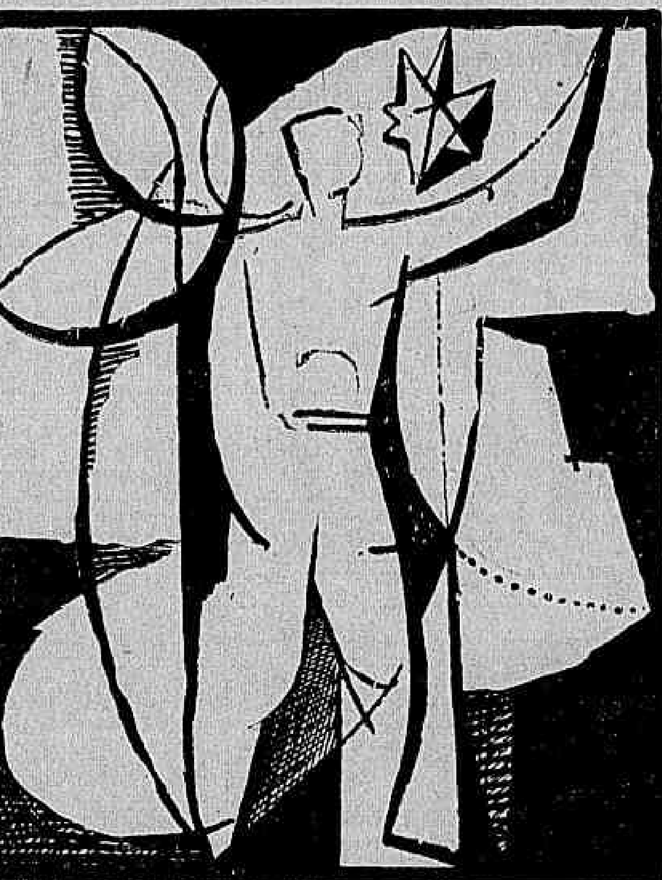
O mistério da vida enfim se [irmana
ao mistério da morte: assim [fraternos
emigram ao terreno, sobrepai- [ram,
escarnecem dos sêres dissi- [pados
e aos poucos vão tecendo a [nebulosa
berço talvez de próximo uni- [verso.

Este finalizar é bem a réplica — réplica metafísica — aos dois versos iniciais do "Narciso Cego":

Tudo o que de mim se perde
acrescenta-se ao que sou.

Comentários

"MEU caro Machado. Não se passa um dia que me não lembre de você. E quando passeio nas belas alamedas dêste formoso parque, imagino-o a meu lado, como um Platão, a me dizer das gentes e das coisas. Você não é um admirador da natureza; o que lhe interessa é a vida humana e o homem, as suas paixões e idéias; mas seria sensível a um dia "glorioso" como êste. Cabe-lhe bem êsse qualificativo inglês. Está um dia de ócio, de longas conversações sob as árvores, a lembrar as belas coisas da "sacrossanta literatura". Como sinto não tê-lo aqui! Diga-me de você, amarrado à odiosa burocracia, quando nos braços das Musas devia estar. E' verdade que você as concilia como ninguém. Recebeu o "Herod"? Mandei a meu filho que o deixasse na Garnier com destino a você. Trabalho aqui o menos que posso, e pouco vou lucrando com êsse regime. Não pode haver gente mais excelente que os meus hospedeiros. O seu acolhimento é mais que fidalgo, é carinhoso. Não escrevi a "Revista" esta semana. Cada vez me confirmo mais no meu conceito de que é extremamente difícil trabalhar no campo, e fora do nosso meio. Aliás, encontrei aqui na biblioteca do Rodolfo todos os elementos e facilidades de trabalho. Ele tem livros que lhe fariam a você, como a mim me fizeram, vir água à bôca: uma coleção, que me parece completa, dos clássicos portuguêses nas primitivas edições; a grande coleção dos "grands écrivains de la France", do Hachette; a edição em papel do Japão da edição nacional de Victor Hugo, com ilustrações dos grandes pintores franceses, e outras preciosidades. Não sei se lhe disse antes de partir que o Oliveira Lima não vem mais ao Rio; vai diretamente para o Japão. Você não sofreu alguma coisa com o tufão? Lembrei-me aqui que êsses seus lados de Laranjeiras são em geral vítimas dessas "cóleras da natureza", segundo a velha e boa figura. Que me diz você do livro do nosso confrade F... de que ontem, no detestável "Sem Rumo", nos falou o nosso Duarte? Que futilidade, que máu gôsto, digamos, que tolice! E é isto, aqui entre nós, esta nossa pobre literatura — e êsse um dos mais afamados dela. Eu não direi do livro, porque nem o meio, nem as minhas boas relações com o amável autor me permitiriam a liberdade de dizer o que penso, que é um livro bêsta, "com perdão da palavra", como dizemos. Como a dominante do N... é a puerilidade, assim a do F... é a futilidade. Eles se valem. E o B... e as carnes verdes? Que horror, que miséria! Sinto, sinto deveras, porque, ao cabo, o B... era uma esperança de todos os espíritos liberais. Para mim é hoje um Patrocínio branco, acaso pior, porque não tem a paixão do outro e não tinha contra si a péssima educação dêle. Esqueço que você tem que fazer e abuso de sua atenção. Meus respeitosos cumprimentos à sua senhora e um abraço cordial do seu — J. Veríssimo". (Carta de José Veríssimo a Machado de Assis, datada de 28 de janeiro de 1901, Nova Friburgo).



Antônio Boto no Poema de Uma Certeza, Inédito

Ao Jorge Duque Estrada

MEU BRASIL QUE ÉS BRASÃO DO PARAISO
RAMO DE FLORES, CANTICO, AMPLIDÃO
ONDE O SONHO VENDEU O SEU SORRISO
NA DOLÊNCIA SEM FIM DE UMA CANÇÃO.
MOVIMENTO DA ONDA REBATIDA
NO GINGAR DE UMA NEGRA PALPITANTE
ALMA DO MAR, ATLANTICO DA VIDA.
ÂNSIA DO ALÉM MARCADA NO QUADRANTE.
PÁTRIA INFINITA ONDE A LUZ E' TANTA
QUE A NOITE NÃO CONSEGUE SER SOMBRIA.
Ó MARAVILHA DEZ MIL VÊZES SANTA
NOS ALTOS DA MAIS LIMPIDA POESIA.
MEU BRASIL DAS ESTRÊLAS QUE EU APERTO
NO BRAÇO IMORTAL DE UMA SAUDADE.
LIBERDADE QUE EM TUDO BATE CERTO
POR NASCER ENTRE A FE' E A REALIDADE.
TEU POVO TRISTE RESIGNADAMENTE
ACEITA SEM PROTESTO A MAIOR DÔR.
E MESMO SEM RAZÃO VIVE CONTENTE
À SOMBRA DA ILUSÃO QUE VEM DO AMOR.

1952

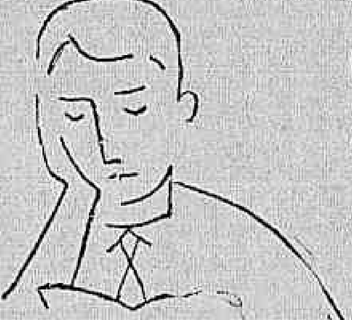
ASPECTOS DE CROCE

Otto Maria Carpeaux

O ASPECTO dos 70 volumes das Obras Completas, sôbre estética, lógica, economia, marxismo, filosofia de Vico e de Hegel, poesia, literatura italiana do Barroco e moderna, sôbre Goethe, Dante, Ariosto, Corneille, Shakespeare, sôbre história de Nápoles, da Itália e da Europa no século XIX — êsse resultado de uma vida goethiana de 86 anos de meditação e trabalho tem algo de espantoso. Ele mesmo achou, certa vez, que "foi de mais". Só é possível focalizar alguns aspectos, dos quais o mais atual me parece a imensa influência que Benedetto Croce exerceu. Exemplo único de influência determinadora de um espírito solitário, desarmado, em nosso século de ferro.

Desde 50 anos, até hoje, tôda a inteligência italiana se compõe, exclusivamente, de crocianos e anti-crocianos; e dêstes últimos quase todos são ex-crocianos. O filósofo, tendo passado pelo marxismo em sua mocidade, voltou logo a Hegel, combatendo até o último dia o materialismo histórico. Mas foram discípulos seus todos os marxistas italianos. A influência de Croce é responsável pelo fato de que o standard intelectual do partido comunista na Itália é muito mais elevado que em qualquer outro país do mundo. A maior cabeça do comunismo italiano, Antonio Gramsci que pereceu nas masmorras do fascismo, confessou sua ambição de "fazer para o proletariado o que Croce tinha feito, ideològicamente, para a burguesia"; o que não deixa de ser, da parte de um adversário, homenagem muito grande. Por outro lado, o fascismo, pretendendo ser realização política do hegelianismo, também encontrou Croce no seu caminho. Em 1938, o fascista Giansiro Ferrata escreveu: "O filósofo de Nápoles é personagem do qual a sub-consciência italiana não consegue libertar-se". Durante 20 anos, êsse homem solitário foi o único na Itália que ousou opor-se, abertamente, e por escritos publicados, ao regime que não admitiu oposição. Mas nunca tinham a coragem de tocar nêle. Tão grandes como de um Tolstoi, de um Gandhi foram seu prestígio moral, sua influência.

Mas tudo isso não se refere, apenas, à Itália? Não. Croce, ao qual os inefáveis acadêmicos de Estocolmo não quiseram dar o prêmio Nobel, foi figura européia. Para provar isso, basta lembrar sua colaboração decisiva na renascença do hegelianismo, quase esquecido por volta de 1900, mas hoje novamente a "philosophia mundi". O equívoco da "italianità" exclusiva de Croce se explica pelo fato de que a maior parte das suas obras nunca foi traduzida para outras línguas, julgando-se que não teriam interêsse para os não-italianos. Uma das consequências dêsse êrro é a pouca divulgação da obra capital de Croce, da "Estética como ciência da expressão", enquanto todo mundo leu a traduzidíssima pequena "Estética in nuce". Mas êsse resumo, embora feito pelo próprio Croce, não dá a verdadeira medida do pensador. Seu método dialético de eliminação progressiva dos êrros dos adversários produz, enfim, a impressão de ter-se eliminado tudo, até só ficar em pé uma tautologia, um vazio. Croce é, porém, pensador muito concreto. Seu processo crítico é histórico: situa antes de julgar. Passou pela prova prática. Durante 20 anos, o editor (e, depois, quase único colaborador) da revista "Critica" militou como crítico literário, determinando definitivamente a situação histórica de quase todos os escritores italianos contemporâneos, separando implacàvelmente trigo e joio; sua crítica de D'Annunzio, então ídolo da mocidade, foi profética. Nem sempre seu método de distinguir poesia e não-poesia deu resultados aceitáveis. O filósofo ficou surdo à poesia e à arte modernas; quando lhe aconselharam o estudo dos "recherches modernes" respondeu secamente: "J'aime



mieux les trouvailles". Mas sempre foi admirável sua coragem de não gostar, eventualmente do que todo mundo admirava, inclusive no caso do ídolo nacional Dante, em que preferiu os episódios líricos e dramáticos ao "esquema teológico-filosófico". Nós outros acreditamos que êsse "esquema" constitui a estrutura poética da "Divina Comédia". Mas Croce, para o qual o mundo do homem moderno não poderia ser o do homem medieval, só aprecia o "esquema" como admirabilíssimo objeto de estudos históricos; não como poesia.

Esse mesmo Croce, espírito de universalidade goethiana, era o maior conhecedor da história local de Nápoles; sabia de cor o passado todo das igrejas, dos palácios, das ruas, das pedras de sua cidade. Nápoles é um grande pôsto de observação. Governaram, lá, sucessivamente, os gregos, os romanos, os sarracenos, os normanos, os alemães, os francêses, os espanhois, os austríacos, os italianos do norte; até aparecerem, nos últimos anos de vida do filósofo, os americanos. Nêsse solo histórico construiu Vico — de cujo ressurgimento Croce é o responsável — sua grandiosa filosofia da História. O Palazzo Filomarino em que Croce residia, foi sua janela para o mundo, ao qual demonstrou o exemplo da Itália. Em 1928, em pleno fascismo, saiu sua "História da Itália, de 1871 a 1915", corajosa apologia do liberalismo e do regime parlamentar. Mas apesar disso, e embora referindo-se a país sem influência decisiva no mundo moderno, a obra não é livro especìficamente italiano nem perdeu a atualidade. E', em tôda a literatura contemporânea, o maior depósito de sabedoria política que conheço. Livro teórico que representa atitude prática de um homem que se fêz defensor da alma humana, torturada pelas mentiras e demônios dêste século: ato de defesa de direitos inalienáveis e verdades imperecíveis.

Benedetto Croce foi um exemplo. Mas os exemplos não existem para serem imitados. Nem seria bom. Já aludi à incompreensão de Croce quanto a tôda arte moderna. Não é menos significativa sua incompreensão dos fatores econômicos na história que, para êle, só era evolução da idéia da Liberdade. O filósofo do liberalismo não podia deixar de ficar prêso em certos preconceitos de sua classe. Há naquêles 70 volumes de suas Obras Completas muita coisa discutível e pouca que aceitaríamos sem discussão. Mas é esta a função do verdadeiro mestre: ensinando-nos a pensar, para os discípulos se tornarem independentes dêle.

O conceito da arte como expressão intuitiva; a distinção (que reabilita o Maquiavel) entre ética e política; a crítica do materialismo histórico e a separação "do que está vivo e do que está morto" na filosofia de Hegel e na de Vico; os métodos sutis de crítica literária; a distinção (na "História da Itália, de 1871 a 1915") entre o liberalismo e a democracia, entre a teoria e a prática política; a visão da história européia como evolução da idéia da liberdade; e — "last not least" — o exemplo de independência altiva; eis o que se pode e deve aprender em Benedetto Croce. Mas o que não se pode aprender nêle é seu estilo de grande prosador: estilo de um realismo insubornável, rico de substância, sêco, sóbrio, iluminado pela luz de uma ironia caustica e, às vêzes, muito raramente, revelando emoção íntima. Página dessas é a do seu diário de 1944, em face das ruínas da Europa: "O que foi, nunca voltará. Antes se espera uma série interminável de revoluções e guerras. E' êste o mundo no qual devemos, em perigo a cada passo, fazer o melhor para sobreviver com dignidade e...", para continuar com as palavras do original: "vivere com dignità; e questo, in ultimo, ci farà accogliere piu amica la morte".

Vida Literária

ESTA' nas bancas o número de dezembro de "Jornal de Letras", contendo uma entrevista com François Mauriac, o terceiro capítulo das memórias de Jorge de Lima, um artigo de Flávio de Aquino sôbre o último painel de Portinari, uma reportagem sôbre o regresso de Pablo Neruda ao Chile, uma entrevista de Oswald de Andrade sôbre a pintura de Cícero Dias, e as seções habituais.

• • •

"IMAGENS DA FRANÇA" é o título do livro de ensaios de Wilson Martins, com estudos sôbre Balzac, Gide, Benda, Sartre, etc..

• • •

O EDITOR francês Pierre Seghers publica "Au Delà Toi", doze poemas de amor de Adalgisa Nery, traduzidos por Francette Rio-Branco.

• • •

"A LADEIRA DA MEMÓRIA", é o título do último romance de José Geraldo Vieira, editado pela Saraiva.

• • •

O ANO de 1953 conta com algumas datas ilustres, segundo já apurou um cronista literário de "Manchete": Rubem Braga e Vinicius de Morais fazem quarenta anos; Pedro Nava fará cinquenta; Gilca Machado, sessenta; também sessenta anos, fôssem vivos, fariam Mário de Andrade e Ronald de Carvalho.

• • •

AO que anuncia o cronista Sábato Magaldi, "Vestido de Noiva", a peça de Nelson Rodrigues, será montada em Bruxelas, devendo Santa Rosa seguir no próximo ano para aquela cidade, a fim de dar providências sôbre a montagem.

• • •

EMBARCOU para o México o romancista Ciro dos Anjos

• • •

JORGE DE LIMA e Luis Santa Cruz montaram uma prensa manual para edições de poesia. O primeiro livro publicado, composto por Luis Santa Cruz, é "Vidinha de Castro Alves", de Jorge de Lima.

Anunciam-se novas publicações.

• • •

"CONTEMPLAÇÃO DO ETERNO" é o novo livro de poemas de Tasso da Silveira.

• • •

EM março de 1953, sob organização de Augusto Meyer, será inaugurada em Portugal uma exposição do livro brasileiro, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro e do instituto português congênere.

• • •

VIRGINIA PECKAM OVALLE, jovem romancista norte-americana residente no Rio, autora do romance "The Proud Angela", está escrevendo um novo livro a que deu o título de "Escapade". A autora é casada com Jaime Ovalle, que também promete a publicação de um poema de cem páginas, em inglês: "The Foolish Bird".

Três Respostas a Oswald de Andrade

A CARTA do escritor Oswald de Andrade, publicada sob o título "Spender em São Paulo" em nossa edição de 7 do corrente, provocou, dos escritores Domingos Carvalho da Silva, Jamil Almansur Haddad e José Escobar Faria as respostas que a seguir publicamos.

Os srs. Domingos Carvalho da Silva e José Escobar Faria foram nominalmente citados por Oswald de Andrade. Quanto ao sr. Jamil Almansur Haddad, é marido da sra. Helena Silveira, contra quem principalmente se dirigiam as palavras do autor de "Serafim Ponte Grande". — (Nota da redação).

CARTA DE DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

"São Paulo, 7-12-952.

Sr. Redator do Suplemento do DIARIO CARIOCA.

Li hoje, na colunas dêsse importante jornal, uma carta, na qual o sr. Oswald de Andrade me ataca, pela simples razão de ter sido a sra. Helena Silveira incumbida de organizar a parte social da recente visita do poeta Stephen Spender a São Paulo. Ainda na mesma carta o seu signatário — famoso pela incontinência da linguagem — amontoa grosseiras e injustas críticas à escritora citada e ao distinto casal Irene-Cesar Giorgi que, numa eloquente demonstração de aprêço pela atividade cultural do Clube de Poesia, recebeu em sua residência o nosso ilustre hospede e a elite intelectual de São Paulo.

Conheci pessoalmente o sr. Oswald de Andrade em 1947, e desde êsse ano o sofri alternadamente como amigo e inimigo. Admiro sua curiosa contribuição para o movimento modernista, a cuja massa falida permanece fiel como um rabino agarrado ao Velho Testamento. Creio mesmo que atrás de seus olhos desleais existe sempre um coração cheio de generosidade e pronto para um abraço reconciliador. Quanto ao mais, pouco me importa que êle me elogie ou ataque, pois suas opiniões já perderam há muito tempo qualquer significação. Escandaliza-me, porém, uma face permanente da personalidade do autor de "Marco Zero": a sua total falta de ponderação, a irrefletida leviandade com que toma as atitudes mais apaixonadas e iníquias.

Só êste fato poderia explicar a lamentável linguagem da referida carta, lavrada num estilo de simples intrigante de barbearia de aldeia. Jamais concebi, aliás, que Oswald fôsse diferente do que é. Agora, porém, êle começa a externar sintomas alarmantes. Perdeu o que lhe restava de humor intelectual e tenta compensar essa perda com o simples e abusivo insulto e com afirmativas em que nem êle mesmo poderia crer.

De fato, o segundo suplente da geração literária dos Andrades está farto de saber que Helena Silveira nada tem de comunista e que ninguém teria interêsse em evitar que Spender o ouvisse e, dos seus lábios, a pitoresca teoria "filosófica" baseada no matriarcado, na antropofagia e outras bagatelas. Ocorre porém que os diretores do Clube tinham problemas mais sérios a resolver, enquanto a escritora Helena Silveira — já uma vez comparada pelo imprudente Oswald a Shakespeare e Ibsen — se desincumbia com o maior êxito da pesada tarefa que aceitara.

A propósito de tudo isto, vale a pena lembrar um episódio e estabelecer um confronto: quando, há tempos, Oswald de Andrade conseguiu, por intermédio de Helena Silveira, que o casal Giorgi recebesse o eminente sr. Josué de Castro em sua casa, não pensou em convidar, para essa recepção, nenhum dos diretores do Clube de Poesia. Nenhum dêles porém deu importância ao fato nem abriu a bôca para oferecer ao público o melancólico espetáculo que o autor de "Pau Brasil" acaba de oferecer. Essa discrição, foi, porém, inútil: Oswald dificilmente aprenderia agora, com os moços, a lição de civilidade que deixou de aprender, a seu tempo, com os mais velhos.

Grato pela atenção, despede-se o amigo

Domingos Carvalho da Silva.

CARTA DE JAMIL ALMANSUR HADDAD

Em tôrno da presença de Spender em São Paulo, Serafim Ponte Grande verteu, nêste jornal, um chorrilho de insultos contra algumas das personalidades da literatura e mesmo da sociedade de São Paulo. Sei bem que ao Escabioso não se responde. E' que êle não tem importância nenhuma e não há necessidade de aumentar-lhe o cartaz periclitante. Tudo o que êle diz, louvor ou insolência, tem o mesmo valor de coisa anônima. Em vista do espírito, que todo o mundo tinha, de não ligar para êle, o infeliz hipopótamo concluiu que se o temia, sem perceber que hipopótamo é na verdade bicho respeitável mas não quando gafento e caquético. E com esta ilusão de seu poder, cresceu o pobre em atrevimento e vai daí não se cansa de derramar peçonha e lama — lama que deve resultar de seu miolo liquefazendo-se — sôbre quantos não ficam o joguinho de suas vaidades frustradas ou de seus interêsses subalternos.

E' preciso, não obstante, pôr um ponto final nêste ciclo de torpezas. E' preciso dizer sôbre êsse melancólico traste algumas verdades definitivas que penso que até agora não foram ditas, para que se veja a estrutura moral do Manecoco é muito mais pôdre e deliquescente do que se pensava. Diga-las para que êle acabe com êste sonho da própria invulnerabilidade. Aleatório sonho de criatura em que os flancos devassáveis, atingem extensões quilométricas. E vá o meu depoimento se mais não fôr, como contribuição a uma possível biografia do Verme.

João Miramar, escuta: ninguém tem mêdo de cadáver. O mais que pode acontecer é que se seja supersticioso e se queira fazer figa quando o Necrosado passar. Você tomou por mêdo um sentimento que era simplesmente de pena por seu itinerário de paquiderme taquicárdico.

Nêste caso, a minha intervenção se faz indeclinável, pois como o próprio Cloacário proclama aos quatro ventos e escreveu nas suas Memórias (o único autor que consegue escrever Memórias Póstumas enquanto vivo) êle me deve a própria vida, graças a intervenção minha no seu caso clínico, sugerindo-lhe o nome de um colega que atinou com a sua doença, impedindo que êle morresse. Daí a impossibilidade de eu continuar calado nessa história, pois que se o Denegrido ainda respira e escreve os seus turpilóquios, deve-o apenas a mim. Donde a minha responsabilidade, mesclada aliás de remorso.

O Deteriorado não merece as honras de uma polêmica. Mas resolver o caso a tapa — o que seria a solução razoável — poderia parecer covarde, diante de sua senectude hipertensa e diabética; o caso aliás mais típico de decrepitude crônica, do Brasil: dura mais de trinta anos, já.

A polêmica levaria a uma discussão das prováveis idéias do Javardo. Mas que importância tem o que êste Lorpa diz ou deixa de dizer, uma vez que as suas possíveis manifestações de pensamento não passam de um pêndulo oscilando entre a extrema calúnia e a bajulação extrema? Passou pela vida procurando atirar o pús das próprias feridas contra os que de longe lhe pudessem fazer a mínima sombra. Não perdoou, por exemplo, a glória superior de Mário de Andrade, que êle em vida e depois da morte, não tem feito outra coisa senão visar com o seu riso e o seu achincalhe. Porém, com os Importantes da hora a coisa tôda muda. Ele nunca passou de réles cortezão dos poderosos mais ou menos eventuais do momento. Diante dos donos da Vida, a única coisa que o Estrafalário sabe fazer é dissolver literalmente a espinha dorsal.

O Excrementício é fundamentalmente aquilo que um psicologo como Spranger poderia chamar de "homem econômico", nêle o que há de homem estético ficando sempre numa esfera de inferioridade na hierarquia psiquica. Daí a mistura criminosa que o Pulguento faz entre os seus juizos literários e os seus interêsses de comerciante. Com êste espírito, a certa hora proclama retumbantemente que o "primus inter pares" dos poetas nacionais seria o sr. Geraldo Vidigal. Isto coincidia com uma fase em que o aliás ilustre poeta de São Paulo tinha um pai mandando na Caixa Econômica e um tio Ministro da Fazenda. Amizades, não resta a menor dúvida importantes do ponto de vista de permitir a obtenção de favores necessários ao prosseguimento da construção do encruado arranha-céu do Saprófilo.

Nunca houve no Brasil criatura mais vilmente xingada como o foi Cassiano Ricardo por êste Engulhoso. Mas houve uma hora em que, nêste particular, o seu conceito mudou por completo: foi quando os jornais começaram a divulgar a notícia de que o poeta de "Poemas Murais" seria o provável Ministro da Educação de Getúlio. Aí Cassiano virou o maior poeta do Brasil e a sua distinta senhora, autora de um livro de versos caipiras, a maior poetisa.

A nossa querida pintora Noêmia, que Oswald sempre subestimou, passou em dado momento a ser maior que Di Cavalcanti e Portinari, em virtude de notícias que começaram a circular de seu casamento com um dos Titulares da República. O Titular perdeu o cargo e com isto o Abjeto é claro que passou a ignorar a pintora transitòriamente admirada.

Para substituir Noêmia, o Vurmoso descobre Cícero Dias. Este é que hoje é o maior. Isto porque o Indigno ficou sujo no "Correio da Manhã", depois do artigo que escreveu contra Diná Silveira de Queiroz e êle sabe que Cícero Dias é pessoa de grande prestígio nas esferas daquêle jornal, o homem afinal de contas que poderá quebrar o galho...

Nunca houve, também no Brasil mulher tão elogiada quanto o foi Helena Silveira pelo Fimícola. Isto coincidia com um período em que esta escritora, nas páginas de seu suplemento social de um jornal de São Paulo, dizimava o cadáver da popularidade do Elefantino, de há muito posto de quarentena nos arraiais da literatura. Apesar de ela ser a redatora de uma página que por sua natureza poderia ser frívola, percebeu em tempo que tratar do Pantanoso já era frivolidade demais. E com êsse recuo salutar da publicidade injusta em tôrno do nome do Baboso, não houve para êle solução senão tirar a criatura super-admirada dos outros dias do pedestal em que êle a havia colocado.

Enfim são histórias apenas para exemplificar. E o Carunchoso está vivendo agora o seu grande momento de Bajulação. Continua o Abandalhado sob o guante de seu drama comercial, de resto

(Conclui na 6.ª página)

PRIMEIRO PLANO

(Balanço — 2)

Houve pânico nas agências funerárias e em outros negócios do ramo quando os médicos anunciaram uma fabulosa greve geral; uma senhora moderna, dez dias depois de dar à luz, disse para uma amiga que o bebê era robusto mas que tinha nascido com muitos complexos de inferioridade; triste caso aconteceu a Fernando Sabino que cozinhou para sua cozinheira, porque a família dêle estava fora, e a cozinheira caiu com febre alta na cama; segundo Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá, o trem da Noroeste chegado recentemente àquela cidade estava na realidade com 40 anos de atraso; sinal do Brasil foi a frase muito repetida pelo senador Alencastro Guimarães: "Getúlio é prisioneiro de Lafer"; ouvimos uma moça (campeã de aristocracia) responder ao namorado: "De bonde? Eu só ando de ônibus!"; registrou-se o caso de Eurico Chaves (antigo líder da bancada pernambucana na Câmara) que gostava de jogar no Jockey, menos no último páreo, porque, se ganhasse, daria muito trabalho para receber; morreu na idade de noventa anos o médico francês Jules Besançon, cujas normas de longevidade foram: "fumar à vontade, beber vinho (água tem micróbio), tomar um pifão uma vez por semana, amar tanto quanto possível, e sobretudo evitar a companhia dos médicos; Clarice Lispector, que precisava de uma empregada, para seguir com ela para os Estados Unidos, recebeu o telefonema de uma das candidatas: "Alô, meu benzinho, é você que é a madama da casa?"; um bafafá de mil diabos foi quando o menino, depois de perambular pela vizinhança, chegou em casa dizendo: "Mamãe, engoli a chave da mala do consul"; o sr. Azevedo, que tem negócios aqui e além-mar, expôs seu problema a um amigo: "Estou em um dilema tremendo: o mês que vem tenho de ir a Portugal"; contou-se a história do senador Ivo de Aquino, que arranjou um emprêgo para uma pobre mulher, depois que esta arrancando bruscamente a cabeleira (dela, naturalmente), exclamou: "Veja, doutor, eu também sou careca!"; o insolente foi um sujeito da Polícia Especial, que parou sua motocicleta exatamente no meio da rua Nascimento Silva, impedindo durante dez minutos o trânsito de veículos, enquanto êle entregava uma encomenda qualquer na casa de um coronel; sem-sorte foi o rapaz, meio "alto", que, em Jacarepaguá, na noite de São João, entrou por engano em um velório, soltando foguetes e gritos festivos (quebraram "êle"); a maior decepção foi a do professôr Versiani Veloso, depois de sua primeira viagem à Europa: "Os gondoleiros cantam fox-blues"; um motorista de táxi nos disse que, depois de ter estudado anos e anos o cérebro humano, chegou à conclusão de que êste é constituído de uma camada cinzenta e de uma pilha elétrica, ligadas por um nervo: quando há uma interrupção de corrente, o indivíduo, por mais inteligente que seja, faz uma tremenda burrada.

P.M.C.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Asdrubal Gwayer de Azevedo; Afonso Lopes de Almeida; Cesar Seára; Nelson Jorge da Silva; Joaquim Custodio Guimarães; Flavio Souza; José Roberto Leite Penteado; Raul Garcia Rodrigues; Americo Tavares de Azevedo; Francisco Karan; professor Osvaldo Diniz Magalhães; José Juoci; Braz José de Oliveira Junior.

SENHORAS:

Maria Marques de Oliveira; Nilza Leite da Costa; Maria Benedita da Silva; Clomar de Barros Vasconcelos; Cassia Zacarias Peixoto; Dalva Lessa dos Reis.

SENHORINHAS:

Terezinha Brasil de Almeida; Lia Queiroz Lordelo; Anizete Lima Campos; Vilma Monteiro; Lucy Munhoz; Acácia de Souza Moreira; Elza Soares Dias; Maria Emilia Lins.

MENINAS:

Regina Lucia, filha do sr. Dalton Sigaud e sra. Maria Lidia Pires Sigaud; Angela Maria, filha do casal Carlos de Almeida Cid-Arminda Amaral de Almeida Cid; Alda Regina, filha do sr. Mario Ramos Calheiros e sra. Isaura Lemos Calheiros; Solange, filha do casal Alarico de Oliveira Souto, nosso companheiro do DIARIO CARIOCA e da sra. Norma Coelho Souto; Tereza Cristina, filha do sr. Hamilton Machado e da sra. Iêda Pereira da Costa Machado; Maria Lucia, filha do sr. Carlos Ivany de Araujo e Silva e da sra. Ema de Araujo Silva; Mariza, filha do casal Waterloo Roque de Rezende e da sra. Vilma Rita de Rezende; Sonia Regina, filha do sr. Ilden Moreira e sra. Maria do Nascimento.

Fazem anos amanhã, 22:

AMERICO PALHA — Faz anos amanhã, o jornalista e escritor Americo Palha, nosso companheiro de redação. O aniversariante que é ainda alto funcionário do Ministério do Trabalho, tem desempenhado com brilho, vários cargos publicos de relevo, desfrutando um lugar de destaque no seio da familia jornalistica carioca e dos seus amigos.

— Deputado Osvaldo Orico.

— NESTOR COSTA PEREIRA. Aniversaria hoje o nosso companheiro Nestor Costa Pereira, militante da imprensa turfista; dr. Hermes Lima; general Francisco de Paula Cidade; Hostilio Pereira da Silva; Fernando Portugal; Rafael Galvão; Manoel Correa Gomes Leite; José Krap Ladeira; Oscar Cunha; José Francisco Siqueira Queiroz; Luiz de Xeres; José Flavio Moura Pena; Americo Pereira Lopes; Darci Apolinario da Silva; Felicio Antonio Martins Pinheiro; Vasco Lima; professor Luiz Pinheiro Guimarães; Pedro Antonio Pinto dos Reis.

SENHORAS:

Hilda Barros de Aquino; Inês Leonor Popu Mesquita; Natercia Arruda.

MENINOS:

Elmir, filho do casal Sergio Bonarite-Edila Mendes Bonarite.

MENINAS:

Janira, filha do sr. Manoel de Azevedo Claro e sra. Berenice Fernandes Claro.

FESTAS

No dia 3, com um grande baile no High Life, haverá a coroação da Rainha dos Secundaristas cariocas.

COMEMORAÇÕES

BACHAREIS DE 1922 — Comemorando o trigésimo aniversário de formatura, os bachareis em direito da turma de 1922 mandam celebrar missa, em ação de graças, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Após a missa, serão visitados, nos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, os tumulos dos professores e colegas falecidos. A's 13 horas, do mesmo dia, almoço de confraternização, no Automovel Clube do Brasil, na rua do Passeio.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hoje eu Gostaria de Ser Bom E Poderia Ser um Bebado

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Eu hoje gostaria de escrever um poema.

"E vieram dizer-nos que não havia jantar. Como se não houvesse outras fomes e outros alimentos".

O máximo que consigo e Carlos Drumond de Andrade.

Eu hoje gostaria de ser o pequeno Portinari pintando grandes murais, ou Ademir correndo em direção ao "goal", ou Mario Cravo torcendo com mãos de ôsso o ferro de um Cristo que atrapalhou meu jantar de tão Cristo que crucificado estava (na parede, na parede).

Eu hoje estou com idéias de grandeza e se não fôsse domingo eu iria ao senhor Jaffet e diria "Ricardo, meu velho, preciso funcionar um papagaio, a vida anda cara e quero comprar um trator vermelho (coisa linda eu indo ao trabalho, pela avenida, acenando ao volante de um trator vermelho). Não fôsse domingo e eu iria visitar o grande Manoel e diria "Mestre Bandeira fala da morte com aquela boa vontade mansa, aquêle perdão gostoso que dá vontade da gente ser você, metido aí nesses pijamas de côres riscadas".

Não tenho vontade de ser Nero, tenho horror a cheiro de coisas queimadas, mas se vocês me permitem outras divagações, eu gostaria de ser dono de um bar. Bastante crédito, bastante prejuizo e eu magnanimo passando pelos fregueses todos amigos, puxando suspensórios vermelhos (calças brancas, camisa azul infinito). Talvez eu gostasse também de namorar uma cantora de "boite", que não tivesse voz, mas fôsse loira, olhasse pra mim durante o "show" e de madrugada dissesse com voz de Greta Garbo: "Gosto tanto de Esmeraldas..."

Talvez, pra variar eu gostasse de ser amigo do Presidente da República. Descobri (tarde) que ser amigo dêsse senhor dá sorte. Infelizmente o senhor em questão não tem me mandado cartão de boas festas últimamente, e nem isso é ambição que se apresente. Não, prefiro não ser amigo de outros presidentes que não sejam dos clubes que frequento.

Hoje eu gostaria de ser bom como um santo. Amanhã eu não resistiria à menor tentação. Amanhã eu beijaria a orelha da Josefina, plagiaria o Arnaldo, compraria figurinhas, diria palavrões, mentiria com frequência, roubaria a mulher do padeiro, driblaria o trabalho e iria dormir de olheiras. Mas hoje eu gostaria de ser santo. Talvez fôsse melhor ser embaixador, ou escrever as memórias. Talvez fôsse mais lucrativo ser membro da Prefeitura ou mais sensacional ser tenente num "Citroen" à beira da Lagoa. Talvez fôsse bom o enorme Antonio que é Maria e pedir para alguém tomar conta da gente enquanto.

Talvez eu gostasse de ser um bebado completo. Talvez isso seja o mais fácil de eu ser. (E por falar nisso...)

ARTES ✶ Antônio Bento

Reivindicações Dos Artistas Plásticos



Na ABI, acolhidos pela hospitalidade cordial de nosso caro presidente Moses, reuniram-se, ontem, à tarde, os artistas plásticos, que estão, felizmente, dispostos a uma defesa mais ativa de seus interesses profissionais. A Comissão organizadora do movimento compõe-se de Augusto Rodrigues, Iberê Camargo, Antônio Bandeira, Edson Mota, Jordão de Oliveira, Honório Peçanha, Percy Deane e Israel Pedrosa, tendo sido convidados à reunião todos os artistas plásticos. Pretendem debater o tema da fixação de uma percentagem legal nas verbas destinadas à construção de edifícios públicos. Existem, nesse sentido, leis diversas em vários países europeus. E, nos Estados Unidos, em plena época de depressão que se seguiu à grande crise econômica desencadeada em 1929, o presidente Roosevelt, no início de seu govêrno, determinou que os pintores fizessem decorações em edifícios públicos. Em face dessa medida, foi dado trabalho a numerosos artistas que se encontravam em situação de verdadeira penúria. Mas essa foi uma solução de emergência, adotada num momento de desemprêgo generalizado. Uma lei de caráter permanente, dispondo sôbre a obrigatoriedade da decoração dos edifícios públicos, seria, naturalmente, muito mais vantajosa. Daria trabalho a grande número de artistas e teria a vantagem de valorizar os nossos edifícios públicos, fazendo com que o patrimônio nacional se enriquecesse no futuro.

O deputado Jorge Lacerda pretende apresentar, nesse sentido, segundo nos declarou há dias, um projeto de lei à Câmara Federal. E' mais um serviço que prestará à causa da arte no Brasil. Naturalmente, do debate agora travado pelos artistas plásticos, resultarão sugestões e serão formuladas queixas e reivindicações, material em que sempre se apoia o trabalho dos legisladores.

Cabe também ser ouvida a Comissão Nacional de Belas Artes, órgão técnico, que, certamente, prestará ao movimento uma contribuição útil. O essencial é que venha uma lei fixando a percentagem pela qual se batem os nossos artistas plásticos. Conforme nos mostra a rica experiência da Europa, a lei será benéfica aos artistas e, principalmente, ao Brasil.

NO VOGUE



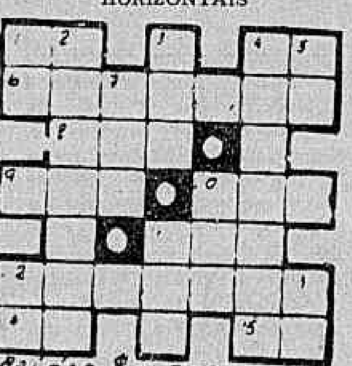
Durante um desfile realizado na boite Vogue vemos a senhorita Danuza Leão que desfilou com êste maravilhoso vestido de noiva em organdi Bangu. (Foto da revista SOMBRA)

SAIU
SOMBRA
NÚMERO ESPECIAL DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de RONEGA
Desenho de Baldan.

HORIZONTAIS



1 — Logo que. 4 — Simbolo do amónio. 6 — Asseio. 8 — Borra. 9 — Infusão das folhas do chá. 10 — Nome da letra "L". 11 — Flanco. 12 — Enterrado. 14 — Caminhava. 15 — Ocupação (suf.).

VERTICAIS:

1 — Ele. 2 — Papas de milho miudo fervidas com leite. 3 — Capa sem mangas mas com aberturas para enfiar os braços. 4 — Que tira a azul. 5 — Espécie de carbuncolo que ataca o gado. 7 — Grita. 10 — Mulher. 11 — Bebida alcoólica extraida duma planta da familia das piperaceas. 12 — A mãe de tudo, nas tradições amazônicas.

Lexicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barros, Lello Popular e monossilabico de Casanovas.

Solução do Passatempo anterior.

HORIZONTAIS

Gis. Vil. Caril. Nós. Malga. Lar. Ose.

VERTICAIS:

Tic. Til. Sanar. Visgo. Rol. Mas. Asa.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D.F.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

MODA DE PARIS

Jean Baillie à Procura de Novas Fórmulas

De Alexandra Grimm, da France Presse

Para satisfazer as necessidades da parisiense que, cada vêz mais, procura os modelos clássicos e fáceis de usar, Jean Baillie voltou à sua especialidade inicial, a do gênero "esporte", eliminando quase por completo de sua coleção o elemento "frouxo" ou "fantasista".

Excelente exemplo do que é esta coleção, simples, juvenil e prática, é o vestido que estampamos no "croquis", realizado em jersey cinza escuro, de mangas inteiriças, abotoadura lateral e amplo bolso do lado direito, que tôda mulher pode usar, a qualquer hora do dia.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — Bom dia para pedir favores, fazer experiencias cientificas. Para iniciar viagem servirá a parte da manhã. Amanhã, dia 22 — O Sól entra em Capricornio, às 9 horas e 01 minutos.

Será agradavel para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AOS LEITORES

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 382 e 631, (horas e numeros).

— Confusão psiquica, esquecimento e perigo de pequenos prejuizos. 21, 22 e 23; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepções e negocios com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 825 e 978. (horas e numeros).

— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19 20 e 21; 314 903 e 932, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Introspecção e desanimo; a noite será melhor. 15 22 e 23; 9 13 e 32, (horas e numeros).

— Indignação irritação nervosa. 12 31 e 23; 30 43 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5 14 e 23; 380. 890 e 479, (horas e numeros).

— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoraveis. 13 14 e 21; 123, 456 e 871, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todas as empresas. Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18; 23, 24 e 27. (horas e numeros).

— Malentendido no comercio e negocios contraditorios. A tarde será favoravel, 18, 19 e 20; 54, 56 e 57, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO a 20 DE JUNHO:

Satisfação, novas amizades, 15, 17 e 23; 24, 36 e 27, (horas e numeros).

— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Poderá resolver os seus problemas, com sucesso. Não tome medidas drasticas e não insista que os seus amigos recebam os seus

(Conclui na 6.ª página)

MANIA: [illegible]

UM AUTÊNTICO "ABACAXI"

Abacaxi, é exatamente o qualificativo que o senhor Marido Preocupado dá à respectiva espôsa. Ela é um abacaxi porque não tem gôsto "de espécie alguma" para vestir-se. Primeiro não tem a mínima personalidade, tôdas as fazendas da moda, todos os modêlos e cintos, sapatos, pulseiras e colares da moda ela é a primeira a comprar. Depois não tem o menor senso de propriedade. Usa saias curtas e compridas, rodadas e justas como se fôsse gorda e magra ao mesmo tempo. E ela é "gordíssima". Da pintura nem se fala. A cor do baton é sempre de outra tonalidade do "rouge" com que ela pinta o rosto. Os penteados! Ah, os penteados! E a maneira de carregar a bolsa!

E por aí vai o marido. Preocupado, examinando, esmiuçando as fraquezas roupa-estéticas da mulher, para finalmente confessar que "tem vergonha de sair com ela na rua". Já procurei aconselhar as roupas que ela deve usar, cheguei até a proibir que ela saisse com "certas tualetes. Fulana não me dá ouvidos. Diz que sou homem, que não entendo de modas. Na verdade é que quase não saimos juntos agora, etc..."

Diga-me cá, Marido Preocupado, por que o senhor não percebeu a falta de gôsto da sua digna consorte antes de se casar com ela? Não sou dos que acham que uma vez casado com um "monstro" deva-se aguentar o "monstro" até a morte. Mas quero demonstrar-lhe que os defeitos de sua espôsa são tão visiveis, agora, porque desapareceram algumas das circunstâncias como muito amor, muito entusiasmo, que escondiam os tais defeitos que tanto o incomodam neste momento.

Preocupe-se menos com a roupa da sua mulher e procure descobrir a verdadeira razão da "vergonha" de sair com ela.

GAZ NEON

— Transcrevemos, a seguir, algumas opiniões de conceituados cronistas e "conaiseurs", sôbre "Clarins em Fá", o espetáculo que está revolucionando o Rio Noturno, levando a "boite CASABLANCA" a bater todos os records de frequência dêstes últimos tempos.

— "Clarins em Fá" é um "show" tipico Carlos Machado, mas antes de ser a sua melhor produção, é um dos espetáculos mais interessantes que a vida noturna carioca pode oferecer, nestes últimos tempos. Carlos Machado está novamente de parabens: não só pela concepção do espetáculo, mas também pelo arrôjo de sua realização, sem olhar os gastos, sem medir esforços, com a atenção tôda atraida para a perfeição dos pormenores, para a riqueza de todo o "show". — (Do suplemento do "Correio da Manhã").

— Bravo Machado! "Clarins em Fá", também seria um extraordinário sucesso na melhor época da Urca!

(Joaquim Rolla).

— "Clarins em Fá", é um "show" mágico que conseguiu coordenar em meia hora num pequeno palco, com um punhado de artistas, todo o espírito vibrante do carnaval carioca — essa prodigiosa festa do povo que mal cabe em três dias numa cidade imensa de milhões de almas.

(Accioly Netto de "O Cruzeiro").

— Com "Clarins em Fá", Carlos Machado conseguiu acabar com o tabu dos cassinos!

(Bricio de Abreu do "Diario da Noite").

— Aconselho-vos a ver o "show" do Casablanca, onde hoje domina Carlos Machado — "Clarins em Fá" é o melhor "show" de carnaval que já vi!

(Rubem Braga "C. da Manhã").

— "Clarins em Fá", correspondeu a todos os slogans lançados pela sua publicidade. E' mais um grandioso "show" de Carlos Machado!

(Sergio Pôrto do DIARIO CARIOCA).

— "Clarins em Fá" é um espetáculo que contamina o espectador e o faz voltar uma, duas e três vezes. Carlos Machado se firmou, indiscutivelmente com o mais destacado "producer" de "shows" em nosso país.

(Silveira Sampaio).

— Ninguém poderá contar melhor a história do carnaval carioca do que o fêz Carlos Machado em "Clarins em Fá". Se o Departamento de Turismo quiser mandar para o exterior a história e amostra do que é o carnaval carioca, basta contratar todo aquêle elenco e lhe dar passaporte. Seria a melhor propaganda da nossa festa no estrangeiro!

(N. M. "A Noite").

A "BOITE CASABLANCA"
vai completar a sua Noite de Natal
oferecendo-lhe às 2,1/2 da madrugada
"CLARINS EM FÁ"

credenciais
de bom-gôsto e distinção!



BY APPOINTMENT
Mappin & Webb
OUVIDOR • 101
LONDRES BUENOS AIRES JOANESBURGO BOMBAIM

AMANHÃ
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs
VITORIA · AZTECA · IPANEMA · MIRAMAR · TIJUCA · COLISEU · ODEON NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
UMA FANTASTICA CONCEPÇÃO DO GRANDE DIRETOR LUIS CESAR AMADORI
MARIA MONTECRISTO
ZULLY MORENO
ARTURO DE CORDOVA
C. NACIONAL
PELMEX
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
6ª FEIRA AVENIDA · MARACANÃ

volta ao cartaz a maior sensação cinematográfica de todos os tempos!
a PECADORA
RAMON ARMENGOD · EMILIA GUIU · NINON SEVILLA
direcao I. D. Morales
producao CALDERON S.A
Agustin LARA
PROIB 18 ANOS
AC NACIONAL
distr COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ
RIVOLI · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA
5ª feira CASINO ICARAÍ NITEROI

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
Henry Wilcoxon · Nina Foch · Lewis Stone
em TECHNICOLOR
Produção: George Sidney · Direção: Carey Wilson
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DANSAS LÚBRICAS! BAILARINAS ENDOIDECIDAS! MUSICAS EXOTICAS!
IMPROP. 14 ANOS
EDWARD SMALL apresenta
AO SUL DE PAGO PAGO
JON HALL · VICTOR McLAGLEN · FRANCES FARMER
DIRIGIDO POR A. E. GREEN
PATHÉ Amanhã

O DIA ASTROLÓGICO

COM AUDÁCIA E ELE CRIOU UM IMPERIO DO CRIME!
Brian AHERNE · Victor McLAGLEN
June LANG · John CARRADINE
em Capitão Fúria (CAPTAIN FURY)
COMPLEMENTO NACIONAL

Conclusão da 4.ª página)

conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 — Chance em todos os empreendimentos, e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO:

Experiencias arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339. (horas e numeros).

— Contrariedades sentimentais, intoxicação e dores de cabeça. 8, 16 e 14; 331, 472 e 562.

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas — Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Decepções, magoas e contrariedades, com pessoas da familia. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56. (horas e numeros).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 13, 14 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia improprio para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de imoveis. 6, 15 e 24; 12, 34 e 44. (horas e numeros).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (horas e numeros).

— Dia improprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 15; 38, 48 e 80. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

POR EXIGENCIA DO PUBLICO VOLTA AO CARTAZ!
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
PLAZA · OLINDA

CORNEL WILDE · MAUREEN O'HARA
os Filhos dos Mosqueteiros
TECHNICOLOR
Impróprio até 10 anos

UMA ALTA EXPRESSÃO DO REALISMO DO CINEMA DINAMARQUÊS!!!
TOVE MAËS · EBBE RODE · MARIA GARLAND · OTMAR RASSMUSEN
OS QUE NÃO DEVEM NASCER
(DITTE MENNESKEBARN)
MENINA-MÃE ELA VIVIA UMA TRAGEDIA INOMINAVEL!
COMP. NACIONAL
IMP. ATÉ 14 ANOS
NORDISK DIST. RIO MAR
AMANHÃ
PRESIDENTE · SÃO PEDRO · CACHAMBI · REAL
DE 5ª A DOMINGO: ESPERANTO (PETROPOLIS)

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
HOJE — Vesperal às 16,30 horas — HOJE
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

Um DESLUMBRANTE PRESENTE DE Natal!
Walt Disney apresenta
Branca de Neve e os 7 anões
(Snow White and the Seven Dwarfs)
em TECHNICOLOR
Amanhã
Horario 3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3263

AMANHÃ
ART PALACIO · PAX · CASINO
N S DA PAZ · ICARAÍ

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL – Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de facilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 60 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje, às 16 e 21,30 hs.
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MUNICIPAL
Por ter se esgotado a 1.ª representação e atendendo a milhares de pedidos
TERÇA-FEIRA, DIA 23, ÀS 16 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Bloch, com
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — BEYLA GENAUER E SEU ELENCO
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00

Soluções de Xadres

SOLUÇÃO
DIAGRAMA 117
1b2r1t — 1pp1c1p1 — 1b1d3p — 5p2 — 3P4 — 1DC2C2 — PP3PPP — T1B1T1R1.
Partida Fuderer — O'Kelly, Bled, 1950.
Com o forte lance 1.B4B! terminaram as pretas com a resistência adversária:
1... — D3B (se 1... — DxB; 2.TxC! — RxT; 3.C5Dch, segundo de CxD); 2.D3T! — B3R; 17.P5D seguido de u mataque ganhante.

PROBLEMA 121
SOLUÇÃO
1.TxP.

ESTUDO 120 (Troitzky)
SOLUÇÃO
1.P7B — TxP!
2.C6R! — T7BR
3.P8B(D)ch. — TxD(T)
4.C4BD! — R2Dch.d.
5.CxTch. — R2R
6.C6Cch. e ganham.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Amorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode"?, revista de Luiz Peixoto, com Margarida Marx, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Grander, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.) ras).

SINFONIA DE UMA CIDADE — ("Sua le ciel de Paris" — França Filmes) — Produção francesa. Diretor: Julien Duvivier. 24 horas na vida da Capital francesa. — Elenco: Brigitte Auber, Joan Brochard. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AZTECA, AMERICA. Improprio até 14 anos. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

TOUROS BRAVOS — ("The Brave Bulls" — Columbia) — Produção americana-mexicana. Diretor: Robert Rossen. Melodrama: historia do toureiro, na fase mais critica de sua carreira, quando o medo começa a dominar. Elenco: Mel Ferrer, Miroslava. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CRUEIS DOMINADORES — ("The Whip Hand" — RKO-RADIO) — Produção americana. Diretor: — William C. Menzies. Melodrama policial: um reporter desbarata perigosa quadrilha de espiões internacionais. Elenco: Carlo Balenda, Elliot Reid. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Improprio até 18 anos. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CONDESSA CASTIGLIONE — ("La Condessa Castiglione" — Art) — Produção italiana. Diretor: Flavio Canazaro. Drama historico. Elenco: Doris Duranti, Andrea Checchi. Nos cinemas RIVOLI e PAX. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

AS CHAVES DO REINO — ("The Keys of the Kingsdon" — FOX) — Produção americana. Diretor: John M. Stehl. Drama: historia de um missionario em terras orientais. Elenco: Gregorá Peck, Thomas Mitchell, Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, MONTE CASTELO. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

BERLIM NA BATUCADA—(Cinédia) — Prod. brasileira. Comédia carnavalesca. Elenco: Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Francisco Alves. Nos cinemas, PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS. Horario: 2 — 3,40 — 520 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

EXPOENTES DA MUSICA — ("Of Men and Music — Fox) — Produção americana. Diretor: Irving Reis. O filme apresenta dos mais famosos regentes interpretes e orquestras de musica classica. No IMPERIO. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas: REX, BRAZ DE PINA, ODEON (Niteroi).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3881 — "Com o diabo no corpo".

CENTENARIO — 43-3543 — "Paixão de beduino".

CINEAC TRIANON — 4276024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Meia noite" e "Viugança da floresta".

COLONIAL — 42-8512 — "Crueis dominadores".

FLORIANO — "O vale da decisão".

GUARANI — 32-5651 — "E o mulo falou".

IDEAL — 42-1218 — "Touros bravos".

IMPERIO — 22-9348 — "Expoentes da musica".

IRIS — 42-0763 — "Reduto de assassinos".

LAPA — 22-2543 — "Com o diabo no corpo".

MARROCOS — 22-7979 — "Ainda há sol em minha vida".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Viva Zapata" e "Hora da vingança".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "As chaves do reino".

PALACIO — 22-0823 — "Sinfonia de uma cidade".

PARISIENSE — 22-0123 — "Crueis dominadores".

PATHE' — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-8795 — "Berlim na batucada".

PLAZA — 22-1097 — "Crueis dominadores".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Berlim na batucada".

PRIMOR — 43-6681 — "Crueis dominadores".

REX — 22-6325 — "Mara Maru" e "A cidade sinistra".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Cavaleiros da bandeira negra".

RIVOLI — 42-9525 — "A condessa de Castiglioni".

S. JOSE' — 42-0592 — "Nadando em dinheiro".

VITORIA — 42-9020 — "Touros bravos".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 —

ASTORIA — 47-0466 — "Crueis dominadores".

AZTECA — "Sinfonia de uma cidade".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Sinfonia de uma cidade".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Aviso aos navegantes".

IPANEMA — 47-3806 — "Touros bravos".

LEBLON — 27-7805 — "Sinfonia de uma cidade".

LEME — 37-6412

METRO COPACABANA — 27-9797 "Scaramouche".

MIRAMAR — "Touros bravos".

NACIONAL — 26-6072 — "Sangue e areia".

PAX — "A condessa de Castiglioni".

PIRAJA' — 47-2668 — "O vale da decisão".

POLITEAMA — 26-1143 — "A filha do comandante".

RIAN — 47-1144 — "Sinfonia de uma cidade".

RITZ — 37-7224 — "Crueis dominadores".

ROXY — 2718248 — "As chaves do reino".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "As chaves do reino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Sinfonia de uma cidade".

AVENIDA — 48-1667 — "E' cedo para beijar".

BANDEIRA — 28-7575 — "Mulher maldita".

CARIOCA — 28-8179 — "As chaves do reino".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O filho de Monte Cristo" e "Vida de Circo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Matar ou morrer".

HADDOCK-LOBO — 48-9510 — "Crueis dominadores".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Berlim na batucada".

METRO TIJUCA — 489970 — "Scaramouche".

MARACANA — 48-1910 — "E' cedo para beijar".

NATAL — 48-1489.

OLINDA — 48-1032 — "Crueis dominadores".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Uma rua chamada Pecado".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Touros bravos".

TIJUCA — 48-4519 — "Touros bravos".

VELO — 48-1381 — "Simão, o caolho".

VILA ISABEL — 36-1310 — "A filha do comandante".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Meus braços te esperam".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Abott e Costelo contra o homem invisivel".

BARONEZA — "O diabo feito mulher".

BELMAR — 29-3752 — "Todos por um" e "Bambi".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "O intrepido general Custer" e "A tia conselheira".

COELHO NETO — "Sansão e Dalila".

COLISEU — 29-8753 — "Touros bravos".

EDISON — 29-4449 — "Simão, o caolho".

IGUAÇU — "Cantando na chuva".

IMPERIAL — "O tirano" e "Sorte louca".

IRAJA' — "O tirano".

JOVIAL — 29-0652 — "Uma rua chamada Pecado".

MADUREIRA — 29-8733 — "Cantando na chuva".

MARABA' — 29-3038 — "A rua".

MASCOTE — 29-0411 — "Crueis dominadores".

MEIER — 29-1222 — "O ultimo pirata".

MODELO — 29-1578 — "Uma aventura na Africa".

MODERNO — BNG 842 — "Paixão de beduino".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "As chaves do reino".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Um beijo roubado".

PARATODOS — 29-5191 — "Berlim na batucada".

PIEDADE — 29-6532 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

QUINTINO — 29-8230 — "Uma aventura na Africa".

REALENGO — BNG 742 — "Ave do paraiso" e "Façam seu jogo, senhores".

RIDAN — "Viva Zapata".

ROCHA MIRANDA — "Quando a noite desce".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Simão, o caolho" e "Os falsos vigilantes".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Era uma vez um vagabundo".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Mara Maru".

MAUA' — "Berlim na batucada".

ORIENTE — 30-1131 — "Estranha caravana".

PARAISO — 30-1060 — "A princesa e os barbaros".

PENHA — 30-1121 — "A ilha do tesouro".

RAMOS — 30-1094 — "O melhor dos homens maus".

ROSARIO — 30-1889 — "O fim do mundo".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Tarzan e a escrava".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A marca dos renegados".

S. PEDRO — 30-8005 — "A deusa da floresta".

Ilha do Governador

JARDIM — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra"

Niterói

EDEN — "Garotas e melodias".

ICARAI — "Ver, gostar e amar".

IMPERIAL — "Uma aventura na Africa".

ODEON — "Mara Maru".

PALACE — "Tesouro perdido".

PARAISO — "Louco por musica" e "O homem foguete".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Os inconquistaveis" e "O homem foguete".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A' meia noite".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Chaga de fogo".

PETROPOLIS — "Mara Maru".

SANTA TEREZA — "Ultimo pirata".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "A marca do renegado" e "Através do furacão".

Vila Meriti

GLORIA — "Na teia do destino" e "Coração de vaqueiro".

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

Há Necessidade de Proteger as Aves Úteis à Agricultura

Eurico Santos

O Ministério da Agricultura da America do Norte continuamente vem publicando folhetos referente às aves e outros animais uteis à agricultura (1).

Está certamente se penitenciando dos erros passados quando o Govêrno gastou milhares de dolares para a extinção de corujas e gaviões. Acreditavam então que corujas e gaviões eram prejudiciais.

Mais tarde, estudando a fundo o assunto, isto é, examinando o conteudo estomacal destas aves, verificaram que elas iam ao galinheiro, mais interessadas pelos ratos para lá atraídos, do que pelas galinhas.

Não há duvida que por vêzes um gavião desalmado pega um pinto e até uma galinha, mas em compensação já matou centenas e centenas de ratos. O estudo do conteudo estomacal dos animais é caminho seguro para desvendarmos o seu regime alimentício.

Parece que da maior parte do que nêsse sentido se tem feito, entre nós, tomei conhecimento.

Por essa razão poderia afirmar que a quase totalidade das aves comem insetos, mesmo aquelas cujo regime alimentar é francamente erbívoro, frugívoro ou granívoro.

Ora assim sendo, em uma região tão rica de insetos como a America do Sul, logo compreendemos a utilidade das aves. Insetos e aves são correlativos e isso explica a opulência da nossa avifauna.

Que fazemos nós, entretanto, para protegê-los ? Tomamos acaso conhecimento da ação benéfica destas criaturas, que sem querer ou suspeitar, para nós trabalham ?

Se fôssemos apontar fatos, revelações que o papo ou a moela nos faz, era um nunca acabar.

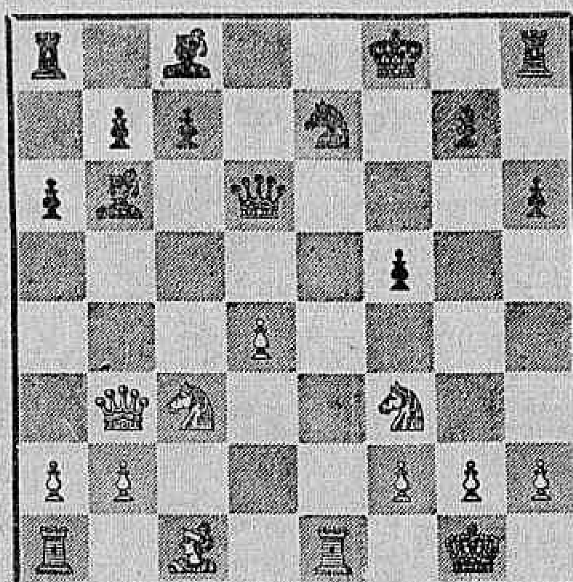
O que temos de fazer, na prática, é proteger, francamente, tôdas as espécies sabidamente insetívoras, tolerar tôdas as outras que não tragam prejuizos às nossas culturas, e hostilizar e até sacrificar as que, positivamente, sejam prejudiciais.

Poucas estão nesta ultima circunstancia.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

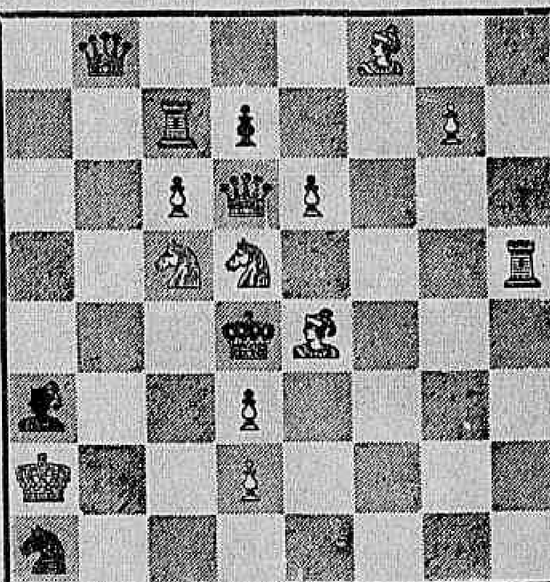
XADREZ

Diagrama 117



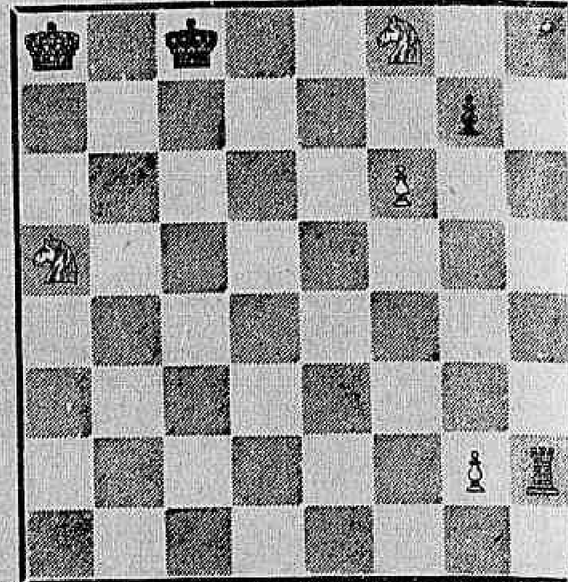
A desarticulada e precária posição das prêtas não resistiu ao enérgico plano das brancas iniciado com o lance executado na posição do diagrama.

Problema 113



Mate em dois lances

Estudo 120



As brancas jogam e ganham

(Soluções na página 5)

Dom Pedro...

(Conclusão)

como a independência é fato social, conquista lenta de gerações e de muitos homens da geração que a executou, é aplicar regra idêntica a todos os outros grandes fatos políticos do país: a Abolição, a República, a Revolução de 1930. E' também, por coerência, destituir a Princesa Isabel, o Marechal Deodoro e o sr. Getúlio Vargas do papel de chefia que a História geralmente lhes reconhece, sem omitir contudo, nem o destaque dos fatos nem o dos homens que prepararam o ato final.

A verdade quase simploria, a verdade — bom senso, em todos êsses episódios, é que êles não teriam tido lugar, nas datas e nas condições em que ocorreram, se Pedro não tivesse dado o grito de rebelião às margens do Ipiranga; se a regente Isabel não houvesse descido de Petrópolis para sancionar a Lei de 13 de Maio; se Deodoro não tivesse abandonado as suas flanelas e não saisse, doente, para o Campo de Santana, a 15 de Novembro; se o sr. Getúlio Vargas se houvesse negado a autorizar o movimento revolucionário de 3 de Outubro.

Nem é preciso também acentuar que, em todos os episódios referidos, cabem a talho de foice as dispensáveis, por evidentes, palavras de Silvio Romero sôbre a data abolicionista: "A coisa vem um pouco mais de longe".

Todo rio tem nascentes e possuem um leito sôbre o qual rolam suas águas. Tem também um nome. Assim acontece em relação aos sucessos políticos: nós os conhecemos por um nome e nada mais justo do que a independência ser conhecida pelo nome de Pedro, isso a despeito de lhe fixarmos as origens e o curso.

O grande olvidado, sôbre o qual pesa o silêncio constrangido da república, do qual temos sido cumplices desatentos, é a figura estudada nos três volumes que acabam de ser editados, da autoria do sr. Otávio Tarquinio de Souza .Possa ser, essa obra, o estudo definitivo da personalidade e do papel histórico, um e outro inconfundíveis, do nosso primeiro imperador.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

O *PRESENTE DE NATAL*
PARA OS SEUS AMIGOS INTELIGENTES:
"AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL"
— o mais belo livro do ano
— monografias, assinadas por especialistas, sôbre capítulos fundamentais da história das artes no Brasil
— magníficas ilustrações em prêto-e-branco e a côres
— uma edição luxuosa, um presente de bom gôsto.
A venda na
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102

Letras e Artes

O Novo Romance...

(Conclusão)

o fim, ainda que ninguém o tome a sério e tôda a sua atuação só se considere uma parte do fantástico carnaval que se realiza à margem do Neva.

Não é uma obra de pacifismo no sentido geral dessa palavra. Fritz von Unruh, filho de general prussiano e êle próprio oficial de cavalaria na Primeira Guerra, tornara-se, nas trincheiras de Verdun, um soldado da paz, criando, durante a guerra e depois, uma longa série de obras em versos e em prosa, castigando, num estilo novo e profundamente emocionante, os horrores da guerra.

Agora nêste seu novo romance, em costume russo do século XVIII, surge de novo o eterno conflito entre o niilismo totalitário e as idéias humanitárias, o combate permanente entre o Cristo e o Satã, tomando-se essas noções não num sentido dogmático mas no das tendências opostas do bem e do mal, sempre em luta umas com outras e não pouco em nossa própria alma.

Nessa grandiosa alegoria do nosso tempo à qual não falta a aliança entre a Tsarina da Rússia e o Rei da Prússia, nessa multidão multicor de oficiais e diplomatas, de russos, alemães e franceses, de anões e de criaturas deformadas e exóticas onde surgem o vulto misterioso de um astrólogo e a figura burlesca de um judeu, nesse grotesco "pêle-mêle", há cênas e situações tão atrozes e pavorosas que quase nos atemoriza de continuar a leitura. Mas com meios inéditos, com uma coragem que diante de nada recua, obriga-nos o poeta a segui-lo em todos os caminhos complicados dêsse labirinto que, na aparência, é a Côrte Imperial de Petersburgo e, em verdade, a política da nossa época.

E' um romance vivido em tôda página e que vem mostrar que êsse poeta, exilado primeiro na Itália, depois na França e afinal nos Estados Unidos, sempre vivia na sua própria terra, no reino da sua imaginação.

Um outro poeta de lingua alemã, Lenau, que, há 100 anos, "cansado da Europa" se refugiou na América do Norte, trouxe dêsses sertões o esbôço de um "Fausto". O poeta da nossa época, Fritz von Unruh, trouxe da sua estada nos Estados Unidos o sonho da confraternização humana que deve pôr fim ao mal e à guerra, sonho ao qual foi fiel desde o dia em que trocou a espada pela pena.

☆

Três Respostas...

(Conclusão)

todo entretecido de cavações sórdidas. Daí o complexo de borboleta girando em tôrno de lâmpadas do poder que o vem caracterizando. Descobriu êle a certa hora que nos conselhos da República o sr. Josué de Castro era importante. Fêz tudo para trazer o cientista para São Paulo, quando entendeu, que a mansão que hoje insulta seria altamente respeitável para recepcionar o seu hospede. Esmerou-se aí na bajulação mais oprobriosa ao autor de "Geo-política da Fome". Essa manifestação de servilismo iria ter em seguida metempsicoses várias como seja o jantar oferecido pelo Nojoso à ilustre filha do Presidente da República. Tôdas essas homenagens hipócritas tinham o mesmo fim: a obtenção do dinheiro da Caixa Econômica para a conclusão do ararnha-céu inacabado como a obra de seu dono.

Se o dinheiro veio ou não veio é coisa que não interessa investigar, mas de qualquer maneira o plano de obter vantagens do Govêrno Federal continua. E' que o Indecoroso é candidato à direção de "A Manhã". O assunto "A Manhã" poderia ser atacado através do sr. Lourival Fontes, pensou o Pestoso. Daí o artigo escrito pelo Ruvinhoso, afirmando que o livro do ilustre chefe da casa civil da Presidência, é a nossa maior obra no terreno das ciências políticas. A importância (de resto inegável) dêste livro, só foi descoberta pelo Pulha, quando o seu autor subia a cargo de reitor. Nesta linha ainda certo dia Sérgio Buarque de Holanda me falava do ridículo que cobre o Morrinhoso na Comissão do quarto centenário, pois quando ali se fala de Congresso de Numismática, de Ginecologia ou Hidráulica, êle tem sempre um nome técnico para sugerir: Lourival Fontes. Nome que no caso do Petisseco, alguém completou trocadilhando, Fontes de renda... E por uma compreensivel associação de idéias, vai aí um aviso não aos navegantes mas à sra. Adalgisa Neri. Esta ilustre poetisa está em vésperas de ser considerada pelo Sanioso a maior das poetisas de todos os continentes, possibilidade de elogio que vindo de quem vem deve alarmá-la e pô-la em justo estado de sobreaviso.

Verdade é que o aranzel do Butiroso encerra também alguns elogios: por exemplo o que êle faz a certo matutino de São Paulo pelo critério altíssimo que teria revelado na escolha de certa responsável por uma das seções do jornal. Critério altíssimo na verdade foi, diga-se de passagem, aquêle de que o mesmíssimo jornal deu grandes provas quando afastou de suas páginas uma seção do Tarouco, sob a epígrafe "Três Linhas e Quatro Verdades".

O Bufão leva a sua objurgatoria ao terreno político, em que procura desmoralizar os seus desafetos. Porém êle, nêste setor, só poderia ser levado a sério se não se lhe conhecesse a história. Comunista até que o sr. Luis Carlos Prestes entendeu que êle não prestava para deputado do P.C.B.. Depois, ademarista exaltado, até que Ademar botou bola preta no caso de sua pretensão a um lugar na chapa do P.S.P.. Aí procurou o P.T.N. de Borghi que não lhe deu a menor importância, acabando por resvalar no P.R.T. que condescendeu em incluí-lo na chapa de deputados federais, donde ser possível traçar em esquema a trajetória política do hidrófobo que é uma linha que vai de Karl Marx ao Reverendo Guaraci Silveira. Para a arribagem final nos atuais detentores do poder, "et pour cause"...

Tôdas essas histórias têm que vir relatadas para que demonstrada fique e para todo o sempre a absoluta falta de limpeza moral dêste Balordo, sempre pronto a empunhar a férula feito Catão super-impoluto. Atitude grosseiramente caricata, a dêste Miasmático que concorrendo a certa hora a uma cadeira da Faculdade de Filosofia, a Congregação esteve na iminência de recusá-lo por falta de idoneidade moral. Sabe-se que êste julgamento ético é feito pelos professores, que quando acham que o candidato é decente, põem numa urna uma bola branca e caso contrário as põem preta. E a urna em que se decidiu, e por um Conselho Austero, de sua moralidade foi um jôgo de luz e sombra, de branco e preto, digno de inspirar uma composição ao seu filho pintor...

Fico apenas nas discussão de seu itinerário de homem sem moral, deixando a outros a biografia pròpriamente de escritor. De qualquer maneira, a história dos livros do Atolambado não deixa de ser um pouco melancólica. E' que êle não tendo conseguido granjear nome com um livro que tivesse feito, acabou ganhando uma grande celebridade com um livro que nunca saiu, e nunca sairá. E a sua famosa enciclopédia "O que Fizemos em Vinte e Cinco Anos" abrangendo um período de nossa vida de 1922 a 1947. Já se passam seis anos dêste prazo e o seu livro continua virginalmente inédito. Isto não teria importância nenhuma se o Maninelo não tivesse centenas de milhões de cruzeiros de um sem nome de pessoas e instituições, antecipação de pagamento do Livro mais imaginário que o doente da peça famosa. Entre as vítimas do Ladravaz conta-se o próprio Govêrno do Estado, que a certa hora, graças à boa fé do então interventor J. C. de Macedo Soares, foi tungado em cem mil cruzeiros. O dinheiro saiu através do então Departamento Estadual de Informações, não obstante a tenaz resistência de seu digno diretor o sr. Honório de Silos, que por sua honesta defesa do dinheiro público, o Alobrógico sempre que pode, tenta salpicar de baba de seus doestos.

Espero que o Banazola não responda a esta minha saudaçãozinha. Pois que o mais grave da biografia do Pantalão, está ainda por se dizer. E é de todo o seu interêsse que se pare por aí.

CARTA DE JOSE' ESCOBAR FARIA

Senhor Redator do Suplemento *Letras e Artes* do DIARIO CARIOCA:

Tomando conhecimento de uma carta do escritor Oswald de Andrade publicada a 7 do corrente nêsse suplemento literário, sob o título *Spender em São Paulo*, na qual foi envolvido o meu nome, solicito-lhe o obséquio de publicar o seguinte:

Sempre fui, e de minha parte continuo sendo, amigo dos escritores Helena Silveira, Maria de Lourdes Teixeira e José Geraldo Vieira. Horrorizam-me as divergências no campo pessoal envolvendo a literatura, que a prejudicam e deprimem.

Quanto às palavras de Oswald na citada carta, devo esclarecer o que se segue: Realmente, quando da homenagem oferecida pela Câmara Brasileira do Livro a Stephen Spender, afirmei numa roda em que se achavam presentes Oswald, Domingos Carvalho da Silva, Cyro Pimentel, entre outros, o meu desagrado pela atitude de Helena Silveira, após a conferência de Spender na Biblioteca, ao dizer-me, e à minha espôsa, que não nos convidava para uma reunião qualquer de recepção ao poeta por sermos amigos do casal Maria de Lourdes-José Geraldo Vieira. Ora, há um equívoco de Helena colocando-me para lá ou para cá em suas pendências. E mesmo não sou daquêles que amam as reuniões elegantes litero-sociais. Magoou-me, sim, confesso, a sua ostensiva desconsideração (sem que eu desse margem alguma a isso) denegando um convite a que em absoluto não pedi nem insinuei e ao qual não teria aceito, mesmo porque — por principio — como disse, não tenho por hábito frequentar reuniões dêsse gênero, muito embora não me faltem elementos para tanto. Simplesmente — tais reuniões onde se discute tudo, menos literatura, e poesia, jamais me seduziram.

Entretanto, nem por isso endosso as palavras de Oswald em sua violenta carta. Sou totalmente contrário as exteriorizações, em público, desinteligências entre intelectuais no campo pessoal. O que disse Oswald quanto ao meu *depoimento*, não ultrapassa, portanto, ao que já afirmei linhas atrás, isto é, não envolvi os amigos de José Geraldo-Maria de Lourdes no boicote denunciado por êle, Oswald, e apenas lamentei, *de minha exclusiva parte*, a atitude de Helena Silveira com relação à minha pessoa, e só.

Não desejo me envolver na questão. Não tenho rancores contra quem quer que seja. Desculpe-me Oswald não poder endossar suas palavras. Perdoem-me Maria de Lourdes e José Geraldo. E a Helena Silveira, apelo a não se preocupar comigo, a não me convidar (ou não convidar *verbalmente*) para reuniões quaisquer que sejam, a fim de que me deixe em paz, que não me envolva em suas querelas, que não me comprometa consigo ou com outros.

São Paulo, 9-12-52 — José Escobar Faria.

Econômia & Finanças

Os "Atrasados...

(Conclusão)

exportações. O plano de exploração de petróleo, ainda em pauta no Congresso, é medida que, se coroada de êxito, o que aliás é extremamente problemático, só terá repercussões no comércio exterior a muito longo prazo.

A SITUAÇÃO é, pois, muito séria. O país pode empobrecer, e o nível de vida do povo baixar a níveis perigosos, se continuarmos agindo ao sabor do acaso, à espera de que algum acontecimento inesperado traga como resultado a valorização das nossas matérias primas, como aconteceu na última guerra, ou então recorrendo periòdicamente a empréstimos externos.

Parece que a solução dependerá da orientação que venha a ser impressa à nossa política econômica. Tudo indica que só uma mudança radical na orientação até aqui seguida poderá criar recursos suficientes para enfrentar a crise. As nossas disponibilidades normais não bastam. Torna-se imperioso, portanto, um afluxo extraordinário de capitais que revigore a ecomnia brasileira, e êsses capitais, todos sabemos, não são encontrados na escala desejável no país. Por isso, é evidente a necessidade de uma política criteriosa de incentivo às inversões estrangeiras capaz de selecionar os investimentos de acôrdo com as tendências de nossa conjuntura econômica e de deter um "deficit" crescente no balanço de pagamentos do Brasil. Os investimentos a cargo da Comissão Flista, bem orientados, muito poderão contribuir nesse sentido.

As obras que estão sendo executadas e o potencial extraordinário do país pedem apenas que não diminuam os suprimentos estrangeiros para que a nossa expansão adquira um ritmo acelerado capaz de atuar de modo decisivo em futuro próximo, como fator de equilíbrio do comércio exterior. O problema nacional é de ultrapassar êsse período sem prejuízo do seu desenvolvimento econômico.

☆

União Européia de...

(Conclusão)

rica Latina no "clearing" europeu tem, ao nosso ver, endereço certo, ou seja permitir o gradativo retorno ao famoso comércio triangular, em que os "deficits" da Europa para com a América Latina eram parcialmente cobertos com os saldos do intercâmbio com os EE. UU.. Pena é que êsse mecanismo esteja hoje obsoleto e que a posição cambial da Europa face aos EE. UU. seja por demais precária. Assim, a ser materializado o projeto de inclusão dos países latino-americanos na U.E.P., o que se verificaria, provàvelmente, seria o seguinte:

a) os créditos dos países da América Latina no intercâmbio com a Europa seriam de recebimento prolongado através do mecanismo do "clearing", enquanto seus débitos para os EE. UU. seriam exigíveis a curto prazo, dada a ausência do "clearing" dêsse último país!

b) o "status" econômico atual dos países latino-americanos essencialmente exportadores de produtos primários e importadores de bens manufaturados tenderia a ser mantido, de vez que as as dificuldades refletidas no balanço de pagamentos seriam atenuadas, solução meramente paliativa para problemas fundamentais de estrutura.

c) teriam os países da América Latina que reservar parte de suas rendas em divisas para garantir suas contas com a União; na melhor das hipóteses, receberiam um empréstimo, o que mais tarde oneraria o próprio balanço de pagamentos, com o respectivo serviço de amortização.

Estamos, pois, diante de uma solução monetária e cambial para resolver problemas que emanam da própria estrutura das economias latino-americanas, e que, pelo menos na fórmula até agora anunciada, não leva em conta a diferença que existe do ponto de vista econômico entre a Europa e a América Latina.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

■	P	A	R	■	■	M	A	L	■
S	E	L	I	M	■	A	T	A	R
O	S	■	■	A	L	C	O	V	A
L	A	M	U	R	I	A	■	A	S
O	R	I	G	E	M	■	P	R	O
■	■	C	O	M	I	D	O	■	■
E	L	O	■	■	T	I	M	A	S
R	E	■	A	T	A	Z	A	N	A
A	M	A	D	O	R	■	■	I	T
S	E	M	I	■	A	L	E	M	Ã
■	S	O	R	■	■	A	S	O	■

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 20

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu os seguintes:

CLE'A BARBOSA, moradora à rua Francisco Muratorio, 2, Nesta — aquinhoada com o instrutivo livro da "Melhoramentos": — DEZ MIL ANOS DE DESCOBERTAS.

NELMA COSTA — Residente à rua Lopes Ferraz, 124, Nesta. — galardoada com o livro "Trajes e Povos da América Latina".

ROBERTO T. SOARES — Caixa Postal, 153 — Juiz de Fóra, Minas — agraciado com o interessante jogo TIRA PEGA.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portela, a fim de receberem os brindes a que fizeram jus. O leitor, Roberto T. Soares, receberá o seu jogo pelo correio, sob registro.

QUAL A PROFISSAO DELES? — Eis aqui a resposta do certame, cujo resultado damos acima: 1) Açougueiro; 2) Enfermeira; 3) Carpinteiro; 4) Encerador; 5) Jornaleiro; 6) Costureira.

Soluções dos passatempos publicados hoje no CARIOQUINHA: — "Palavas cruzadas" (vide clichê): "Os Pinguins Treinadores": os pinguins iguais são aquele da segunda fila e o quarto da ultima fila.

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Snrs. CRIADORES
RAÇÕES BALANCEADAS
e Forragens em geral

A Granja Branca comunica que está fazendo entregas a domicílio de suas rações balanceadas (RAÇÕES GRANJA BRANCA) para aves, porcos, vacas e tôdas as forragens necessárias ao fabrico de rações em sua própria granja ou fazenda, sítio ou quintal, nos bairros compreendidos entre Jacarepaguá e Sta. Cruz, e cidades vizinhas do E. do Rio.

★

Para encomendas e entregas imediatas, dirija-se à Granja Branca, est. de Sta. Maria, 517-C, Campo Grande; (esta estrada começa na barreira da antiga Rio - S. Paulo) ou para encomendas a seus escritórios, no Rio, à Rua dos Andradas, 96-A - 1.º - tel. 23-4644

Granja BRANCA

Ovos de Incubação — Pintos de 1 dia e frangas
Raças: — New Hampshire e Leghorn branca
VENDAS A PRAZO

VOCÊ SABE DO QUE PRECISA PARA IR AO
Oriente Médio?



O folheto "Vai ao Oriente Médio?", publicado pela Panair do Brasil, contém tôdas as informações necessárias - inteiramente grátis.

O fascínio do Oriente Médio se exerce, cada vez com maior fôrça, em nossa pátria - principalmente entre as numerosas famílias brasileiras, que têm suas raízes plantadas naquelas históricas paragens. E quem está ansioso para visitar lugares caros ao coração não deve sofrer as inconveniências dos contratempos que ordinàriamente surgem na obtenção de documentos. A fim de, nisso também, facilitar sua viagem, a Panair do Brasil editou um folheto, destinado a poupar-lhe possíveis embaraços, com tôdas as informações e conselhos úteis... Êste novo serviço da Panair — *inteiramente gratuito* — é um verdadeiro achado para quem deseja viajar. Organize os seus planos... Na hora de pô-los em prática, busque, nos escritórios da companhia, nas agências de viagens ou escrevendo diretamente à Panair do Brasil, o seu folheto "Vai ao Oriente Médio?" e siga-lhe as instruções. Tudo correrá às mil maravilhas.





PANAIR DO BRASIL
SOBERANA DO ATLÂNTICO SUL

Rio de Janeiro - Avenida Graça Aranha, 226-A — Telefone 22-7761
Avenida N. S. Copacabana, 391 — Telefone 37-9272

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.250 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

213.ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO L

Lista da extração de SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul e lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

29 - 500,00
29 - 500,00
47 - 500,00
100 - 500,00
129 - 500,00
129 - 500,00
147 - 500,00
200 - 500,00
229 - 500,00
229 - 500,00
247 - 500,00
284 - 1.000,00
300 - 500,00
321 - 2.000,00
329 - 500,00
329 - 500,00
334 - 1.000,00
347 - 500,00
400 - 500,00
429 - 500,00
429 - 500,00
447 - 500,00
453 - 1.000,00
486 - 1.000,00
500 - 500,00
513 - 1.000,00
520 - 500,00
529 - 500,00
547 - 500,00
600 - 500,00
601 - 1.000,00
629 - 500,00
629 - 500,00
631 - 1.000,00

640
10.000,00
CRUZEIROS

647 - 500,00
700 - 500,00
716 - 1.000,00
729 - 500,00
729 - 500,00
730 - 1.000,00
733 - 1.000,00
747 - 500,00
759 - 2.000,00
800 - 500,00
829 - 500,00
829 - 500,00
838 - 1.000,00
847 - 500,00
856 - 1.000,00
867 - 1.000,00
900 - 500,00
906 - 1.000,00
929 - 1.000,00
920 - 500,00
929 - 500,00
947 - 500,00

1

1000 - 500,00
1020 - 500,00
1029 - 500,00
1047 - 500,00
1061 - 1.000,00
1100 - 500,00
1129 - 500,00
1129 - 500,00
1147 - 500,00
1155 - 2.000,00
1200 - 500,00
1212 - 1.000,00
1220 - 500,00
1229 - 500,00
1239 - 2.000,00
1247 - 500,00
1263 - 1.000,00
1264 - 1.000,00
1300 - 500,00

1329
200.000,00
CRUZEIROS
FORTALEZA

1329 - 500,00
1329 - 500,00
1344 - 1.000,00
1347 - 500,00
1369 - 3.000,00
1383 - 1.000,00
1400 - 500,00
1429 - 500,00
1429 - 500,00
1447 - 500,00
1500 - 500,00
1529 - 500,00
1529 - 500,00
1547 - 500,00
1600 - 500,00
1616 - 1.000,00
1620 - 500,00
1629 - 500,00
1647 - 500,00
1673 - 1.000,00
1700 - 500,00
1729 - 500,00
1729 - 500,00
1747 - 500,00
1756 - 1.000,00
1800 - 500,00
1820 - 2.000,00
1829 - 500,00
1829 - 500,00
1846 - 3.000,00
1847 - 500,00

1856
10.000,00
CRUZEIROS

1885 - 1.000,00
1900 - 500,00
1902 - 1.000,00
1929 - 500,00
1929 - 500,00
1931 - 2.000,00
1947 - 500,00

2

2000 - 500,00
2028 - 1.000,00
2029 - 500,00
2029 - 500,00
2047 - 500,00

2099
10.000,00
CRUZEIROS

2100 - 500,00
2129 - 500,00
2129 - 500,00
2130 - 2.000,00
2147 - 500,00
2200 - 500,00
2229 - 500,00
2229 - 500,00
2247 - 500,00
2290 - 1.000,00
2298 - 1.000,00
2300 - 500,00
2329 - 500,00
2329 - 500,00
2330 - 1.000,00
2347 - 500,00
2375 - 1.000,00
2400 - 500,00
2429 - 500,00
2429 - 500,00
2447 - 500,00
2454 - 2.000,00
2500 - 500,00
2529 - 500,00
2529 - 500,00
2547 - 500,00
2555 - 1.000,00
2600 - 500,00
2611 - 1.000,00
2629 - 500,00
2629 - 500,00
2647 - 500,00
2668 - 1.000,00
2700 - 500,00
2729 - 500,00
2729 - 500,00
2747 - 500,00
2781 - 1.000,00
2797 - 1.000,00
2800 - 500,00
2829 - 500,00
2829 - 500,00
2847 - 500,00
2865 - 3.000,00
2900 - 500,00
2929 - 500,00
2929 - 500,00
2947 - 500,00
2986 - 2.000,00

3

3000 - 500,00
3029 - 500,00
3029 - 500,00
3047 - 500,00
3081 - 3.000,00
3100 - 500,00
3129 - 500,00
3129 - 500,00
3147 - 500,00
3195 - 8.000,00
3200 - 500,00
3227 - 1.000,00
3229 - 500,00
3229 - 500,00
3247 - 500,00
3300 - 500,00
3312 - 1.000,00
3329 - 500,00
3329 - 500,00
3347 - 500,00
3361 - 1.000,00
3399 - 5.000,00
3400 - 500,00
3429 - 500,00
3429 - 500,00
3447 - 500,00
3489 - 1.000,00
3500 - 500,00
3529 - 500,00
3529 - 500,00
3547 - 500,00
3600 - 500,00
3626 - 2.000,00
3629 - 500,00
3629 - 500,00
3647 - 500,00
3648 - 1.000,00
3650 - 1.000,00
3699 - 1.000,00
3700 - 500,00
3729 - 500,00
3729 - 500,00
3747 - 500,00
3800 - 500,00
3829 - 500,00
3829 - 500,00
3847 - 500,00
3900 - 500,00
3929 - 500,00
3929 - 500,00
3947 - 500,00
3980 - 1.000,00

4

4000 - 500,00
4029 - 500,00
4029 - 500,00
4047 - 500,00
4100 - 500,00
4129 - 500,00
4129 - 500,00
4147 - 500,00
4196 - 3.000,00
4200 - 500,00
4215 - 3.000,00
4229 - 500,00
4229 - 500,00
4247 - 500,00
4280 - 1.000,00
4300 - 500,00
4303 - 2.000,00
4329 - 500,00
4329 - 500,00
4347 - 500,00
4400 - 500,00
4429 - 500,00
4429 - 500,00
4447 - 500,00
4500 - 500,00
4529 - 500,00
4529 - 500,00
4547 - 500,00
4600 - 500,00
4629 - 500,00
4629 - 500,00
4647 - 500,00
4698 - 2.000,00
4700 - 500,00
4729 - 500,00
4729 - 500,00
4747 - 500,00
4800 - 500,00
4829 - 500,00
4829 - 500,00
4847 - 500,00
4900 - 500,00
4909 - 1.000,00
4929 - 500,00
4929 - 500,00
4942 - 5.000,00
4947 - 500,00
4967 - 1.000,00

5

5000 - 1.000,00
5000 - 500,00
5029 - 500,00
5029 - 500,00
5047 - 500,00
5075 - 5.000,00
5092 - 1.000,00
5096 - 1.000,00
5100 - 500,00
5110 - 1.000,00
5118 - 3.000,00
5129 - 500,00
5129 - 500,00
5140 - 1.000,00
5147 - 500,00
5200 - 500,00
5203 - 1.000,00
5217 - 1.000,00
5229 - 500,00
5229 - 500,00
5247 - 500,00
5267 - 1.000,00
5300 - 500,00
5317 - 5.000,00
5329 - 500,00
5329 - 500,00
5342 - 1.000,00
5347 - 500,00
5368 - 5.000,00
5400 - 500,00
5429 - 500,00
5429 - 500,00
5447 - 500,00
5500 - 500,00
5529 - 500,00
5529 - 500,00
5547 - 500,00
5600 - 500,00
5601 - 2.000,00
5609 - 1.000,00
5611 - 1.000,00
5629 - 500,00
5629 - 500,00
5647 - 500,00
5653 - 1.000,00
5674 - 1.000,00
5700 - 500,00

5708
10.000,00
CRUZEIROS

5714 - 1.000,00
5729 - 500,00
5729 - 500,00
5747 - 500,00
5800 - 500,00
5829 - 500,00
5829 - 500,00
5847 - 500,00
5900 - 500,00
5920 - 3.000,00
5926 - 5.000,00

5927
10.000,00
CRUZEIROS

5929 - 500,00
5929 - 500,00
5939 - 1.000,00
5947 - 500,00

6

6000 - 500,00
6001 - 1.000,00
6012 - 1.000,00
6020 - 500,00
6029 - 500,00
6041 - 2.000,00
6047 - 500,00
6063 - 2.000,00
6068 - 1.000,00
6100 - 500,00
6105 - 1.000,00
6129 - 500,00
6129 - 500,00
6147 - 500,00
6151 - 1.000,00
6200 - 500,00
6218 - 1.000,00
6229 - 500,00
6229 - 500,00
6247 - 500,00
6300 - 500,00
6329 - 500,00
6329 - 500,00
6347 - 500,00
6350 - 1.000,00
6353 - 1.000,00
6365 - 1.000,00
6373 - 2.000,00
6394 - 1.000,00
6400 - 500,00
6418 - 2.000,00
6429 - 500,00
6429 - 500,00
6436 - 2.000,00
6440 - 1.000,00
6447 - 500,00
6500 - 500,00
6529 - 500,00
6529 - 500,00
6547 - 500,00
6560 - 1.000,00
6591 - 1.000,00
6600 - 500,00
6629 - 500,00
6629 - 500,00
6647 - 500,00
6700 - 500,00

6724
10.000,00
CRUZEIROS

6729 - 500,00
6729 - 500,00
6747 - 500,00
6763 - 3.000,00
6800 - 500,00
6817 - 1.000,00
6820 - 1.000,00
6829 - 500,00
6829 - 500,00
6847 - 500,00
6875 - 1.000,00
6899 - 2.000,00
6900 - 500,00
6929 - 500,00
6929 - 500,00
6947 - 500,00
6985 - 1.000,00

7

7000 - 500,00
7010 - 3.000,00
7020 - 1.000,00
7029 - 500,00
7029 - 500,00
7047 - 500,00
7090 - 1.000,00
7100 - 500,00
7129 - 500,00
7129 - 500,00
7147 - 500,00
7149 - 2.000,00
7200 - 500,00
7229 - 500,00
7229 - 500,00
7247 - 500,00
7300 - 500,00
7329 - 500,00
7329 - 500,00
7347 - 500,00
7385 - 1.000,00
7400 - 500,00
7429 - 500,00
7429 - 500,00
7447 - 500,00
7491 - 1.000,00
7500 - 500,00
7504 - 1.000,00
7515 - 1.000,00
7529 - 500,00
7529 - 500,00
7547 - 500,00
7600 - 500,00
7629 - 500,00
7629 - 500,00
7647 - 500,00
7700 - 500,00
7703 - 2.000,00
7729 - 500,00
7729 - 500,00
7747 - 500,00
7800 - 500,00
7829 - 500,00
7829 - 500,00
7847 - 500,00
7900 - 500,00
7929 - 500,00
7929 - 500,00
7947 - 500,00

8

8000 - 500,00
8029 - 500,00
8029 - 500,00
8047 - 500,00
8066 - 2.000,00
8072 - 1.000,00
8100 - 500,00
8129 - 500,00
8129 - 500,00
8147 - 500,00
8200 - 500,00
8217 - 2.000,00
8229 - 500,00
8229 - 500,00
8247 - 500,00
8255 - 3.000,00
8300 - 500,00
8329 - 500,00
8329 - 500,00
8347 - 500,00
8376 - 3.000,00
8400 - 500,00
8429 - 500,00
8429 - 500,00
8447 - 500,00
8499 - 2.000,00
8500 - 500,00
8529 - 500,00
8529 - 500,00
8536 - 2.000,00
8547 - 500,00
8600 - 500,00
8610 - 2.000,00
8629 - 500,00
8629 - 500,00
8647 - 500,00
8665 - 1.000,00
8700 - 500,00
8712 - 2.000,00
8729 - 500,00
8729 - 500,00
8747 - 500,00
8770 - 1.000,00
8800 - 500,00
8819 - 1.000,00
8826 - 1.000,00
8829 - 500,00
8829 - 500,00
8847 - 500,00
8900 - 500,00
8929 - 500,00
8929 - 500,00
8947 - 500,00

9

9000 - 500,00
9029 - 1.000,00
9029 - 500,00
9029 - 500,00
9047 - 500,00
9051 - 3.000,00
9100 - 500,00
9129 - 500,00
9129 - 500,00
9147 - 500,00
9156 - 3.000,00
9200 - 500,00
9207 - 3.000,00
9229 - 500,00
9229 - 500,00
9247 - 500,00
9300 - 500,00
9313 - 3.000,00
9329 - 500,00
9329 - 500,00
9347 - 500,00
9398 - 1.000,00
9400 - 500,00
9422 - 1.000,00
9429 - 500,00
9429 - 500,00
9447 - 500,00
9500 - 500,00
9529 - 500,00
9529 - 500,00
9547 - 500,00
9600 - 500,00
9629 - 500,00
9629 - 500,00
9647 - 500,00
9700 - 500,00

9712
10.000,00
CRUZEIROS

9729 - 500,00
9729 - 500,00

9747
20.000,00
CRUZEIROS

9747 - 500,00
9752 - 1.000,00
9762 - 1.000,00
9776 - 2.000,00
9800 - 500,00
9829 - 500,00
9829 - 500,00
9847 - 500,00
9865 - 1.000,00
9898 - 3.000,00
9900 - 500,00
9905 - 1.000,00
9929 - 500,00
9929 - 500,00
9947 - 500,00
9992 - 1.000,00

10

10000 - 500,00
10029 - 500,00
10029 - 500,00
10047 - 500,00
10080 - 2.000,00
10097 - 1.000,00
10100 - 500,00
10129 - 500,00
10129 - 500,00
10147 - 500,00
10200 - 500,00
10229 - 500,00
10229 - 500,00
10247 - 500,00
10248 - 2.000,00
10265 - 2.000,00
10292 - 5.000,00
10300 - 500,00
10319 - 1.000,00
10329 - 500,00
10329 - 500,00
10347 - 500,00
10393 - 1.000,00
10400 - 500,00
10429 - 500,00
10429 - 500,00
10447 - 500,00
10500 - 500,00
10529 - 500,00
10529 - 500,00
10516 - 1.000,00
10547 - 500,00
10588 - 1.000,00
10600 - 500,00
10611 - 1.000,00
10629 - 500,00
10629 - 500,00
10647 - 500,00
10700 - 500,00
10704 - 1.000,00
10716 - 1.000,00
10729 - 500,00
10729 - 500,00

10738
20.000,00
CRUZEIROS

10747 - 500,00
10800 - 500,00
10829 - 500,00
10829 - 500,00
10847 - 500,00
10895 - 1.000,00
10900 - 500,00
10915 - 3.000,00
10929 - 500,00
10929 - 500,00
10947 - 500,00
10970 - 5.000,00

11

11000 - 500,00
11029 - 500,00
11029 - 500,00
11047 - 500,00
11099 - 1.000,00
11100 - 500,00
11129 - 500,00
11129 - 500,00
11147 - 500,00
11200 - 500,00
11224 - 1.000,00
11226 - 1.000,00
11229 - 500,00
11229 - 500,00
11247 - 500,00
11286 - 1.000,00
11300 - 500,00
11329 - 500,00
11329 - 500,00
11342 - 3.000,00
11347 - 500,00
11400 - 500,00
11414 - 3.000,00
11423 - 1.000,00
11429 - 500,00
11429 - 500,00
11437 - 1.000,00
11447 - 500,00
11470 - 1.000,00

11487
10.000,00
CRUZEIROS

11500 - 500,00
11529 - 500,00
11529 - 500,00
11547 - 500,00
11600 - 500,00
11629 - 500,00
11629 - 500,00
11647 - 500,00
11700 - 500,00
11729 - 500,00
11729 - 500,00
11747 - 500,00
11797 - 2.000,00
11800 - 500,00
11829 - 500,00
11829 - 500,00
11847 - 500,00
11853 - 1.000,00
11857 - 1.000,00
11880 - 1.000,00
11890 - 1.000,00
11900 - 500,00
11902 - 2.000,00
11929 - 2.000,00
11929 - 500,00
11929 - 500,00
11947 - 500,00
11964 - 1.000,00

12

12000 - 500,00
12029 - 500,00
12029 - 500,00
12047 - 500,00
12063 - 1.000,00
12073 - 1.000,00
12084 - 2.000,00
12100 - 500,00
12108 - 1.000,00
12129 - 500,00
12129 - 500,00
12140 - 2.000,00
12147 - 500,00
12200 - 500,00
12217 - 1.000,00
12229 - 500,00
12229 - 500,00
12247 - 500,00
12274 - 2.000,00

12300
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
12300 - 500,00

12301
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

12302
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

12317 - 1.000,00
12329 - 500,00
12329 - 500,00
12347 - 500,00
12368 - 1.000,00
12400 - 500,00
12429 - 500,00
12429 - 500,00
12447 - 500,00
12500 - 500,00
12501 - 1.000,00
12528 - 1.000,00
12529 - 500,00
12529 - 500,00
12547 - 500,00
12600 - 500,00
12629 - 500,00
12629 - 500,00
12647 - 500,00
12700 - 500,00
12729 - 500,00
12729 - 500,00
12747 - 500,00
12750 - 1.000,00
12768 - 2.000,00
12800 - 500,00
12803 - 1.000,00
12828 - 1.000,00
12829 - 500,00
12829 - 500,00
12837 - 1.000,00
12847 - 500,00
12895 - 2.000,00
12900 - 500,00
12921 - 1.000,00
12929 - 500,00
12929 - 500,00
12947 - 500,00
12956 - 1.000,00

13

13000 - 500,00
13029 - 500,00
13029 - 500,00
13047 - 500,00
13100 - 500,00
13129 - 500,00
13129 - 500,00
13147 - 500,00
13156 - 1.000,00
13200 - 500,00
13229 - 500,00
13229 - 500,00
13247 - 500,00
13300 - 500,00
13329 - 500,00
13329 - 500,00
13347 - 500,00
13400 - 500,00
13429 - 500,00
13429 - 500,00
13447 - 500,00
13500 - 500,00
13529 - 500,00
13529 - 500,00
13547 - 500,00
13569 - 1.000,00
13600 - 500,00
13629 - 500,00
13629 - 500,00
13647 - 500,00
13700 - 500,00
13711 - 1.000,00
13720 - 5.000,00
13729 - 500,00
13729 - 500,00
13747 - 500,00
13768 - 1.000,00
13786 - 1.000,00
13800 - 500,00
13807 - 5.000,00
13829 - 500,00
13829 - 500,00
13847 - 500,00
13900 - 1.000,00
13900 - 500,00
13929 - 500,00
13929 - 500,00
13947 - 500,00
13990 - 1.000,00

14

14000 - 500,00
14029 - 500,00
14029 - 500,00
14047 - 500,00
14082 - 2.000,00
14100 - 500,00
14111 - 1.000,00
14129 - 500,00
14129 - 500,00
14147 - 500,00
14200 - 500,00
14229 - 500,00
14229 - 500,00
14247 - 500,00
14253 - 1.000,00
14265 - 5.000,00
14300 - 500,00
14311 - 2.000,00
14329 - 500,00
14329 - 500,00
14330 - 1.000,00
14331 - 1.000,00
14347 - 500,00
14360 - 1.000,00
14400 - 500,00
14421 - 1.000,00
14429 - 500,00
14429 - 500,00
14430 - 1.000,00
14447 - 500,00
14455 - 3.000,00
14483 - 5.000,00
14493 - 1.000,00
14500 - 500,00
14501 - 1.000,00
14512 - 5.000,00
14529 - 500,00
14529 - 500,00
14547 - 500,00
14600 - 500,00
14625 - 1.000,00
14629 - 500,00
14629 - 500,00
14647 - 500,00
14700 - 500,00
14708 - 3.000,00
14729 - 500,00
14729 - 500,00
14747 - 500,00
14800 - 500,00
14829 - 500,00
14829 - 500,00
14847 - 500,00
14900 - 500,00
14929 - 500,00
14929 - 500,00

14947
1.000.000,00
de Cruzeiros
Anapolis
Goias

14947 - 500,00
14948 - 1.000,00

14984
20.000,00
CRUZEIROS

15

15000 - 500,00
15029 - 500,00
15029 - 500,00
15047 - 500,00
15094 - 1.000,00
15100 - 500,00
15129 - 500,00
15129 - 500,00
15147 - 500,00
15187 - 1.000,00
15200 - 500,00
15229 - 500,00
15229 - 500,00
15247 - 500,00
15282 - 1.000,00
15300 - 500,00
15329 - 500,00
15329 - 500,00
15347 - 500,00
15400 - 500,00
15429 - 500,00
15429 - 500,00
15443 - 1.000,00
15447 - 500,00

15456
10.000,00
CRUZEIROS

15491 - 3.000,00
15500 - 500,00
15529 - 500,00
15529 - 500,00
15541 - 3.000,00
15547 - 500,00
15600 - 500,00
15610 - 1.000,00
15629 - 500,00
15629 - 500,00
15647 - 500,00
15700 - 500,00
15729 - 500,00
15729 - 500,00
15747 - 500,00
15800 - 500,00
15814 - 5.000,00
15829 - 500,00
15829 - 500,00
15847 - 500,00
15900 - 500,00
15905 - 1.000,00
15917 - 1.000,00
15920 - 1.000,00
15929 - 500,00
15929 - 500,00
15934 - 1.000,00
15947 - 1.000,00
15947 - 500,00
15976 - 1.000,00

16

16000 - 500,00
16002 - 1.000,00
16029 - 500,00
16029 - 500,00
16047 - 500,00
16088 - 3.000,00
16096 - 3.000,00
16100 - 500,00
16109 - 2.000,00
16129 - 500,00
16129 - 500,00
16147 - 500,00
16160 - 1.000,00
16180 - 1.000,00
16192 - 1.000,00
16196 - 2.000,00
16200 - 500,00
16202 - 2.000,00
16204 - 5.000,00
16229 - 500,00
16229 - 500,00
16247 - 500,00
16259 - 2.000,00
16300 - 500,00
16314 - 1.000,00
16329 - 500,00
16329 - 500,00
16334 - 1.000,00
16347 - 500,00
16348 - 3.000,00
16400 - 500,00
16429 - 500,00
16429 - 500,00
16447 - 500,00
16500 - 500,00
16529 - 500,00
16529 - 500,00
16547 - 500,00
16600 - 500,00
16628 - 1.000,00
16629 - 500,00
16629 - 500,00
16647 - 500,00
16700 - 500,00
16710 - 5.000,00
16721 - 3.000,00
16729 - 500,00
16729 - 500,00
16747 - 500,00
16768 - 2.000,00
16800 - 500,00
16829 - 500,00
16829 - 500,00
16847 - 500,00
16848 - 1.000,00
16879 - 1.000,00
16900 - 500,00
16929 - 500,00
16929 - 500,00
16947 - 500,00
16972 - 1.000,00

17

17000 - 500,00
17029 - 500,00
17029 - 500,00
17047 - 500,00
17100 - 500,00
17121 - 2.000,00
17129 - 500,00
17129 - 500,00
17147 - 500,00
17200 - 500,00
17229 - 500,00
17229 - 500,00
17247 - 500,00
17259 - 1.000,00
17300 - 500,00
17329 - 500,00
17329 - 500,00
17347 - 500,00
17400 - 500,00
17417 - 1.000,00
17429 - 500,00
17429 - 500,00
17447 - 500,00
17500 - 500,00
17529 - 500,00
17529 - 500,00
17544 - 1.000,00
17547 - 500,00
17600 - 500,00
17629 - 500,00
17629 - 500,00
17647 - 500,00
17700 - 500,00
17729 - 500,00
17729 - 500,00
17747 - 500,00
17757 - 3.000,00
17771 - 2.000,00
17800 - 500,00
17812 - 1.000,00
17829 - 500,00
17829 - 500,00
17847 - 500,00
17900 - 500,00
17918 - 2.000,00
17929 - 500,00
17929 - 500,00
17936 - 2.000,00
17947 - 500,00

18

18000 - 500,00
18029 - 500,00
18029 - 500,00

18044
20.000,00
CRUZEIROS

18047 - 500,00
18089 - 1.000,00
18098 - 2.000,00
18100 - 500,00
18129 - 500,00
18129 - 500,00
18147 - 500,00
18200 - 500,00
18221 - 1.000,00
18229 - 500,00
18229 - 500,00
18247 - 500,00
18259 - 5.000,00
18272 - 2.000,00
18300 - 500,00
18327 - 1.000,00
18329 - 500,00
18329 - 500,00
18347 - 500,00
18348 - 1.000,00
18365 - 2.000,00
18400 - 500,00
18429 - 500,00
18429 - 500,00
18447 - 500,00
18454 - 2.000,00
18491 - 1.000,00
18500 - 500,00
18501 - 1.000,00
18529 - 500,00
18529 - 500,00
18547 - 500,00
18558 - 1.000,00
18600 - 500,00
18604 - 1.000,00
18629 - 500,00
18629 - 500,00
18647 - 500,00

18655
10.000,00
CRUZEIROS

18700 - 500,00
18729 - 500,00
18729 - 500,00
18738 - 3.000,00
18747 - 500,00
18758 - 3.000,00
18762 - 2.000,00
18800 - 500,00
18829 - 500,00
18829 - 500,00
18847 - 500,00
18869 - 1.000,00
18895 - 1.000,00
18900 - 500,00
18929 - 500,00
18929 - 500,00
18947 - 500,00
18950 - 3.000,00

19

19000 - 500,00
19029 - 500,00
19029 - 500,00
19031 - 1.000,00
19047 - 500,00
19100 - 500,00
19129 - 500,00
19129 - 500,00
19147 - 500,00
19200 - 500,00
19229 - 500,00
19229 - 500,00
19247 - 500,00
19300 - 500,00
19329 - 500,00
19329 - 500,00
19347 - 500,00
19350 - 1.000,00
19355 - 3.000,00
19400 - 1.000,00
19400 - 500,00
19420 - 1.000,00
19429 - 500,00
19429 - 500,00
19447 - 500,00
19500 - 500,00
19529 - 500,00
19529 - 500,00
19547 - 500,00
19554 - 1.000,00
19600 - 500,00
19629 - 500,00
19629 - 500,00
19647 - 500,00
19700 - 500,00
19729 - 500,00
19729 - 500,00
19747 - 500,00
19799 - 2.000,00
19800 - 500,00
19826 - 2.000,00
19829 - 500,00
19829 - 500,00
19847 - 500,00
19900 - 500,00
19929 - 500,00
19929 - 500,00
19947 - 500,00
19982 - 1.000,00
19999 - 1.000,00

20

20000 - 500,00
20029 - 500,00
20029 - 500,00
20047 - 500,00
20074 - 1.000,00

20098
10.000,00
CRUZEIROS

20100 - 500,00
20129 - 500,00
20129 - 500,00
20147 - 500,00
20200 - 500,00
20229 - 500,00
20229 - 500,00
20247 - 500,00
20300 - 500,00
20329 - 500,00
20329 - 500,00
20347 - 500,00
20400 - 500,00
20429 - 500,00
20429 - 500,00
20437 - 1.000,00
20447 - 500,00

20500
10.000,00
CRUZEIROS

20500 - 500,00
20529 - 500,00
20529 - 500,00
20547 - 500,00
20558 - 1.000,00
20563 - 3.000,00
20568 - 2.000,00
20600 - 500,00
20629 - 500,00
20629 - 500,00
20647 - 500,00
20696 - 1.000,00
20700 - 500,00
20729 - 500,00
20729 - 500,00
20738 - 1.000,00
20744 - 1.000,00
20747 - 500,00
20800 - 500,00
20829 - 500,00
20829 - 500,00
20832 - 1.000,00
20847 - 500,00
20898 - 5.000,00
20900 - 500,00
20929 - 500,00
20929 - 500,00
20935 - 4.000,00
20947 - 500,00

21

21000 - 500,00
21007 - 1.000,00
21029 - 500,00
21029 - 500,00
21047 - 500,00

21065
10.000,00
CRUZEIROS

21071 - 3.000,00
21080 - 1.000,00
21100 - 500,00
21129 - 500,00
21129 - 500,00
21147 - 500,00
21162 - 1.000,00
21200 - 500,00
21229 - 500,00
21229 - 500,00
21247 - 500,00
21284 - 1.000,00
21300 - 500,00
21329 - 500,00
21329 - 500,00
21347 - 500,00
21400 - 500,00
21424 - 2.000,00
21429 - 500,00
21429 - 500,00
21446 - 1.000,00
21447 - 500,00
21477 - 2.000,00
21500 - 500,00
21529 - 500,00
21529 - 500,00
21547 - 500,00
21600 - 500,00
21629 - 500,00
21629 - 500,00
21647 - 500,00
21680 - 1.000,00
21700 - 500,00
21729 - 500,00
21729 - 500,00
21735 - 1.000,00
21747 - 500,00
21800 - 500,00
21829 - 500,00
21829 - 500,00
21839 - 1.000,00
21847 - 500,00
21852 - 2.000,00
21900 - 500,00
21916 - 3.000,00
21928 - 1.000,00
21929 - 500,00
21929 - 500,00
21940 - 2.000,00
21947 - 500,00
21955 - 5.000,00

22

22000 - 500,00
22029 - 500,00
22029 - 500,00
22047 - 500,00
22086 - 1.000,00
22100 - 500,00
22129 - 500,00
22129 - 500,00
22147 - 500,00
22162 - 2.000,00
22200 - 500,00
22229 - 500,00
22229 - 500,00
22247 - 500,00
22300 - 500,00
22329 - 500,00
22329 - 500,00
22347 - 500,00
22355 - 1.000,00
22400 - 500,00
22429 - 500,00
22429 - 500,00
22447 - 500,00
22453 - 2.000,00
22457 - 1.000,00
22500 - 500,00
22529 - 500,00
22529 - 500,00
22547 - 500,00
22598 - 1.000,00
22600 - 500,00
22629 - 500,00
22629 - 500,00
22647 - 500,00
22677 - 3.000,00
22687 - 1.000,00
22700 - 500,00
22703 - 2.000,00
22729 - 500,00
22729 - 500,00
22734 - 6.000,00
22747 - 500,00
22800 - 500,00
22829 - 500,00
22829 - 500,00
22833 - 2.000,00
22845 - 2.000,00
22847 - 500,00
22859 - 1.000,00
22870 - 1.000,00

22880
10.000,00
CRUZEIROS

22900 - 500,00
22929 - 500,00
22929 - 500,00
22947 - 500,00

23

23000 - 500,00
23021 - 2.000,00
23023 - 2.000,00
23029 - 500,00
23029 - 500,00
23047 - 500,00
23100 - 500,00
23129 - 500,00
23129 - 500,00
23134 - 1.000,00
23140 - 2.000,00
23147 - 500,00
23150 - 1.000,00

23195
10.000,00
CRUZEIROS

23200 - 500,00
23229 - 500,00
23229 - 500,00
23247 - 500,00
23259 - 1.000,00
23286 - 1.000,00
23300 - 500,00
23329 - 500,00
23329 - 500,00
23347 - 500,00
23400 - 500,00
23429 - 500,00
23429 - 500,00
23447 - 500,00
23478 - 1.000,00
23496 - 2.000,00
23500 - 500,00
23529 - 500,00
23529 - 500,00
23531 - 3.000,00
23547 - 500,00
23568 - 1.000,00
23600 - 500,00
23629 - 500,00
23629 - 500,00
23647 - 500,00
23700 - 500,00
23729 - 500,00
23729 - 500,00
23747 - 500,00
23771 - 1.000,00
23780 - 1.000,00
23800 - 500,00
23829 - 500,00
23829 - 500,00
23847 - 500,00
23853 - 1.000,00
23878 - 1.000,00
23900 - 500,00
23929 - 500,00
23929 - 500,00
23947 - 500,00
23967 - 1.000,00
23999 - 1.000,00

24

24000 - 500,00
24029 - 500,00
24029 - 500,00
24033 - 1.000,00
24047 - 500,00
24048 - 3.000,00
24100 - 500,00
24129 - 500,00
24129 - 500,00
24147 - 500,00
24148 - 1.000,00
24179 - 3.000,00
24187 - 1.000,00
24200 - 500,00
24229 - 500,00
24229 - 500,00
24247 - 500,00
24300 - 500,00
24329 - 500,00
24329 - 500,00
24347 - 500,00
24400 - 500,00
24429 - 500,00
24429 - 500,00
24447 - 500,00
24488 - 1.000,00
24490 - 5.000,00
24500 - 500,00
24529 - 500,00
24529 - 500,00
24547 - 500,00
24552 - 2.000,00
24553 - 1.000,00
24600 - 500,00
24621 - 1.000,00
24629 - 500,00
24629 - 500,00
24647 - 500,00
24700 - 500,00
24729 - 500,00
24729 - 500,00
24747 - 500,00
24763 - 1.000,00
24800 - 500,00
24827 - 1.000,00
24829 - 500,00
24829 - 500,00
24847 - 500,00
24900 - 500,00
24929 - 500,00
24929 - 500,00
24947 - 1.000,00
24947 - 500,00
24968 - 2.000,00

25

25000 - 500,00
25027 - 1.000,00
25029 - 500,00
25029 - 500,00
25047 - 500,00
25072 - 8.000,00
25100 - 500,00
25129 - 3.000,00
25129 - 500,00
25129 - 500,00
25147 - 500,00
25200 - 500,00
25229 - 500,00
25229 - 500,00
25247 - 500,00
25300 - 500,00
25316 - 8.000,00
25317 - 1.000,00
25328 - 3.000,00
25329 - 500,00
25329 - 500,00
25347 - 500,00
25388 - 1.000,00
25400 - 500,00
25429 - 500,00
25429 - 500,00
25447 - 500,00
25500 - 500,00
25529 - 500,00
25529 - 500,00
25547 - 500,00
25600 - 500,00
25629 - 500,00
25629 - 500,00
25647 - 500,00
25700 - 500,00
25720 - 2.000,00
25729 - 500,00
25729 - 500,00
25747 - 500,00
25777 - 4.000,00
25800 - 500,00
25802 - 1.000,00
25829 - 500,00
25829 - 500,00
25833 - 1.000,00
25847 - 500,00
25900 - 500,00
25929 - 500,00
25929 - 500,00
25935 - 1.000,00
25947 - 500,00
25986 - 2.000,00
25987 - 3.000,00

26

26000 - 500,00
26029 - 500,00
26029 - 500,00
26047 - 500,00
26054 - 1.000,00
26100 - 500,00
26129 - 500,00
26129 - 500,00
26147 - 500,00
26200 - 500,00
26229 - 500,00
26229 - 500,00
26247 - 500,00
26264 - 1.000,00
26300 - 500,00
26329 - 500,00
26329 - 500,00
26347 - 1.000,00
26347 - 500,00
26361 - 1.000,00
26400 - 500,00
26405 - 5.000,00
26429 - 500,00
26429 - 500,00
26443 - 1.000,00
26447 - 500,00
26500 - 1.000,00
26500 - 500,00
26529 - 500,00
26529 - 500,00
26547 - 500,00
26600 - 500,00
26629 - 500,00
26629 - 500,00
26647 - 500,00
26697 - 2.000,00
26700 - 500,00
26729 - 500,00
26747 - 500,00
26772 - 1.000,00
26800 - 2.000,00
26800 - 500,00
26829 - 500,00
26829 - 500,00
26842 - 6.000,00
26847 - 500,00
26900 - 500,00
26929 - 500,00
26929 - 500,00
26947 - 500,00

27

27000 - 500,00
27029 - 500,00
27029 - 500,00
27035 - 2.000,00
27047 - 500,00
27100 - 500,00
27102 - 1.000,00
27129 - 500,00
27129 - 500,00
27147 - 500,00
27186 - 8.000,00
27200 - 500,00
27229 - 500,00
27229 - 500,00
27247 - 500,00
27267 - 2.000,00
27286 - 2.000,00
27300 - 500,00
27321 - 1.000,00
27329 - 500,00
27329 - 500,00
27347 - 500,00
27400 - 500,00
27429 - 500,00
27429 - 500,00
27447 - 500,00
27455 - 6.000,00
27479 - 2.000,00

27500
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

27500 - 500,00
27529 - 500,00
27529 - 500,00
27547 - 500,00
27600 - 500,00

27611
10.000,00
CRUZEIROS

27629 - 500,00
27629 - 500,00
27645 - 1.000,00
27647 - 500,00
27700 - 500,00
27710 - 1.000,00
27729 - 500,00
27729 - 500,00

27742
10.000,00
CRUZEIROS

27747 - 500,00

27752
20.000,00
CRUZEIROS

27800 - 500,00
27829 - 500,00
27829 - 500,00
27847 - 500,00
27871 - 1.000,00
27872 - 2.000,00
27900 - 500,00
27902 - 1.000,00
27929 - 500,00
27929 - 500,00
27947 - 500,00

28

28000 - 500,00
28008 - 2.000,00
28029 - 500,00
28029 - 500,00
28047 - 500,00
28089 - 1.000,00
28100 - 500,00
28129 - 500,00
28129 - 500,00
28147 - 500,00
28171 - 1.000,00
28178 - 1.000,00
28200 - 500,00
28229 - 500,00
28229 - 500,00
28247 - 500,00
28300 - 500,00
28329 - 500,00
28329 - 500,00
28347 - 500,00
28400 - 500,00
28429 - 500,00
28429 - 500,00
28447 - 500,00
28500 - 500,00
28529 - 500,00
28529 - 500,00
28542 - 1.000,00
28547 - 500,00
28600 - 500,00
28629 - 500,00
28629 - 500,00
28647 - 500,00
28659 - 2.000,00
28700 - 500,00
28707 - 1.000,00
28709 - 2.000,00
28719 - 1.000,00
28727 - 2.000,00
28728 - 1.000,00
28729 - 500,00
28729 - 500,00
28747 - 500,00
28775 - 1.000,00
28779 - 1.000,00
28800 - 500,00
28804 - 5.000,00
28829 - 500,00
28829 - 500,00
28834 - 2.000,00
28847 - 500,00
28900 - 500,00

28907
20.000,00
CRUZEIROS

28929 - 500,00
28929 - 500,00
28947 - 500,00
28995 - 3.000,00

29

29000 - 500,00
29028 - 3.000,00
29029 - 500,00
29029 - 500,00
29046 - 1.000,00
29047 - 500,00
29049 - 1.000,00
29100 - 500,00
29129 - 500,00
29129 - 500,00

29147
10.000,00
CRUZEIROS

29147 - 500,00
29200 - 500,00
29229 - 500,00
29229 - 500,00
29247 - 500,00
29300 - 500,00
29317 - 1.000,00
29329 - 500,00
29329 - 500,00
29347 - 500,00
29400 - 500,00
29429 - 500,00
29429 - 500,00
29447 - 500,00
29472 - 2.000,00
29497 - 3.000,00
29500 - 500,00
29529 - 500,00
29529 - 500,00
29547 - 500,00
29600 - 500,00
29629 - 500,00
29629 - 500,00
29647 - 500,00
29700 - 1.000,00
29700 - 500,00
29729 - 500,00
29729 - 500,00
29747 - 500,00
29757 - 3.000,00
29800 - 500,00
29825 - 1.000,00
29829 - 500,00
29829 - 500,00
29847 - 500,00
29884 - 1.000,00
29899 - 2.000,00
29900 - 500,00
29929 - 500,00
29929 - 500,00
29947 - 500,00
29977 - 1.000,00

30

30000 - 500,00
30029 - 500,00
30029 - 500,00
30047 - 500,00
30100 - 500,00
30111 - 1.000,00
30118 - 1.000,00
30121 - 3.000,00
30129 - 500,00
30129 - 500,00
30147 - 500,00
30152 - 1.000,00
30193 - 2.000,00
30200 - 500,00
30229 - 500,00
30229 - 500,00
30241 - 1.000,00
30247 - 500,00
30300 - 500,00
30303 - 3.000,00
30325 - 1.000,00
30329 - 500,00
30329 - 500,00
30347 - 500,00
30400 - 500,00
30429 - 500,00
30429 - 500,00
30447 - 500,00
30500 - 500,00
30529 - 500,00
30529 - 500,00
30547 - 500,00
30600 - 500,00
30614 - 5.000,00
30629 - 500,00
30629 - 500,00
30647 - 500,00
30700 - 500,00
30709 - 1.000,00

30715
20.000,00
CRUZEIROS

30729 - 500,00
30729 - 500,00

30740
10.000,00
CRUZEIROS

30747 - 500,00
30800 - 500,00
30829 - 500,00
30829 - 500,00
30847 - 500,00
30869 - 1.000,00
30875 - 2.000,00
30897 - 1.000,00
30900 - 500,00
30924 - 2.000,00
30929 - 500,00
30929 - 500,00
30947 - 500,00
30955 - 2.000,00
30988 - 1.000,00
30992 - 5.000,00

31

31000 - 500,00
31029 - 500,00
31029 - 500,00
31047 - 500,00
31076 - 2.000,00
31100 - 500,00
31129 - 500,00
31129 - 500,00
31147 - 500,00
31190 - 1.000,00
31200 - 500,00
31229 - 500,00
31229 - 500,00
31241 - 2.000,00
31247 - 500,00
31264 - 3.000,00
31285 - 1.000,00
31300 - 500,00
31329 - 500,00
31329 - 500,00
31347 - 500,00
31400 - 500,00
31429 - 500,00
31429 - 500,00
31437 - 2.000,00
31447 - 500,00
31500 - 500,00
31515 - 1.000,00
31529 - 500,00
31529 - 500,00
31547 - 500,00
31572 - 2.000,00
31600 - 500,00
31605 - 5.000,00
31629 - 500,00
31629 - 500,00
31647 - 2.000,00
31647 - 500,00
31700 - 500,00
31729 - 500,00
31729 - 500,00
31747 - 500,00
31800 - 500,00
31829 - 500,00
31829 - 500,00
31847 - 500,00
31900 - 500,00
31929 - 500,00
31929 - 500,00
31930 - 1.000,00
31947 - 500,00

32

32000 - 500,00

32028
10.000,00
CRUZEIROS

32029 - 500,00
32029 - 500,00
32035 - 1.000,00
32047 - 500,00
32060 - 1.000,00
32100 - 500,00
32126 - 1.000,00
32129 - 500,00
32129 - 500,00
32130 - 1.000,00
32147 - 500,00
32200 - 500,00
32229 - 500,00
32229 - 500,00
32247 - 500,00
32300 - 500,00
32329 - 500,00
32329 - 500,00
32336 - 1.000,00
32347 - 500,00
32400 - 500,00
32429 - 500,00
32429 - 500,00
32447 - 500,00
32467 - 1.000,00
32500 - 500,00
32529 - 500,00
32529 - 500,00
32547 - 500,00

32570
20.000,00
CRUZEIROS

32600 - 500,00
32605 - 6.000,00
32629 - 500,00
32629 - 500,00
32631 - 3.000,00
32647 - 500,00
32698 - 6.000,00
32700 - 500,00

32716
10.000,00
CRUZEIROS

32729 - 500,00
32729 - 500,00
32747 - 500,00
32762 - 1.000,00
32800 - 500,00
32815 - 3.000,00
32829 - 500,00
32829 - 500,00
32847 - 500,00
32900 - 500,00
32929 - 500,00
32929 - 500,00
32947 - 500,00

33

33000 - 500,00
33022 - 2.000,00
33029 - 500,00
33029 - 500,00
33044 - 3.000,00
33047 - 500,00
33084 - 1.000,00
33100 - 500,00
33125 - 1.000,00
33129 - 500,00
33129 - 500,00
33147 - 500,00
33163 - 1.000,00
33188 - 5.000,00
33191 - 1.000,00
33200 - 500,00
33213 - 1.000,00
33229 - 500,00
33229 - 500,00
33247 - 500,00
33300 - 500,00
33329 - 500,00
33329 - 500,00
33347 - 500,00
33400 - 500,00
33429 - 500,00
33429 - 500,00
33439 - 1.000,00
33447 - 500,00
33471 - 1.000,00
33500 - 500,00
33506 - 2.000,00
33528 - 1.000,00
33529 - 500,00
33529 - 500,00
33547 - 500,00
33578 - 3.000,00
33600 - 500,00
33629 - 500,00
33629 - 500,00
33633 - 1.000,00
33647 - 500,00
33687 - 2.000,00
33690 - 8.000,00
33700 - 500,00
33719 - 3.000,00
33729 - 500,00
33729 - 500,00
33747 - 500,00
33800 - 500,00

33810
10.000,00
CRUZEIROS

33820 - 1.000,00
33829 - 500,00
33829 - 500,00
33847 - 500,00
33900 - 500,00
33922 - 1.000,00
33929 - 500,00
33929 - 500,00
33947 - 500,00

34

34000 - 500,00
34029 - 500,00
34029 - 500,00

34040
10.000,00
CRUZEIROS

34047 - 500,00
34100 - 500,00
34120 - 500,00
34129 - 500,00
34147 - 500,00
34200 - 500,00
34229 - 500,00
34229 - 500,00
34247 - 500,00
34300 - 1.000,00
34300 - 500,00

34329
100.000,00
CRUZEIROS
BAGÉ
(Rio G. do Sul)

34329 - 500,00
34329 - 500,00
34347 - 500,00
34387 - 2.000,00
34400 - 500,00
34418 - 3.000,00
34429 - 500,00
34429 - 500,00
34447 - 500,00
34485 - 5.000,00

34498
10.000,00
CRUZEIROS

34500 - 500,00
34529 - 500,00
34529 - 500,00
34547 - 500,00
34600 - 500,00
34629 - 500,00
34629 - 500,00
34633 - 1.000,00
34647 - 500,00
34669 - 1.000,00
34671 - 1.000,00
34700 - 500,00
34729 - 500,00
34729 - 500,00
34747 - 500,00
34755 - 5.000,00
34800 - 500,00
34829 - 500,00
34829 - 500,00
34844 - 5.000,00
34847 - 1.000,00
34847 - 500,00
34900 - 500,00
34929 - 500,00
34929 - 500,00
34947 - 500,00

35

35000 - 500,00
35029 - 500,00
35029 - 500,00
35032 - 8.000,00
35047 - 500,00
35096 - 1.000,00
35100 - 500,00
35129 - 500,00
35129 - 500,00
35138 - 5.000,00
35147 - 500,00
35171 - 3.000,00
35181 - 2.000,00
35195 - 1.000,00
35200 - 500,00
35217 - 3.000,00
35224 - 1.000,00
35229 - 500,00
35229 - 500,00
35247 - 500,00
35300 - 500,00
35329 - 500,00
35329 - 500,00
35345 - 1.000,00
35347 - 500,00
35398 - 5.000,00
35400 - 500,00
35422 - 5.000,00
35429 - 500,00
35429 - 500,00
35439 - 1.000,00
35447 - 500,00
35448 - 5.000,00
35490 - 1.000,00
35500 - 500,00
35529 - 500,00
35529 - 500,00
35547 - 500,00
35558 - 1.000,00
35600 - 1.000,00
35600 - 500,00
35629 - 500,00
35629 - 500,00
35647 - 500,00
35672 - 2.000,00
35673 - 2.000,00
35695 - 5.000,00
35700 - 1.000,00
35700 - 500,00
35729 - 500,00
35729 - 500,00
35731 - 2.000,00
35747 - 500,00
35765 - 1.000,00
35770 - 5.000,00
35800 - 500,00
35820 - 2.000,00

35827
10.000,00
CRUZEIROS

35829 - 500,00
35829 - 500,00
35847 - 500,00
35877 - 2.000,00
35900 - 500,00
35915 - 1.000,00
35929 - 500,00
35929 - 500,00
35947 - 500,00
35953 - 5.000,00
35962 - 1.000,00
35968 - 1.000,00
35974 - 2.000,00
36000 - 500,00

Prêmios maiores

12301
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

14947
1.000.000,00
de Cruzeiros
Anapólis
Goias

27500
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

1329
200.000,00
CRUZEIROS
FORTALEZA

34329
100.000,00
CRUZEIROS
BAGÉ
(Rio G. do Sul)

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

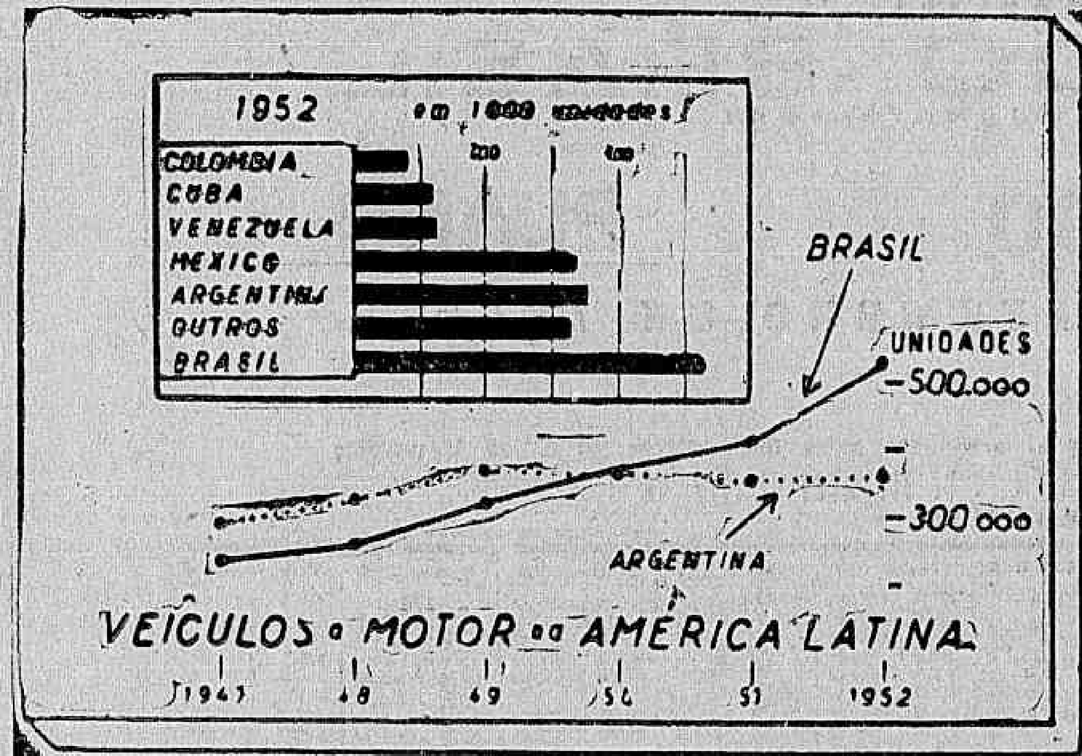
O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

213.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 213.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



O CONSUMO DE PNEUS

JÁ SALIENTÁMOS nesta página o grande aumento de consumo de borracha no Brasil nos últimos dez anos (D. C. .... 6-7-1952). Naquela ocasião, apresentámos um gráfico com as curvas de crescimento do consumo no Brasil e nos Estados Unidos, tomando como base o ano de 1939. Como devem estar lembrados todos os que examinaram o nosso trabalho, enquanto os Estados Unidos aumentaram o seu consumo de 2 vezes mais, o Brasil consumia em 1951 quase dez vezes mais borracha que em 1939.

E' natural, assim, a curiosidade em torno das condições do mercado em 1952. Foi mantido o ritmo de crescimento do consumo de borracha? Qual a quantidade do produto importado? Qual o impacto da vultosa importação de veículos a motor no consumo nacional de borracha?

Há pouco tempo atrás, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha divulgou informações que respondiam quase integralmente a essas perguntas. De modo geral, elas podem ser resumidas no seguinte: apesar de o consumo em 1952 dever ser maior que em 1951, não apresentará o ritmo anual de crescimento observado nos últimos anos, e muito menos a expansão que o aumento espetacular do ano anterior fazia prever.

A ESTIMATIVA de importação para o biênio 1951-1952 era de 23.900 toneladas de borracha, e até hoje importámos efetivamente 15.500, o que mostra que a conjuntura se apresentou de modo diferente daquela prevista pelos técnicos, coisa, aliás, muito explicável, sobretudo num país com as características político-econômicas do Brasil.

Do ponto de vista do equilíbrio do mercado, informa a C. E. D. B., pode-se dizer que estamos atravessando a fase mais calma dêsde 1942, sem excedentes e sem escassez, mantendo-se igualmente o comércio inteiramente abastecido, com os mais abundantes estóques registrados no último decênio.

O principal motivo para que não se registrasse em 1952 um aumento do consumo de borracha tão expressivo como estava prenunciando o ritmo dos últimos anos foi, sem dúvida, a modificação da situação do intercâmbio com o exterior. Não sendo o país produtor de veículos a motor, que exigem mais de 2/3 do consumo total da borracha, é evidente que a expansão nêste setor está intimamente ligado às vicissitudes do comércio importador.

Segundo a "Automobile Manufacturers Association" dos EE. UU., o Brasil importou em 1951, 81.725 veículos motorizados de procedência estadunidense e, nos primeiros seis meses de .. 1952, já havia importado 41.227 unidades. A ter sido mantido nesta última metade do ano, o mesmo ritmo de importação de veículo a motor da primeira, .. 1952 não ficaria nada a dever a 1951. No entanto, é conhecido que tal não se deu. Aliás, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha acaba de adotar uma resolução que recomenda se proíba a entrada de veículos equipados com pneumáticos, excluindo-se os automóveis para passageiros. Em 1951 as exigências do mercado foram tão volumosas que, entre outras medidas, foi necessário importar-se 170.000 pneumáticos para normalizar o abastecimento.

E' INTERESSANTE considerar o desenvolvimento do consumo de pneumáticos no Brasil em confronto com o que tem acontecido nos outros países latino-americanos. O motivo do interêsse parece bastante óbvio: o comportamento da procura dêsse bem constitui um índice econômico expressivo, e a comparação entre países de estrutura econômica assemelhada é mais realista que entre o Brasil e os Estados Unidos, como dizemos para o consumo total de borracha em artigo desta página, já citado acima.

O Brasil, que conta hoje com o maior parque automobilístico da América Latina, tem mantido uma média anual de 3,4 pneumáticos por veículo motorizado existente no país, no período 1947-1952. A Colômbia lhe leva ligeira vantagem, já que

Excepcional a Posição do Brasil na América Latina

tem registrado média anual para o mesmo período de 3,8 pneus. A relação completa das médias anuais de pneumáticos por veículo a motor nos países da América Latina é a seguinte:

Argentina	2,6
Brasil	3,4
Chile	1,8
Colômbia	3,8
Equador	1,7
Guatemala	2,2
Haiti	3,0
Honduras	3,2
Bolívia	1,7
Cuba	2,5
Paraguai	0,7
Peru	2,2
Panamá	1,5
Nicaragua	2,6
Venezuela	2,8
Costa Rica	1,8
México	2,6
São Domingos	2,6
Salvador	1,7
Uruguai	2,2

OS INDUSTRIAIS calculam grosso modo que deve haver por ano 1 a 1,5 pneus por veículo de passageiro e 3 a 5 ou mesmo mais para os veículos pesados (ônibus e caminhões) nos países da América Latina, respeitadas as características locais. A proporção de veículos pesados no parque automobilístico é um dado importante para explicar o alto nível da procura para a substituição de pneumáticos. Outros fatores ponderáveis: a intensidade relativa da utilização do veículo, o topografia, a condição das estradas, os fatores climáticos e o regime das chuvas. De modo muito geral, pode-se dizer que os pneumáticos duram mais nos países da América Central, México e Cuba, e nos países de clima temparado da América do Sul do que nas outras regiões da América Latina. Mesmo assim, há exceções.

A procura de pneumáticos no Brasil nos últimos anos tem sido estimada em 1.900.000 a .. 2.000.000 de unidades, e as perspectivas para o futuro são de que êsse número aumentará considerávelmente. Além do aumento notável do seu parque automobilístico nos últimos tempos, a proporção de pneumáticos necessários para mantê-lo em funcionamento (3,4 por veículo) é bastante elevada. Em 1953, duas novas companhias fabricantes de pneumáticos, uma inglêsa, outra americana, deverão estar em funcionamento. Em consequência, a capacidade de produção no Brasil se elevará no ano vindouro a .... 2.500.000 unidades, o que, admitida a importação de veículos bem menor que am 1951, dará para as necessidades imediatas do consumo do país.

A frota automobilística nacional, além de exigir considerável importação de produtos petrolíferos, principalmente gasolina (D. C. 14-12-1952), está determinando um rápido desenvolvimento da indústria de pneumáticos, que só poderá abastecer as necessidades do mercado interno, enquanto as condições desfavoráveis do comércio exterior não permitirem uma volumosa importação de veículos motorizados.

NOTAS E IDÉIAS

Mercado Mundial do Algodão

AS últimas previsões para a safra algodoeira 1952/53 — excluída a área soviética — consignam uma redução de um milhão de fardos em relação à safra anterior. A produção norte-americana, estimada em 14,3 milhões, é inferior em 0,8 milhões à consignada para 1951/52.

Quanto aos demais produtores, as perspetivas, em relação à safra anterior, são desfavoráveis para os seguintes: India, em 260 mil fardos; México, em 320 mil; e Brasil, em 200, sendo, por outro lado, esperados aumentos na produção do Egito (280 mil fardos) e Paquistão (100 mil). As oscilações que se esperam para os produtores restantes não são de molde a se afastarem muito da safra 1951/52.

Conforme o último número de publicação especializada do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, os países do bloco soviético produziram, em 1951/52, cêrca de 7 milhões de fardos, representando 20% do total do mundo. Nêsse ano, os Estados Unidos figuraram com 15 milhões, ou seja, 42% da produção mundial.

No que diz respeito ao consumo, calculado em 32 milhões de fardos, os Estados Unidos figuram, no ano citado, com um total de 9,2 milhões, representando 28%, seguido pela India, com 3,5 milhões; a China, com 3,0; a Russia, com 2,8; o Reino Unido, com 1,[illegible] volume também consignado no Japão.

Embora se tenha observado há pouco, uma redução nos preços internacionais do produto, tal fato não é de molde a prever a absorção total dos excedentes ora existentes, em face da produção ter sido elevada que o consumo nos últimos anos. Dêsse modo, a situação no mercado algodoeiro permanece incerta.

Na Expectativa de Mais Uma Tentativa de Congelamento

ESTAMOS na iminência de voltar ao regime de congelamento de preços e salários. Já foi nomeada a comissão, já se reproduzem as notícias oficiais e oficiosas e... tudo é expectativa.

Sem dúvida que a volta ao rígido regime de congelamento como recurso para conter a acentuada e contínua alta do custo de vida, indica inicialmente que foram infrutíferas as medidas governamentais adotadas até agora, principlamente as providências fiscais e monetárias postas em prática, dentre as quais se evidenciou o contrôle do crédito.

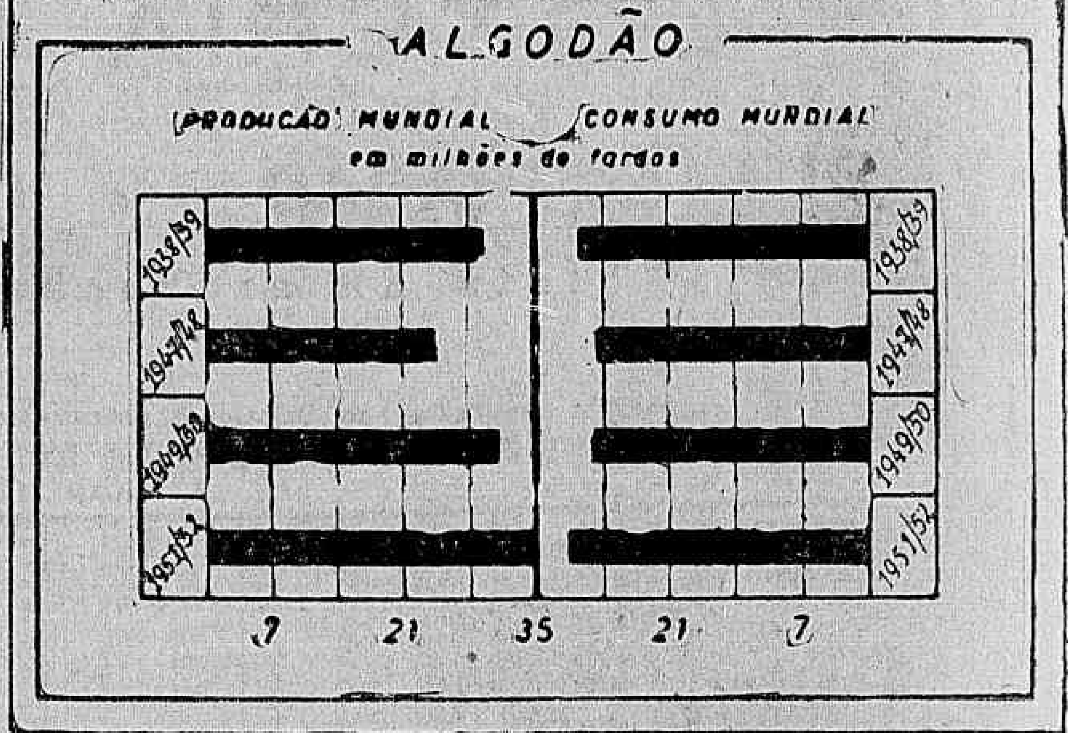
Embora nada se saiba quanto à orientação que vai adotar o Govêrno no que diz respeito ao "modus faciendi" do congelamento, tem-se como muito provável que o mesmo atingirá os preços, os salários e os impostos, parecendo deixar de fora os lucros.

O que é de difícil percepção, porém, é como pensa o Executivo harmonizar seus propósitos de estabilização de preços com sua política de desenvolvimento econômico e com suas novas disposições quanto ao regime cambial. No primeiro caso, isto é, no que concerne ao desenvolvimento, é notório o fato de que o Brasil atravessa um período de expansão econômica, ao qual oficialmente é dado apôio. Tal diretriz representa investimentos apreciáveis na economia, que, por sua vêz, determinam disputa de fatores de produção, maior distribuição de renda monetária e mobilização de recursos para setores específicos. Tais fatos não coincidem com aumento imediato da produção em vulto bastante para atender à procura que se amplia, inclusive pelo fator demográfico. No segundo caso, o cambio livre para permitir a exportação de certos produtos gravosos virá permitir maiores disponibilidades monetárias em determinados setores da vida nacional, poder de compra êsse que poderá influir decisivamente na marcha dos preços.

Se a tudo isso aliarmos a situação estrutural da economia brasileira, cujo setores fundamentais de há muito se ressentem de expansão ao ritmo de crescimo da população, ficamos sem saber como será possível manter em bases realmente efetivas o congelamento que se projeta agora.

O aumento dos preços está diretamente ligado ao aumento do custo, os quais são função de uma série de fatores, a começar pelos de ordem externa. Não se tendo, como de fato não se tem, uma contabilidade de custos organizada no país, como irão os preços ser controlados com propriedade?

Em resumo, diante da situação estrutural do país e das dificuldades que interna e externamente inflacionam sua economia, parece-nos que essa será mais uma tentativa das muitas a que temos presenciado nos últimos tempos. Apenas tentativa...



TAXA DE MELHORIA

A CONSTRUÇÃO de uma estrada, de um açude, ou de qualquer outra obra pública traz como consequência a valorização das propriedades imobiliárias que forem diretamente beneficiadas por ela. Além disso, como é claro, acarreta despêsas para o govêrno que a executou. Tal despêsa até o momento têm sido cobertas em geral com o produto dos impostos cobrados pelo poder público para fazer face aos seus encargos gerais.

Os proprietários diretamente beneficiados pela obra realizada pelo poder público, entretanto, obtêm um lucro consequente da aplicação de recursos de tôda a coletividade. O justo seria, pois, que a coletividade através do govêrno se ressarcisse, cobrando dos que são diretamente beneficiados uma parcela da valorização criada pela obra realizada.

Tal contribuição exigida pelo govêrno — municipal, estadual ou federal — em razão de valorização, por obra pública de um imóvel do contribuinte é o que em finanças públicas se denomina "contribuição de melhoria".

A contribuição de melhoria, é, pois, uma fonte preciosa de recursos para o govêrno, capaz, se bem utilizada, de permitir a realização das obras indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico e o progresso social do povo. Os municípios poderão construir rêdes de esgotos e centrais elétricas, calçar as vias públicas das suas respectivas sedes, realizar obras para o abastecimento dágua, etc., com os recursos oriundos dessa contribuição. Os govêrnos estaduais poderão igualmente lançar mão dêsse tributo

Fonte Inexplorada Para a Realização de Obras Públicas

para pagar os financiamentos destinados à construção de estradas e pontes, e a União tem, também, nêsse instituto uma fonte ponderável de recursos para rasgar o território nacional com novas rodovias, bem como para pavimentar as existentes.

O ÔNUS dessas obras, se coberto com o produto da cobrança da taxa de melhoria, será, sem dúvida, distribuído de forma mais equitativa que atual. No momento, tais obras são custeadas com o produto dos impostos gerais, como, por exemplo, a rodovia Rio-São Paulo, recentemente melhorada, foi custeada por todos os consumidores de derivados do petróleo disseminados por todo o território nacional. Amazonenses e paraenses contribuiram também para que as duas grandes metropoles do sul fôssem ligadas por uma estrada de primeira classe, embora não saibam exatamente nem o que seja uma estrada digna dêsse nome. Entretanto os maiores beneficiários dessa obra — os proprietários das terras situadas à margem da rodovia Presidente Dutra — pagaram ao fisco apenas a sua quota normal de impostos.

O custeio de obras públicas através de cobrança da contribuição de melhoria, criação legítima dos norte-americanos e por êles usada largamente, tem sido, pràticamente, relegada a segundo plano pelo nosso govêrno. Embora desde a Constituição de 1934 conste dispositivo expresso instituindo a sua cobrança, até hoje nenhuma obra de vulto foi realizada com base em sua cobrança. A Constituição Federal vigente, em seu artigo 30, inclui como competência tributária da União, dos Estados e dos Municípios, a cobrança da contribuição de melhoria, quando se verificar valorização do imóvel em consequência de obra pública.

A lei n.º 854, de 10 de outubro de 1949, que regulamentou o artigo 30 de nossa Carta Magna está ainda à espera de aplicação ou de reforma, se realmente não é exequível, como chegam a afirmar alguns. Contudo, o Poder Executivo Federal não deu, até o momento, andamento do problema em qualquer dos dois sentidos.

O deputado Saturnino Braga, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tomou a iniciativa de apresentar à Câmara dos Deputados um projeto de lei reformando a lei n.º 854, em vigor.

JUSTIFICOU tal reforma afirmando que a lei hoje existente impossibilita, na prática, a cobrança da contribuição de melhoria sôbre as propriedades beneficiadas por obra pública. Preferiu êle, no projeto n.º.... 2.518;52 traçar normas apenas gerais, sem entrar em detalhes, permitindo assim ampla liberdade aos govêrnos estaduais e municipais para baixar os regulamentos complementares e específicos a cada tipo de obra.

A simples enumeração das obras passíveis de serem executadas com base financeira na cobrança da contribuição de melhoria, constante do artigo 1.º do projeto Saturnino Braga evidencia a importância dêsse instituto para o nosso progresso econômico e social. Sobretudo no momento em que tanto se fala em programas amplos de desenvolvimento econômico.

A FUTURA lei estabelece que se poderá cobrar contribuição de melhoria nas seguintes obras:

a — abertura, alargamento, pavimentação, iluminação, arborização, esgotos pluviais ou outros melhoramentos de praças ou ruas;

b — construção de parques campos de desportos, pontes, túneis e viadutos;

c — construção ou ampliação de sistemas de trânsito rápido incluindo tôdas as obras e edificações necessárias ao funcionamento do sistema;

d — serviços e obras de abastecimento de água potavel;

e — instalação de rêde distribuidora de energia elétrica;

f — instalação de rêde telefônica ou telegráfica;

g — obras de proteção contra sêcas;

h — obras de defesa contra inundações;

i — obras de saneamento e drenagem;

j — construção de estradas de ferro;

l — construção, pavimentação e melhoramento de estradas de rodagens;

m — construção de aerodromos e aeroportos e seus acessos;

n — construção de obras de navegação marítima e de navegação interior;

o — obras de defesa contra erosões e ressacas;

p — extinção de pragas prejudiciais a quaisquer atividades econômicas; e

q — construção de funiculares ascensores e instalações de comodidade pública.

Reconhecemos que a cobrança dessa contribuição não é fácil e envolve questões econômicas e jurídicas das mais complexas. Entretanto, o problema deve ser enfrentado. As duas dificuldades sérias que até hoje têm impedido em todo o mundo a sua ampla utilização são o estabelecimento de critérios para calcular a valorização sofrida pelos imóveis em consequência de obra pública e a maneira de distribuir o custo da obra realizada pelas várias propriedades beneficiadas. Em trabalhos futuros pretendemos abordar êsses outros aspectos do problema.

UNIÃO EUROPÉIA DE PAGAMENTOS E A. LATINA

INSISTENTES notícias nos últimos meses têm divulgado que se cogita de incluir os países latino-americanos na União Européia de Pagamentos.

Dada a importância do assunto para a economia nacional, é razoável alinharmos algumas considerações a respeito do mesmo.

A União Européia de Pagamentos surgiu das dificuldades por que atravessa presentemente o comércio internacional. Foi patrocinada pelos EE. UU. e tem por objetivo suavizar as dificuldades do balanço de pagamentos dos países da Europa Ocidental entre si, a fim de que melhorem suas relações comerciais e, consequentemente, a posição econômico-financeira entre o Ocidente europeu e os EE. UU..

A União é uma especie de "clearing", onde as contas gráficas de diversos países são compensadas. Quando o "deficit" de algum deles atinge limites acima de detercinada importância, o país respectivo entra com a cobertura em ouro ou dólares; a nação superavitária para com o Organismo, uma vez atingindo o "superavit" a certa importância, recebelo-á também em ouro ou dólares. A vantagem do sistema está em que existe uma faixa de débito bem ampla para cada país face à União e entre essa e cada país credor, de sorte que as flutuações do intercâmbio não têm o mesmo impacto sôbre o balanço de pagamentos, como quando se verificam entre dois países bilateralmente. Por outro lado, sendo a União devedora e credora simultâneamente, possui flexibilidade bastante para a liquidação das contas, suavizando, assim, a posição dos diversos países no que tange aos problemas do balanço de pagamentos.

O QUE se torna imperioso ressaltar, porém, é que a União Européia de Pagamento é garantida pelos EE. UU., isto é, a solvabilidade de seus débitos para com os países credores é assegurada por fundos em dólares fornecidos pelo Govêrno dos EE. UU.. E' justamente o amparo financeiro americano que fornece personalidade, liquidez e aceitação à União.

O regulamento da União Européia de Pagamentos faculta ao Organismo solicitar aos países cujo "deficit" ou "superavit" se acumule, busquem medidas para equilibrar seu balanço de pagamentos, evitando-se, dêsse modo, perturbações ao comércio dos outros participantes.

Apesar de o mecanismo não apresentar funcionamento perfeito, tem ajudado sobremodo o desenvolvimento do comércio intra-europeu. E', sem dúvida, um processo interessante de amenizar as dificuldades monetárias que entravam o comércio multilateral.

Ponto que não se deve esquecer, porém, é que a União Européia de Pagamentos funciona para países de estrutura econômica não muito disseme-

Solução Monetária Inoperante Para Problemas Econômicos Estruturais

lhante, entre os quais as trocas se processam na base da especialização da produção, principalmente da secundária. A participação de cada um deles na renda mundial se equivale, se aferida em relação às suas possibilidades econômicas. Estes são pontos fundamentais, como fundamentais são a garantia-dólar e o auxílio econômico-financeiro que os EE. UU. dão a cada membro da União e que possibilita, em caso de ""deficit", a pronta e devida cobertura para com êsse órgão.

Conhecido o mecanismo da União, é justo analisarmos a inclusão da América Latina no mesmo.

DUAS são as versões. Uma indica a inclusão dos países latino-americanos na União Européia de Pagamentos e a outra anuncia a criação de um órgão semelhante para os países latino-americanos.

Pela primeira, verificar-se-ia a extensão do "clearing" às nações do Continente centro e sul americano, ampliando-se, assim, as operações do encontro de contas da atual U.E.P. através da inclusão dos países desta parte do mundo.

A segunda versão, ou seja a que indica a criação de um órgão semelhante à União Européia, mas só para os países da América Latina, parece estar atualmente menos em foco. Consistiria, se materializada, na reprodução da União Européia com características próprias às necessidades dos países da América Latina.

Qualquer das duas hipóteses tem inconvenientes sérios. Na primeira ressalta imediatamente a diferença de estrutura entre os países latino-americanos e os europeus. As dificuldades no balanço de pagamentos dos primeiros são reflexos da insuficiência das rendas de suas exportações de produtos primários para cobrir suas importações crescentes e da posição negativa de seu balanço de serviços, sem falar no resultado tradicionalmente desfavorável de suas "relações de trocas".

A SOLUÇÃO para essas dificuldades não está em ser facilitado o pagamento de débitos resultantes da situação estrutural, mas sim em fortalecer a própria estrutura econômica dêsses países. Suavizar o pagamento dos saldos negativos de seus balanços de conta é procurar sanar os efeitos quando permanecem vivas as causas.

No segundo caso, a primeira coisa que destacar é o pequeno vulto do comércio entre os países latino-americanos. Não existe problema agudo de balanço de pagamentos entre eles; o que existe, com raras exceções, é um intercâmbio insignificante, decorrente de economias semelhantes e não complementares.

Quer se tome uma ou outra versão como viável, parece claro que não está no "clearing" das contas de câmbio a solução dos problemas comerciais da América Latina, que decorrem principalmente de sua condição por excelência de exportadores de produtos primários e importadores de produtos manufaturados. A êsses países subdesenvolvidos, cabe a menor parcela na distribuição da renda mundial e, enquanto permanecer efetivo o presente "status", torna-se impossível solução adequada para seus problemas econômicos.

Caberia indagar, no entanto, se admitida a hipótese da inclusão dos países latino-americanos na União Européia de Pagamentos, como obteriam êles o ouro ou os dólares necessários à cobertura de eventuais "deficits". Ou teriam que reservar parte de suas já minguadas receitas cambiais para êsse fim?

Pesquisando mais detidamente o comércio entre a América Latina e a Europa, observa-se que a solução "clearing" é muito mais interessante para os países do Velho Continente do que para os latino-americanos, de vez que o grosso do comércio dêsses últimos se processa, hoje, com os EE. UU., sobretudo no que diz respeito às importações.

A inclusão dos países da Amé-

(Conclui na 6.ª página)

OS "ATRASADOS" COMERCIAIS

OS ATRASADOS comerciais do Brasil continuam sem perspectivas de solução pelo menos a longo prazo, já que o empréstimo anunciado, no Export Import Bank, viria solucionar a crise de nosso comércio exterior temporàriamente.

Uma apuração parcial, pois que abrange apenas 12 bancos norte-americanos, realizada pelo "Federal Reserve Bank", situava os atrasados brasileiros, em fins de outubro, em quase 240 milhões de dólares. Entretanto, desde que foi conhecido o grande "rombo" em nosso comércio com outros países, e que se começou a tomar medidas para a sua recuperação, — restrições às importações, operações vinculadas para exportar mais, etc. — pouco ou nada foi conseguido.

Anunciou-se várias vezes extra-oficialmente, que se estava negociando um empréstimo no Exim-Bank para a liquidação dos nossos atrasados comerciais. Entretanto estas notícias foram, também extra-oficialmente, desmentidas outras tantas vezes. Agora, contudo, em caráter oficial foi confirmado que o govêrno espera um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros daquele banco.

A situação, contudo, continua

Depois do Empréstimo Ainda há Crise

sombria e confusa. Enquanto, secretamente era negociado o empréstimo para o pagamento dos atrasados acumulados em 1951, o comércio exterior do Brasil em 1952 desenvolvia-se com o mesmo ritmo, isto é, com a tendência inequívoca de se criarem novos atrazados, talvez ainda maiores. Em apenas nove meses deste ano o saldo negativo do nosso comércio exterior vai além de 11,0 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais de 500 milhões de dólares. E' provável portanto, que as estatísticas dos 12 meses de 1952 registrem um "deficit" mais elevado, sendo de prever portanto a formação de novos atrasados vultosos.

COMO iremos pagas os novos, agora que começamos a liquidar o primeiro? Com outro empréstimo concedido pelo Exim Bank? E se o tivermos conseguido, que consequências trará à nossa economia? Como e em quanto tempo voltaremos ao equilíbrio de nosso comércio exterior? Evidentemente, não podemos transformar em hábito a liquidação de atrasados com empréstimos anuais.

Os recursos com que poderá contar a economia brasileira para atender às suas necessidades normais e ao mesmo tempo liquidar os atrasados comerciais do país é a questão que deve preocupar aos nossos dirigentes. Parece fora de dúvidas que as restrições às importações não serão suficientes, — como pensam os responsáveis pela CEXIM — e a experiência dêsses últimos meses o está demonstrando. O nosso desenvolvimento econômico, sob pena de crises ainda piores, exige fornecimentos vultosos de equipamento de origem estrangeira. O reaparelhamento dos transportes, que além de melhorar a produção poderia representar uma economia substancial de divisas nos pagamentos de fretes e seguros marítimos, não apresenta perpectivas promissoras, sobretudo, no que concerne ao principal: a renovação da frota marítima de longo curso (o Brasil pagou 4 bilhões de cruzeiros de fretes em 1951).

UMA ESPERANÇA de grande ajuda para aumentar os meios de pagamentos no exterior, tanto no que diz respeito à exportação de mercadorias como ao afluxo de capitais, poderia ser o câmbio livre. Entretanto, o importante projeto já tornado lei é muito menos livre do que se esperava e está eivado de falhas que podem transformá-lo num instrumento inutil ou, talvez, prejudicial à economia do país. (Ver D. C. 14-12-52).

Esperar preços mais altos ou maior volume de exportação do café ou dos outros produtos principais da exportação brasileira, como o algodão em rama, o cacau em amêndoas e o pinho serrado, parece fora de cogitações, pois nada indica que isso venha a suceder a curto prazo, nem que possa alcançar níveis capazes de conseguir o equilíbrio de nosso comércio com o exterior.

Também não é possível pensar que as obras em realização — muitas e de grande importância — venham a ter, quando terminadas, influência decisiva em nosso intercâmbio comercial. A energia elétrica, o aumento da produção de aço, a refinaria de Cubatão e o reaparelhamento dos transportes terão efeitos internos altamente benéficos, mas pouca repercussão como fonte de economia de divisas ou de aumentos das

(Conclui na 6.ª página)

REVISTA DO Suplemento Feminino

Diario Carioca

☆ DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



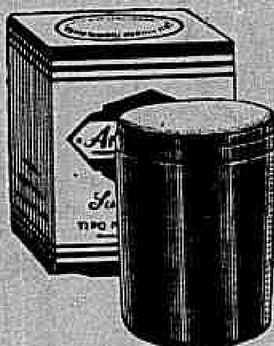
A Beleza da pele na mulher...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1

Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N.º 2

Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

N.º 3

Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

Soneto

Mário de Andrade

ACEITARÁS O AMOR COMO EU O ENCARO?....
... AZUL BEM LEVE, UM NIMBO SUAVEMENTE
GUARDA-TE A IMAGEM, COMO UM ANTEPARO
CONTRA ÊSTES MÓVEIS DE BANAL PRESENTE.

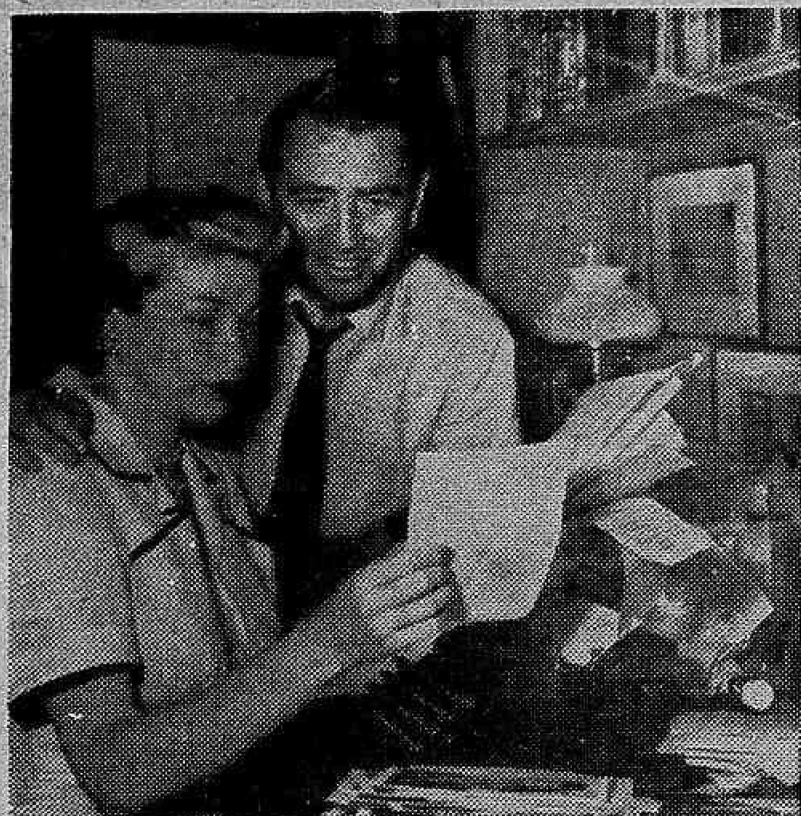
TUDO QUE HÁ DE MELHOR E DE MAIS RARO
VIVE EM TEU CORPO NU DE ADOLESCENTE,
A PERNA ASSIM JOGADA E O BRAÇO, O CLARO
OLHAR PRÊSO NO MEU, PERDIDAMENTE.

NÃO EXIJAS MAIS NADA. NÃO DESEJO
TAMBÉM MAIS NADA, SÓ TE OLHAR, ENQUANTO
A REALIDADE E' SIMPLES, E ISTO APENAS.

QUE GRANDEZA... A EVASÃO TOTAL DO PEJO
QUE NASCE DAS IMPERFEIÇÕES. O ENCANTO
QUE NASCE DAS ADORAÇÕES SERENAS.

★





MACDONALD Carey e Betty, sua espôsa e secretária, lêem as cartas que demonstram grande popularidade



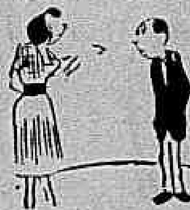
★

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

Tia Bá

Negócios — Quanto tratar qualquer negócio é prudente usar de franqueza e não procurar valorizar o que é seu depreciando o dos outros. Por exemplo: vamos comprar uma casa. Gostamos de tudo... mas não do preço. Então usamos de uma tática inteiramente errada: começamos a depreciar, a apontar os inevitáveis defeitos ao dono da casa. Criamos um inimigo e não conseguimos o desejado barateamento. Mesmo depois de realizada a transação, o que vende não esquecerá nossa indelicadeza, estando pronto a nos pagar na primeira ocasião que se apresente. Digamos simplesmente: — Gosto mas não posso comprar. E teremos uma saida bonita, além de arranjarmos um amigo. Não é pecha nem pecado deixar de possuir os meios para conseguir o que desejamos. E nem só os ricos valem!

Dona-Conta-Prosa — Você a conhece muito, eu sei. Ela só fala assim: — Meu marido é o superchefe do alto departamento... Meu marido é o superchefe do departamento... Meu carro é o super-Cadillac-de-super-luxe... Meu filho é sempre o primeiro da classe, não responde, não é malcriado, come tudo, até breu moído, é o mais forte, o mais bonito, o mais sadio, o mais limpinho... Minha filha é noiva de um homem alto, forte, rico, bonito, moço, sadio, ariano... E a gente fica pequenina, pequenina, diante de tanta grandeza... Achando que o nosso marido, que é chefe do dela, não vale nada... e por aí a fora. Cuidado, Dona, todo forte tem seu fraco!



Dizem que... — "Dizem que ela é mais velha que êle. Dizem que não vivem bem. Dizem que ela não presta. Dizem que é doente. Dizem que êle dá nela... **Dizem**, quem? Não saia usando o famoso "dizem", minha amiga! Você não devia falar nem do que viu, quanto mais do que não viu... lhe "disseram"! Cuidado que calúnia é crime previsto em lei! Vamos deixar os outros em paz com as suas infelizes vidas?

Convencimento — Não se julgue o "Eu-sei-tudo". Procure ouvir as sugestões e os conselhos mesmo dos mais humildes. Muita coisa podemos aprender através a experiência e a prática de pessoas de quem menos esperamos. Não fechar os olhos e encerrar-se na tôrre de marfim, pois, o que é certo hoje, para nós, pode amanhã ser modificado. Vamos procurar uma constante renovação de conhecimentos?



— Interessante. Semana passada, todos os dias a esta hora êle ia tomar o seu aperitivo...



— Isto não se faz! A fôrça sobrepondo-se ao direito



— Teus visitantes de Paris estão próximo a chegar.
— Bem, terei, então, que retirar os coelhos do banheiro.

A VINGANÇA: o Presente de NATAL

Conto de Mário Parodi — Trad. de Áurea Vasconcellos

As moças entravam uma a uma, na salinha de dona Lina, para dar-lhes seus bons augúrios; saiam com um envelope e um sorriso. Nera ficou para ser a última. fez as contas do dia: a cassa para Milão fôra expedida, havia retirado as cinquenta "tipo pois".

Continuou, depois...

— Trouxeram também...

A senhora escutava. Estava ainda bem distante dos quarenta podendo dizer-se, dignamente, nos trinta: os olhos não haviam perdido nada do esplendor passado, a única injúria do tempo eram uns poucos fios brancos nas temporas: sinal dos sofrimentos por que passára nos seus amargos vinte anos — o abandono do marido, o ter que enfrentar a vida sem dinheiro nem amigos, com a mágoa do amôr traído.

— Trouxeram o que?

— Um casaco de peles com esta carta.

Ficou pasmada:

— Um casaco de peles?

— Mandei deixa-lo na saleta.

Irritada, dirigiu-se à saleta murmurando:

— Como se atreve?...

Quando viu o presente calou-se, suspendeu a capa: uma verdadeira maravilha

— E' visão — disse logo a moça.

A senhora tomou, das mãos da moça, a carta e, embora adivinhasse o conteúdo, leu: Os mais firmes protestos do mais devoto amôr — assinado: Luciano Vali.

— Amanhã — disse, imperiosa — lhe devolverei.

— Mas amanhã é Natal. Devo vir aqui?

— Não. Diverte-te o mais que puderes.

— Tem mesmo idéia de restitui-la? perguntou.

— Sim, compreendes. Nunca aceitei nada. De ninguém.

— Poderia usá-la por um dia. Seria já uma satisfação.

— Sei o que farei.

E terminou a conversa.

A moça desejou-lhe um bom Natal, pegou seu presente de festas e foi-se. Permaneceu só no meio da sala de visitas, aproximou-se do espelho, contemplou algum tempo as próprias linhas: — Talvez não seja ainda de jogar na rua. Se não tivesse nojo do amor quando misturado ao dinheiro, poderia possuir amanhã o mais belo automóvel de Gênova e uma linda casa no Alassio.

Afastou-se do espelho com uma palavra de desprêzo:

— Loucas — disse em voz alta. E, lançando um olhar de ódio sôbre o casaco, saiu. Morava perto da Praça Manin e, da pequena Rua de San Mateo, onde possuia a oficina, até em casa a distância não era pequena. Pensou em ir a pé, mas era véspera de Natal: ruas cheias de gente feliz. Tomaria o bonde.

Não eram dias de alegria, aqueles, para quem há doze anos sentia a própria vida sêca como um ramo partido. Enfiou o mantô: — Êste, pelo menos, não compromete ninguém.

Sorriu, fechou a luz e dirigiu-se à porta. Naquele instante soou a campainha. Abriu. Um rapazinho de boné perguntou:

— A Sra. Lina Anselmi?

— Sim.

Entregou-lhe uma carta e foi-se.

Abriu o envelope e olhou a assinatura. Ficou lívida. Leu: "Estou no Café do Teatro. Espero por ti. Quero falar-te. Teu Enrico."

Pareceu-lhe que a mesa, as cadeiras, as paredes, tudo girasse a sua volta: sentou-se. — Êle? Em Gênova? E assim, sem um aviso? Marcando uma entrevista de modo tão bruto? Que esperasse. Ela havia esperado doze anos. Partira para a Argentina, seduzido pela miragem de um negócio fantástico. "Seis meses, um ano no máximo: voltarei e seremos ricos". Duas cartas com um pouco de dinheiro e, depois, mais nada. Mais nada que se pudesse confessar decentemente. Quantas mulheres? E qual havia usurpado o seu pôsto? Êle havia tomado a sua alma e transformado em um punhado de cinzas. Porque era uma tôla. E, ao invés de dar-lhe o trôco, havia mantido à distância todos os homens. Bastava-lhe um olhar para dar a entender que pretendia ser respeitada. Mas e êle? Oh, o dinheiro ganho nos negócios doirados, não fôra certamente guardado na Caixa Econômica! Havia casado com ela para desaparecer dois anos depois. E o que desejaria agora? Que viera fazer? Arrogar-se direitos? Após tê-la abandonado a todos os perigos da fome? Porque se não tivesse um pouco de habilidade e de sorte, não teria sabido criar de nada aquela oficina de bonecas, logo, que teria sido dela? Se o marido escolhera a procura dos milhões enquanto ela, pobrezinha, fôra obrigada a chorar de frio e de humilhação? Voltava, agora, depois de anos e marcava encontro com duas frases de patrão. Iria embora. Sim. Petulante. Para fazer-lhe ver que era amada e feliz, que era amada e amava, que alguém se lembrará dela e lhe havia pôsto riqueza aos pés.

— A capa de pele, gritou levantando-se, visto a capa de visão. E se me pergunta alguma coisa digo: "Foi "êle" quem me deu. "E começará a sofrer como sofri por tantos anos.

Dirigiu-se à sala, vestiu a pele e mirou-se no espelho. — Maravilhosa. — Enfiou os cabelos grisalhos sob o chapéu e saiu.

A rua estava cheia de gente parada diante das vitrinas, abarrotadas de presentes. Alegria alheia...

O Natal não lhe dava outra alegria senão a de vingar-se de um marido infame.

Entrou no café e deparou com êle, de repente. Mas como estava mudado! Face enrugada, não mais o antigo ar convencido de moço bonito, certo de conquistar; um aspecto humilde, olhos resignados e cansados. Levantou-se assim que a viu, tirou a mão dos bolsos e alisou os cabelos. Pareceu-lhe estranho aquêle movimento: compreendeu estar embaraçado. Quedaram silenciosos um momento, olhando-se: comparavam a imagem guardada tantos anos com a pessoa presente. Foi ela a primeira a falar.

— Estás aqui? — perguntou. E não conseguiu vencer uma ligeira preocupação na voz.

— Como estás?, perguntou. E foi para o lado dêle, acrescentando: Senta-te.

Ficaram lado a lado. O local comportava muitas pessoas que procuravam lugar mas cheios de delicadeza: todos felizes.

— Quando chegaste?

— Há duas horas.

— Só? — e deu um sorriso pérfido.

Êle lançou um olhar triste. Tudo era triste, nêle: a voz, o modo, até o capote esfiapado nos bolsos.

— E quem você quer que esteja comigo?

— Ora... os filhos. A amante. A espôsa não, logo se vê, porquê sou eu Mas aquela que fêz as minhas vêzes.

Êle baixou a cabeça e por algum tempo ficou mudo. Depois exclamou:

— Como me queres mal!

— Não desejo mal a ninguém — protestou. Nem a quem o merece.

— Oh — fêz então em tom humilde — eu o mereço. Tantas promessas e ao contrário, nada. Tudo no rótulo. Continuava humilde, seguindo os desenhos doirados da mesa com um dedo. Pensei que o Sirotti fôsse amigo e na desgraça recordasse quanto eu fizera por êle. Mas ao contrário, foi um cão. Vi-me de repente sem tostão e doente. Fui trabalhar sem resguardo e tive uma recaida. Fui tudo: até empregado doméstico.

— Um sêlo para carta custa mais ou menos o mesmo, lá e aqui, não?

— Sei. Mas escrever-te o quê? Mentir sôbre a vida miserável que levava? Não. Era demasiado doloroso após tanto sonho. Melhor nada. Uma forma de dignidade. Sabia que te perderia mais era preferível o ódio que a piedade. Anos houve em que tive a tentação de voltar. Mas me haviam visto partir para conquistar riqueza e voltar assim... E não presto, pois não tive nem coragem de acabar com a vida...

Era um vencido. Um pobre homem descera degrau a degrau...

— E agora? — perguntou ela, para ir ao fundo da alma — que pretende fazer?

— Oh, disse olhando a pele — não tem nada a temer.

— Eu nada temo — pois nada tenho a esconder.

— Irei ao Piedmont. Um parente de certo amigo possui uma fazenda. Cavarei a terra, como já o fiz.

— Cavar a terra?

— Sim, qualquer coisa para viver. Assim, passando por Gênova, veio-me a idéia de saudar-te. Desculpe... Está bem?

— Que pensa? Tenho uma fábrica de bonecas, como lhe escrevi. Mas não ganho tanto para comprar peles. E' de uma cliente e como tinha frio, usei-a. Amanhã vou devolver.

— Creio que já nos dissemos tudo. Estou contente por você.

Oh, como quisera encontrá-lo prepotente. Mas só viera saudá-la!

— E' possível que não encontre outro emprêgo melhor?

— O quê? Onde?

— Olha. No meu escritório faz falta um homem.

— Não, Lina, não posso aceitar. Depois de todos êstes anos só me resta esta dignidade...

— Tolo! Não és sempre o meu marido, afinal?

Tomou-lhe o braço e sentiu que um nó na garganta o impedia de falar.

Em redor passava a alegre multidão. Era Natal...

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.
Em aluminio e diversas côres
MAIOR BELEZA E
CONFÔRTO PARA O SEU LAR OU
GABINETE DE TRABALHO
Orçamentos sem compromisso
Seção especializada em consertos de todos os tipos. Atende-se pedidos também para todo o Estado do Rio e interior.
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 4.º ANDAR — SALA 405 —
TELS.: 23-3613 e 28-0286.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689



ROD Cameron e sua atrativa espôsa Angela, em cima. No meio, Frank Capra conversa com Kathryn no jantar oferecido aos cineastas da Índia. Embaixo, Dorothy Lamour e seu marido William Howards



O PRODUTOR Tom Lewis em companhia de sua mulher, a atriz Loretta Young, juntos com o ator William Holden, comparecem ao party em honra aos cineastas da Índia

Olivia Haviland Não Ficou Emancipada Com o Divórcio

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD (INS) — Numa cidade em que logo após o divórcio pode-se ver a ex-espôsa em companhia de outro cavalheiro, o conduta de Olivia de Haviland é extraordinária.

A espôsa de Cesar, cujas virtudes foram proclamadas a meio mundo, era uma mulher comum comparada com Olivia. Desde a sua separação e divórcio de Marcus Goodrich, ela procura afastar-se das companhias masculinas. Não tem nenhum companheira, exceto o seu agente e sua espôsa, ou então amigos casados. Nega-se de modo categórico em ir a festas em companhia de jovens.

"Não me considerarei livre", — disse-me ela, — "até que meu divórcio fique concluído. O divórcio foi um terrivel choque para mim. Esperava quando me casei com Marcus que seria para o resto da vida. Como você deve saber, só me separei dele quando compreendi que não havia outra alternativa. Mesmo assim, discuti o assunto com o meu consultor espiritual, antes de ir aos tribunais".

Quando do casamento de Olivia, ela brigou com a família e desde então nunca mais viu a sua mãe.

"Naturalmente", — disse eu a Olivia, — "você gostaria que a sua mãe conhecesse o seu lindo filhinho, Benjie."

"Tudo acabará dando certo no devido tempo", — foi a sua resposta.

Tôda a vida de Olivia parece estar centralizada, primeiro no seu filhinho de 3 anos, Benjie e depois na sua carreira artística. Nunca aceita um filme a não ser que se convença de que lhe convêm. Deve primeiro saber se o diretor é do seu agrado, se o "cast" é excelente e se, acima de tudo, a história combina com o seu tipo.

Olivia é uma das moças de maior determinação que conheço. Não quiz ficar presa à Warner, embora tenha sido Jack Warner que a contratou e lhe tivesse entregue os seus melhores papéis. Tudo indicava que ela não poderia se livrar de seu contrato, pois era de 7 anos. Mas, lutou, lutou até que os tribunais decidiram que o contrato era ilegal.

Naquela época perguntei a Olivia porque, sendo considerada uma grande artista com filmes que valiam milhões, tanto insistiu para sair da Warner. Respondeu-me que foi porque os diretores só escolhiam comédias para ela e não dramas que é a sua especialidade.

As suas palavras a respeito do filho valem a pena ser reproduzidas.

— "Êle será um gênio", — disse ela.

— "Mas como você sabe disso?"

— "Bem, êle consertou o rádio do carro e quando se trata de consertar algo de mecânico a pessoa indicada é o meu filhinho".

Olivia veio me visitar para um "bate-papo", pois sempre fomos grandes amigas e gosto muito dela.

Ela acaba de terminar "My Cousin Rachel" e tem grandes esperanças nêsse filme que fêz para a 20th Century Fox.

O ETERNO FEMININO ✶ *Por Luciano*

Da França anunciam que Mme. Shiaparelli ficou maravilhada com a "gentilesse" dos brasileiros e com a beleza dos nossos cavalos.

*

Edith Piaf cantou no "Versailles" de Nova York com uma cruz de pedras preciosas, presente de casamento de Marlene Dietrich.

*

Pedro Armendáriz será o companheiro de Martine Carol no filme "Lucrécia Bórgia".

*

A princesa Maria Pia de Savoia, a mais velha das três filhas do ex-rei Humberto da Itália, inscreveu-se na Universidade de Oxford, onde aperfeiçoa seus conhecimentos do inglês.

*

Elizabeth II tem agora uma mulher-detective às suas ordens, porque a Scotland Yard achou inconveniente que um homem acompanhasse a rainha.

*

Fala-se também que a princesa Margaret muito mudou depois da morte de seu pai, saindo raramente, consagrando muito de seu tempo à leitura da Biblia.



A duquesa de Kent, que não tem residência em Londres, receberá brevemente do govêrno britânico, "de graça e de favor", um apartamento no Kensigton-Palace.

*

O ex-rei Faruk foi para Santa Marinella, onde Ingrid Bergman passa o verão.

*

"Romeu e Julieta" foi montado em Paris, em adaptação de Jean Serment, com Renée Faure e André Falcon, causando grande sucesso.

*

Colette percorreu diversas papelarias de Paris para encontrar exatamente um papel de certa tonalidade azul sem o qual ela não pode escrever.

Há no mundo um milhão de freiras, pertencente a cêrca de 850 congregações.

*

Geneviève Arno, cantora, 22 anos, plástica impecável, que começou sua carreira recitando Jacque Prévert em Saint-Germain-des-Prés, e que se encontrava até a pouco em um cabaré de Londres, vai aparecer agora em um filme: "A moça mais bela do mundo".

*

A viúva Peter Cheyney fundou uma sociedade para gerir os direitos autorais de seu falecido marido, cujos livros têm uma saída de mais de dois milhões de exemplares por ano.

*



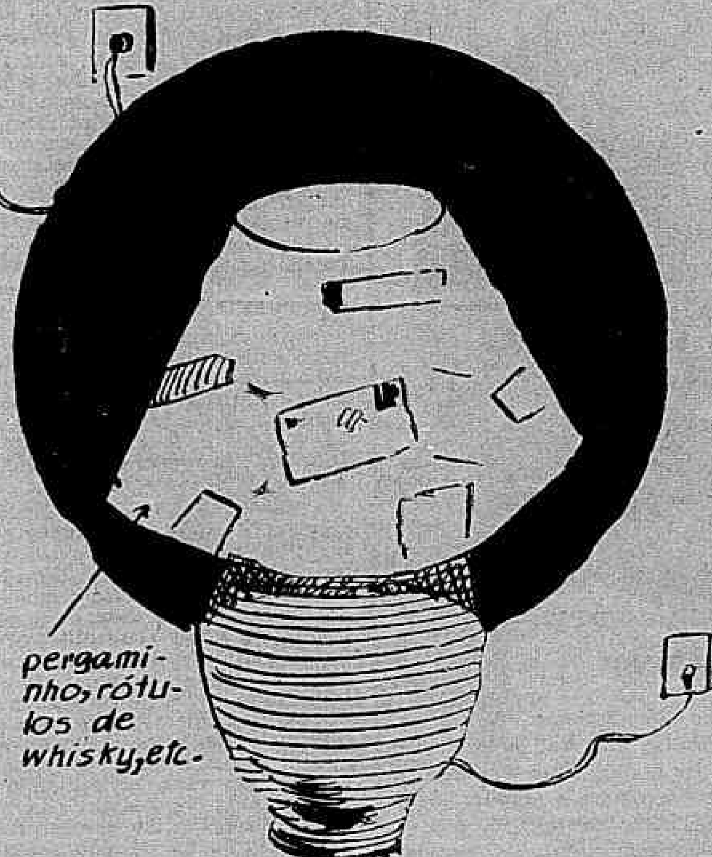
Depois de dez anos, Michèle Morgan e Jean Gabin aparecem juntos novamente em "La Minute de Verité".

*

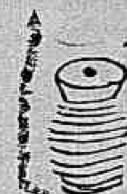
As bailarinas Daphne Dale, Tamara Toumanova, Claire Sombert e Claude Bessey são as companheiras de Gene Kelly em seu novo filme: "Convite à Dança".

MUITO EM MODA

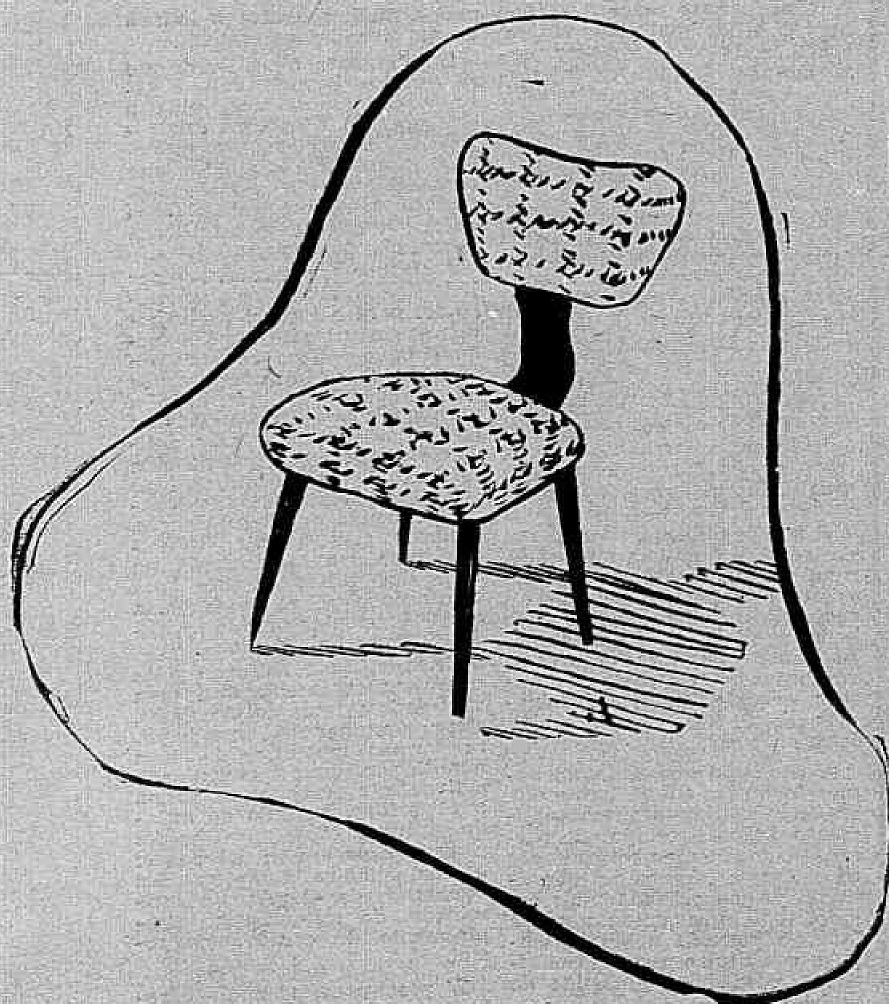








SUGESTÃO *prática para sua varanda. Um abajúr feito por um vaso grande de barro recoberto por cordas bem finas e unidas, enrolada a partir do alto.*





UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

LINGERIE

Fabricação Própria



Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º and. — Salas 1903 e 1915 Ed. DARKE, Tel.: 32-0305

Dr. Alípio S. Tocantins

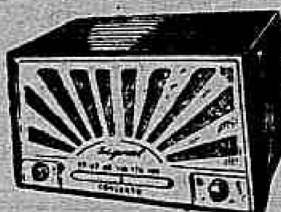
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

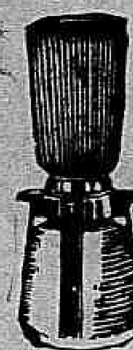
VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

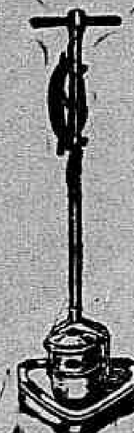
CRIAÇÕES

EM criações apresentamos, hoje, esta interessante cadeira que tanto poderá servir de "living" a um quarto, no toucador. De linhas modernas, com pernas e encosto de madeira envernizada em preto, esta cadeira estofada com tecido áspero dará por certo uma nota de destaque a qualquer um dos ambientes citados.

Bôas festas Bôas compras







RÁDIOS
americanos e nacional a partir de Cr$ 650,00 ou Cr$ 65,00 por mês

Liquidificador
diversas marcas a partir de Cr$ 990,00 ou Cr$ 88,00 por mês

Enceradeiras
Starlux e Real Cr$ 230,00 por mês

OUTROS APARELHOS DOMESTICOS PELOS MENORES PREÇOS — A VISTA OU A PRAZO

Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL - 43-8487

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — **Rua Paulino Fernanandes, 6 apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215**

★ Sucessos Para o Carnaval ★

TEXTO DE SPOOK

AINDA nem acabou o ano de 1952 e o povo já começa a se interessar pelas músicas carnavalescas, que serão cantadas no tríduo de Momo, em 1953. E não só a se interessar, como também, a mostrar sua preferência por essa ou aquela melodia que, assim, vai ganhando terreno, nessa guerra que é o sucesso de carnaval.

Vamos citar aqui, algumas das últimas gravações postas à venda no mercado do Rio de Janeiro e sérias candidatas ao êxito supremo nos dias de folia.

Ernani Filho, por exemplo, que neste 1952 marcou o seu maior sucesso de todos os tempos, com o samba-canção "Flor da Lapa", espera voltar a merecer a preferência do público. Para tanto já gravou alguns sambas e marchas, dos quais citamos como melhores "Bebida não me atrasa", de autoria de um dos melhores sambistas cariocas, o violinista Claudionor Cruz, que contou com a parceria de Antônio Braga. No mesmo disco, Ernani canta a marchinha de Humberto Carvalho "Velho puritano", também digna de êxito.

Ainda do criador de "Flor da Lapa", são a marcha-rancho "Gondoleiro" e o samba "Que malandro sou eu?". A primeira é a dupla Cristovam de Alencar e Cesar Brasil, sendo o samba de João da Silva e do conhecido Alberto de Oliveira. Tôdas as quatro músicas a que nos referimos já estão sendo tocadas no rádio e nos "night-clubs", augurando, assim, a probabilidade de transformarem-se em números vitoriosos no próximo carnaval.



Ester de Abreu

Também a estrêla portuguêsa Esther de Abreu, que, ao que parece, ficará mesmo definitivamente atuando no Brasil, vai tentar o lançamento de músicas para a festa magna dos cariocas. Ela acaba de gravar, na fábrica Sinter, as marchas "Cabral no Carnaval" e "Ou vai ou racha".

"Cabral no Carnaval" aliás, é de autoria de um cantor famoso, ou seja, o popular Black-Out, tão conhecido dos foliões. O seu parceiro no aludido número é Rubens da Silva. Quanto a "Ou vai ou racha" é da larva de Luiz Antônio e também promete agradar. Será que Esther conseguirá, com o seu sotaque português, agradar o público? Se tal acontecer, não será pela primeira vez, pois "Caninha Verde", um dos grandes sucessos do passado, foi gravado, também, com sotaque luso e abafou, no ano em que foi lançada.



Ernani Filho

Tal como a bela Esther de Abreu, a cantora nacional Linda Rodrigues gravou, em sêlo Sinter, um disco carnavalesco. Trata-se do número 182, que traz na face "A" o samba de Geraldo Mendonça e Russo do Pandeiro "Sombra e Água Fresca" e no verso a marcha de Elvira Pagã, Aylce Chaves e Paulo Marques "Bambeio mas não cai". Não só as melodias são excelentes, como a interpretação de Linda Rodrigues valoriza ambos os números. Vale a pena ouvi-los.



Linda Rodrigues

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5339

A FONTE MÁGICA

REBECCA

CERCADOS de todo o confôrto que o aparelhamento da ciência do sec. XX criou para a vida moderna, vivemos, no entanto, submetidos, mentalmente, a uma série de preconceitos de caráter francamente coloniais, senão medievais.



Quando ouvimos dizer que tal ou qual senhora é uma perfeita dona de casa, a espôsa e mãe ideal, podemos, quase infalìvelmente, prever que a pessoa em questão é perita em proporcionar ao marido e filhos o mais completo confôrto material. Seu lar será um exemplo de organização, tudo estará sempre em seu devido lugar, rebrilhando de limpeza, seus filhos sempre muito bem arrumados, o marido poderá contar com a camisa limpa ou as meias consertadas. Além disso, com certeza, é uma cozinheira modelar. Provàvelmente saberá bordar e costurar e dedicará tôdas as horas de lazer ao aperfeiçoamento do arranjo do lar e à descoberta de receitas novas.

Aparentemente, é muita coisa. Mas, será tudo? E' esta a companheira ideal de tôdas as horas, a amiga que compartilha tôdas as experiências do marido, dando-lhe sempre a sensação de que, falte quem mais faltar, não estará nunca sòzinho?

Francamente, não o cremos. Quantas vêzes, chegado ao lar, após o dia de trabalho, encontrando, é certo, tudo na mais perfeita ordem, um ótimo jantar a esperá-lo, numa mesa tão bem arrumada quanto a própria espôsa, procura êle, naquele momento propício, expor à mulher algum problema tormentoso, acabando ao fim de longa dissertação, por perguntar-lhe: "Que acha você?" E ela responderá, com tôda presteza: — "E' isso mesmo. Você tem tôda razão!"

Mas, saberá êle que atrás daquele arzinho encantador de atenção, daquele olhar que parece beber suas palavras, a mente trabalha, muito longe de todos os seus problemas, fazendo, com tôda probabilidade, o rol dos afazeres diários da manhã seguinte, ou relembrando o último modêlo de "tomara que caia" admirado numa vitrina? Êsses são, com exclusividade, os assuntos que podem despertar seu entusiasmo, seu interêsse.

E' claro que, se o marido, ao casar-se, procurava uma espôsa apenas capaz de o cercar de confôrto material, ficará satisfeito com essa imediata e constante aquiescência.

Outro homem porém, que espera da espôsa companheirismo e participação integral em todos os aspectos de sua vida, sentirá, ao fim de certo tempo, em meio aquêle luxuriante confôrto físico, o tremendo vazio espiritual, o vácuo mental que constitui sua vida ao lado daquela perfeita máquina de bem-estar material. O que êle desejaria era receber, ao invés do mais doce "sim", eterno e melífluo, uma opinião sensata e ponderada, que o ajudasse a encontrar novos pontos de acesso para a solução de seu problema.

A natureza doou à mulher um cérebro dotado de inteligência, capacidade de raciocínio, intuição aguda. A sua inteligência, mais versátil, lhe permite apreender e executar, com perfeição e equilíbrio, duas, três ou mais funções diferentes. Inúmeras mulheres, prendadas no lar, proficientes numa atividade externa qualquer, mostram-se, ainda, em sociedade, cheias de encanto, cultura e personalidade.

Porque deixarão as mulheres, em sua grande maioria, e não apenas as de mais baixo nível social, embotar-se a maior parte de suas faculdades intelectuais e mentais, fazendo-se criaturas pobres de espírito, sempre na periferia de qualquer conversação inteligente e culta, na qual não poderão tomar parte, pois a estreiteza tacanha de seus interêsses tornaram-nas ignorantes de tudo que não se referia diretamente à administraçoã do lar, méritos das respectivas domésticas, gracinhas ou doênças dos filhos.

Os psicólogos modernos medem o gráu de personalidade de uma pesoa pelo maior ou menor interêsse que demonstra pelos mais variados assuntos. Quanto mais larga a faixa de interêsses mais completa a personalidade, mais rica e integral será a existência da pessoa.

O que se observa, no entanto, em geral, é que uma mulher lê, num jornal, os crimes do momento, os anúncios de cinema e a seção de sociedade. Quase tudo o mais foi pôsto ali apenas para evitar que o jornal ficasse em branco. Os esportes, literatura, ciência, política, problemas sociais, etc., são, para elas, letra morta.

A educação que proporcionamos às nossas filhas, entre nós, tende a instilar-lhes um sentimento de que o tempo que passam lendo é tempo roubado aos seus afazeres, é uma justificativa da preguiça. Nada mais errado. A leitura, desde a tenra infância, variada e bem orientada, constitui o melhor exercício, a verdadeira ginástica do espírito.

Quantos pais, quantos maridos, acham perfeitamente razoável que uma mulher perca a tarde numa partida de buraco ou canastra, de conversa com outra amiga nas mesmas condições, ou então perambulando pelas ruas, admirando vitrines, e consideram tempo perdido oto que a mulher dedica à leitura de um livro interessante.

E no entanto, é nos livros que se encerra o mais valioso tesouro da humanidade; tudo o que de belo e sublime criou o gênio do homem acha-se encerrado nesse rio caudaloso que aumenta dia a dia, caudal maravilhosa, fonte mágica de todos os encantamentos e da eterna juventude do espírito.

A mulher que tudo lê, que por tudo se interessa, está acumulando, para o futuro, um cabedal rico e variado que lhe tornará mais felizes os anos de maturidade, quando, terminados os compromissos que hoje a prendem como escrava do lar e dos filhos, tetrá o lazer suficiente para ter sua própria vida intelectual. Do contrário, ao atingir a idade madura, tornar-se-á ela uma daquelas viragos, mulheres frustradas, cujos únicos interêsses se conterão na vida dos filhos casados, nas conversinhas sôbre a vida alheia e em atormentar marido e criada, durante todo o dia.

Criando, pela leitura, pelas conversações inteligentes, uma variedade extensa de interêsses, estará a mulher concorrendo para formar um intelecto mais equilibrado, uma personalidade cativante, e capacitar-se, assim, a preencher, ao lado do marido, o lugar exato que lhe foi reservado na ordem das coisas: a companheira completa dos momentos de alegria, de intimidade, de tormenta ou simplesmente de convivência social.

E' preciso evitar que o cérebro se transforme numa tapera, um casarão enorme e abandonado em que tôda a família se comprime em dois cômodos, relegando ao môfo e às teias de aranha todo o resto. E' hora de usar o espanador e arejar todos os recantos do cérebro para capacitar-se a uma vida muito rica e integral.

AOS NORTISTAS
A PÉROLA DA CHINA
Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha de tapioca, Castanhas de Caju, Melado, Azeite de Dendê, Cajuina, Batebate de Maracujá, Sucas para refrescos e sorvete, Guaraná Bare e Bebidas do Norte.
RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

Ambiente Familiar e Bulhas Infantis no Natal Das Estrelas de Hollywood

★ Alice JORDAN ★

HOUVe um lugar na terra em que, a certa época, Papai Noel entrava em surdina, com suas renas a passo, o trenó deslizando mui lentamente, os guisos dos tirantes abafados. Isso para que o mundo não soubesse que ali haviam crianças. Êsse lugar era Hollywood. A Hollywood das estrêlas "vamps", de profundas olheiras, gestos lentos e estudados, seres inteiramente à parte e que não deveriam ser como os demais — tendo e criando filhos — sob pena de perder a popularidade.

Um Natal, contudo, o bom Papai Noel entrou em Hollywood com as renas a todo galope. O longo chicote estalava alegremente e os guisos enchiam de alegria os corações. Promovera-se uma festa de Natal para crianças. O homenageado era Jackie Coogan, o pequeno "astro" infantil, lançado por Carlitos.

Desde então, uma alegria sem limites dominava o bom velhinho, sempre que entrava na Capital do Cinema. Todos os anos aumentava o número de festas promovidas pelos estúdios para os seus pequenos atores — Freddie Bartholomew, Shirley Temple e muitos outros.

MAIS CALOR E NATURALIDADE NA VIDA DAS ESTRELAS

Também, mudou-se o conceito sôbre a personalidade dos "astros" e das "estrêlas", que passaram a ser iguais aos outros. Podiam mostrar, orgulhosos, ao mundo, os seus filhos. E as festas para os filhos dos "astros" e "estrêlas" começaram também a ser promovidas



nos estúdios. Papai Noel ficou, naquela cidade — Hollywood — sem mãos a medir de tantos encargos. Eram presentes encomendados pelos estúdios para os seus "astros" e para os filhos dos seus contratados e funcionários: eram presentes encomendados pelos pais dos "prodígios" e eram mimos solicitados pelos "astros" para os seus filhos. Isso além dos presentes que entre si trocavam os adultos.

Os "astros"e "estrelas" quando se vai aproximando o Natal — por esta época — começam os preparativos para as festas que vão oferecer aos seus filhos. E êles fazer questão de preparar pessoalmente tudo: os enfeites das árvores, os embrulhos de presentes, as gulozeimas das ceias, etc.

Muitos dêles ficam em casa, com a garotada, deixando os "night-clubs" às moscas, quando aqueles estabelecimentos não são invadidos por multidões de "extras" que aproveitam a oportunidade para experimentar viver como verdadeiros "astros".

PREPARA-SE A UNIVERSAL PARA AS FESTAS DE DEZEMBRO

No momento, o estúdio que tem maior número de "astros" infantis é o da Universal, onde a festa de Natal dêste ano promete ser alguma coisa séria, nesse particular, Pretendem os promotores da reunião que esta fique nos anais da cidade do cinema.

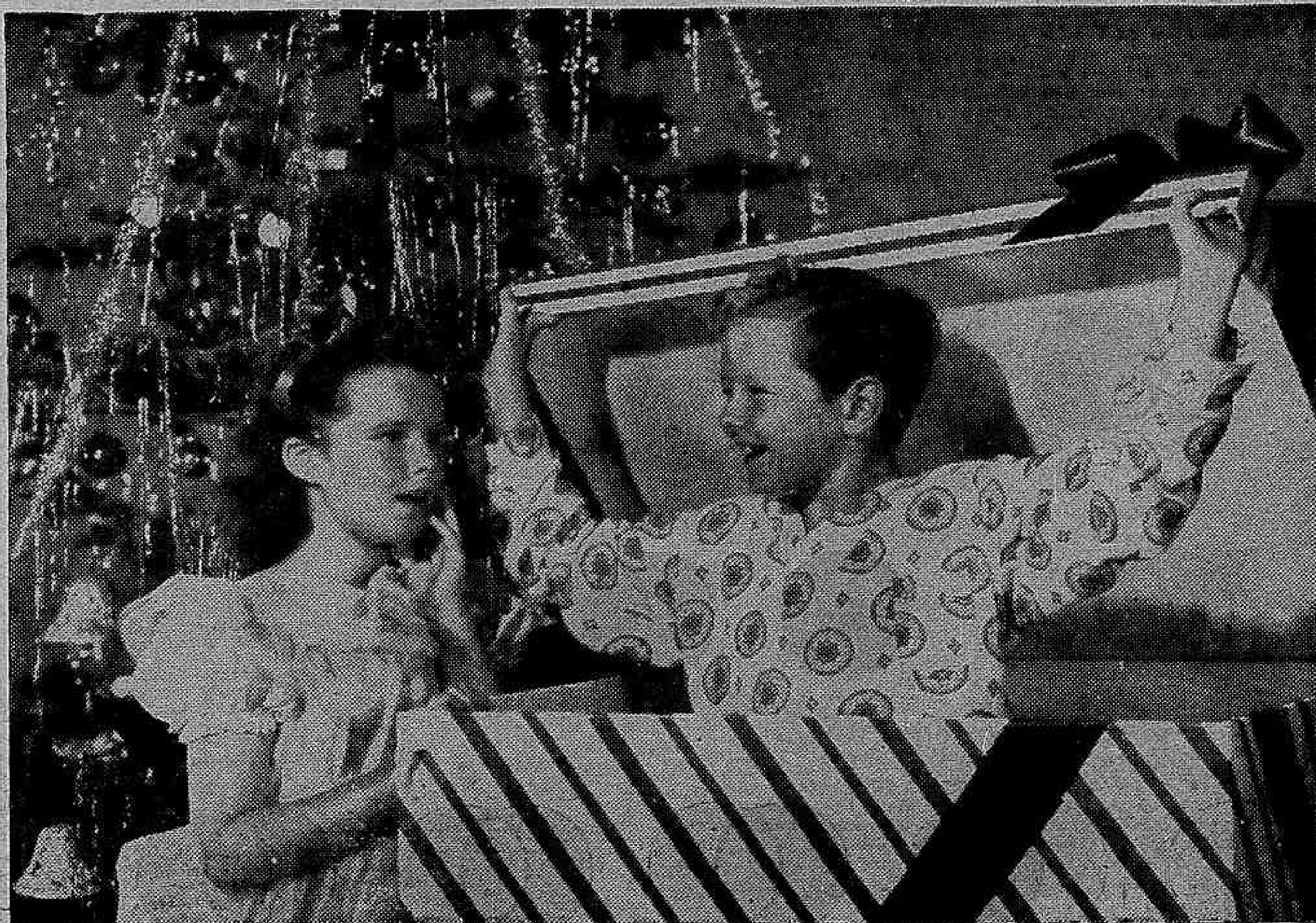
Pertence ao "cast" da Universal, no momento uma das maiores revelações infantis dos últimos tempos: Gigi Perreau, um tiquinho de gente com 10 anos de idade. E Gigi, ao que tudo indica, vai ser alvo de uma homenagem que sòmente pode ser comparada, em grandiosidade e brilho, à prestada a Jackie Coogan, na primeira festa de Natal que houve em



Hollywood, especialmente para as crianças.

Jimmy Hunt, o "sardento" que a Universal tem sob contrato, será um dos reis da festa em preparo e já afirmou aos companheiros que vai aproveitar a oportunidade para comer como nunca.

Jimmy e Gigi trabalham juntos como filhos de Van Heflin e Patrício Neal na comédia de ambiente familiar "Fim de Semana com Papai".



LUBRIFIQUE SUA CASA!

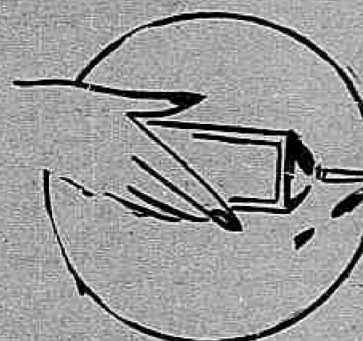
Por Goodwin Murray

Um pouco de óleo, usado com inteligência, poderá cortar em muito sua conta de despesas.

As máquinas novas usualmente necessitam menos de lubrificação do que as velhas. Muitos motores só devem receber óleo ocasionalmente, mas use-o quando sentir que êles estão arranhando ou emperrando.

Muitos dos equipamentos que você recebe, vêm acompanhados de instruções sôbre o emprego de óleo. Siga-as ao pé da letra. Se, porém, perdeu-as, escreva ao fabricante para que êle lhe mande outras.

Para localizar os orifícios por onde você deve inserir o óleo, estude os diagramas que geralmente são enviados junto, de



maneira a não deixar de lubrificar as partes que disso necessitam, porque certas engrenagens sofrem muito com o atrito e nesses casos a lubrificação se faz imprescindível.

Procure sempre limpar os restos da lubrificação anterior ou a sujeira acumulada na máquina antes de lubrificá-la novamente. E, principalmente, não "afogue" a máquina sob o óleo, pois você verá que não é a quantidade excessiva de gordura que fará um equipamento trabalhar melhor. Depois de lubrificar, limpe o excesso, a fim de que a poeira do ar não se acumule nesses pontos.

Use as seguintes formas de óleo:

1) Oleo fino, chamado também, óleo para máquina de costura (que devem ser lubrificadas frequentemente), que serve também para equipamentos mais leves e deve ser usado em pequenas quantidades, mercê de sua fluidez.

2) Oleo médio, que serve para lubrificar as juntas de aspiradores de pó, máquinas de lavar e passar e nas escovas das enceradeiras, podendo também ser aplicado ao prato da eletrola e mesmo às rodas do carrinho do garoto.

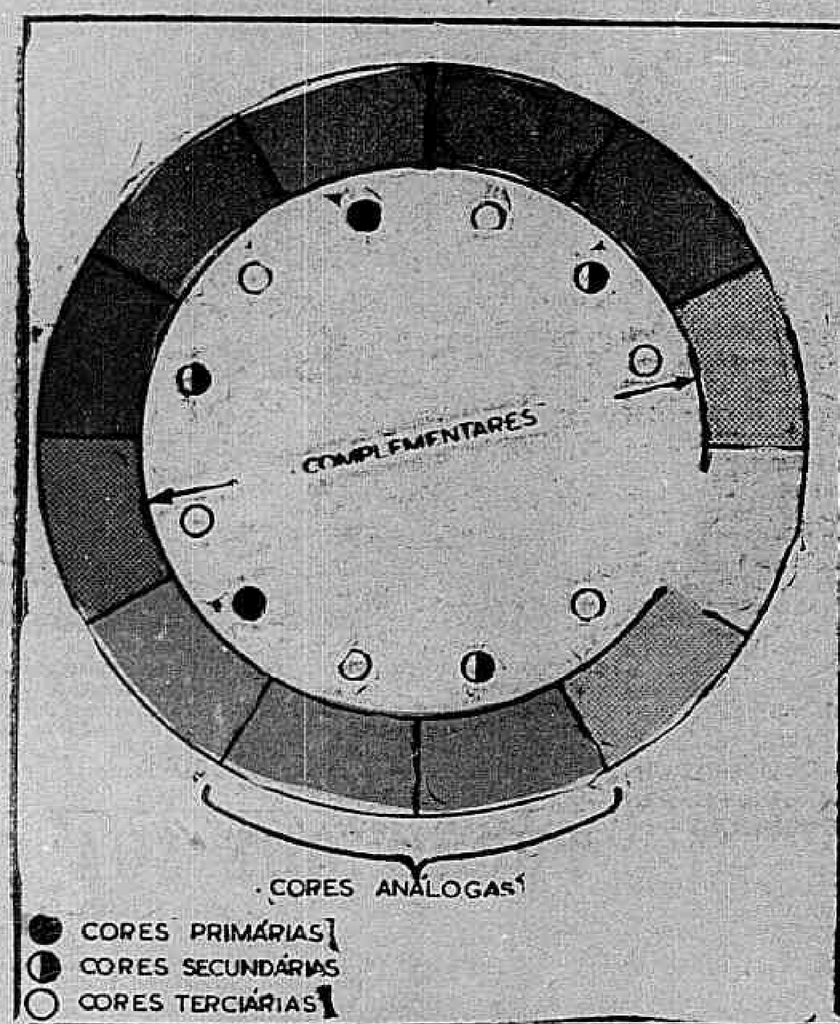
3) Oleo grosso — para motores. Nunca use óleo fino em motores. Ele penetra muito facilmente pelos interstícios e poderá prejudicá-los.

4) Petróleo gelatinoso (Vaselina). Pode ser utilizado em uso análogo ao do óleo médio. Também é aconselhável para gonzos de portas que rangem e gavetas metálicas.

PRECAUÇÕES: Nunca se deve usar óleo em borracha. Nas madeiras, use sabão ou cêra, ao invés de óleo. Use grafite pulverizada, não óleo, nas fechaduras e chaves.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Combinação de Cores ★ *Por J. Goulart Soares*



O emprego das cores é um dos maiores problemas com que se defrontam as nossas leitoras, na decoração de seus apartamentos. Para darmos "uma mãozinha" nesse sentido, iniciamos, hoje, um estudo sôbre a combinação de cores.

A côr é o elemento que distrai a vista e deleita o espírito. Tôdas as cores, em suas infinitas variações, estão a nosso serviço. São belas de natureza, porém a aproximação de uma outra pode realçar ou destruir o seu efeito.

Existe um sem número de regras e normas que regem o emprêgo das cores e garantem o sucesso, formando conjuntos agradáveis, discretos e alegres. Vemos porém deixá-las de lado e enfrentar o problema sob o ponto de vista prático.

Assim sendo, dividimos as cores, em primárias, secundárias e terciárias.

As cores primárias são as naturais, isto é: cores que não resultam da mistura de outras. São em número de três:

Azul — Amarelo — Vermelho

Da mistura de duas cores primárias resulta uma terceira que é chamada côr secundária. São três, também, as cores secundárias:

Azul e Amarelo — Verde

Amarelo e Vermelho — Laranja

Vermelho e Azul — Roxo

As cores terciárias são as resultantes da combinação de uma primária com uma secundária e são em número de seis:

Laranja e Amarelo — Laranja Amarelado

Laranja e Vermelho — Vermelho Alaranjado

Amarelo e Verde — Amarelo Esverdeado

Azul e Verde — Verde Azulado

Vermelho e Roxo — Vermelho Arroxeado

Azul e Roxo — Azul Arroxeado

Desta forma já sabemos como misturar duas cores para conseguirmos uma terceira e, também, os nomes dêsses três grupos.

Com essas doze cores dispostas da maneira indicada na nossa ilustração, formamos o círculo cromático que servirá de base a todos os estudos que faremos nas nossas próximas publicações.

Correspondência

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos ocasião de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

A) finalidade do cômodo;

B) sua forma e dimensões;

C) condições de luz (se é sombrio ou não);

D) quais as ligações com os outros cômodos;

E) quantas pessoas dêle se utilizam;

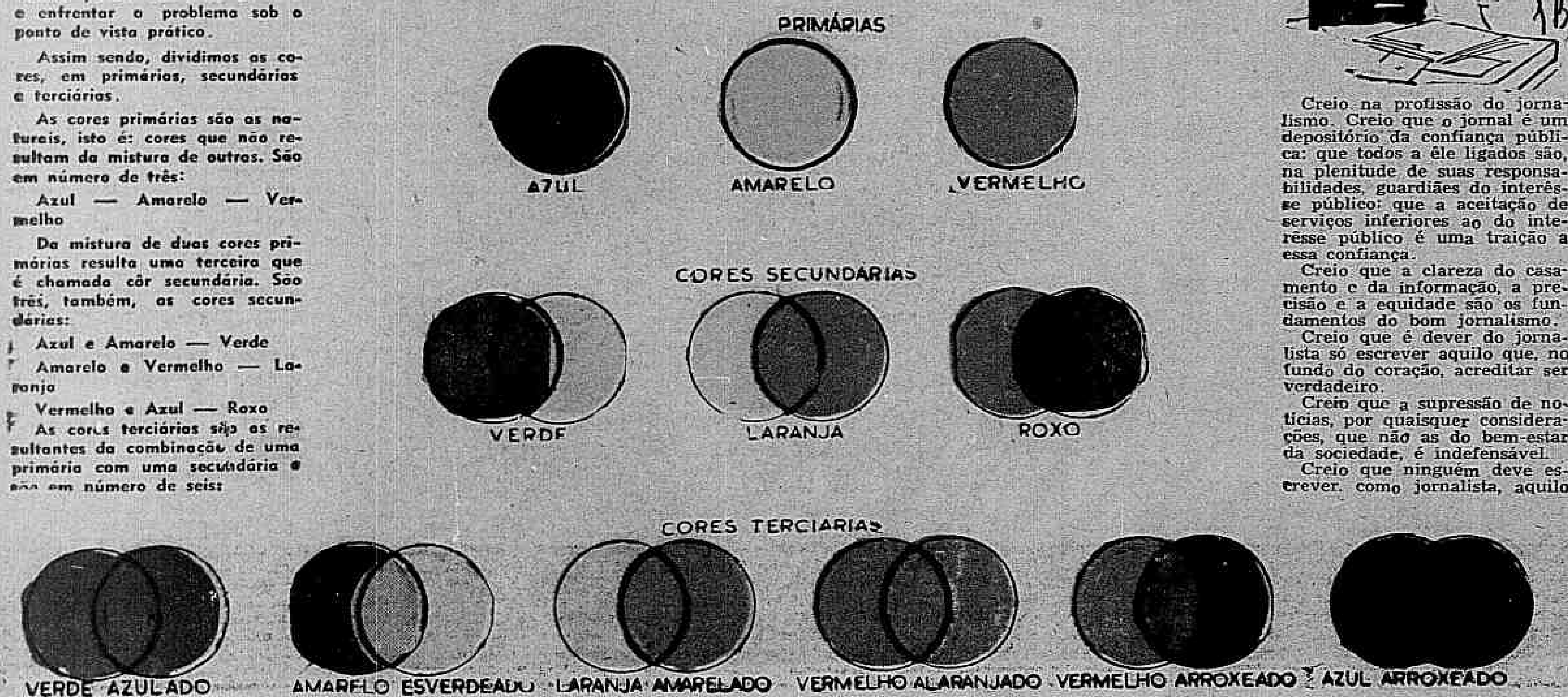
F) quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

G) quais as suas cores prediletas;

H) quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e

I) qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas ao presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.





1 — Vestido em organza. Saia de duas peças bem enviezadas nas costuras das costas. Enfeites formando entremeio em varetas finas à máquina. Embutidos de godês bem amplos na barra.

2 — Vestido em organdi muito fino. Babados, cortados em vies, bem franzidos. Enfeite em bordado sôbre os babados inferiores. A faixa e o bordado em tom escuro.

3 — Vestido em linha reta. Saia estreita e panejamento e babado bem amplos. Corpo bordado em tom escuro e prêto, em pailleté.

CREDO DO JORNALISTA



Creio na profissão do jornalismo. Creio que o jornal é um depositório da confiança pública: que todos a êle ligados são, na plenitude de suas responsabilidades, guardiães do interêsse público: que a aceitação de serviços inferiores ao do interêsse público é uma traição a essa confiança.

Creio que a clareza do casamento e da informação, a precisão e a equidade são os fundamentos do bom jornalismo.

Creio que é dever do jornalista só escrever aquilo que, no fundo do coração, acreditar ser verdadeiro.

Creio que a supressão de notícias, por quaisquer considerações, que não as do bem-estar da sociedade, é indefensável.

Creio que ninguém deve escrever, como jornalista, aquilo que não diria como cavalheiro; que o subôrno pelo próprio bolso deve tanto ser evitado, quanto o subôrno pelo dinheiro de outrem; que não se pode fugir à responsabilidade individual, defendendo opiniões ou lucros de outrem.

Creio que a publicação de anúncios, notícias e editoriais deve servir, de igual maneira, aos melhores interêsses dos leitores; que deve prevalecer para todos um só padrão de verdade útil e de pureza; que a prova suprema do bom jornalismo se apura pelo seu serviço público.

Creio que o jornalismo que alcança mais êxito — e que mais merece êxito — é temente a Deus e honra o homem; é vigorosamente independente (não movido por orgulho de opinião ou ambição de poder, construtivo, tolerante, mas nunca displicente), auto-controlado, paciente, sempre cheio de respeito pelos seus leitores, mas sempre destemido; indigna-se, prontamente, com as injustiças; não se desvia do seu caminho por apelos de privilégios, nem pelo clamor da multidão; procura dar uma oportunidade a todo homem e tanto, quanto a lei, uma causa honesta e reconhecimento da fraternidade humana o permitam uma igual oportunidade a todos; é profundamente patriótico, ao mesmo tempo promovendo, sinceramente, a boa vontade internacional e cimentando um sentimento de camaradagem mundial; é um jornalismo de humanidade, do mundo e para o mundo de hoje. (Walter Williams — Universidade de Missouri).

VITAMINAS

As vitaminas principais, cuja carência (hipovitaminose) podem causar sérios distúrbios ao organismo são as seguintes:

1) Vitamina A ou vitamina do crescimento, de grande importância para a pele e para a vista.



A falta de vitamina A determina o aparecimento de manifestações cutaneas e manifestações oculares, como a cegueira noturna. São boas fontes de vitamina A: a manteiga, o ovo, o fígado, o leite, óleos de peixes. Nos vegetais existe na cenoura, no tomate, no espinafre, na batata doce, no milho etc..

2) Vitamina B ou complexo vitaminico B, composto dos seguintes principais fatores:

a) Vitamina B1, também chamada tiamina ou vitamina antiberibérica. A carência desta vitamina provoca o beri-beri, doença mais comum no Extremo Oriente e que se verifica também entre nós. São fontes de B1: os grãos de cereais não refinados, certas carnes, mormente a carne de porco, o germe do trigo, a farinha de cevada, as nozes, a castanha do Pará a levedura de cerveja.

b) Vitamina B2, cuja deficiência provoca uma doença que se manifestas por lesões cutâneas (arriboglavinose). São boas fontes de B2: o fígado de boi e de porco, a levedura de cerveja, o leite, os ovos, o queijo.

c) Vitamina anti-pelagrosa ou niacinina, cuja carência provoca a pelagra, doença que se manifesta por sitomas cutâneos, nervosos e digestivos. Boas fontes: o fígado, carne de boi, o leite, o levedo sêco, etc..

3) Vitamina C ou ácido ascórbico, de ação preventiva e curativa contra o escorbuto, doença que foi, outrora, verdadeira calamidade pública, mormente nas épocas das grandes descobertas marítimas. A vitamina C intervem no crescimento dos ossos e na formação dos dentes, exercendo proteção sôbre os vasos sanguíneos. Sua carência pode produzir hemorragias buco-gengivais, hemorragias, alterações dentárias, deformação ósseas, anemia, etc.. A vitamina C é fornecida sobretudo pelas verduras frescas e frutas, sobretudo as cítricas, como laranjas, limões, tangerina, etc. Certas frutas brasileiras, como o caju e manga, destacam-se pela sua riqueza em vitamina C.

4) Vitamina D ou calciferol, de ação antiraquítica preventiva e curativa. Tem função muito importante quanto à absorção e aproveitamento do cálcio pelo organismo. Entre nós, o raquitismo clássico, com grandes deformações ósseas, é pouco encontradiço, fato êste atribuido à ação da luz solar endógena da vitamina D. As fontes são bastante escassas: óleo de peixe (bacalhau, tubarão, cação), e ainda o leite, a manteiga, a gema do ovo, o óleo de capivara. Entre os alimentos vegetais a castanha de cajú e a castanha do Pará.



Tamborim e Penacho

Os penteados de 1952-53 seguem duas linhas: "Tamborim" e "Penacho". Na nossa primeira fotografia aparece um penteado tipo "Tamborim", executado por seu inventor Fernand Aubry. E' uma interpretação "flou" desta linha nova, com risco partindo a cabeleira ao meio. O cabelo é cortado em comprimento decrescente da testa para a nuca, onde as pontas são ligeiramente reviradas e alizadas. A maquillage que também é de autoria de Fernand Aubry, chama-se "Sphiny" e dá, de fato, à bonita moça loura que pousou para a fotografia um ar de esfinge misteriosa. A segunda fotografia mostra um penteado "Penacho" executado pelo mestre Guillaume, que o chama de "impressionista": um côrte "ondejante" que resulta em "movimento de ondas em três tempos" — dois na nuca e um nas madeixas que invadem a testa. (Especial para a Revista Feminina do "Diário Carioca", da Olga Obry, Paris, via Panair).



★ Cantinho Das Habilidades ★

Jia Bá

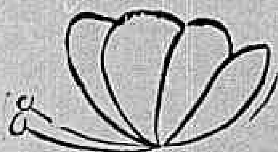
SOLIDÉO PARA SUA MENINA

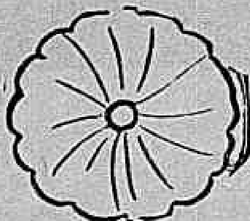
TOME um pedaço de *faille* de uns 30 centímetros, na côr desejada. Compre um pedaço de entretela para chapéu, branca. Tire a medida da cabeça, no ponto maior onde quer que fique o solidéu, de preferência passando rente à borda superior das orelhas, para deixar aparecer bastante cabelo. Divida esta medida por oito. Com a medida que der, faça um molde em papel, tomando a medida em um pedaço e tomando a distância da borda ao alto da cabeça, perpendicularmente, isto é, trace com uma régua a oitava parte do circulo da cabeça e bem no meio levante uma linha que será a altura do gomo. Dobre por esta linha o papel e recorte uma pétala arredondada, afinando para o alto. Faça oito moldes iguais e vá recortando a fazenda, deixando um centímetro ao redor do papel. Costure lado a lado as pétalas e aproveite o molde para recortar unindo lado a lado os papéis, uma tira enviezada na entretela, de uns 10 a 12 centímetros de altura. Corte uma outra fazenda leve, branca, enviezada, para fôrro, com um pouco mais de altura (uns 2 centímetros). Alinhave a entretela na parte em pétalas, abrindo bem as costuras e recortando o excesso, principalmente no alto da cabeça.



O fôrro será franzido no alto e arrematado por uma rodela da mesma fazenda que cobrirá o franzido e as costuras do alto da cabeça.

Alinhave o fôrro nas duas outras partes, esticando bem umas sôbre as outras, passe a ferro sôbre uma bola de toalha e recobrindo o *faille* com um pano fino, para não amarelar nem sujar. Costure com pontos invisiveis o fôrro sôbre a margem virada das pétalas. Termine o alto com relotés da mesma fazenda em laços ou pontas caídas, arrematadas por franzidinhos de renda formando cálice de flor.







O GAROTO Jeff esperimenta o revólver que recebeu no dia do seu aniversário. Observando a pontaria do filho, seus pais, Cornel Wilde e Jean Wallace, não escondem a alegria de que se acham possuidos





Se seus filhos estão ... sujando as roupinhas, por que não fazer u... aventaizinhos? O do garôto, de corte sim... um ligeiro bordado, é muito prático e útil. ... a, confeccionado em flanela, ficará bem ... completado com a b...



esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:
RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II, 1092 Tel. 32-8733

1+1=2
Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.
Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade
Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.
Construido nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.
Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

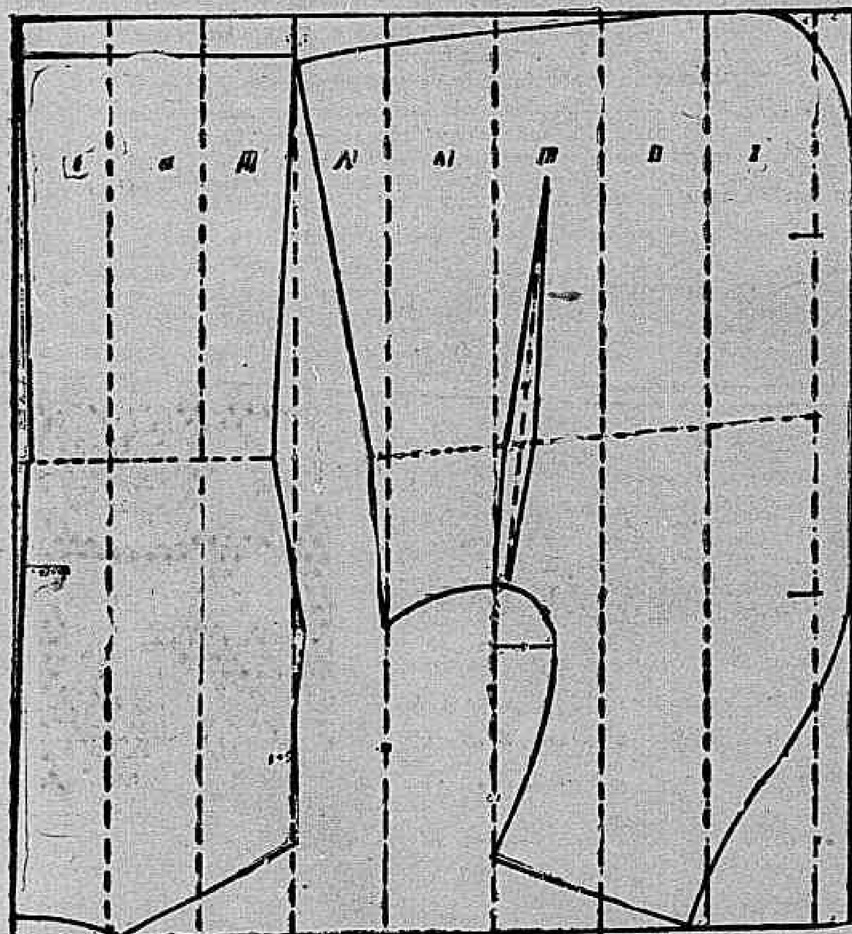
RIO — SÃO PAULO — RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÁS 23,40

Aula de Corte

ROUPA DE CRIANÇA

7.ª EDIÇÃO

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular", da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à RUA SENADOR DANTAS, 118 - 9.º Andar — RIO DE JANEIRO

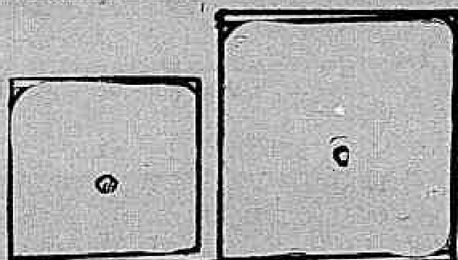


MANGA

Nesta manga acrescentamos na largura do braço 8 cms. e no comprimento 4, além do acréscimo da tabela. Dobrado o papel em 4 colunas, desenhamos a manga como segue:

No bordo esquerdo marcamos (de cima para baixo) o que indica a tabela (pág. 52) mais 1 cm., no meio da 1.ª coluna mais 1 1/2 cm., e na primeira dobra 2 cms. menos que no bordo esquerdo. Finalmente marcamos do ângulo superior direito para dentro da 4.ª coluna, e metade da medida da 1.ª dobra mais 1 1/2 cm. e para baixo a medida tirada no bordo esquerdo do papel mais 1 cm.

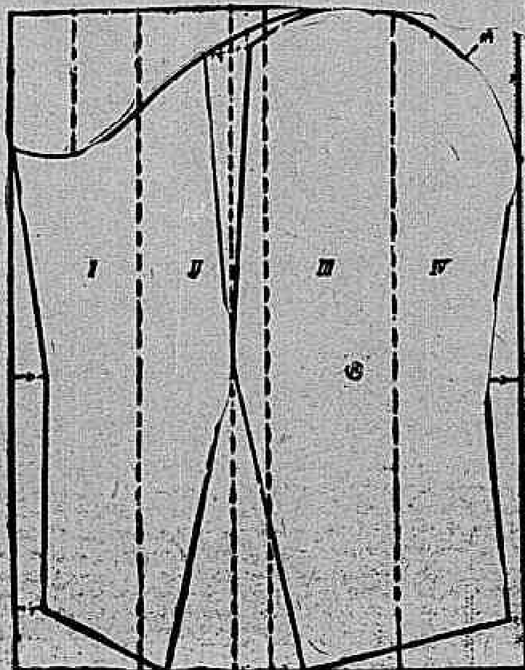
As demais medidas indicadas na figura são constantes.



Para êste molde acrescentamos 7 cmtrs. na metade do busto e mais 2 (para o traspasse) e no comprimento do ombro até a cintura, 20 a 25 cmtrs.

No papel nestas dimensões dobramos 2 cmtrs. para o traspasse e o restante dividimos em duas partes de maneira a ficar a parte da frente (onde dobramos os 2 cmtrs. para o traspasse) 3 cmtrs. mais larga. Depois dobramos cada parte de per si em 4 colunas iguais e desenhamos o molde como mostra a figura, porque as medidas indicadas na mesma são constantes.

Para desenhar a cava consultamos a tabela na página 52.



A Deusa da Sabedoria

Minerva, filha de Júpiter, era a deusa da sabedoria, da guerra, das ciências e das artes. Júpiter, depois de haver devorado Metis ou a Prudência, sentindo uma grande dôr de cabeça, recorreu a Vulcano que, de um golpe de machado, lhe fendeu o crânio. Do seu cérebro saíu Minerva inteiramente armada e já em idade que lhe permitiu socorrer a seu pai na guerra dos Gigantes em que se distinguiu pela sua coragem. Um dos traços mais famosos da história de Minerva é a sua desavença com Netuno por dar seu nome à cidade de Atenas. Os doze grandes deuses, escolhidos para árbitros, decidiram que aquele dos dois que produzisse a coisa mais útil à cidade lhe daria o nome. Netuno, de uma pancada do tridente, fêz sair da terra um cavalo, Minerva uma oliveira — o que lhe valeu a vitória.

A casta Minerva permaneceu virgem; entretanto não receou disputar o prêmio de beleza com Juno e Vênus. A fim de arrebatar às suas rivais, ela ofereceu a Páris o saber e a virtude. As suas ofertas foram vãs, e ficou muito despeitada.

Esta deusa era a filha privilegiada do senhor do Olimpo, que lhe concedeu muitas das suas supremas prerrogativas. Ela dava o espírito de profecia, prolongava a seu talento os dias dos mortais, obtinha a felicidade depois da morte; tudo o que ela autorizava com um sinal de cabeça era irrevogável: a sua promessa era infalível. Ora conduz Ulisses em suas viagens, ora se digna de ensinar às filhas de Pândaro a arte de sobressair nos trabalhos próprios de mulheres, a representar flores e combates em obras de tapeçaria. Foi ela que com suas mãos embelezou o manto de Juno. E' ela enfim quem faz construir o navio dos Argonautas, segundo o seu desenho, e que coloca à pôpa o pau falante, cortado na floresta de Dodona, o qual dirigia a rota, advertindo os perigos, indicando os meios de os evitar. Sob esta linguagem figurada é fácil reconhecer o leme do navio. Muitas cidades se colocaram sôb a proteção de Minerva, mais aquela entre tôdas favorecidas pela deusa foi Atenas, à qual deram seu nome. Durante as Parnatenéias, festas solenes de Minerva, todos os povos da Ática corriam a Atenas. Nessas cerimônias disputavam três espécies de prêmios: os de corridas, os de lutas e os de poesia ou música. Nas suas estátuas e imagens a beleza de Minerva é simples, descuidada, modesta, com um ar grave marcada de nobreza, de fôrça e de majestade. Representam-na geralmente com um capacete na cabeça, uma lança em uma das mãos, um broquel na outra e a égide sôbre o peito. A maior parte das vezes a deusa está sentada; mas quando de pé tem sempre, com atitude resoluta de uma guerreira, o ar meditativo e olhar volvido para as altas concepções.

Os animais consagrados a Minerva eram o môcho e o dragão. Sacrificavam-se-lhe grandes vítimas; assim, nas grandes Parnatenéias, cada tribo da Ática lhe imolava um boi, cuja carne era em seguida distribuida ao povo pelos sacrificadores.

MENININHA

(Modista de alta costura)
Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 26- Apto. 28 - Telefone 45-1558.

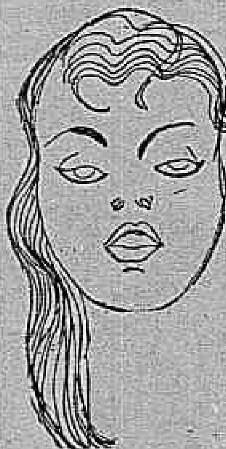
Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



MAQUILAGEM — CUIDADOS ESPECIAIS — CORPO E ESPÍRITO

CERTOS efeitos na "maquillagem" e na pessoa e msi, são de grande importância e poderemos obter êsses efeitos, estudando-nos, procurando conhecer a nós mesmas, evitando exagêros. A "máquillagem" e o cuidado diário com a pele, os cabelos merecem uma atenção especial para a harmonia do conjunto. Lave semanalmente pelo menos, a cabeça com um bom "shampoo". Procure saber se seu cabelo é sêco ou oleoso e compre um "shampoo" nessa base. Escove-os diàriamente com uma boa escôva. Quando fôr ao cabeleireiro evite, se possível, secar o cabelo no secador. Não sendo possível, faça-o num intervá-lo de 15 dias pelo menos. O vento forte do secador tem a desvantagem de quebrar o cabelo. Isso, no caso de você ter os cabelos quebradiços, finos ou secos. Dispense também diàriamente uma atenção especial com seus olhos. Se você trabalha intensamente, no fim do dia êles estarão como que injetados. Use um bom colírio. Lembre-se também que, além dos "olhos serem o espêlho da alma", um ditado aliás, bastante conhecido, são muitas vêzes o espêlho da sua saúde. Através dos olhos fazem os médicos muitos diagnósticos. Os rins, por exemplo, quando há qualquer irregularidade com êsse órgão, imediatamente os olhos dão o alarma, tornando-se inchados. Há para êsses casos, certas massagens feitas por especialistas e são muito eficientes, descongestionam e aliviam bastante. Saiba também tirar bom efeito daquilo que a natureza lhe premiou. Saiba pintar seus olhos. Para essa operação será preciso bastante calma e um certo bom-gôsto que estou certa que terão. O importante dessa operação é ter a mão firme e não ter muita pressa. Você pode usar "rimmel" nas pestanas e mesmo nas sobrancelhas, conforme você se ajeite. Pode usar também o lápis que é o mais usado. Falando de olhos, falaremos do sono, êsse grande aliado da beleza e da saúde. Procure regularizar e normalizar suas horas de descanso. Harmonise sua vida, de manêira que tenha sempre oito horas de atividade, oito de recreação e oito de sono. O sono é mais importante ainda que a alimentação. Êle influi no espírito, tornando-nos mais belas, se soubermos tirar proveito ou terrivelmente feias se abusarmos demais, ou das atividades, ou da recreação.





Falamos da beleza do corpo, e não devemos nos esquecer da beleza do espírito. Os bons livros, os pensamentos calmos são de grande efeito na fisionomia, na personalidade, no caráter. Não devemos nos esquecer disso. A mulher muito bonita é uma bela coisa para se ver, mais se ela é fútil e vaidosa, poucas pessoas suportarão conviver com ela.

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

OSCARITO E GRANDE OTELO *NUM DIVERTIDO FILME DE CARNAVAL*

A Atlântida continua redobrando os seus esforços pela sobrevivência do cinema brasileiro, como indústria. Seu ritmo de produção é verdadeiramente digno de nota. Sem grande espalhafato, vai realizando os seus filmes com regularidade e procurando elevar cada vez mais o nível técnico e artístico das produções. No momento, a conhecida produtora está filmando, com o cuidado habitual, uma movimentadíssima comédia musical, sob a direção experimentada de José Carlos Burle e defendida por um elenco de classe.

Trata-se de "Pegando Fogo", que é o seu filme de carnaval para 1953. Em seu "cast" estão Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoi, Colé, Renato Restier, Iracema Vitória, Cuquita Carballo e muitos outros artistas nacionais conhecidos e de grande público.

São do novo filme da Atlântida as fotografias que, em primeira mão, reproduzimos nestas páginas e que dão uma idéia do que será essa realização da veterana produtora nacional, indiscutívelmente, uma das que desfrutam de maior popularidade.

Aproveitando a deixa do recente incêndio que atingiu seus estúdios, a Atlântida deu ao filme o título de "Pegando Fogo". Pouco ainda se conhece a respeito do argumento da película, na qual Oscarito tem um dos papéis mais engraçados da sua vitoriosa carreira de cômico, interpretando um sábio helenista, a quem o diretor de cinema, Cecílio B. de Milho, dá a incumbência de refundir um argumento cinematográfico.

Oscarito se mete a remontar a guerra de Troia, conta o caso de Menelau, marido de Helena, e daí surge uma série de contratempos e equívocos, cada qual mais gozado. Paródia das mais interessantes a sucessos da vida real, "Pegando Fogo" promete constituir-se em outro grande sucesso do cinema brasileiro.

Em outra oportunidade, divulgaremos maiores detalhes sôbre o filme e suas cenas de maior destaque.





"PEGANDO FOGO" é o título do próximo filme da Atlântida, como sua contribuição ao carnaval. Oscarito e Grande Otelo outra vêz juntos na mais divertida das comédias. Oscarito apresenta-se interpretando a curiosa figura de um helenista. São do filme as cênas que divulgamos









CYL FARNEY e Eliana encarregam-se da parte sentimental e amorosa. Outra cena da película, onde aparece Oscarito, o sábio helenista, numa posição difícil, conforme revelam os seus olhos arregalados de pav or. Em sua frente está Renato Restier, violento, ameaçador e impetuoso





MUITO pouco ainda se sabe do argumento dessa nova produção da Atlântida, mas a presença de Grande Otelo, Oscarito, Colé e Lewgoi, indiscutivelmente astros de primeira grandeza do cinema nacional, nos dá a certeza de tratar-se de mais uma esplendida e movimentada comédia

D. ETIQUETA recomenda



UM rapaz, noivo de certa jovem a quem já deu muitos presentes, queria presenteá-la mais uma vez por ocasião de sua próxima visita. E desejava levar algum objeto para a futura sogra. O que deve presentear, uma vez que o pai da moça não sabe de suas relações?

R. — Não diga então noivado: só o seria se pai tivesse conhecimento e desse sua aprovação. Não deve presenteá-las com objetos de valor e sim, só poderão aceitar coisas como: flôres, bombons, livros, bibelôs, etc. Como afirma o leitor, sendo a família respeitável, não deve ultrapassar os limites da cortesia e procurar uma familiaridade abusiva.

* * *

A ordem normal de entrada dos pratos num jantar em que há convidados é a seguinte. Aperitivo, com acompanhamento de frios, torradinhas com paté, tomatinhos com azeitonas, bolachinhas com bolas de queijo, biscoitinhos salgados, enrolados de presunto, camarões em palitos, etc. escolhidos a gôsto. Uma sôpa tipo consomé ou creme. Um prato de peixe com môlho. Um souflê de verdura com uma carne qualquer. Sobremesa. Café e licor: servidos na própria mesa, ou melhor, se houver espaço na sala ou varanda.

Colocação das pessoas na mesa: o dono da casa e a dona nas cabeceiras ou bem no meio da mesa, um em frente ao outro, tendo à direita, respectivamente a senhora e o senhor mais velhos ou de mais alta posição social, ou aqueles a quem é oferecido o jantar. À esquerda dos donos, respectivamente, os que se seguem em idade ou posição social, aqueles a quem devem maior consideração depois dos homenageados. Seguem-se as demais pessoas, intercalando uma senhora e um senhor, trocando os pares, isto é, não colocando ao lado os maridos, noivos, etc., para facilitar a conversação e animar a reunião.

O que deve fazer primeiro quem chama uma pessoa ao telefone — dar seu nome ou perguntar pela pessoa?

R. — Quando se bate a uma porta o que se faz primeiro? Dizer: — Dona Fulana está? Sou Sicrana... O mesmo deve acontecer no telefone: perguntar pela pessoa e só então dar o nome.



Quando uma jovem é convidada a dançar por uma pessoa conhecida, em uma festa, a resposta é levantar-se e dirigir-se à pessoa. Se não quer dançar e recusa, delicadamente, não deverá sair dançando com outro, pelo menos durante um espaço razoável de tempo. Será falta grave, pois mostrará desprêzo pela primeira pessoa.

Se você convidou para um jantar em sua casa e não pôde prepará-lo ou há algum impedimento para sua realização em casa, não se acanhe em convidar as pessoas a se dirigirem a um restaurante. Nos tempos modernos nem sempre se pode cumprir o prometido e há bons restaurantes em tôda a parte.

Os livros são uma propriedade e quem não os devolve, depois de havê-los utilizado por empréstimo, comete uma indelicadeza que atinge as raias da má educação. Não será somente ofensa a Dona Etiqueta mas furto na expressão da palavra se ousa guardar e apropriar-se, nem que seja por "gracinha", de um volume emprestado por pessoa de seu conhecimento.

Deve uma jovem continuar amizade com pessoas que se recusaram a comparecer a seu casamento sem motivo justificado? Deverá procurá-las quando voltar da lua de mel, se não corresponderam solicitamente ao convite recebido? Não, não deverá procurar amizade e sim manter apenas relações de cortesia quando encontrá-las em lugares de comum frequência. Será uma boa lição, demonstrando não ter dado importância maior à indelicadeza delas, mas também não honrá-las com convites e com sua amizade, para o futuro.

Se a moça não tem pais, deverá ser acompanhada à igreja pelo parente masculino mais próximo ou mais velho. Não será também impróprio que seja acompanhada por um velho amigo ou algum senhor a quem queira homenagear por estima ou veneração.

(Resposta do passatempo "As DIFERENÇAS", da seção Variedades).



CONSELHOS ÚTEIS

AS amassadelas das colheres de prata se consertam com uma bolinha de madeira que se comprime em movimentos rotatórios sôbre o amassado, firmando bem a concha da colher numa superfície lisa.

* * *

OS cabos negros das facas se reparam após deixá-las 24 horas numa solução de permanganato de potássio, lustrando depois com cera preta.





Um Pouco de Psicologia Feminina

O PRAZER FEMININO DE SER ÚTIL

Prof. N. C. de Oliveira

Da pouca importância que a mulher concede às próprias dores, deriva também sua paixão por intervir nos conflitos alheios, sua inclinação a sobrecarregar-se com tôda a sorte de preocupações e de enfados. Disto se queixa ela, mas disto não se quer libertar. A cada momento, vemos as mulheres do povo, já atarefadas pelos seus próprios afazeres, intervir ainda nos dos outros que não lhes dizem respeito. Procuram uma solução para esta, um ajuste para aquela... Nas classes altas, observamos muitas mulheres, já solicitadas por tôda a sorte de compromissos e afazeres, procurar-se o trabalho e o cuidado de concorrer para o triunfo de um candidato político que apenas conhecem...

Isto, entretanto, não lhes impede, nem à mulher do povo nem à dama refinada, queixar-se amargamente das novas tarefas que se impuseram, assim como se lamentam de suas ocupações diárias, embora sem nada fazerem para libertar-se de umas e de o[illegible]

A [illegible] passo, vemos garôtas desoladas por não irem à escola, porem mais aflitas quando se as obrigam à frequência; empregadas queixosas de seu trabalho, que porém não consentem lhes prestem ajuda; mães orgulhosas da finura de seus filhos, embora isto lhes redunde em mais trabalho; donzelas satisfeitas de poder "servir para algo", murmuram, entretanto, constantemente contra uns e outros que as carregam de serviço e trabalho caseiro.

Finalmente, não há uma só mulher que não resmungue contra todos de casa, aos quais, entretanto, adora...

Existe, nesta tendência a criar-se dificuldades, um certo prazer de ser útil, de consolar, de ajudar, prazer mais forte que os dissabores que tudo isto acarreta. Porém, existe também na mulher uma maravilhosa habilidade para safar-se dos conflitos, de tal modo que as complicações, as preocupações e os cuidados vêm a ser para ela, como o perigo para os homens.

Em outras palavras: são dificuldades que ela sabe que poderá vencer, pelo que encontra nelas um excitante moral e material muito vivo e para as quais se sente tanto mais atraída quanto mais aumentam sua resolução e prestígio diante dos outros.

Tais dificuldades se convertem, para a mulher, em verdadeiras satisfações.

Que impulsiona o homem a escalar cimos perigosos ou a estabelecer "records" de velocidade, sem medir riscos e consequências?

É bem verdade que cada um deseja medir-se com o que sabe ou supõe saber, enfrentar-se e vencer dificuldade que pode superar.

Esta paixão por intervir nos conflitos alheios, por criar-se tôda sorte de dificuldades, esta espécie de fascinação que o sofrimento exerce sôbre o espírito feminino, origina frequentemente equívocos entre ela e o homem.

O homem aborrece e foge das emoções dolorosas. É o inverso da medalha... Muitos são os que desviam seu caminho para não passar diante de um hospital ou de um cárcere. Muitos são os que não querem ouvir falar de morte, de enfermos nem de desgraças... O homem que sente tal repulsa pelo sofrimento, que o pressente imediatamente e que faz até as mais complicadas operações e subterfúgios para poder evitá-lo, se irrita quando vê que a mulher vai ao encontro da dor sem necessidade alguma e que se opõe faça êle algo para poder impedi-la de assim agir.

O homem compreende muito bem que a garotinha se queixe da escola, que a sogra se lamente do trabalho de casa ou que a mãe deplore o "snobismo" de seu filhinho; porém, o que não entende e suporta é que proteste ela e se enfade quando se faz algo para evitar sacrifícios e preocupações.

Segundo o critério do homem, ou estas não são verdadeiras preocupações, ou a mulher deveria estar bem satisfeita de que alguém cuide de assumi-las.

Confessemos, porém: não é a lógica o que predomina na alma e na mente feminina...

A mulher tem um instinto irresistível de ser útil, de agradar, de ajudar, mesmo que isto lhe importe em sacrifícios e sofrimentos.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen























VARIEDADES

História Curta

HAVIA um rei que vivia constantemente aborrecido e triste. O médico certa vez lhe prescreveu que vestisse a camisa do homem mais feliz do seu reino. Determinou então S. Majestade a seus ministros que percorresem todo o país, indagando qual o homem mais feliz, quem vivesse sempre alegre e não tivesse nenhuma preocupação.

Durante muito tempo os emissários do rei procuraram em vão. Afinal, um dêles descobriu um homem da roça, que vivia, que vivia feliz, sempre cantando, sem a menor preocupação ou ambição de qualquer espécie, e o trouxe para o palácio.

O rei ficou contente.

Mas eis que ocorre uma circonstância dolorosa para o rei. Sua Majestade constatou um fato que até então êle desconhecia inteiramente. Foi quando o rei quis comprar a camisa do homem feliz, e ao verificar que o outro era tão pobre que nem camisa tinha.

A felicidade — disse êle ao rei — não está em dinheiro ou em glória. Eu nunca tive camisa para vestir e, apesar disso, sou mais feliz que Vossa Majestade, que dispõe de glórias e tesouros.

E o rei continuou sendo o homem mais triste e infeliz do mundo.

Trovas

De Luís Otávio

A EXTRAVASAR

Muitas vêzes eu sinto a alma
como cheia... a extravasar...
— São sentimentos... são trovas
que se querem libertar...



VENENOS.

São como certos venenos
perigoso e fatais.
os que pensando de menos,
vivem a falar de mais...



IMENSURÁVEL

Dias, meses... Metros, léguas...
Iguais todos êles faço...
Pois êste amor que é tão grande
não tem tempo... nem espaço...

As Diferenças



ESTAS duas curiosas vinhetas, diferenciam-se entre si, 20 particulares. Sabe dizer-nos, amigo leitor, quais são? Se não, veja solução que damos à página 14.

Se não, veja solução que damos à página 14.

Curiosidades

O LEITE — O leite, antes de ser qualificado como alimento precioso para o homem, foi elemento necessário em certas cerimônias religiosas. Teócrito fêz com êle grandes oferendas a Pan e às Ninfas. Na antiga Roma, êle era indispensável nos ofertórios dos camponêses e seus deuses campestres, Pan e Pales, cuja ação benéfica favorecia o desenvolvimento dos rebanhos, e Ceres, generosa multiplicadora das searas. Então, espargiam sôbre a terra e pelos campos o leite, no intento de agradar a seus protetores.



CONSTELAÇÃO — A palavra constelação é formada de dois vocábulos latinos: "cum", que significa, com, junto e "stela", que quer dizer estrêla. Assim, as constalações são grupos ou famílias de estrêlas, que percebemos em diversas partes do céu. Que "julgamos perceber", seria mais exato dizer, porque não há razão para que se pense que as estrêlas que parecem tão próximas umas das outras o estejam, realmente. De duas estrêlas vistas lado a lado, uma delas pode estar cem vêzes mais afastada de nós que a outra. Mas êsses grupos de estrêlas são mais notáveis que uma estrêla isolada, e em muitos casos os nomes das constelações podem ser mais antigos que os das estrêlas que os compõem.

Há uma razão muito particular que fêz com que os homens estudassem e observassem as constelações desde tempos remotos. E' que pensava-se que essas constelações tivessem significações especiais para a existência e felicidade das criaturas, havendo a mesma crença, aliás, com relação aos planetas.



VELOCIDADES — Um homem, caminhando dia e noite, a cem passos por minutos, gastaria um ano e 63 dias a dar a volta ao mnudo.

Uma máquina de estrada de ferro faria o mesmo trajeto em 365 dias.

Um grito, se pudesse propagar-se indefinidamente, gastaria 32 horas e quartos.

Uma bala de artilharia, 21 horas e quartos.

A eletricidade e a luz percorrem essa distância em um décimo de segundo.



Use uma esponja para pó de arroz feita de material apropriado e macio; nunca ponha uma quantidade excessiva de pó; toque o rosto com a esponja, suavemente, de baixo para cima; espalhe o pó com um arminho.

A Influência Das Cores

AS CÔRES têm uma grande influência sôbre os homens. Isto é um fato provado cientificamente. Por isso é preciso aproveitar as boas qualidades das côres e evitar uma aplicação errada ou prejudicial.

VERMELHO age excitando e agitando e principalmente aumentando as fôrças e energias do corpo. Em investigações médicas constatou-se que a luz vermelha influencia favoràvelmente a cura da catapora e apressa a saída das manchas do sarampo. Doentes colocados num quarto pintado de côr de rosa ou vermelha claro aumentam mais ligeiro de peso e sentem-se geralmente melhor.

AZUL acalma, aquieta e dá impressão de uma temperatura mais baixa. Por isto é usada luz azul para a iluminação noturna dos hospitais, assim como tinta azul para pintura de interiores de prédios residenciais.

Pensamentos

QUANDO estou acompanhado de dois homens, ambos me servem de professôres. Observo as boas qualidades de um e as imito; procuro os defeitos do outro e me corrijo, se os possuo. — **Confúncio.**

HIPOCRISIA é a gazua dos falsários do pensamento — **R. Kehl.**

NAO existe prazer comparável ao de ficar firme sôbre o vantajoso terreno da verdade. — **Bacon.**

MOSTRAR a cólera ou o ódio pelas palavras é perigoso, ridículo e imprudente; não se pode tomar vinganca senão por atos; os animais de sangue frio são os únicos venenosos — **Schopenhauer.**

SE Deus fêz o mundo eu não quereria ser êsse Deus: a miséria de tal obra amargar-me-ia o coração. — **Schopenhauer.**

O QUE teu inimigo não deve saber não o diga a teu amigo. — **Schopenhauer.**

O NÉSCIO leva um livro e não o entende, os talentos medíocres julgam entendê-lo perfeitamente; os sábios algumas vêzes não o entendem inteiramente. — **La Bruyére.**

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

CASACOS DE PELES

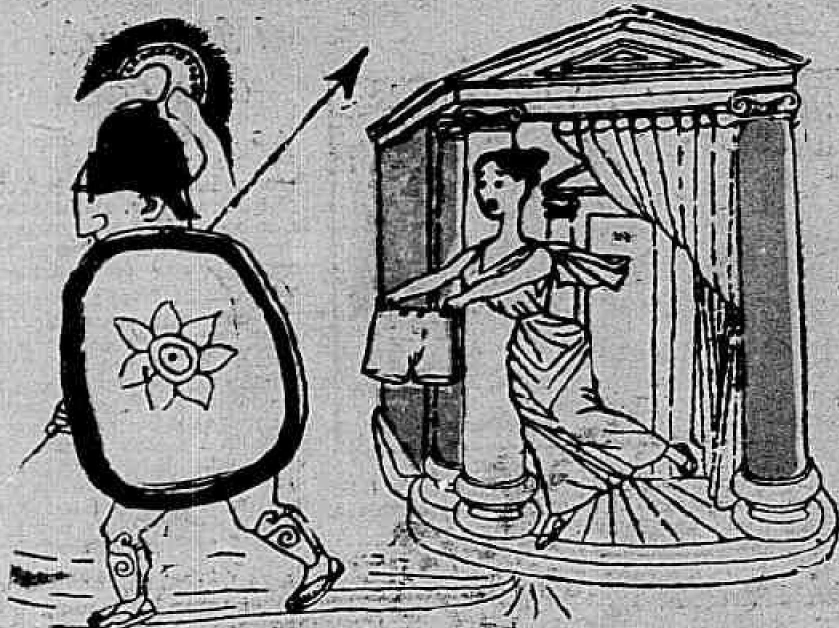
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 300 - 400 - 650, 950, 1.250
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

HUMOR Internacional!



— Xenon! ... Xenon!



— Podes devolver minhas cartas, que me vou. De minha parte, restituo todos os presentes que recebi!...



— E, por isso, não devemos brigar por andar no mar!...



— Olhe, até as arvores se despem de suas folhas...

— Sim, mas elas correm o risco de ficar restriadas!...



— Até o momento, ainda não tenho uma posição mas meu tio riquissimo...

— Ótimo! Casar-me-ei com teu tio!



— mas esta paciente de nada sofre!

— Isso também eu sabia...!

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

21-12-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA! "APENAS UMA CESTA"

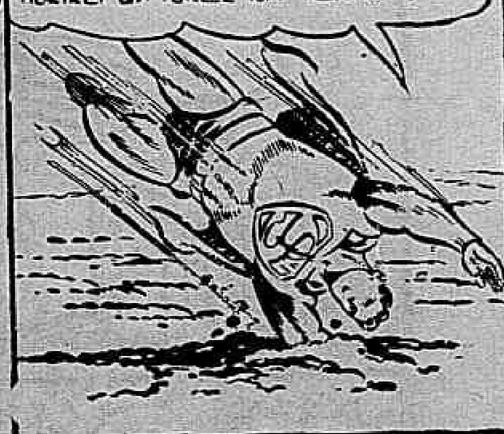


SUPERMAN

WAYNE BORING













McClure Newspaper Syndicate Feature
308 1953 National Comics Publications Inc.







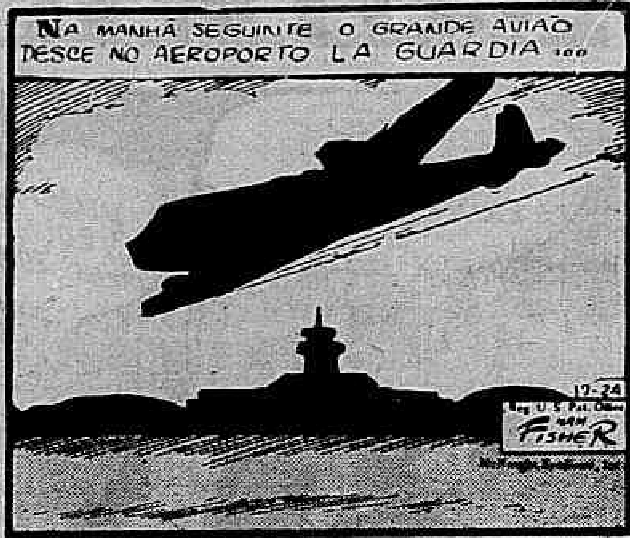


LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX



















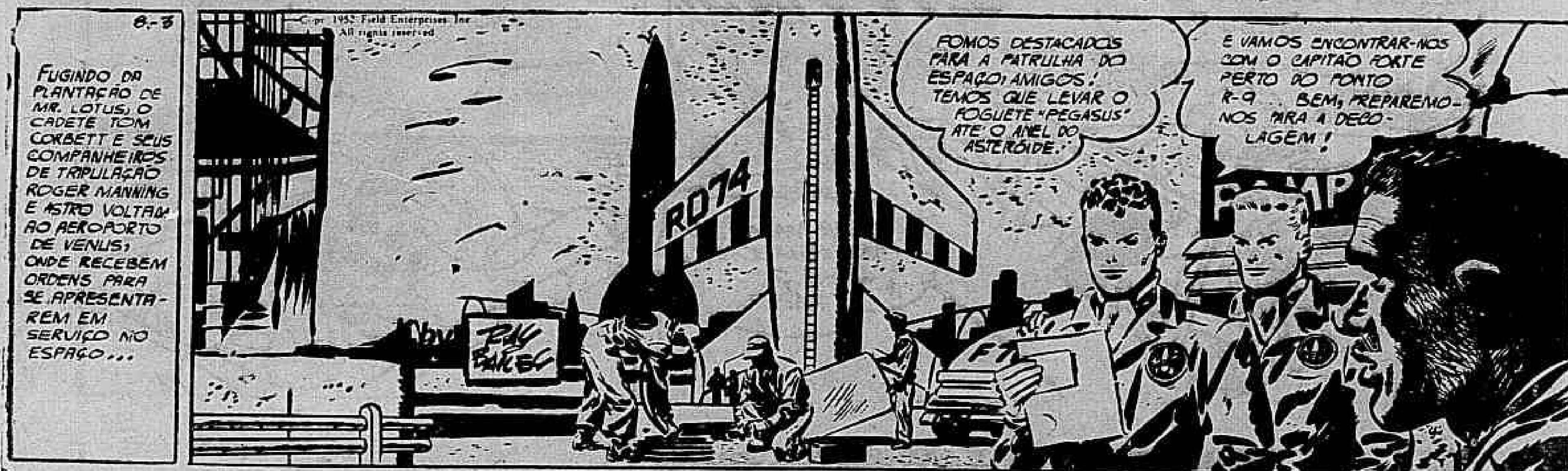






LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERCA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


Petronio
TEM MÊDO DE IR AO DENTISTA?
NÃO TENHO NÃO!

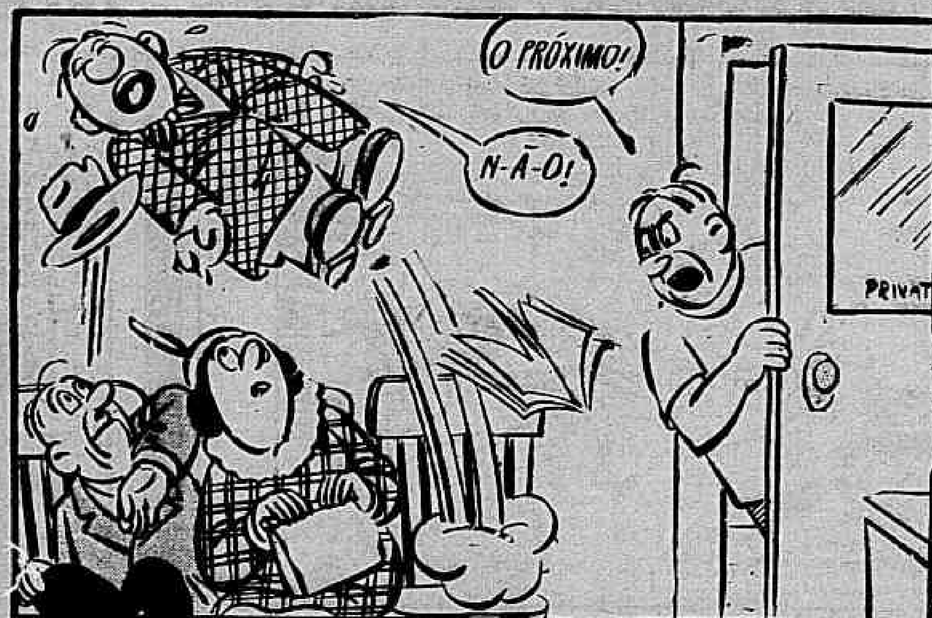

MUITOS FICAM NERVOSOS. GENTE TÔLA!
VOCÊ NÃO ESTÁ NERVOSA?
NÃO! TÔ CALMINHA!


VINDO AO DENTISTA REGULARMENTE, SEUS DENTES FICARÃO FORTES E BONITOS!
É A SUA VÊZ, NENEM.
Sim!


NÃO VÁ MORDER O DR. MAURÍCIO!
Não!


Minutos depois
VIU? NÃO FOI TÃO RUIM, NÃO?
CLARO QUE NÃO. O DR. QUER EXAMINAR SEUS DENTES. IREI LÁ FÓRA, MAS VOLTAREI LOGO.

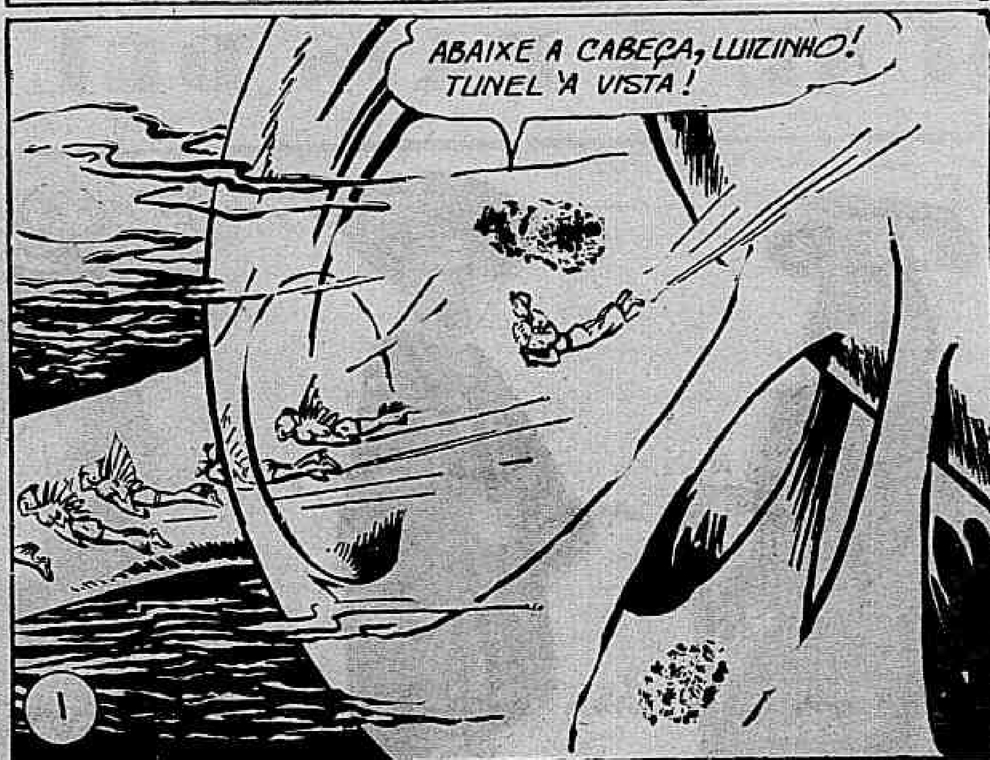

SINTO-ME DOENTE. ACHO QUE VOLTAREI OUTRO DIA.

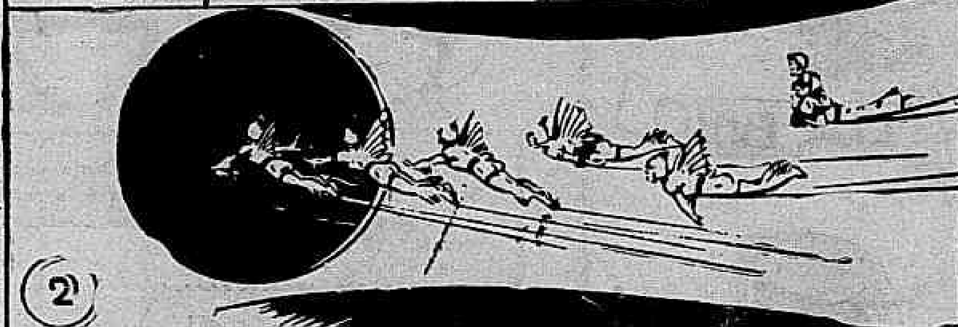

O PRÓXIMO!
N-Ã-O!
PRIVAT

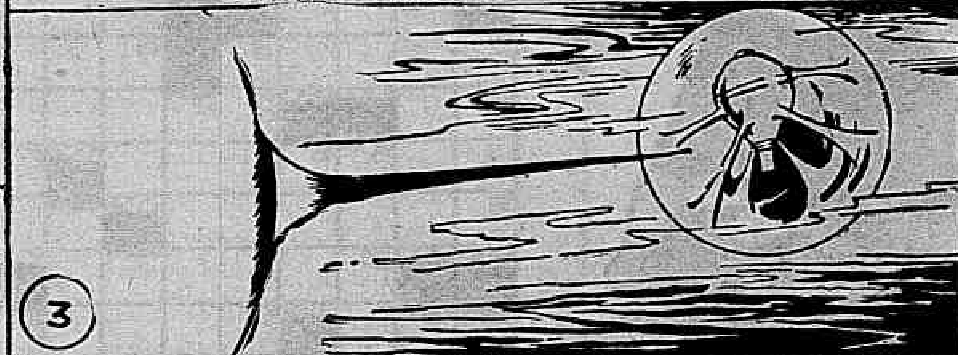

POR QUE TÔDA ESSA TREMEDEIRA? TEMOS QUE ANDAR DEPRESSA!
CLACKETY CLACKETY
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

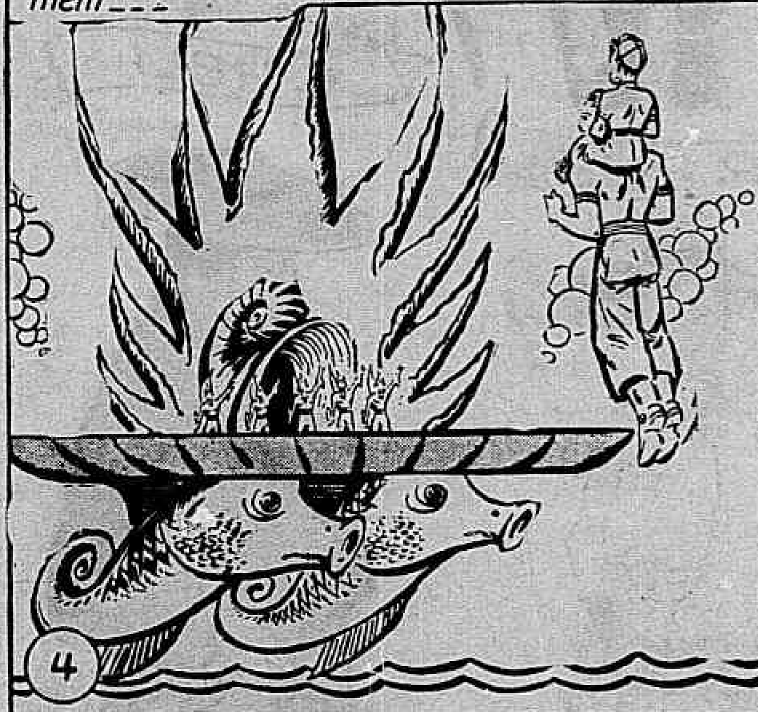

10 minutos depois
É TUDO MUITO SIMPLES, NÃO?
NADA! ÊLE NÃO AGUENTOU UA MORDIDA!
DA PRÓXIMA VÊZ PROCURE OUTRO DENTISTA!
3-18
Wingert

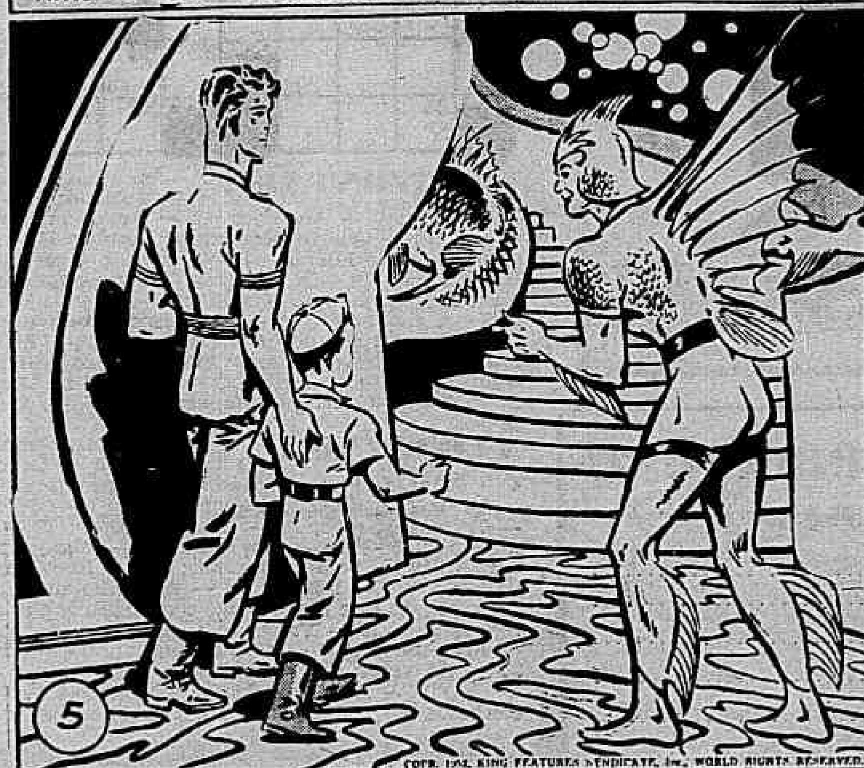

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Os curiosos sêres penetram no tubo de onde sairam...
ABAIXE A CABEÇA, LUIZINHO! TUNEL A VISTA!
1


Uma passagem se abre...
2


...e sê fecha depois que passaram. O "Ultra Tempo" continúa imobilizado...
3


Descendo num balcão, os homens-peixes acenam para que Brick e Luizinho se aproximem...
4


Ambos são conduzidos a extranho ambiente...
5
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


... Até a presenca de KORALA...
VEJA, BRICK! ELA ESTA' DENTRO DAGUA!
6
8-10
Continúa



BROTINHO e BROTOEJO

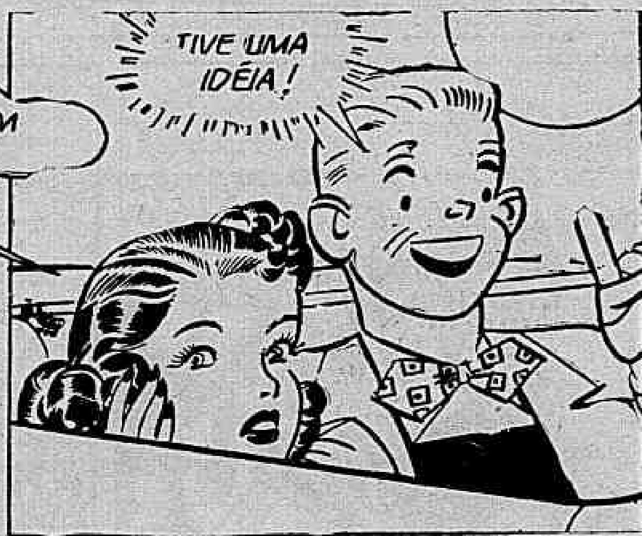
Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.



















Decifra-me Ou Te Devoro!

Direção de R. PORTELLA



QUAL O PAÍS DÊLES?













CADA um dêstes personagens trajam os costumes de seus países... Você, amigo leitor, será capaz de reconhecer que países são? Não é muito difícil... basta recompor as letras de cada um dos nomes que aparecem nos "clichês". Depois, escreva as respostas no próprio cupão, mas com bastante clareza, a fim de se candidatar a um dos três livros, que distribuiremos. Enderece sua carta, assim redigida: "Certame Carioquinha n. 23", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 23

QUAL O PAÍS DÊLES?

P. Rue ....

C. Heli ....

Lia Bivo ....

Cia. Jama ....

E. Coxim ....

Lea T. Magua ....

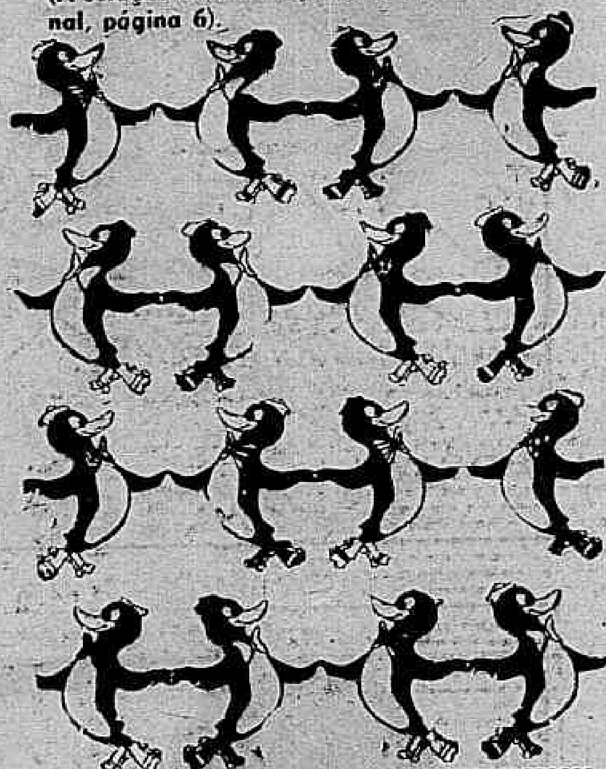
Nome ....

Rua ....

Cidade ....

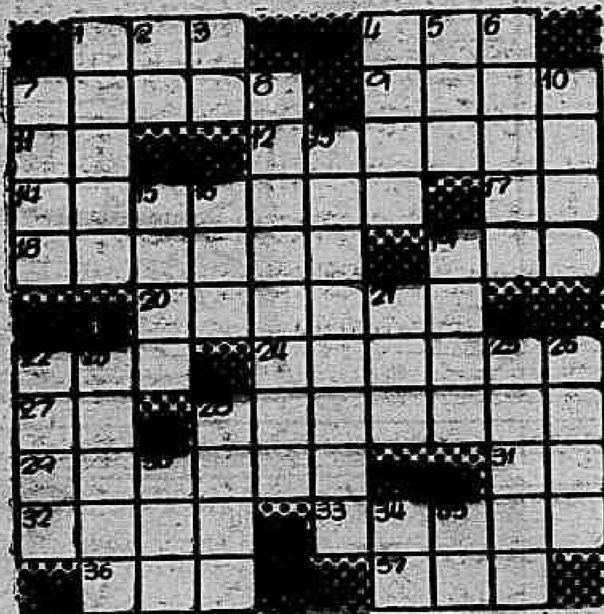
Os Pinguins Patinadores

ENTRE os dezesseis pinguins aqui estampados, dois são perfeitamente iguais. (A solução está no Suplemento Internacional, página 6).



ATENÇÃO, LEITORES — Vejam no Suplemento Internacional, página 6, a relação dos premiados do "Certame Carioquinha N.º 10".

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Que não é impar; 4 — Moléstia; 7 — Pequena *sela*; 9 — Amarrar; 11 — Artigo masculino, plural; 12 — Quarto pequeno de dormir; 14 — Lamentação, chocadeira; 17 — Carta de jogar; 18 — Procedência; 19 — A favor; 20 — Mastigado e ingerido; 22 — Argola de cadeia; 24 — Muito boa (pl.); 27 — A criminosa; 28 — Importuna, mortifica; 29 — Cultor curioso de qualquer arte; 31 — Atração feminina (estrangeirismo); 32 — Prefixo latino que significa *quase* ou *meio*; 33 — Nascido na Alemanha; 36 — Contração de senhor; 37 — Ensejo, pretexto.

VERTICAIS: 1 — Desgosto, tristeza; 2 — Outra coisa; 3 — Graceja; 4 — Cama de lona; Divisão de uma peça teatral; 6 — Tirar com água as impurezas de; 7 — Chão; 8 — Tremor do mar; 10 — Rasteiro, rente; 13 — Demarcará; 15 — Espécie de sagui; 16 — Nome p. masculino; 19 — Seio de mulher; 21 — Exprima por palavras; 22 — Épocas; 23 — Aparelho situado na parte traseira do barco e que serve para lhe dar direção (pl.); 25 — Valor, coragem; 26 — Diabo; 28 — Acrescentar; 30 — Patrão, senhor; 34 — Acolá; 35 — Do verbo ser.

NOTA — *A solução dêste problema pode ser encontrada no Suplemento Internacional, página 6.*

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"